



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2014**

Foz do Iguaçu

Março

2015

DIRIGENTES

Reitor

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor

Nielsen de Paula Pires

Pró-Reitor de Graduação

Marcos Antonio de Moraes Xavier

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fernando Cesar Vieira Zanella

Pró-Reitora de Extensão

Angela Maria de Souza

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Elias de Sousa Oliveira

Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura

Luiz Marcos de Oliveira Silva

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Caetano Carlos Bonchristiani

Pró-Reitora de Relações Institucionais e Internacionais

Gisele Ricobom

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Jair Jeremias Junior

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNILA

Mandato 21/10/2013 a 21/10/2015

Procuradora Institucional

Elaine Aparecida Lima

Representação Docente

Giovana Secretti Vendruscolo - Titular

Henrique Rodrigues Leroy - Titular

Catarina Costa Fernandes - Suplente

Representação de Técnico-Administrativos

Antônio Warner Lucas Alves – Titular

Vanessa Gabrielle Woicolesco – Titular

Fabiana Miranda Reis de Carvalho - Titular

Beatriz de Arruda Dias - Titular

Edson Carlos Thomas - Suplente

Marcelo da Silva - Suplente

Representação Discente

Matheus Soares Cherem- Titular

Gabriel Reinaldi Silva - Titular

Mishell Geoconda P. Abalco - Suplente

Representação da Comunidade Externa

Dimas Bragagnolo - Titular

Everson Claudio Marquetti - Titular

Everson Claudio Marquetti - Suplente

LISTA DE SIGLAS

ABNT	- Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANDIFES	- Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
AUDIN	- Auditoria Interna
BI-UNILA	- Biblioteca Latino-Americana da UNILA
CAEX	- Comitê Assessor de Extensão
CGU/PR	- Controladoria Geral da União no Estado do Paraná
CAPEX	- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCF	- Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CCS	- Coordenadoria de Comunicação Social
CESUFOZ	- Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu
CIS	- Comissão Interna de Supervisão
CLIC	- Comitê Local de Iniciação Científica
CLMM	- Coordenadoria de Logística e Manutenção das Moradias
CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUN	- Conselho Universitário
CPA	- Comissão Própria de Avaliação
CPPD	- Comissão Permanente de Pessoal Docente
DAE	- Departamento de Apoio Estudantil
DAP	- Departamento de Administração de Pessoal
DEPESQ	- Departamento de Pesquisa
DDPP	- Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal
DFP	- Divisão de Fomento à Pesquisa
DIC	- Divisão de Iniciação Científica
DPCO	- Departamento de Programação e Controle Orçamentário
DPE	- Departamento de Planejamento e Logística
DPG	- Departamento de Pós-Graduação
DPGLS	- Divisão de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

DPGSS	- Divisão de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
DPVS	- Departamento de Promoção e Vigilância à Saúde
EaD	- Ensino à distância
ENEM	- Exame Nacional do Ensino Médio
EUDEBA	- Editorial Universitaria de Buenos Aires
FA	- Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná
FOCEM	- Fortalecimento Institucional do Mercosul
FORPROEX	- Fórum de Pró-Reitores de Extensão
GIRA	- Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Racionalidades, Desenvolvimento e Fronteiras
GOG	- Genésio Oliveira Gonçalves
ICETEX	- Instituto Colombiano de Crédito Educativo y Estudios Tecnicos en el Exterior Mariano Ospina Perez
IEP	- Instituto de Estudios Peruanos
IES	- Instituição de Ensino Superior
IMEA	- Instituto Mercosul de Estudos Avançados
INEP	- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LCAD	- Laboratório de Computação de Alto Desempenho
LTCAT	- Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
MCECyT	- Ministerio de Cultura, Educación, Ciencia y Tecnología de la Provincia de Misiones
MCTI	- Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação
MDA	- Ministério do Desenvolvimento Agrário
MEC	- Ministério da Educação
MERCOSUL	- Mercado Comum do Sul
MJ	- Ministério da Justiça
MPOG	- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MRE	- Ministério das Relações Exteriores
OEI	- Organização dos Estados Ibero-Americanos
PAC	- Plano Anual de Capacitação

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

PAE	- Programa de Assistência Estudantil
PCCTAE	- Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PcD	- Pessoa com Deficiência
PDI	- Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	- Programa de Educação Tutorial
PF	- Polícia Federal
PNAES	- Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	- Portadores de Necessidades Especiais
PPC	- Projeto Pedagógico de Curso
PPI	- Projeto Pedagógico Institucional
PPRA	- Programa de Prevenção de Riscos Acidentais
PRAE	- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAGI	- Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura
PROBEX	- Programa de Bolsas de Extensão da UNILA
PROBIC	- Programa de Bolsas de Iniciação Científica
PROEX	- Estrutura da Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD	- Pró-Reitoria de Graduação
PROIC	- Programa de Iniciação Científica da UNILA
PROICV	- Programa de Iniciação Científica Voluntária
PROPLAN	- Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PRPPG	- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PTI	- Parque Tecnológico Itaipu
PUCCRCE	- Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos
REAF	- Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul
SAEC	- Secretaria de Assuntos Estudantis e Comunitários
SDH	- Secretaria de Direitos Humanos
SEGEPE	- Secretaria de Gestão de Pessoas
SIASS	- Secretaria de Gestão de Pessoas Departamento de Atenção à Saúde

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

SIC	- Superintendência de Implantação do Campus
SINAES	- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPEC	- Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SUS	- Sistema Único de Saúde
TTU	- Terminal de Transporte Urbano
UAH	- Universidad de Alcalá
UBA	- Universidad de Buenos Aires
UDC	- Centro Universitario Dinámico nas Cataratas
UE	- União Europeia
UEL	- Universidade Estadual de Londrina
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UiB	- Universidade de Bergen
UNC	- Universidad Nacional de Colombia
UNCUYO	- Universidad Nacional de Cuyo
UNESCO	- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNILA	- Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Unioeste	- Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNLP	- Universidad Nacional de La Plata
UNQ	- Universidad de Quilmes

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Alunos ingressantes no primeiro semestre de 2014, por forma de ingresso e procedência	40
Figura 2: Perfil dos alunos, quanto ao gênero e nacionalidade, matriculados no curso de Medicina em 2014, na UNILA	43
Figura 3: Processos de Insalubridade e Periculosidade, por setores atendidos na UNILA	142
Figura 4: Você conhece o Relatório de Autoavaliação da CPA do triênio 2010 a 2012?	185
Figura 5: Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	186
Figura 6: Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	187
Figura 7: Como você avalia a implementação do PDI?	188
Figura 8: Você conhece o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da UNILA?	189
Figura 9: Como você avalia o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da UNILA?	190
Figura 10: Os cursos de graduação ofertados pela UNILA atendem às necessidades da missão institucional, das metas e dos objetivos do PDI de forma:	191
Figura 11: Você considera que o Ciclo Comum de Estudos colabora com a missão institucional de forma:	192
Figura 12: Como você avalia o grau com que os princípios norteadores da UNILA, bilinguismo, interculturalidade e interdisciplinaridade, estão presentes na organização pedagógica da Universidade?	193
Figura 13: A UNILA desenvolve projetos voltados ao desenvolvimento social de forma:	194
Figura 14: A UNILA desenvolve projetos voltados a sustentabilidade e ao meio ambiente de forma:	195
Figura 15: Como você avalia a inserção da UNILA nos setores públicos e privados da Região da Tríplice Fronteira?	196
Figura 16: Como você avalia o conhecimento da comunidade da Região da Tríplice Fronteira sobre a UNILA?	197
Figura 17: Como você avalia a internacionalização da UNILA?	198
Figura 18: Quanto à adequação das atividades de ensino, pesquisa e extensão na proposta da UNILA, você considera:	199
Figura 19: Você considera que o apoio pedagógico ao discente atende às necessidades da Universidade?	200
Figura 20: De que forma as atividades pedagógicas atendem aos objetivos pedagógicos dos componentes curriculares?	201
Figura 21: De que forma o uso da tecnologia de informação é recorrente no processo didático-pedagógico dos componentes curriculares?	202
Figura 22: De que forma o uso da tecnologia de informação influencia na qualidade do processo didático-pedagógico?	203
Figura 23: Como você considera que o Ciclo Comum de Estudos colabora com a qualidade da formação do egresso?	204
Figura 24: Como você avalia o estímulo institucional para a formação de grupos de pesquisa?	205
Figura 25: Como você avalia o estímulo institucional para implantação de cursos de pós-graduação?	206
Figura 26: Como você avalia o estímulo institucional aos programas de extensão?	207
Figura 27: Como você avalia a articulação das ações da extensão com ensino e pesquisa?	208
Figura 28: Como você avalia o estímulo institucional para a organização de eventos?	209
Figura 29: Avalie a realização de intercâmbios e cooperações com outras instituições nacionais	210
Figura 30: Avalie a realização de intercâmbios e cooperações com outras instituições internacionais	211
Figura 31: Como você considera a clareza dos critérios utilizados para a concessão de bolsas e auxílios de assistência estudantil?	212
Figura 32: Como você considera que o apoio psico-social atende às necessidades do discente?	213
Figura 33: Os meios de comunicação utilizados pela UNILA difundem para a comunidade externa as informações sobre as ações desenvolvidas pela Universidade de forma:	214
Figura 34: Os meios de comunicação utilizados pela UNILA difundem para a comunidade interna as informações sobre as ações desenvolvidas pela Universidade de forma:	215
Figura 35: Como você avalia a imagem da UNILA veiculada pelos meios externos de comunicação social (jornal, TV, rádio, internet e outros)?	216
Figura 36: Como você considera os serviços prestados pela ouvidoria?	217
Figura 37: Como você considera os programas de capacitação, treinamento e formação continuada?	218
Figura 38: Como você considera a composição do Conselho Universitário?	219
Figura 39: Como você considera o funcionamento do Conselho Universitário?	220
Figura 40: Como você avalia as Comissões Superiores quanto a sua composição?	221
Figura 41: Como você avalia as Comissões Superiores quanto ao seu funcionamento?	222

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Figura 42: Como você avalia a adequação das Unidades Administrativas e Colegiadas previstas no Estatuto e no Regimento?	223
Figura 43: De que forma você considera que as Unidades Administrativas e Colegiadas, que foram implantadas até o momento, colaboram para o melhor desenvolvimento das atividades institucionais?	224
Figura 44: Como você considera o espaço físico para as atividades administrativas?	225
Figura 45: Como você considera a conservação e manutenção das instalações sanitárias?	226
Figura 46: Como você considera a divulgação das políticas de segurança de utilização dos espaços físicos?	227
Figura 47: Como você considera os equipamentos e recursos de informática para a realização de sua atividade na Instituição?	228
Figura 48: Como você considera a divulgação de políticas de segurança de utilização de equipamentos?	229
Figura 49: Como você considera o sistema de pesquisa da biblioteca?	230
Figura 50: Como você considera o espaço físico da biblioteca?	231
Figura 51: Como você considera a política de aquisição de livros, periódicos e multimeios para os cursos?	232
Figura 52: Como você considera o espaço físico, a conservação e a manutenção dos laboratórios?	233
Figura 53: Como você considera os espaços físicos específicos para os portadores de necessidades especiais: rampas, elevadores, banheiros, estacionamentos?	234
Figura 54: Como você considera os equipamentos e mobiliários específicos para os portadores de necessidades especiais?	235

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de vagas ofertadas pela UNILA, por curso, para brasileiros e não brasileiros, no ano de 2014	36
Tabela 2: Oferta de vagas para candidatos brasileiros (Ampla concorrência e Lei de cotas) pela UNILA	38
Tabela 3: Número de vagas disponibilizadas pelo Processo de Ingresso Extravestibular (Portaria nº 429/2011) na UNILA, para Transferência Externa Voluntária e Portador de Diploma	39
Tabela 4: Alunos ingressantes através de Processo Seletivo no primeiro semestre de 2014, por nacionalidade, na UNILA	41
Tabela 5: Número de vagas disponibilizadas pelo Processo de Ingresso Extravestibular (Edital nº 048/2014), na UNILA	43
Tabela 6: Projetos de Iniciação Científica cadastrados em 2014, divididos por cursos de graduação da UNILA	66
Tabela 7: Grupos de pesquisas certificados pela UNILA e registrados no CNPq no ano de 2014, com número de pesquisadores líderes e demais participantes	68
Tabela 8: Trabalhos apresentados por docentes em eventos científicos, com apoio da UNILA, por área do conhecimento do CNPq, durante o ano de 2014	72
Tabela 9: Capacitações internas realizadas em 2014 na UNILA e número de concluintes	136
Tabela 10: Número de capacitação externa na UNILA e servidores capacitados por setor em 2014	137

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Número de vagas e turno, disponibilizados pelo Processo de Ingresso Extravestibular (Portaria nº 429/2011) para reopção de curso na UNILA	39
Quadro 2: Alunos ingressantes pelo Processo de Ingresso Extravestibular no primeiro semestre de 2014, na UNILA	41
Quadro 3: Testes do Programa Inglês sem fronteiras aplicados no ano de 2014, na UNILA	52
Quadro 4: Informações sobre os cursos de graduação ofertados pela UNILA. PPC: Projeto Pedagógico do Curso	56
Quadro 5: Informações sobre os cursos de graduação aprovados na UNILA, para início das atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2015. PPC: Projeto Pedagógico do Curso	57
Quadro 6: Informações sobre os cursos de graduação aprovados na UNILA, para início das atividades acadêmicas no segundo semestre de 2015. PPC: Projeto Pedagógico do Curso	58
Quadro 7: Estrutura da Pró-Reitoria de Extensão da UNILA, no ano de 2014	78
Quadro 8: Número de bolsistas, discentes voluntários, docentes (coordenador e coordenador adjunto, orientador, colaborador, ministrante) e Técnico-Administrativa em Educação (Coordenador e coordenador adjunto, colaborador, voluntário, assistente) envolvidos com extensão, em 2014	82
Quadro 9: Número de técnico-administrativos e docentes pertencentes ao quadro de servidores da UNILA em dezembro do ano de 2014	131

SUMÁRIO

1 Introdução	13
1.1 Breve Histórico Institucional	13
1.2 Composição da CPA e planejamento de Autoavaliação Institucional	15
2 Metodologia	17
3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	19
3.1.1 Planejamento Institucional	19
3.1.2 Avaliação Institucional	20
4 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	23
5 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	25
5.1 Inclusão social	26
5.2 Meio ambiente	28
5.3 Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	28
5.4 Atividades do Instituto Mercosul de Estudos Avançados	30
6 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	33
6.1 Ensino de graduação	33
6.1.1 Políticas institucionais para o ensino de graduação	33
6.1.2 Ingresso de estudantes no ensino de graduação	36
6.1.3 Programas de graduação	49
6.1.4 Cursos de graduação	56
6.1.5 Avaliação dos cursos de graduação	58
6.2 Pesquisa e Pós-Graduação	59
6.2.1 Políticas Institucionais de Pesquisa	60
6.2.2 Políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>	63
6.2.3 Programas de bolsas de Iniciação Científica	64
6.2.4 Projetos de Iniciação Científica	66
6.2.5 Editais de fomento à pesquisa e publicação	66
6.2.6 Grupos de pesquisa certificados pela UNILA e registrados no CNPq	67
6.2.7 Núcleos de Pesquisa do IMEA-UNILA	68
6.2.8 Eventos realizados	69
6.2.9 Bolsa de Produtividade do CNPq	72
6.2.10 Estímulo aos docentes para apresentação de trabalhos em eventos	72
6.2.11 Projetos de pesquisa aprovados com financiamento em agências de fomento externas a Universidade	73
6.2.12 Comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos	74
6.2.13 Pós-Graduação	75
6.3 Extensão	78
6.3.1 Políticas de Extensão	79
6.3.2 Editais de Projetos/Ações, Bolsas e Fomento a Extensão	80
6.3.3 Bolsistas, discentes voluntários e docentes vinculados aos projetos e ações de extensão	82
6.3.4 Cursinho Ingressa	82
6.3.5 Projetos de Extensão	83
6.3.5 Eventos realizados ou apoiados pela extensão	96
6.3.6 meios de publicação e divulgação dos programas e projetos de extensão	99
7 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	100
7.1 Políticas de Comunicação da UNILA	100
7.2 Comunicação interna e externa	101
7.3 Projetos de comunicação	103
7.4 Eventos	105
7.5 Vídeos institucionais	106
7.6 Campanha ENEM	106
7.7 Editora da UNILA (EdUNILA)	106
7.8 Revista do IMEA – RevIU	106
7.9 Ouvidoria	107
7.10 Parcerias com instituições públicas e privadas	108

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

8 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	111
8.1 Políticas de assuntos estudantis da UNILA	111
8.2 Políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes e de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes	112
8.3 Programas de apoio psicopedagógico aos discentes	113
8.4 Programas de apoio aos diretórios acadêmicos	118
8.5 Apoio à participação discente em eventos científicos, artístico-culturais e de extensão	118
8.6 Apoio ao estrangeiro realizado pela PROINT	119
8.7 Programa de análise de desempenho acadêmico	120
9 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	121
9.1 Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	121
9.2 Seleção de docentes e técnico-administrativos	126
9.3 Perfil do Corpo Docente pertencente ao quadro de pessoal da UNILA em dezembro de 2014	131
9.4 Perfil dos Técnico-administrativos em Educação (TAEs) pertencentes ao quadro de pessoal da UNILA em dezembro de 2014	132
9.5 Descrição das capacitações oferecidas e realizadas para os docentes e TAEs no ano de 2014	132
9.5.1 Capacitações internas	132
9.5.2 Capacitação externa	137
9.6 Ações relativas à saúde dos docentes e técnico-administrativos	138
10 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	143
11 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	155
11.1 Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos no ano de 2014	156
11.2 Políticas direcionadas à aplicação dos recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão	157
11.3 Execução orçamentária e financeira	159
12 Dimensão 7: Infraestrutura Física	161
12.1 Estrutura física utilizada pela UNILA	161
12.1 Instalações Gerais: Espaços Físicos	162
12.1.1 Instalações Provisórias	162
12.1.2 Campus definitivo da UNILA	166
12.2 Investimentos em infraestrutura	169
12.3 Manutenção e conservação das instalações físicas	169
12.4 Instalações gerais: equipamentos	169
12.5 Instalações gerais: serviços	170
12.6 Laboratórios	173
12.6.1 Laboratórios de ensino, normas de segurança e formas de sua operacionalização	173
12.6.2 Laboratórios de Informática	175
13 Análise dos dados e das informações	177
Considerações finais	236
Referências Bibliográficas	237
Apêndices e Anexos	241

1 INTRODUÇÃO

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana abrange os dados referentes ao ano de 2014, sendo constituído como um relatório integral. Instituída em outubro de 2013, a Comissão Própria de Avaliação da UNILA redigiu, além do presente documento, o Relatório de Autoavaliação 2010-2012 e o Relatório de Autoavaliação 2013, que se encontram disponíveis em <http://www.unila.edu.br/cpa>. Neste *site*, também estão disponíveis o Projeto de Autoavaliação 2014 e as Atas desta Comissão, para consulta.

1.1 Breve Histórico Institucional

O processo de criação da UNILA iniciou, oficialmente, em dezembro de 2007, com a submissão do Projeto de Lei nº 2878/2008, que propôs a criação da Instituição. Em 2008, o Ministério da Educação instaurou, pela Portaria nº 43/2008, a Comissão de Implantação da Universidade, que publicou o livro “A UNILA em construção: um projeto universitário para a América Latina” (IMEA, 2009), contendo as atas de reuniões da comissão de implantação. No ano de 2008, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi designada como tutora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que foi instalada em Foz do Iguaçu.

Em agosto de 2009, foi criado o Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), com instalação, em sede provisória, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), em Foz do Iguaçu, sendo o precursor da implantação da Universidade. O Instituto tornou-se a unidade pioneira da UNILA e o centro de desenvolvimento de suas diretrizes acadêmicas para a graduação, a pós-graduação e as linhas de pesquisa e extensão, sendo formado pelo Conselho Consultivo Latino-Americano, pelo Colégio de Cátedras Latino-Americanas e pela Coordenação Científica Colegiada.

Em janeiro de 2010, foi aprovada a Lei nº 12.189, que dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), colocando como “missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul – MERCOSUL”.

Em agosto de 2010, a UNILA iniciou-se suas atividades acadêmicas, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), em Foz do Iguaçu, com seis cursos de graduação. No início de suas

atividades, a UFPR ainda era tutora da UNILA, sendo que, em 2011, a UNILA obteve sua autonomia e seus processos de gestão, como licitações, concursos, contratos, organograma, normas e rotinas acadêmicas. Além disso, atividades de pesquisa, de extensão e de pós-graduação foram iniciadas. Em 2012, o Estatuto entrou em vigor; em 2013, foi finalizado o Regimento Geral da Universidade e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2017.

No início de suas atividades acadêmicas, em 2010, a Universidade contou com 200 (duzentos) alunos matriculados, oriundos do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, subdivididos em seis cursos de graduação, Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; e Relações Internacionais e Integração (Portaria UNILA nº 11/2010).

A particularidade latino-americana da UNILA estava presente na lei de sua criação, como consta em seu Artigo 14:

IV - a seleção dos alunos será aberta a candidatos dos diversos países da região, e o processo seletivo será feito tanto em língua portuguesa como em língua espanhola, versando sobre temas e abordagens que garantam concorrência em igualdade de condições entre candidatos dos países da região (Lei nº 12.189).

Desta forma, o ingresso nos cursos de graduação foi aberto para diferentes países da América Latina, sendo ofertadas, preferencialmente, 50% das vagas para brasileiros e 50% das vagas para estrangeiros. Os estudantes brasileiros ingressaram mediante o desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio e por meio de habilidades específicas, se houver. Os estudantes estrangeiros foram selecionados pelo Ministério da Educação ou órgão correlato dos seus países de origem e em 2012, foi instituída, pela Portaria nº 407/2011, a comissão de composição internacional para conduzir este processo de seleção.

No ano de 2011, 06 novos cursos iniciaram suas atividades (Portaria UNILA nº 103/2010): Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; História - América Latina; Letras - Expressões Literárias e Linguística; Letras - Artes e Mediação

Cultural; e Geografia - Território e Sociedade na América Latina. No ano de 2012, iniciam o funcionamento os cursos de Saúde Coletiva; Arquitetura e Urbanismo; Música; e Cinema e Audiovisual (Portaria UNILA nº 410/2011).

Na metade do ano de 2014 entrou em funcionamento o curso de Medicina, criado pela Resolução *Ad Referendum* nº 002/2013. Ainda no ano de 2014, a Resolução nº 004/2014 aprovou a criação de novos cursos de graduação, que iniciariam suas atividades acadêmicas no ano de 2015. São eles: Artes Cênicas - Habilitação em Teatro; Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras; Música; História; Artes Visuais; Arqueologia; Engenharia de Materiais; Engenharia Química; Ciência da Computação; Geografia; Jornalismo; Design; Ciências Biológicas; Farmácia; Biotecnologia; Engenharia Física; Química; Matemática; Serviço Social; Administração Pública e Políticas Públicas; Filosofia; Educação do Campo; Educação Intercultural Indígena; e Pedagogia. No que se refere à pós-graduação, no primeiro triênio da Universidade foram ofertadas inscrições para Pós-Graduação *lato sensu*, sendo especializações ofertadas todos os anos; já em 2014, iniciaram as atividades acadêmicas dois cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado.

1.2 Composição da CPA e planejamento de Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação da UNILA foi designada pela Portaria UNILA nº 543/2013, na qual foram indicados regras e prazos para a escolha de seus representantes. A CPA UNILA foi criada em 2013, através da Resolução nº 12/2013, e, em outubro de 2013, foram nomeados os membros da referida Comissão, por meio da Portaria nº 783/2013. Em dezembro de 2013 foi aprovado o Regimento Interno da CPA da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, pela Resolução 027/2013.

Atualmente, a CPA UNILA conta com a seguinte composição:

Giovana Secretti Vendruscolo	Coordenadora - Titular Docente
Henrique Rodrigues Leroy	Titular Docente
Catarina Costa Fernandes	Suplente Docente
Antônio Warner Lucas Alves	Secretário Geral - Titular Técnico-Administrativo
Vanessa Gabrielle Woicolesco	Titular Técnico-Administrativo em Educação

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Edson Carlos Thomas	Suplente Técnico-Administrativo em Educação
Fabiana Miranda R. de Carvalho	Titular da Administração
Beatriz de Arruda Dias	Titular da Administração
Marcelo da Silva	Suplente da Administração
Dimas Bragagnolo	Titular Comunidade Externa
Everson Claudio Marquetti	Titular Comunidade Externa
Cristina de Souza Dias	Suplente Comunidade Externa
Matheus Soares Cherem	Titular Discente
Gabriel Reinaldi Silva	Titular Discente
Mishell Geoconda P. Abalco	Suplente Discente
Elaine Aparecida Lima	Procurador Institucional

Planejamento de Autoavaliação Institucional

O projeto de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2014, tinha como principal objetivo:

Implantar e implementar o processo de Autoavaliação Institucional na UNILA, buscando a avaliação participativa, proporcionando conhecimento sobre as atividades realizadas no ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade, considerando as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, fornecendo subsídio para o planejamento e as políticas para o desenvolvimento.

Apesar da Universidade ter iniciado suas atividades no ano de 2010, a CPA UNILA somente foi instituída no ano de 2013, sendo 2014 o primeiro ano em que esta Comissão pode planejar e executar seu projeto. Desta forma, as principais metas no ano de 2014 foram: o planejamento interno; a realização de grupo de estudos e capacitações sobre o processo avaliativo; e a criação de instrumentos de pesquisa, para implantar o processo de autoavaliação institucional com a comunidade acadêmica.

2 METODOLOGIA

Para a elaboração deste relatório foi realizada uma análise documental; uma coleta de informações nos setores administrativos e acadêmicos; e um questionário para coleta de percepções da comunidade acadêmica sobre a Universidade. Para a análise documental, foram resgatadas as atas de reuniões de comissões, portarias, resoluções e notícias sobre a UNILA no ano de 2014. Para obtenção das informações referentes aos diferentes setores da Universidade, foram solicitados dados às Pró-Reitorias, às Comissões, ao IMEA, à Ouvidoria, à Biblioteca, aos Laboratórios, dentre outros setores. As informações recebidas que constam neste relatório são uma compilação dos dados enviados por todos estes setores, sendo a fonte mencionada durante o texto.

Após a realização de debates entre os membros da CPA UNILA sobre a melhor forma de instrumento de avaliação para a coleta de percepções da comunidade acadêmica sobre a Universidade, foi construído um questionário com questões fechadas, e uma questão aberta, que contemplasse todas as 10 dimensões do SINAES, incluídas nos 5 eixos. Inicialmente, foi realizado um questionário piloto, em que uma pequena parcela da população acadêmica foi convidada a responder e dar suas sugestões para adequação das perguntas, principalmente no que se refere ao entendimento das questões. Após este piloto, o questionário final foi inserido na plataforma Inscreva, para ser respondido.

No período do segundo semestre de 2014, visando a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da CPA, foram publicadas notícias no portal da UNILA; enviadas pequenas matérias no informativo *La Semana Unilera*, direcionado para os e-mails; foram utilizadas as redes sociais para divulgação da CPA e do questionário; e confeccionados cartazes, que foram afixados em murais, para informar sobre a existência do questionário.

As percepções e sugestões sobre a Universidade foram coletadas através de um questionário, que foi respondido pelos professores, técnico-administrativos em educação e estudantes. O questionário (Apêndice 1) ficou disponível na plataforma entre os dias 15 de outubro e 10 de novembro de 2014 e foi respondido por adesão, sem obrigatoriedade. As informações que identificam os respondentes foram mantidas em sigilo, não tendo a CPA acesso a elas, fato que foi explicado antes do entrevistado responder o questionário.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

No momento da aplicação do questionário, a comunidade acadêmica era composta por 262 docentes, 501 técnico-administrativos em educação e 1.416 discentes. As perguntas foram respondidas por 77 docentes (29,4 %), 89 TAEs (19,8 %) e 70 discentes (4,94 %). No total, 11,3% da comunidade acadêmica responderam ao questionário.

A análise das informações das questões fechadas foi feita utilizando-se gráficos com porcentagens, apresentando a separação entre docentes, TAEs e discentes. A questão aberta, que continha espaço para comentários em geral sobre o questionário e/ou sobre a Universidade, foi incluída na íntegra neste relatório, mantendo-se a forma como foi escrita pelo entrevistado.

DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1 Planejamento Institucional

Ligado à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), o Departamento de Planejamento Estratégico (DPE) é o setor responsável pelo planejamento institucional da UNILA e tem como finalidade coordenar o planejamento estratégico da UNILA, por meio de um processo integrado, participativo e plural, tornando o planejamento um instrumento para o aperfeiçoamento da gestão e a alocação otimizada dos recursos da Universidade.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2017 consta a importância de um planejamento institucional. Com isto, o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), elaborado e coordenado pelo Departamento de Planejamento Estratégico (DPE), é um documento para acompanhar a consecução do PDI. Um dos objetivos do PEI foi a realização de um planejamento estratégico participativo levando em conta os seguintes documentos: 1. Estatuto da UNILA; 2. Regimento Geral da UNILA; 3. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); 4. Conjunto de planilhas que compõem o modelo de Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) faz parte do ciclo de planejamento da Instituição, e está em fase de aprimoramento. O objetivo inicial desse trabalho foi planejar as ações para o período de um ano, no caso 2014. Contudo, o documento do PEI recebeu o nome de “planejamento estratégico” porque: as ações que ele contempla excedem o tempo e o orçamento disponível para executá-las em 2014; contém a missão, visão e valores institucionais; contém o diagnóstico institucional elaborado através da matriz SWOT.

Portanto, as ações planejadas no PEI tiveram e terão 3 destinos possíveis:

- Foram executadas na sua plenitude em 2014;
- Serão executadas em exercícios posteriores;
- Foram remodeladas ou extintas.

O acompanhamento do planejamento é realizado através de solicitação de informações às áreas responsáveis, visando a geração de relatórios periódicos e levando em conta o percentual de execução das ações planejadas.

A gestão do PEI é realizada através de planilhas contendo principalmente:

- Nome da ação
- Cronograma
- Orçamento
- Responsável pela Ação
- Conexão com o PDI
- Indicador de Desempenho

Com essas informações iniciais é possível elaborar relatórios gerenciais, necessários para o acompanhamento e para reportar aos órgãos de controle interno e externo.

O resultado mais visível do PEI é a capacidade e a qualidade da execução do que foi previsto no PDI. Isso porque, as ações planejadas devem necessariamente estar conectadas aos objetivos do PDI. Dessa forma, na elaboração do relatório gerencial também ficará evidente qual (ou quais) os objetivos do PDI que foram mais contemplados com ações e consequentemente obtiveram maior soma de recursos orçamentários.

Além disso o ano de 2014 foi o primeiro ano que a UNILA conseguiu empenhar todo seu orçamento, um passo importante para a eficiência administrativa. O orçamento total empenhado foi de R\$ 90,85 milhões, dos quais R\$ 47,91 milhões foram destinados à folha de pagamento dos servidores, R\$ 30,23 milhões para verbas de custeio e R\$ 12,70 milhões para investimentos – além dos R\$ 7,16 milhões para assistência estudantil.

Um fator decisivo para este resultado foi a sistemática de acompanhamento da execução do planejamento e orçamento institucional, proporcionando, assim, melhor desempenho na consecução dos programas, projetos e ações planejadas. Também foi o ano em que ocorreu a descentralização de orçamento para as unidades administrativas.

3.1.2 Avaliação Institucional

A avaliação na UNILA segue a Lei 10.861/2004, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem por objetivo a melhoria da qualidade da educação superior, através de um processo nacional de avaliação das IES.

A realização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos alunos será

de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sendo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a responsável pela prestação das informações solicitadas pelo INEP, utilizadas para a avaliação interna da Instituição. A constituição de uma CPA em cada IES foi prevista pela Lei 10.861/2004 sendo esta a responsável pela condução dos processos de autoavaliação da Instituição.

Comissão Própria de Avaliação (CPA): a CPA UNILA está em funcionamento desde a sua criação, no ano de 2013 (Portaria nº 543/2013; Resolução nº 12/2013; Portaria nº 783/2013). Esta é a primeira gestão da CPA que atuará de outubro de 2013 até outubro de 2015, composta por 11 membros titulares: dois representantes docentes; dois representantes técnico-administrativos em educação; dois representantes da administração; dois discentes; e dois representantes da comunidade externa. Todos estes segmentos possuem representantes suplentes. Segundo o regimento interno desta Comissão, neste primeiro mandato, somente 50% dos seus membros serão substituídos ao findar os dois anos de mandato, para dar continuidade ao processo iniciado.

Durante o final de 2013 e no decorrer de 2014, a CPA preocupou-se principalmente em reunir dados para a construção do Relatório de Autoavaliação 2010-2012; o Relatório de Autoavaliação 2013; e o Projeto e Relatório de Autoavaliação 2014. Outra preocupação da CPA foi realizar a formação de seus membros, organizando grupos para leituras de documentos oficiais e palestra sobre atuação das CPAs.

Os dois primeiros Relatórios de Autoavaliação, 2010-2012 e 2013, foram construídos com base em documentos e informações fornecidas pelos diferentes setores da Universidade. Já para o ano de 2014, o Relatório de Autoavaliação conta com um instrumento para coleta de percepções e sugestões da comunidade acadêmica sobre a Universidade. O foco principal deste projeto foi a realização formativa dos membros sobre o processo avaliativo e as atividades da CPA; a divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre o papel da CPA e a importância da participação no processo avaliativo; e a construção de instrumentos avaliativos.

Para a realização destas atividades, a partir de agosto de 2014, a CPA contou com espaço físico e uma equipe de apoio, contando com dois servidores na administração e um estatístico. As informações da CPA são divulgadas no portal <http://www.unila.edu.br/cpa>, visando a ampla divulgação dos resultados.

Este relatório, assim como os anteriores, estará disponível no portal da CPA para

acesso da comunidade interna e externa; assim como os dados serão apresentados para os gestores, visando a busca de uma autoavaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi criada com um de seus objetivos, contribuir para o desenvolvimento e integração cultural da América Latina, com vocação para o intercâmbio acadêmico e na cooperação solidárias dos países do Mercosul. Quanto aos cursos, estes preferencialmente, envolverão temas relacionados com a “exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e a integração regionais” (Lei nº 12.189/2010).

A UNILA é uma autarquia federal, que segue a legislação brasileira, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede em região de fronteira, na cidade de Foz do Iguaçu. Desta forma, a UNILA é uma “universidade federal pública brasileira, que tem vocação latino-americana” (Art. 2º do Estatuto da UNILA). Assim, os documentos oficiais que tratam das competências da Universidade são aqueles da legislação brasileira que tratam do serviço público federal; os documentos de sua criação (Projeto de Lei nº 2.878/2008; Portaria nº 43/2008; Lei nº 12.189/2010); o Estatuto da UNILA; o Regimento Geral da Universidade; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILA, no qual está inserido o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Após o início de seu funcionamento, no ano de 2010, foram constituídas comissões para a criação dos documentos norteadores da Universidade, sendo que, no ano de 2014, o Estatuto, o Regimento e o PDI já haviam sido aprovados e dava-se início à sua implantação.

No Art. 4º de seu Estatuto, a UNILA:

“...tem por missão contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades na América Latina e Caribe mais justas, com equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociada, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos”.

Os seus princípios constantes no Estatuto (Art. 5º) são:

- I – a universalização do conhecimento, a liberdade de ensino e pesquisa e o respeito à ética;
- II – o respeito a todas as formas de diversidade;
- III – o pluralismo de ideias e de pensamentos;
- IV – o ensino público e gratuito;
- V – a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI – a diversidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII – a qualidade acadêmica com compromisso social;
- VIII – educação bilíngue: português e espanhol;
- IX – promoção da interculturalidade;
- X – valorização do profissional da educação docente e técnico;
- XI – a defesa dos direitos humanos, da vida, da biodiversidade e da cultura de paz.

Todos os documentos oficiais da UNILA trazem fortemente sua temática latino-americana e caribenha, principalmente quanto ao seu desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico; integração entre povos e culturas; interdisciplinaridade no conhecimento; bilinguismo (português e espanhol) e multilinguismo; e gestão democrática.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA começou a ser concebido no ano de 2012, quando o Conselho Superior Deliberativo *pro tempore* designou uma comissão, que realizou o Seminário Aberto para a Discussão do Projeto Pedagógico da UNILA, ocorrido nos dias 23 e 24 de maio de 2012. Posteriormente, a Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA (CPDI) foi designada pela Portaria UNILA nº 527/2012, que realizou consultas públicas e aos setores administrativos, por meio eletrônico, para receber sugestões da comunidade acadêmica, sendo aprovado pela Resolução nº 015/2013.

O PDI traz o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNILA, que conta com os princípios filosóficos e metodológicos, para orientar o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão da Universidade. Dentre os princípios está a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão e nos diversos âmbitos acadêmicos e administrativos, com o objetivo de criar uma cultura interdisciplinar. Outro princípio da UNILA é a interculturalidade, que valoriza o diálogo e a comunicação entre culturas, respeitando a diversidade. Além disso,

devido à temática latino-americana e caribenha da Instituição, outro valor defendido é o bilinguismo (português e espanhol) no âmbito acadêmico e administrativo.

Somada a isso está a integração solidária, outro conceito da UNILA, assegurada pela oferta de cursos de graduação e pós-graduação a professores e estudantes de todos os países da América Latina e Caribe. Por fim, está a gestão democrática, que visa possibilitar a inserção de diversos setores da sociedade.

5 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão aborda a Responsabilidade Social da Instituição. Segundo a Lei nº 10.181/2014, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Responsabilidade Social trata, especialmente, da contribuição da Universidade no que tange à inclusão social, abrangendo o desenvolvimento econômico e social; e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A responsabilidade social da UNILA está contemplada nos objetivos da IES, constantes no Estatuto da UNILA, sendo os mais relacionados mencionados abaixo:

- “VI – construir diálogos entre saberes, fundamentados em princípios éticos, que garantam condições dignas de vida, com justiça social na América Latina e no Caribe;
- VII – buscar o desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico, aberto à participação da comunidade externa e articulada com instituições nacionais e internacionais, com respeito e responsabilidade no uso e preservação do patrimônio natural;
- IX – promover o diálogo da Universidade com a sociedade, por intermédio de amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e a sociedade civil organizada;
- XII – garantir a igualdade de acesso e condições de permanência na UNILA, adotando políticas de inclusão social”.

O PDI da UNILA coloca como responsabilidade social da Instituição:

- Educação Inclusiva: importante na integração, com respeito à diversidade sócio-político-cultural, buscando atender às necessidades educativas especiais dos estudantes, por meio de identificação das dificuldades e superando estas, através do debate sobre a diversidade.
- Política de responsabilidade socioambiental: compromisso com a sustentabilidade, a consolidação de princípios éticos e a justiça social, com o objetivo de melhorar a qualidade de

vida da sociedade, através de ações de sustentabilidade ambiental e de debates sobre a importância dos princípios éticos e da justiça social na sociedade.

Desta forma, os pilares apresentados pelos SINAES sobre a responsabilidade institucional (a inclusão social, a responsabilidade ambiental e a preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural) estão diluídos em diversos setores da Universidade, principalmente envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão; além da assistência estudantil.

5.1 Inclusão social

No ensino de graduação, a inclusão social foi realizada conforme o previsto na legislação brasileira e no PDI da UNILA, sendo que 52% das vagas ofertadas para brasileiros com ingresso em 2014 foram destinadas aos cotistas provenientes de escolas públicas e que autodeclararam raça. Informações detalhadas sobre este processo constam no item 6.1.2 (Ingresso de estudantes no ensino de graduação). Ao final do ano de 2014, para ingresso em 2015, foi aprovado o Programa Especial de Acesso à Educação Superior para estudantes provenientes do Haiti, que reserva vagas para estudantes haitianos, vinculadas com a assistência estudantil.

Outra forma de inclusão social, além do ingresso nos cursos de graduação, está relacionada com a possibilidade de permanência dos estudantes na Instituição. Quanto a isto, a UNILA fornece auxílios de assistência estudantil (detalhados no item 8.1 Políticas de assuntos estudantis da UNILA), relacionados com o incentivo financeiro, social e pedagógico. Editais foram lançados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) para beneficiar com auxílios de assistência estudantil estudantes que ingressaram nos cursos de graduação da UNILA através do sistema de cotas. No ano de 2014, 100% dos estudantes que ingressaram neste sistema foram contemplados com assistência. Além disto, também foi aberto edital de ampla concorrência para contemplar estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

Além dos auxílios, a PRAE conta com atendimento psicológico, de serviço social e de nutricionista. Apoios relacionados com o desempenho acadêmico também foram iniciados no ano de 2014, com uma equipe multidisciplinar: pedagogo, antropólogo e sociólogo; e que, no ano em questão, promoveu a análise da situação acadêmica.

Cursos de extensão na UNILA também promovem a inclusão social, como:

- O Cursinho Ingressa é um programa de extensão que está relacionado com a inclusão social, pois oferece aulas preparatórias para o ENEM, gratuitas, na cidade de Foz do Iguaçu (BR) e em *Ciudad del Este* (PY). As vagas são destinadas a estudantes do ensino médio e adultos em situação de vulnerabilidade econômica.
- Cursos de línguas são oferecidos gratuitamente para a comunidade externa, como a Oficina de leitura em textos acadêmicos em língua inglesa; o *Bonjour* Foz do Iguaçu; o turismo na região de fronteira; o curso preparatório para o Celpe-Bras; o Português para estrangeiros em Foz do Iguaçu: integração a partir da interdisciplinaridade; o *Looking Forward – English Course*, Programa Inglês sem fronteiras.

Em julho de 2014, através da Resolução COSUEN nº 11/2014, foi instituído o Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão (NAAI) da UNILA, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. O NAAI visa promover o acesso, a integração e a permanência na UNILA da comunidade interna e externa com deficiência (PcD); mobilidade reduzida; altas habilidades/superdotação ou distúrbios de aprendizagem. Segundo a Resolução supracitada, compete ao NAAI:

- I – planejar estratégias e coordenar ações que assegurem ao público-alvo desse Núcleo a garantia de seus direitos constitucionais;
- II – articular-se com os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à acessibilidade, inclusão e atendimento às pessoas com deficiência, inclusive para a aquisição de materiais e equipamentos de acessibilidade, bem como a remoção de barreiras arquitetônicas, de locomoção, de mobiliário, entre outros;
- III – disponibilizar serviços, recursos e estratégias que eliminem ou minimizem barreiras ao desenvolvimento e à aprendizagem dos discentes;
- VI – conduzir reuniões de orientação com os Institutos e Centros Interdisciplinares, propondo adaptações metodológicas e curriculares, bem como recursos de acessibilidade aos discentes acompanhados;
- VII – produzir materiais informativos referentes à acessibilidade e inclusão; VIII – propor parcerias e convênios com entidades privadas, órgãos públicos, grupos representativos e associações reconhecidas como fomentadoras e apoiadoras do processo de inclusão.

Em parceria com a PROEX, foram realizados dois ciclos de palestras sobre acessibilidade e inclusão, com o objetivo de consolidar e fortalecer o Núcleo de

Acessibilidade e Inclusão da UNILA; Destaca-se que o segundo ciclo abordou a inclusão no ensino superior, com finalidade de estruturar o NAAI, na UNILA. Em 2014, o NAAI ainda estava em fase de implantação.

5.2 Meio ambiente

Projetos e ações relativas à conservação do meio ambiente podem ser encontrados, principalmente, na pesquisa e na extensão universitária. Nas pesquisas realizadas na UNILA, no ano de 2014, 27 projetos aprovados com bolsas de Iniciação Científica contemplaram temas relacionados ao meio ambiente, 16 destes projetos relacionavam-se com a biodiversidade e conservação; dois com mapeamento do uso da terra; um com tratamento de água; seis com resíduos da construção civil ou relacionados com energias renováveis; e dois tratavam de aspectos sociais da conservação.

Na extensão, projetos de cunho ambiental estão relacionados tanto com a percepção sobre o ambiente e o contato com o meio, quanto com ações específicas. O projeto de extensão “*Conociendo y preservando mi barrio*” trabalha com estudantes de escola pública, visando o conhecimento desses alunos sobre o bairro em que vivem, principalmente envolvendo questões ambientais. O projeto leva em conta o processo de distanciamento dos estudantes com o ambiente natural, promovendo a interação desses jovens com o ambiente, através de metodologias lúdicas e interativas, para fomentar a conservação desses meios. O projeto “Coletivo Ecológico Unileiro” promove o debate e as ações diretas em prol do meio ambiente, nos espaços de instalação e de interação da UNILA, visando desde a otimização do uso dos recursos naturais no dia a dia (por parte de discentes, técnicos e docentes, em suas práticas), até a maior conscientização geral sobre questões ecológicas cotidianas.

5.3 Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Projetos de extensão da UNILA trazem o resgate da memória cultural e do patrimônio cultural no contexto regional e da América Latina. No contexto regional, o projeto “Nas margens da memória”, que produz documentários sobre a cidade de Foz do Iguaçu, preservando a memória histórico-cultural. O projeto “Educação patrimonial - conhecer para preservar”, trata do resgate do patrimônio cultural de Foz do Iguaçu, levando em conta que patrimônio cultural de Foz do Iguaçu no século XXI, implica em pensar a patrimonialização

para além da materialidade, contemplando, também, a valoração de bens de diferentes matrizes culturais, e não apenas o chamado patrimônio de “pedra e cal” português.

O projeto “Os orixás em Terra de Mboi” tem por objetivo fortalecer a comunidade Axé local, reconhecendo a importância simbólica e espacial da comunidade para o enriquecimento cultural e social na região fronteiriça. Trata-se de mapear tanto a presença territorial dos terreiros quanto a composição das comunidades, sua organização espacial e as estratégias de assentamento no território. Com a participação das lideranças comunitárias, na interface entre diversas áreas do conhecimento, pretende-se conhecer e reconhecer a família Axé, suas origens, histórias e lutas, por meio de mapeamento participativo, questionários, anotações de campo e levantamento arquitetônico.

No âmbito mais amplo, mas ainda regional, o projeto “Cinema na curva do rio” resgata a memória do patrimônio natural e cultural da região, através de oficinas audiovisuais. O projeto pretende formar uma rede de jovens realizadores audiovisuais nos municípios integrantes da Rede Regional de Museus, Memória e Patrimônio Natural e Cultural, que envolve 29 municípios da Bacia Paraná. O projeto tem parceria com o Ecomuseu da Itaipu e com as Secretarias de Cultura dos municípios inscritos no projeto. O objetivo é promover a sensibilização e a formação de jovens das cidades da Bacia do Paraná 3, por meio da linguagem audiovisual, com intuito de formar uma rede de jovens realizadores audiovisuais multiplicadores da experiência audiovisual.

No contexto da América Latina, o projeto “Cineclubes Cinelatino: imagens da América Latina a serem decifradas” traz debates sobre as produções do cinema latino-americano, incentivando a cultura. Trata-se de um projeto proposto pelo curso de Relações Internacionais e Integração e pelo curso de Cinema e Audiovisual, destinado a oxigenar a vida cultural e o pensamento sobre cinema, na região, para contribuir com a integração. Já o curso “*Culturas Guaraníes: aspectos socio culturales, diversidad lingüística y transmisión de saberes*” apresenta ações para melhorar o cenário das culturas indígenas, valorizando a cultura guarani.

O projeto “Vivendo livros latino-americanos na tríplice fronteira: mapeamento” tem por objetivo uma ação de incentivo à leitura, com o intuito de proporcionar melhores condições de inserção dos alunos na cultura letrada da América Latina, bem como disseminar e promover práticas pedagógicas em torno do acervo de literatura infantil e juvenil oriunda desses países. Também possui ações conjuntas às bibliotecas comunitárias da região, que compreende os municípios de Foz do Iguaçu (Brasil), *Puerto Iguazu* (Argentina) e *Ciudad del*

Este (Paraguai), com o mesmo propósito de disseminação da literatura da América Latina nestes espaços coletivos de leitura.

Quanto ao patrimônio cultural, pela especificidade do bilinguismo da UNILA, projetos de extensão trabalham a preservação da língua nativa, como o Espanhol na *Triple Frontera* (pesquisa linguística sobre as variedades entonacionais do espanhol); (Re) Construindo línguas-culturas da comunidade fronteiriça de *Ciudad del Este*, Foz do Iguaçu e *Puerto Iguazu* (promove práticas de integração interculturais e plurilíngues); Fronteira Intercultural (o tema é a diversidade linguística e cultural presente na fronteira); Curso de língua e cultura Guarani para comunicadores e agentes culturais; e Curso básico de alemão para a comunidade. A música também está presente em projetos de extensão, que incentivam a cultura, como o Musicalizando para a integração; o Grupo Coral da UNILA; o Ciclo Sonoro; e a Escola livre de teoria musical.

O projeto “Patrimônio cultural de Foz do Iguaçu” tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema para a realização de mapeamento, registro e cadastro do patrimônio cultural do município, englobando tanto suas manifestações materiais quanto imateriais. A realização do projeto tem origem em demanda da sociedade apresentada pela Comissão de Revisão da Lei de Patrimônio de Foz do Iguaçu. Demanda essa que encontra ressonância na vocação da UNILA, visto que, tanto a produção de conhecimento quanto a cooperação solidária com entidades governamentais são consideradas caminhos para promover a integração latino-americana.

5.4 Atividades do Instituto Mercosul de Estudos Avançados

Um dos objetivos do IMEA é de promover e apoiar eventos, como os fóruns e as cátedras, que procuram expor problemas e propor soluções para a integração política, econômica, social e cultural da América Latina.

No ano de 2014, o IMEA realizou diferentes eventos, todos abertos ao público em geral, realizados nos ambientes da UNILA Centro e da Câmara Municipal de Vereadores, justamente para facilitar o acesso da comunidade externa. Neste ano de 2014, foram realizadas as seguintes atividades:

Fórum Permanente para a Integração da América Latina e Caribe

O Fórum consiste em conferências em torno do tema da integração latino-americana com enfoques interdisciplinares e/ou específicos em diversos campos da ciência, política, cultura e tecnologia, propiciando a interação com a comunidade da tríplice fronteira e incentivando a excelência da discussão acadêmica e da comunidade latino-americana. O projeto favorece contatos e atividades que envolvam setores acadêmicos e administrativos da UNILA. Promove a divulgação da UNILA e do IMEA-UNILA no cenário nacional, latino-americano e global.

Em 2014, foram realizadas 23 conferências, abertas ao público em geral, com uma média de 50 participantes em cada. A maioria delas envolveu discussões ou fomentaram discussões de temas relacionados à inclusão social, ao meio ambiente e à preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

- Os desafios da Integração Latino-americana: 118 participantes
- *La integración cultural, el eslabón perdido de la integración latinoamericana*: 65 participantes
- A participação social nos processos de integração regional da América Latina: 74 participantes
- *Integración intelectual y pensamiento latinoamericano. Un desafío ansioso por expresarse*: 46 participantes
- *Proyectos de integración en América Latina: La Alianza del Pacífico versus el Mercosur*: 54 participantes
- *La juventud latinoamericana ante los desafíos del Siglo XXI*: 55 participantes
- *Integración Energética en América Latina y el Caribe: motivaciones y perspectivas*: 27 participantes
- O Debate Ambiental na Política Mundial: O confronto Norte-Sul: 36 participantes
- Cooperação latino-americana entre cientistas da natureza: 12 participantes
- O caminho das pedras: a integração latino-americana e o espaço natural: 27 participantes
- O triângulo de Sábado e a integração latino-americana: 16 participantes
- Mudança de paradigmas na pesquisa em comunicação na América Latina: 36 participantes
- Riscos para a Integração Latino-Americana Associados ao Aquecimento Global: 23 participantes

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

- Livros que andam. Integração cultural, performance e pesquisa em Letras e Artes: 25 participantes
- Pesquisa - Formação Continuada de Professores: Políticas e Pesquisa Coletiva: 43 participantes
- O que é o pensamento único: um complexo de ideologias no capitalismo atual: 27 participantes
- América Latina – doenças emergentes e reemergentes: 24 participantes
- Como funciona o GPS? Precisão na medida do tempo: 14 participantes
- Fronteira no singular e fronteira no plural: uma abordagem a partir da experiência europeia: 26 participantes
- A transição das políticas de drogas no século XXI – o caso Uruguai: 37 participantes
- Os seres sem fronteiras: biopirataria e biotecnologia: 11 participantes
- Da Operação Condor ao Mercosul: integração regional e direitos humanos no Cone Sul da América Latina: 29 participantes
- Dispersão Humana e Extinções da Megafauna do Quaternário: a América Latina como parte do quebra-cabeças mundial: 78 participantes

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

6 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

6.1 Ensino de graduação

6.1.1 Políticas institucionais para o ensino de graduação

As políticas para o ensino de graduação estão relacionadas com duas Pró-Reitorias: a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT). Compete à PROINT as políticas relacionadas com ações internacionais, como mobilidade acadêmica internacional e seleção de estudantes estrangeiros.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Quanto ao ensino de graduação, as políticas apresentadas no PDI da UNILA se referem:

- À expansão dos cursos de graduação: a criação de novos cursos de graduação “vinculados à missão da UNILA, a oferta de infraestrutura física, em especial de salas de aula e de laboratórios, a expansão do corpo docente e de técnico-administrativos, além de recursos para assistência estudantil, dentre outros”. Em relação a este item do PDI, os objetivos da PROGRAD, para o ano de 2014, foram: abertura de novos cursos de graduação; ampliação do número de estudantes; oferecimento de novos cursos que atendam às demandas da Região da Tríplice Fronteira, bem como dos outros países latino-americanos; e ampliação da atuação da UNILA em novas áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Ao desenvolvimento de processos de gestão universitária para otimizar os recursos disponíveis: a gestão na UNILA, inclusive no ensino de graduação, prima pelo aperfeiçoamento e alocação otimizada dos recursos. A PROGRAD buscou implantar o Sistema Integrado de Gestão (SIG), até o final de 2014, com objetivos de implementação do completo acesso do aluno aos módulos que compõem o sistema informatizado vinculados à graduação. Assim, a ampliação do uso de tecnologias digitais nos trâmites burocráticos visam complementar o sistema SIG, agilizar processos, reduzir arquivos e aumentar a eficiência no arquivamento de documentos
- À mediação da construção de conhecimentos específicos, necessários a cada campo profissional, com o propósito de auxiliar o desenvolvimento da cidadania na América Latina:

conforme consta no PDI, a importância da inclusão social, este item teve como objetivo a criação das condições adequadas de permanência e desenvolvimento acadêmico aos estudantes que demandem acompanhamento pedagógico especializado e que tenha necessidades de acessibilidade física especial decorrente de dificuldades motoras, visuais, auditivas, entre outras, com o NAAI. Outro objetivo foi promover o acompanhamento discente oferecendo condições de melhorar as condições de ensino-aprendizagem, contemplados com o Programa de Monitoria Acadêmica.

- À disponibilização de condições para a realização de trabalho de campo em disciplinas da graduação, nas quais essas atividades sejam imprescindíveis para o processo de ensino-aprendizagem: o objetivo desta meta foi permitir aos discentes experiências *in loco*, tais como observação de campo, análise de amostras, levantamento de dados, realização de entrevistas, entre outras que permitam a verificação empírica dos fenômenos onde os mesmos se dão. Para isto, foi feito o lançamento de edital de seleção para financiamento de propostas de trabalho de campo, em disciplinas que constem essas atividades como obrigatórias ao de ensino-aprendizagem.

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT)

Quanto ao ensino de graduação, relacionado com os estudantes estrangeiros, particularidade da UNILA, as políticas estão descritas abaixo:

- Política de Mobilidade Acadêmica: aprovada em outubro do ano de 2014 e instituída pela Resolução CONSUN nº 29/2014, a Política de Mobilidade Acadêmica da UNILA é um dos elementos centrais da internacionalização da Universidade. A UNILA estabeleceu compromisso com a internacionalização solidária, visto que prioriza as relações com Instituições da América Latina, segundo seus documentos fundacionais, o que não impede o estímulo e as ações de cooperação com instituições de outras regiões. No entanto, a política de mobilidade está diretamente relacionada ao grau de maturidade Institucional, visto que as ações de cooperação exigem, na maioria das vezes, que as instituições parceiras preencham critérios mínimos, a saber:

- a) número de estudantes;
- b) cursos de graduação reconhecidos;
- c) turmas formadas;
- d) percentual mínimo de professores doutores;

- e) existência de programas de pós-graduação;
- f) critérios específicos de acordo com os objetivos da rede universitária;
- g) tempo de existência da Instituição, que geralmente é de dez anos.

Isso significa que a participação em redes universitárias, que estabelecem programas de mobilidade, depende de requisitos que a Instituição ainda não preenche, por seu pouco tempo de existência. Da mesma forma, os convênios bilaterais ocorrem com instituições que compreendem a especificidade da UNILA e que apostam igualmente na internacionalização solidária, priorizando a cooperação sul-sul. Diversos acordos amplos foram assinados. Os acordos específicos de mobilidade requerem, primeiramente, a adoção de regras internas de mobilidade. E a política de mobilidade adotada pela UNILA trouxe as diretrizes necessárias.

- Seleção Internacional

A política de seleção internacional de estudantes da UNILA não se restringe às formulações de suas políticas institucionais, já que a “internacionalização” trata-se de um conceito que se constitui como fundamento da própria lei de criação da Universidade, Lei 12.189/2014. Ademais, a seleção internacional é um dos eixos essenciais para cumprir sua principal missão institucional, que é a “formar recursos humanos aptos a contribuir para a integração latino-americana, o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercosul”. Assim, a lei de criação da UNILA orienta para a observância de princípios que garantam a diversidade, o bilinguismo e a representatividade da América Latina e Mercosul no que se refere à seleção internacional; princípios estes que devem nortear a elaboração das normativas e políticas institucionais.

Desse modo, a Resolução COSUEN 16/2014 constitui o marco fundador da Política de Seleção Internacional da UNILA, cuja regulamentação atende às balizas legais aplicáveis, são elas: a Lei nº 12.189/2010, a Lei nº 12.711/2012, o Decreto nº 7.824/2012, a Portaria Normativa 18/2012 do Ministério da Educação e o Regimento Geral da UNILA.

- Critérios de seleção: salienta-se, nesse contexto, a adoção do critério de distribuição de vagas para estudantes brasileiros e naturais; e residentes dos/nos demais países da América Latina e Caribe, na proporção de 50% (cinquenta por cento) por curso e turno, respectivamente.
- Modalidades de seleção: Seleção Direta: diretamente conduzida pela UNILA; aberta aos países da América Latina e Caribe, exceto o Brasil; nesta modalidade, não existe,

para fins de classificação geral e final, a predeterminação de número de vagas por nacionalidade; não possui oferta de auxílios estudantis. Seleção Indireta: possui contrapartida financeira, na forma de auxílio estudantil aos estudantes, dos órgãos que firmaram acordos de cooperação com a UNILA; oferta de auxílio estudantil pela UNILA, de acordo com sua disponibilidade orçamentária e com a vulnerabilidade socioeconômica dos candidatos, obedecidos os termos da legislação brasileira.

- Programas Especiais

No início do mês de dezembro de 2014, por meio da Resolução CONSUN 37/2014, aprovou-se o Programa Especial de Acesso à Educação Superior da UNILA para estudantes haitianos, o Pró-Haiti, com o objetivo de contribuir para a integração dos haitianos à sociedade brasileira, bem como fortalecer o intercâmbio acadêmico com o sistema de ensino superior daquele país. O programa consistirá na reserva de vagas na seleção de 2015 aos estudantes haitianos, portadores de visto humanitário, em todos os cursos de graduação da UNILA, dentro do percentual de vagas destinadas a estudantes estrangeiros. As vagas estarão vinculadas à oferta da assistência estudantil, de acordo com a disponibilidade orçamentária da UNILA ou em razão de bolsas ofertadas por outras instituições nacionais ou estrangeiras.

6.1.2 Ingresso de estudantes no ensino de graduação

O ingresso de estudantes nas carreiras ofertadas pela UNILA, para o primeiro semestre de 2014, foi aberto aos candidatos dos países da América Latina e Caribe, além do Brasil. Ofertaram-se 755 vagas, com 50% destas destinadas aos países da América Latina e Caribe e as outras 50% para brasileiros. Isso significou a disponibilização de 378 vagas ao Brasil e 377 vagas aos demais países. Estavam distribuídas entre os cursos conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Quantidade de vagas ofertadas pela UNILA, por curso, para brasileiros e não brasileiros, no ano de 2014

Curso	Quantidade de vagas		
	brasileiros	não brasileiros	Total
Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	25	25	50
Arquitetura e Urbanismo	15	15	30
Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina	25	25	50
Ciências Biológicas: Ecologia e Biodiversidade	25	25	50

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química	25	25	50
Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento	25	25	50
Cinema e Audiovisual	25	25	50
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	25	25	50
Engenharia Civil de Infraestrutura	25	25	50
Engenharia de Energias Renováveis	25	25	50
Geografia	25	25	50
História	25	25	50
Letras	25	25	50
Música	13	12	25
Relações Internacionais e Integração	25	25	50
Saúde Coletiva	25	25	50
Total	378	377	755

Fonte: PROGRAD da UNILA

O Processo Seletivo para as vagas destinadas aos países da América Latina e Caribe foi operacionalizado pelo Ministério da Educação ou órgão correlato dos seus países de origem, conforme critérios preestabelecidos pelo Edital nº 019/2013. Neste edital havia a previsão de que, em caso de não ocupação do total das vagas, estas poderiam ser transferidas aos brasileiros e vice-versa.

Durante esse processo, 06 países apresentaram interesse pelas vagas e deram andamento à seleção de candidatos. Em decorrência deste fato, as vagas foram distribuídas entre estudantes da Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai. Todos os países citados executaram o processo de seleção de candidatos. Tanto a Argentina quanto o Paraguai efetuaram dois processos seletivos, em diferentes localidades do país e enviaram duas listas de candidatos pré-selecionados para que fossem convocados para matrícula.

A classificação dos candidatos não brasileiros foi feita através de análise curricular. Os postulantes que optaram pelas carreiras de Música e Arquitetura, passaram por análise curricular e foram submetidos à prova de habilidades específicas. Somente após a correção desta prova, foi possível publicar a classificação final e convocá-los para matrícula.

Em relação às vagas destinadas aos brasileiros, a oferta ocorreu através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do Governo Federal, que utiliza a nota do candidato no Enem, para sua classificação. Neste processo, não foram incluídos os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Música, por exigirem execução de prova de habilidades específicas e portanto, esses cursos

tiveram um processo seletivo à parte, dividido em duas etapas. Na primeira etapa, o candidato executava a sua inscrição *online*, em sistema informacional disponibilizado pela UNILA, o *Inscрева*. Levou-se em consideração a nota do Enem, para a classificação do candidato na primeira etapa. Na segunda etapa, foi avaliado o desempenho na prova de habilidade e, a partir daí, a classificação final para estes cursos foi possível.

Em ambos os processos de oferta de vagas para brasileiros, foram obedecidos os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.711/2012 e pela Portaria Normativa MEC nº 18/2012, ficando 52% do total de 378 vagas destinados aos cotistas provenientes de escolas públicas e que autodeclararam raça. Na tabela 2, é possível verificar o quantitativo de vagas ofertadas aos candidatos.

Tabela 2: Oferta de vagas para candidatos brasileiros (Ampla concorrência e Lei de cotas) pela UNILA

Tipo De Vaga	Quantidade	Percentual do processo seletivo	Percentual do total de vagas	Edital do processo
Ampla concorrência	181	47,9%	24%	Edital nº 028/2013
Lei de Cotas	197	52,1%	26%	Edital nº 028/2013 Edital nº 029/2013
Total	378	100%	50%	
Divisão das vagas para cotistas				
PPI* - renda menor que 1,5 salário	32	8%	4,2%	
PPI* - renda maior que 1,5 salário	32	8%	4,2%	
Demais vagas - renda menor que 1,5 salário	74	20%	9,8%	
Demais vagas - renda maior que 1,5 salário	59	16%	7,8%	

*Preto, Pardo e Indígena

Fonte: PROGRAD da UNILA

Juntamente com o Processo Seletivo que oferecia vagas regulares, a Pró-Reitoria de Graduação lançou Processo de Ingresso Extravestibular, previsto na Portaria UNILA nº 429/2011, nas categorias de reopção (Quadro 1), reingresso, transferência externa voluntária e portador de diploma de curso superior (Tabela 3), por meio de Editais que regulavam os procedimentos a serem adotados pelos candidatos para inscrição e obtenção de uma das vagas, disponibilizadas em cada categoria de acordo com o descrito.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Quadro 1: Número de vagas e turno, disponibilizados pelo Processo de Ingresso Extravestibular (Portaria nº 429/2011), para reopção de curso na UNILA

Curso	Turno de funcionamento	Vagas disponibilizadas
Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	Vespertino	20
Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina	Vespertino	23
Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade	Integral	17
Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química	Noturno	34
Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento	Integral	19
Cinema e Audiovisual	Integral	15
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	Vespertino	21
Engenharia Civil de Infraestrutura	Integral	03
Engenharia de Energias Renováveis	Integral	08
Geografia – Território e Sociedade na América Latina	Vespertino	25
História - América Latina	Noturno	21
Letras – Artes e Mediação Cultural	Matutino	28
Música	Integral	06
Relações Internacionais e Integração	Vespertino	15
Saúde Coletiva	Integral	32
TOTAL		287

Fonte: PROGRAD da UNILA

Tabela 3: Número de vagas disponibilizadas pelo Processo de Ingresso Extravestibular (Portaria nº 429/2011) na UNILA, para Transferência Externa Voluntária e Portador de Diploma

Curso	Número de vagas		
	8º semestre	7º semestre	5º semestre
Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	-	32	19
Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina	32	23	23
Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade	34	26	19
Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química	-	41	33
Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento	24	22	19
Cinema e Audiovisual	-	-	13
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	-	25	22
Engenharia Civil de Infraestrutura	21	12	4

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Engenharia de Energias Renováveis	34	16	5
Geografia – Território e Sociedade na América Latina	-	37	26
História – América Latina	-	36	21
Letras – Artes e Mediação Cultural	-	42	28
Música	-	-	8
Relações Internacionais e Integração	29	14	15
Saúde Coletiva	-	-	32
Total por Semestre	174	326	287
Total Geral			787

Fonte: PROGRAD da UNILA

Quando finalizados todos os processos de seleção de candidatos para os cursos de graduação da UNILA, o número de candidatos que se vincularam à Instituição, após o período de matrícula está mencionado na figura abaixo.

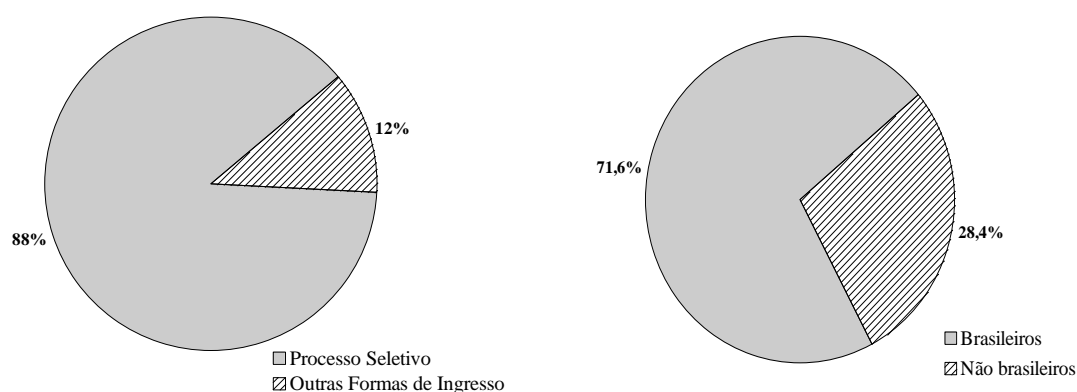


Figura 1: Alunos ingressantes no primeiro semestre de 2014, por forma de ingresso e procedência

Fonte: PROGRAD da UNILA

Na tabela 4 verifica-se o número de alunos que efetuaram a matrícula, separados por curso e nacionalidade. No quadro 2 é possível visualizar o número de candidatos que ingressaram através do processo Extravestibular.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Tabela 4: Alunos ingressantes através de Processo Seletivo no primeiro semestre de 2014, por nacionalidade, na UNILA

Curso	Nacionalidade							Total
	Brasileira	Paraguaia	Argentina	Uruguaia	Boliviana	Colombiana	Equatoriana	
Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	25		1	1		1		28
Arquitetura e Urbanismo	16	6		1	2	3		28
Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina	22	4	3	1	1	1		32
Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade	25	7		3	1	4	1	41
Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química	29	1		1	1			32
Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento	22	7		1		2	2	34
Cinema e Audiovisual	29	7	1			2		39
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	29	4					1	34
Engenharia Civil de Infraestrutura	25	11			2	6		44
Engenharia de Energias Renováveis	24	15		2	2	5	3	51
Geografia – Território e Sociedade na América Latina	28							28
História - América Latina	30		2		1			33
Letras – Artes e Mediação Cultural	30	1	1	2				34
Música	17	2	1		1			21
Relações Internacionais e Integração	21	4	6	4	2	1	3	41
Saúde Coletiva	25	6		1	1		1	34
Total	397	75	15	17	14	25	11	554

Fonte: PROGRAD da UNILA

Quadro 2: Alunos ingressantes pelo Processo de Ingresso Extravestibular no primeiro semestre de 2014, na UNILA

Curso	Reopção	Outras formas de ingresso*	Total
Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	1	5	6
Arquitetura e Urbanismo			
Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina		2	2
Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade	1		1
Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química	1		1

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento	1		1
Cinema e Audiovisual	2	3	5
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		3	3
Engenharia Civil de Infraestrutura	2	11	13
Engenharia de Energias Renováveis	2	6	8
Geografia – Território e Sociedade na América Latina		1	1
História - América Latina	1	2	3
Letras – Artes e Mediação Cultural	1	7	8
Música			
Relações Internacionais e Integração		22	22
Saúde Coletiva		1	1
Total	12	63	75

*Portador de Diploma, Complementação de Estudos, Transferência Ex-Officio, Transferência Voluntária

Fonte: PROGRAD da UNILA

No segundo semestre de 2014, a oferta de vagas aconteceu com a abertura do Processo Seletivo Extravestibular e, também, com a abertura de seleção para o novo curso autorizado a funcionar na UNILA - Medicina. Na execução deste primeiro processo de seleção para o curso de Medicina, foram ofertadas 60 vagas, sendo 30 para brasileiros e 30 para não brasileiros, obedecendo-se a proporcionalidade de 50%, dentro do possível.

Assim como no primeiro semestre, a oferta de vagas para brasileiros aconteceu através do SiSU, de acordo com o Edital nº 001/2014, que torna pública a abertura do processo de seleção nacional, exclusivamente para o curso de Medicina da Universidade.

Para os candidatos estrangeiros, a inscrição no processo seletivo foi realizada junto às Missões Diplomáticas Brasileiras nos Estados-membros do Mercosul. A seleção ficou a cargo de uma banca instituída pela Portaria PROGRAD/UNILA 014/2014. A avaliação do candidato contou com análise do histórico escolar e teve como critério a média aritmética simples global das disciplinas cursadas no Ensino Médio. O Edital nº 001/2014 também determinava que, em caso de ociosidade de vagas, elas seriam destinadas aos candidatos brasileiros classificados em processo de seleção - SiSU.

Encerrados ambos os processos, os candidatos matriculados tinham o seguinte perfil:

- Quanto a nacionalidade de procedência: 61,5% dos alunos eram brasileiros, 38,8% paraguaios, 3,1% argentinos e 1,5% uruguaios.
- Dos 40 alunos brasileiros ingressantes no curso, apenas 5 (12,5%) eram cotistas, os demais entraram pelo processo de ampla concorrência de vagas.
- Dos alunos não brasileiros, 12 estudaram integralmente o Ensino Médio em Escola Pública e 13 não estudaram integralmente o Ensino Médio em Escola Pública.
- Quando ao gênero, o perfil dos estudantes está apresentado na figura abaixo.

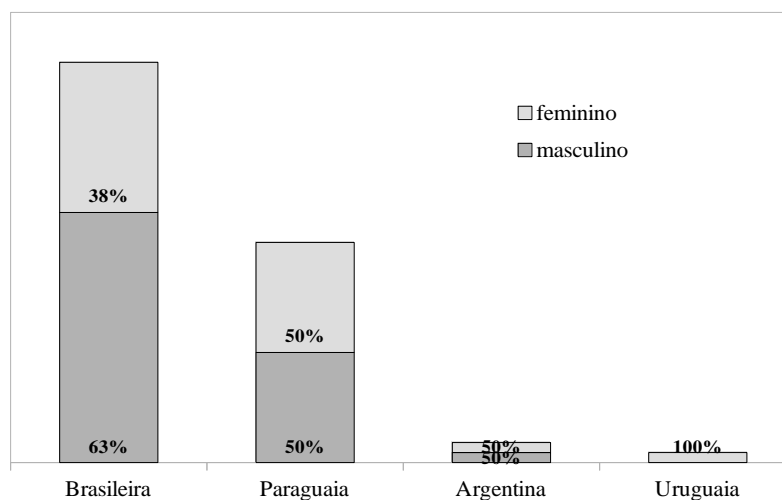


Figura 2: Perfil dos alunos, quanto ao gênero e nacionalidade, matriculados no curso de Medicina em 2014, na UNILA

Fonte: PROGRAD da UNILA

Quanto ao processo de ingresso Extravestibular para o segundo semestre de 2014, este foi regulamentado pelo Edital nº 048/2014, abrindo a possibilidade para que interessados em estudar na UNILA pudessem ter acesso à Instituição através de transferência voluntária, complementação de estudos e aproveitamento de diploma de nível superior obtido em outra universidade. Todo o procedimento de inscrição para participação no processo foi feito através de preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado pela UNILA – o *Inscрева*. Foram abertas 801 vagas, distribuídas em 15 cursos, conforme a tabela abaixo:

Tabela 5: Número de vagas disponibilizadas pelo Processo de Ingresso Extravestibular (Edital nº 048/2014), na UNILA

Curso	Outras formas de ingresso*
Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	71
Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina	62

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade	58
Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química	95
Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento	64
Cinema e Audiovisual	22
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	59
Engenharia Civil de Infraestrutura	20
Engenharia de Energias Renováveis	26
Geografia – Território e Sociedade na América Latina	85
História - América Latina	74
Letras – Artes e Mediação Cultural	74
Música	13
Relações Internacionais e Integração	29
Saúde Coletiva	49
Total	801

Fonte: PROGRAD da UNILA

Com o encerramento do processo, os candidatos foram convocados para efetuar a matrícula e confirmar o vínculo discente com a UNILA.

Nos próximos quadros é possível verificar o número de alunos ingressantes no segundo semestre, através do Processo Seletivo para ocupação de vagas ociosas, e também um quadro contendo o número de ingressantes pelo Processo Seletivo para Medicina, Programa de Discente Visitante e o total de alunos com vínculo institucional, durante este período.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

ALUNOS INGRESSANTES 2014.2 POR OUTRAS FORMAS DE INGRESSO										
CURSOS	BRASILEIROS				ESTRANGEIROS					TOTAL
	PORTADOR DE DIPLOMA	COMPLEMEN- TAÇÃO DE ESTUDOS	TRANSF. EX-OFFICIO	TRANSF. VOLUNTÁRIA	PORTADOR DE DIPLOMA	COMPLEMEN- TAÇÃO DE ESTUDOS	TRASNF. EX-OFFICIO	TRANSF. VOLUNTÁRIA	ALUNO ESPECIAL	
ALUNO ESPECIAL									1	1
ANTROPOLOGIA	2			3						5
ARQUITETURA E URBANISMO										0
CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA	1			1						2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				2				1		3
CIÊNCIAS DA NATUREZA										0
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2			1						3
CINEMA E AUDIOVISUAL	1									1
DESENVOLVIMENTO R. E SEGURANÇA ALIMENTAR	1									1
ENGENHARIA CIVIL DE INFRAESTRUTURA	1	3	1	9						14
ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS				2						2
GEOGRAFIA	1									1
HISTÓRIA										0
LETRAS	2			1						3
MÚSICA	1									1
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO	2			6						8
SAÚDE COLETIVA				1						1

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

TOTAL	14	3	1	26	0	0	0	1	1	46
--------------	-----------	----------	----------	-----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------

Fonte: PROGRAD da UNILA

ALUNOS INGRESSANTES NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014 POR OUTRAS FORMAS DE INGRESSO		PORCENTAGEM DE ALUNOS INGRESSANTES NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014 POR OUTRAS FORMAS DE INGRESSO	
BRASILEIROS	44	BRASILEIROS	96%
ESTRANGEIROS	2	ESTRANGEIROS	4%
TOTAL	46		

Fonte: PROGRAD da UNILA

ESTATÍSTICA DE ALUNOS NO INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE POR NACIONALIDADE E ANO DE INGRESSO													
ANO DE INGRESSO	BRASIL	PARAGUAI	ARGENTINA	URUGUAI	PERU	CHILE	BOLÍVIA	COLÔMBIA	EQUADOR	VENEZUELA	EL SALVADOR	FRANÇA	TOTAL
2010	47	27	7	10									91
2011	128	67	10	33	9	2	15						264
2012	167	62	13	21	45	7	24	33	49	17	5	0	443
2013	3												3
2014	430	96	16	19	1		15	24	11			1	613
TOTAL	775	252	46	83	55	9	54	57	60	17	5	1	1414

Fonte: PROGRAD da UNILA

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Estatística geral de alunos matriculados, por nacionalidade e curso, no segundo semestre de 2014.														
	Brasil	Paraguai	Argentina	Uruguai	Peru	Chile	Bolívia	Colômbia	Equador	Venezuela	El Salvador	França	Alemanha	
Aluno especial													1	1
Antropologia	58		1	7	1	1		3	2	2				75
Arquitetura e urbanismo	29	18	1	2	7		4	4	3	2				70
Ciência política e sociologia	34	20	6	11	3	3	3	4	7	3				94
Ciências biológicas	56	18	4	11	4		4	9	4					110
Ciências da natureza	36	2	1	1			1			1				42
Ciências econômicas	42	26	3	9	6		4	3	5	2	1			101
Cinema e audiovisual	45	9	2	1	1		1	5	4	2				70
Desenvolvimento rural e segurança alimentar	51	23		1	4		2		1	1				83
Engenharia civil de infraestrutura	66	39	4	1	15		13	10	9	1	1			159
Engenharia de energias renováveis	49	36	5	13	6	1	11	9	9	1				140
Geografia	48	1	1	6						1				57
História	57	1	2	3			1	1						65
Letras	50	4	4	4				4		1				67
Medicina	40	22	2	1										65

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Música	21	5	2		1		2		4					35
Relações internacionais e integração	63	20	9	11	5	3	7	5	11		2			136
Saúde coletiva	28	8		2	2	1	2		1		1			45
Total	773	252	47	84	55	9	55	57	60	17	5	0	1	1415

Fonte: PROGRAD da UNILA

Estatística geral de alunos matriculados por nacionalidade e ano de ingresso

Ano	Brasil	Paraguai	Argentina	Uruguai	Peru	Chile	Bolívia	Colômbia	Equador	Venezuela	El Salvador	França	Alemanha	Total
2010	47	27	7	10										91
2011	128	67	10	33	9	2	15							264
2012	167	62	13	21	45	7	24	33	49	17	5			443
2013	3													3
2014	430	96	16	19	1		15	24	11			1	1	614
Total	775	252	46	83	55	9	54	57	60	17	5	1	1	1415

Fonte: PROGRAD da UNILA

Vale ressaltar que, para fins estatísticos, considera-se aluno com vínculo ativo, aqueles com matrícula regular e trancada, participantes de programas de mobilidade acadêmica e Discente Visitante.

Uma vez apresentadas as informações acerca dos Processos Seletivos discentes promovidos pela UNILA, bem como o número de discentes com vínculo ativo na Instituição no ano de 2014, se faz necessário descrever os programas realizados no âmbito da graduação, contemplando principais objetivos, atores envolvidos na realização e informações relevantes.

6.1.3 Programas de graduação

No ano de 2014, foram desenvolvidos programas de apoio à graduação, como: monitoria; o apoio financeiro à participação discente em eventos científicos, artístico-culturais e de extensão; e o apoio financeiro à pesquisa de campo, visita técnica e viagem de estudos de trabalhos de conclusão de curso; o Programa de Apoio à Vivência de Componentes Curriculares (PVCC).

Programa de Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA) foi instituído pela Resolução nº 005/2013 do Conselho Superior Deliberativo *Pro Tempore*. No ano de 2014 este programa funcionou com a participação de 80 estudantes atuando como monitores, sendo 38 no primeiro semestre e 42 no segundo semestre letivo.

Conforme a referida Resolução, entende-se por monitoria a atividade de ensino e aprendizagem vinculada às necessidades de formação acadêmica do discente e ofertada em seu curso de graduação. As atividades do programa são desenvolvidas através das modalidades remunerada, por concessão de bolsa, e voluntária. A atividade de monitoria é exercida durante o período letivo, por discente selecionado por edital específico e com matrícula ativa em curso de graduação, sob orientação de um docente com projeto de monitoria aprovado.

Possui como objetivos: complementar a formação acadêmica do discente monitor; oportunizar ao discente monitor experiência com o processo de ensino-aprendizagem; incentivar os discentes na apreensão e produção do conhecimento; oportunizar aos discentes dirimir dúvidas a respeito dos conteúdos ministrados dentro e fora do período de aulas; estimular o interesse dos discentes pelas atividades de ensino; promover o interesse pela prática docente; contribuir para a interação entre os discentes dos diferentes anos do curso, e prestar apoio ao aprendizado do estudante que apresente maior grau de dificuldade em disciplinas/unidades curriculares e/ou

conteúdo.

Apoio à participação discente em eventos científicos, artístico-culturais e de extensão

Será detalhado no item sobre atendimento ao discente.

Programa de Apoio à Vivência de Componentes Curriculares – PVCC

O Programa de Apoio à Vivência de Componentes Curriculares foi criado na UNILA em 2014. Esse programa foi instituído como parte integrante do Programa de Consolidação Acadêmica (PCA), que foi aprovado pelo CONSUN, através da Resolução nº 28/2014. O PCA previa a criação de editais específicos das Pró-Reitorias de Graduação (PVCC), Pesquisa e Pós-Graduação (PAIP) e da Extensão (PROFIEEX). Nesse contexto, a PROGRAD lançou o Edital PROGRAD nº 71/2014, tornando público os critérios e procedimento para o apoio financeiro de atividades ligadas ao PVCC.

O PVCC visou viabilizar a realização de atividades pedagógicas de acordo com o planejamento dos componentes curriculares ofertados no segundo semestre de 2014, sendo que, dessa forma, as atividades só poderiam ser solicitadas por docentes que estivessem ministrando disciplinas em 2014.2 e que tivessem trabalho de campo ou visitas curriculares previstas.

A verba total destinada ao PVCC foi de R\$ 80.000,00, sendo um máximo de R\$ 8.000,00 por docente beneficiário. De acordo com o regulamento, esse dinheiro poderia ser gasto com alimentação, transporte, ingressos, hospedagem e material de consumo estritamente ligado à atividade de campo ou visita curricular.

As propostas foram submetidas até dia 14/09/14, através do sistema *Inscрева*. Ao todo, 12 componentes curriculares, pertencentes a seis cursos foram beneficiados: Cinema e Audiovisual; História – América Latina; Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Arquitetura e Urbanismo; Geografia; e Relações Internacionais. Aproximadamente 300 alunos estavam envolvidos em atividades financiadas pelo PVCC.

Programa de apoio financeiro a estudantes, para realização de pesquisa de campo, visita técnica e viagem de estudos com a finalidade de realizar Trabalho de Conclusão de Curso de graduação presencial da UNILA

O apoio financeiro a estudantes, para execução de pesquisa de campo, visita técnica e viagem de estudos para a realização de trabalho de conclusão de curso de graduação presencial da

UNILA foi instituído pela Resolução COSUEN nº 013/2014. Esse apoio objetivou contribuir para a formação acadêmica e profissional dos graduandos, garantindo condições para que o discente pudesse aprofundar e ampliar seus conhecimentos relacionados à sua área de formação e pesquisa.

O apoio subsidiou a realização de atividades previstas nos projetos de pesquisa de TCC, que exijam deslocamento do(s) estudante(s), no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe, com exceção das atividades realizadas no município sede da UNILA. Receberam o apoio financeiro, os estudantes regularmente matriculados no componente curricular de TCC e que estavam formalmente sendo orientados por professores da UNILA.

Tal programa foi regulamentado por editais específicos, sob normas que visavam contemplar todos os cursos de graduação presenciais da Universidade e referiam-se ao financiamento dos seguintes itens: transporte, ida e volta para os locais de pesquisa de campo, visita técnica e viagem de estudos, custeio de hospedagem e alimentação. Instituído apenas no segundo semestre de 2014, o programa totalizou 15 estudantes beneficiados.

Programa Inglês sem fronteiras

O Programa Inglês sem Fronteiras foi elaborado com o objetivo de incentivar o aprendizado do inglês e proporcionar aos estudantes brasileiros oportunidades de acesso a universidades de países de língua inglesa. Além do teste de proficiência, as ações do programa incluem a oferta de cursos à distância e presenciais. Podem participar alunos, servidores e comunidade acadêmica em geral. As regras para participação devem ser consultadas em edital específico. Para atender tal demanda, O ISF é composto por uma coordenação e um assistente administrativo, que delegam e executam as práticas referentes ao programa que é constituído de 3 ações:

- (1) a aplicação de testes de proficiência linguística;
- (2) a oferta de cursos à distância, o *My English Online* (MEO);
- (3) a oferta de cursos presenciais.

Em resposta à chamada do Edital SESU 001/2013 para credenciamento de universidades federais como Centros Aplicadores TOEFL ITP e para composição dos Núcleos de Idiomas Inglês Sem Fronteira (Nucli), a Universidade se comprometeu a:

Como Centro Aplicador:

- Responsabilizar-se pela manutenção das salas de aplicação dos testes, bem como por sua segurança e limpeza no período em que serão utilizadas.
- Ter logística de recebimento, arquivamento e envio dos testes, garantindo seu sigilo e sua

segurança.

- Assegurar o pagamento dos aplicadores (servidores pagos via Cursos e Concursos) e demais colaboradores locais, assim como os demais custos decorrentes de comunicação e de correio.

Como Núcleo de Línguas:

- Disponibilizar espaço físico para a execução das atividades, tanto as do âmbito administrativo como as do pedagógico;

- Disponibilizar bolsistas/auxiliares em número compatível com a quantidade de alunos sendo atendida para o desenvolvimento das atividades administrativas.

Os números referentes à aplicação de testes estão apresentados no quadro abaixo:

Quadro 3: Testes do Programa Inglês sem Fronteiras aplicados no ano de 2014, na UNILA

1º semestre – Teste TOEFL ITP	
Alunos da graduação	1870
Alunos da pós-graduação	20
Vagas ofertadas	1510
Inscritos	286
Testes corrigidos	175
Testes cancelados	1
Percentual de alunos testados	20,11%
2º semestre – Teste My English Online (MEO)3	
Alunos MEO	403
Alunos inscritos não ativos	111
Nível I	116
Nível II	96
Nível III	34
Nível IV	30
Nível V	16
Total de alunos da IES (graduação e pós-graduação):	870
Percentual de alunos participantes	46,32%

Fonte: PRAE da UNILA

* **Observação:** A Portaria MEC nº 973/2014 instituiu o Programa Idiomas sem Fronteiras e, por consequência, deu nova redação à Portaria MEC nº 246/2012; assim, o Programa Inglês sem Fronteiras integra o Programa Idioma sem Fronteiras.

Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros (Exame CELPE-Bras)

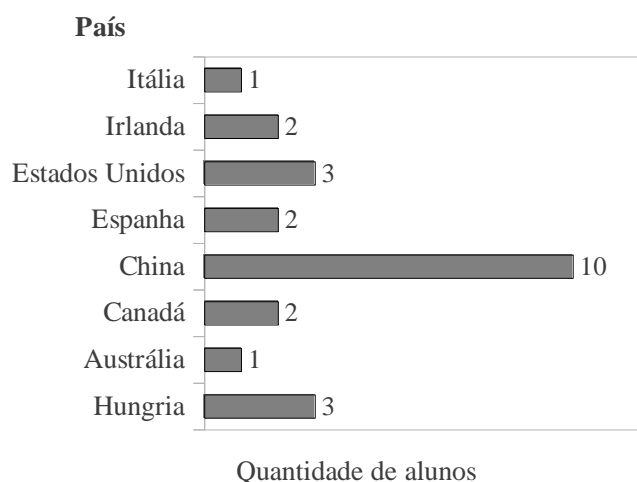
No primeiro semestre, a UNILA recebeu o credenciamento como posto aplicador do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros (Exame CELPE-Bras). A Portaria nº 410/2014 vinculou o exame à PROINT. O CELPE-Bras teve duas edições do exame, em abril e outubro.

Programa de Mobilidade Acadêmica/Intercâmbio/Discente Visitante

- Mobilidade Acadêmica – Ciências sem fronteiras

No primeiro semestre de 2014, o controle do programa de mobilidade acadêmica Ciências sem Fronteiras ficou sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação. O Ciência sem Fronteiras busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas, a serem distribuídas em quatro anos, a estudantes de todo Brasil, para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.

Durante o primeiro semestre de 2014, foram 24 discentes participantes do programa. Os países de destino foram:



Fonte: PROGRAD da UNILA

A partir do segundo semestre de 2014, as atividades relativas à mobilidade foram delegadas à Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais, que passou a ser responsável pelo controle e gestão. Neste período, os estudantes foram selecionados pelos critérios do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF), compartilhado entre a PROGRAD e PROINT, não havendo edital interno.

- Discente Visitante

No ano de 2014, a UNILA recebeu apenas uma discente de nacionalidade alemã através deste programa. Para poder ingressar na Instituição através deste procedimento, os interessados devem atender alguns critérios: ser aluno regular de Instituições de Ensino Superior nacionais ou estrangeiras; ser nomeado/indicado pela Instituição de Ensino Superior de origem, possuir nível intermediário de português ou espanhol, declarado pela Instituição de origem ou certificado por exame de proficiência oficial em uma dessas línguas; apresentar plano de atividades indicando as disciplinas a serem cursadas; firmar declaração atestando que possui condições financeiras para se manter durante o período de intercâmbio.

- Chamada Pública para curso intensivo de Espanhol em Córdoba, Argentina: para esta ação não houve disponibilização de recursos pela UNILA. Foram disponibilizadas 15 vagas, 05 para cada categoria (TAE, discente e docente), havendo 250 inscrições.

- Gestão da mobilidade nacional no âmbito do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica: o edital de seleção recebeu 9 inscritos, que escolheram universidades distintas para realização da mobilidade.

Descrição dos eventos realizados ou apoiados, que envolvam o ensino de graduação durante o ano de 2014

Dentre os eventos apoiados que envolveram o ensino de graduação no ano de 2014, podem ser citados a Recepção de calouros, a Feira de Profissões e o 2º Seminário PIBID do Paraná. A Recepção de calouros 2014 foi coordenada pela PROEX e PRAE e contou com colaboração de outros setores e cursos, como PROGRAD, Curso de Música, Letras - Artes e Mediação Cultural, Cinema e Audiovisual, e diversos outros cursos na realização das oficinas. O público participante

foi de aproximadamente 300 pessoas da comunidade acadêmica da UNILA

A Feira de Profissões foi um projeto de extensão proposto pela Secretaria de Comunicação (SECOM), visando a divulgação dos cursos da UNILA para a Comunidade Externa. Foi devidamente planejado, elaborado para manter e elevar a imagem da Instituição perante seu público. O público-alvo foram as escolas de Foz do Iguaçu e região. Tal projeto se fez necessário, visto que a Universidade é recém-criada e ainda pouco conhecida, tanto na Região quanto nacionalmente. A realização da Feira de Profissões vem ao encontro da necessidade e do desejo de abrir as portas da Instituição para a comunidade. No âmbito acadêmico, a Feira de Profissões destinou-se ao compartilhamento de informações, projetos e ações de pesquisa e de extensão da Universidade, já que discentes e servidores informaram e dialogaram com a comunidade durante o evento e após a sua realização. Seu foco estava na apresentação dos cursos, em especial as 12 novas carreiras que foram lançadas no primeiro semestre de 2015. A Feira teve o objetivo, também, de auxiliar jovens e/ou adultos a escolher suas futuras profissões.

Além disso, considerou-se de suma importância a abertura das portas da Universidade para a população, através do estabelecimento, no calendário de eventos da UNILA, da Feira de Profissões. A promoção do encontro e a troca de conhecimentos entre discentes, docentes e técnico-administrativos e a comunidade externa trouxeram a reflexão sobre temas de interesse aos habitantes da região trinacional e redondezas. O formato do evento buscou o respeito pela diferença e pela inclusão cultural. Ao auxiliar crianças, jovens e adultos na escolha de uma profissão, através do ensino público de qualidade, abriu-se novas possibilidades profissionais e culturais. Por fim, o evento buscou mostrar à comunidade regional que a UNILA é uma boa alternativa de ensino superior, mais próxima de sua residência. Além disso, procurou demonstrar com clareza à comunidade o dia a dia de seus cursos, as atividades que ela realiza e a troca de conhecimento que acontece entre os alunos brasileiros e estrangeiros.

O 2º Seminário PIBID do Paraná, contou com a organização da UNILA e Unioeste, em parceria com Itaipu Binacional. O Seminário buscou socializar os trabalhos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), destacando os desafios da interdisciplinaridade na formação de professores, os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os estágios curriculares, as políticas afirmativas e, ainda, as experiências vividas no cotidiano das escolas públicas da Educação Básica. Tratou-se de um momento de trocas de experiências sobre projetos entre bolsistas e outros participantes, bem como publicação de trabalhos e a oportunidade de surgimento de novas ideias. O Programa PIBID tem por finalidade

fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública brasileira. O ano de 2014 foi o terceiro ano de participação da UNILA no PIBID. Contou com a atuação de 15 alunos bolsistas do curso de licenciatura em Ciências da Natureza.

Outras ações

Além das ações descritas, a Pró-Reitoria de Graduação finalizou a análise técnica e encaminhou para a aprovação da Comissão Superior de Ensino todos os Projetos Pedagógicos de Curso dos 12 novos cursos de graduação, que terão início das atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2015. Destacam-se, também, outros avanços normativos, como a análise técnica e encaminhamento à Comissão Superior de Ensino das normas internas dos cursos de graduação sobre Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares dos cursos de Música, Geografia, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Ciências da Natureza, Relações Internacionais, Antropologia, Engenharia Civil de Infraestrutura e de Letras - Arte e Mediação Cultural.

Em termos de organização administrativa, a Pró-Reitoria de Graduação avançou o processo de implantação das Secretarias Acadêmicas e produziu um manual de procedimentos que foi utilizado para treinamento dos novos servidores, bem como para servir de guia para a rotina das Secretarias Acadêmicas.

6.1.4 Cursos de graduação

No ano de 2014 foram ofertados 17 cursos de graduação presenciais, 1 deles na modalidade licenciatura e o restante bacharelado.

Quadro 4: Informações sobre os cursos de graduação ofertados pela UNILA. PPC: Projeto Pedagógico do Curso

Curso	Grau	Vagas	Semestre	Turno	Carga horária	Resolução de aprovação do PPC
Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	Bacharelado	50	8	vespertino	3300	21/13 CONSUN
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	50	10	integral	3850	28/14 COSUEN
Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina	Bacharelado	50	8	vespertino	2730	07/13 CONSUN
Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade	Bacharelado	50	10	integral	4275	25/13 CONSUN
Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química	Licenciatura	50	8	noturno	3090	PPC em construção

Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento	Bacharelado	50	8	integral	3000	06/13 CONSUN
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	50	8	integral	3720	24/13 CONSUN
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	Bacharelado	50	8	vespertino	3090	PPC em construção
Engenharia Civil de Infraestrutura	Bacharelado	50	10	integral	5070	PPC em construção
Engenharia de Energias Renováveis	Bacharelado	50	10	integral	4320	05/14 COSUEN
Geografia – Território e Sociedade na América Latina	Bacharelado	50	8	noturno/ vespertino	3060	19/13 CONSUN
História - América Latina	Bacharelado	50	8	noturno	2685	20/13 CONSUN
Letras – Expressões Literárias e Linguísticas	Bacharelado	---	8	matutino	3180	18/13 CONSUN
Letras – Artes e Mediação Cultural	Bacharelado	50	8	matutino	2730	26/13 CONSUN
Medicina	Bacharelado	60	12	integral	8895	29/14 COSUEN
Música	Bacharelado	25	8	integral	2760	04/14 COSUEN
Relações Internacionais e Integração	Bacharelado	50	8	vespertino	3480	04/13 CONSUN
Saúde Coletiva	Bacharelado	50	8	integral	3690	33/14 COSUEN
Total de vagas		835				

Fonte: PROGRAD da UNILA

No ano de 2014, foram aprovados mais 24 cursos de graduação, pela Resolução nº 004/2014 do Conselho Universitário *Pro Tempore* da UNILA, que entrarão em funcionamento no primeiro ou segundo semestre do ano de 2015. Estes novos cursos estão apresentados nos quadros abaixo:

Quadro 5: Informações sobre os cursos de graduação aprovados na UNILA, para início das atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2015. PPC: Projeto Pedagógico do Curso

Curso	Grau	Vagas	Semestre	Turno	Carga horária	Resolução de aprovação do PPC
Administração Pública e Políticas Públicas	Bacharelado	50	10	noturno	3600	35/14 COSUEN
Biotecnologia	Bacharelado	50	10	integral	4095	38/14 COSUEN
Engenharia de Materiais	Bacharelado	50	10	integral	4380	48/14 COSUEN
Engenharia Física	Bacharelado	50	10	integral	4350	36/14 COSUEN
Engenharia Química	Bacharelado	50	10	integral	4620	47/14 COSUEN
Filosofia	Licenciatura	50	8	noturno	3360	37/14 COSUEN
Geografia	Licenciatura	50	8	noturno	3525	49/14 COSUEN
História	Licenciatura	50	8	noturno	3360	15/14 COSUEN

Letras – Espanhol e Português	Licenciatura	50	8	noturno	3390	14/14 COSUEN
Matemática	Licenciatura	50	10	noturno	3420	32/14 COSUEN
Química	Licenciatura	50	10	noturno	3575	24/14 COSUEN
Serviço Social	Bacharelado	50	10	noturno	3000	55/14 COSUEN

Fonte: Resolução nº 004/2014

Quadro 6: Informações sobre os cursos de graduação aprovados na UNILA, para início das atividades acadêmicas no segundo semestre de 2015. PPC: Projeto Pedagógico do Curso

Curso	Grau	Vagas	Semestr e	Turno	Carga horária	Resolução de aprovação do PPC
Arqueologia	Bacharelado	50	8	integral	-	PPC em construção
Artes Cênicas	Bacharelado	50	8	noturno	-	PPC em construção
Artes Visuais	Licenciatura	50	8	noturno	-	PPC em construção
Ciência da Computação	Bacharelado	50	8	noturno	-	PPC em construção
Ciências Biológicas	Licenciatura	50	10	noturno	3735 *	PPC submetido à aprovação da COSUEN
Design	Bacharelado	50	8	noturno	-	PPC em construção
Educação do Campo	Licenciatura	50	10	noturno	-	PPC em construção
Educação Intercultural Indígena	Licenciatura	50	10	noturno	-	PPC em construção
Farmácia	Bacharelado	50	10	integral	5085 *	PPC submetido à aprovação da COSUEN
Jornalismo	Bacharelado	50	8	matutino	-	PPC em construção
Música	Licenciatura	25	8	noturno	3360 *	PPC submetido à aprovação da COSUEN
Pedagogia	Licenciatura	50	10	vespertino	-	PPC em construção

Fonte: Resolução nº 004/2014

6.1.5 Avaliação dos cursos de graduação

A partir de 2004, com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação da Instituição será composta pela autoavaliação, realizada pela CPA, e a avaliação externa, realizada por uma comissão de docentes atuantes na educação superior. A sistemática de avaliação estabelecida pelo SINAES é

constituída por:

- Avaliação da Instituição (Autoavaliação e Avaliação Externa);
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Avaliação dos Cursos de Graduação.

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE

No ano de 2014, pela primeira vez, estudantes de cursos da UNILA puderam realizar o ENADE, segundo a Portaria Normativa MEC 08/2014. Dos cursos elencados na Portaria, foram inscritos estudantes concluintes os cursos de Ciências Biológicas: Ecologia e Biodiversidade; Geografia: Território e Sociedade na América Latina; e História: América Latina. Para o exame que aconteceu no ano de 2014, ainda não foram divulgados os resultados pelo MEC.

Avaliação Externa

Com o início das atividades acadêmicas no ano de 2010, sendo os cursos de graduação da UNILA implantados nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2014, a primeira avaliação externa dos cursos de graduação da UNILA ocorreu no segundo semestre do ano de 2014, com visita *in loco*. Neste período passaram por avaliação externa 07 cursos de graduação, sendo os conceitos apresentados pelos avaliadores no Relatório de Avaliação mencionados abaixo, porém até o final do ano de 2014 não foi publicado para nenhum destes cursos o ato de reconhecimento:

- Antropologia- Diversidade Cultural Latino-Americana: Conceito Final 3,0.
- Ciência da Natureza: Biologia, Química e Física: Conceito Final 4,0.
- Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina: Conceito Final 4,0.
- Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar: Conceito Final 3,0.
- Geografia – Território e Sociedade na América Latina: Conceito Final 4,0.
- Música: Conceito Final 4,0.
- Relações Internacionais e Integração: Conceito Final 4,0.

6.2 Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é responsável por assessorar a administração superior da Universidade nos assuntos relativos à investigação científica, à disseminação da sua produção, desenvolver ações de estímulo à inovação tecnológica e à formulação e execução de programas de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. A Pró-Reitoria é subdividida em:

Departamento de Pesquisa (DEPESQ): é uma unidade administrativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e

Pós-Graduação, com finalidade de apoiar, registrar e acompanhar as atividades de pesquisa científica desenvolvidas na Instituição.

Divisão de Fomento à Pesquisa (DFP): integra o Departamento de Pesquisa para apoiar, registrar e acompanhar a concessão e execução de auxílios e bolsas destinados ao desenvolvimento de projetos institucionais e de pesquisadores.

Divisão de Iniciação Científica (DIC): é responsável pelos processos que envolvem a disponibilização de bolsas e o acompanhamento das atividades de iniciação científica na Instituição. Busca cumprir as regulamentações vigentes, organizar e executar o evento anual de iniciação científica.

Departamento de Pós-Graduação (DPG): é uma unidade administrativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com finalidade de apoiar, registrar e acompanhar as atividades de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* na Instituição.

Divisão de Pós-Graduação *Lato Sensu* (DPGLS): integra o DPG e gerencia os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na Instituição.

Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (DPGSS): integra o DPG e é responsável por assessorar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nos assuntos relativos à implantação, execução e acompanhamento de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

6.2.1 Políticas Institucionais de Pesquisa

A pesquisa é definida no Estatuto da UNILA (Arts. 52 e 55) como função indissociável da Universidade, voltada à busca de novos conhecimentos; destinada ao desenvolvimento de uma atitude e cultura científicas indispensáveis à formação de nível superior; devendo a Universidade promovê-la, prover recursos para induzi-la e apoiar a busca de financiamento. A UNILA encontra-se em franca estruturação de suas bases de pesquisa e constituição de seus grupos, sofrendo, ainda, grandes limitações organizacionais que dificultam a atividade dos pesquisadores. Apesar disso, no momento da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em agosto de 2013, a Universidade já contava com 28 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, ampliando para 48 grupos em dezembro de 2014.

Dentre as políticas de pesquisa da UNILA, estabelecidas em seu PDI, consta: “desenvolver pesquisas para consolidá-la enquanto centro de referência em estudos latino-americanos e caribenhos”. Nesse sentido, em atendimento ao proposto pelo referido documento, a UNILA conta

com 13 grupos de pesquisa que definem seu escopo de investigação no contexto da América Latina, com diferentes abordagens e temas. Adicionalmente, os dois Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em funcionamento estão voltados às questões gerais da Cultura e Integração na América Latina.

Em termos da consolidação da Instituição, como espaço privilegiado de produção e divulgação de conhecimentos, em consonância com os princípios estatutários e regimentais, foram tomadas várias iniciativas, homologadas pela Comissão Superior de Pesquisa, que foi instituída em novembro de 2013. Essas iniciativas contribuem para atingir os objetivos e metas propostos no PDI:

1) O estabelecimento de critérios de avaliação da produtividade intelectual docente, aprovados pela Resolução COSUP 01/2014, para servir de base à classificação de candidatos em processos seletivos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, visando a necessidade de apoiar as atividades de pesquisa de docentes produtivos e a promoção da excelência acadêmica.

2) A Resolução COSUP 02/2014 regulamentou parâmetros e critérios para concessão de apoio à apresentação de trabalhos de docentes da UNILA em eventos científicos. Dessa forma, a participação de docentes, no ano de 2014, incluindo o primeiro semestre, em eventos de significada relevância acadêmica, além de visitas técnicas e pesquisa de campo, tem dado visibilidade à pesquisa da UNILA no âmbito nacional e internacional, contemplando a participação de 40 pesquisadores.

3) A Resolução COSUP 03/2014 instituiu o Programa de Apoio ao Pesquisador da UNILA, por meio da concessão de auxílio financeiro a pesquisadores. O objetivo do programa é estimular a produtividade do Pesquisador da UNILA, com título de doutor e que desenvolva pesquisa aprovada no seu mérito, em atividades de cunho científico, tecnológico, artístico e cultural de qualidade, preferencialmente tratando de temas e problemas latino-americanos, a fim de fomentar a criação de futuros programas de Pós-Graduação na UNILA. Esse Programa é desenvolvido conjuntamente com o Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA).

4) Dando continuidade à política de pesquisa proposta no PDI, normatizou-se em julho de 2014, dois Programas de Iniciação Científica, desenvolvidos nas modalidades remuneradas e não remuneradas, bem como a Instituição do comitê de Iniciação Científica em atendimento às

exigências legais:

a) Programa de Iniciação Científica - PIBIC, instituído pela Resolução CUSUP 04/2014 que tem, entre outros objetivos, a finalidade de estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científicas e tecnológicas sobre temas, objetos de pesquisa e problemas de interesse latino-americano e caribenho; Programa de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF) com a mesma normatização estabelecida na Resolução, anteriormente, citada e destinado a estudantes que ingressaram na UNILA por meio do Programa de Ações Afirmativas, estabelecido pela Lei 12711 de 29 de agosto de 2012.

b) Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, estabelecido pela Resolução COSUP 07/2014 e voltado para projetos que enfatizem o caráter de desenvolvimento tecnológico e inovação sendo que um de seus objetivos específicos é contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das organizações caribenhas e latino-americanas. Consonante às normativas para a Iniciação Científica e Tecnológica, a UNILA publicou editais, no segundo semestre de 2014, com recursos do Tesouro Nacional e complementação de recursos das agências de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa Tecnológica-CNPq e da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, totalizando 131 estudantes na modalidade remunerada e 13 na modalidade não remunerada. Desse total de estudantes, 83 eram estrangeiros e 61 brasileiros. Os editais finalizados no primeiro semestre de 2014 contemplaram 146 estudantes com bolsas e 22 como voluntários, sendo 109 estrangeiros e 59 estrangeiros.

5) Adicionalmente, para apoiar a publicação de trabalhos de docentes e incentivar a pesquisa na UNILA, foi estabelecido o “Programa de Auxílio à Editoração de Livros” normatizado por meio da Resolução COSUP 09/2014, permitindo o financiamento da publicação de livros em língua portuguesa ou espanhola, em suporte impresso e/ou eletrônico.

6) Somando-se às políticas de pesquisa instituídas e normatizadas no ano de 2014, a Comissão Superior de Pesquisa aprovou por meio da Resolução COSUP 10/2014, o Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnico-Administrativos em Atividades de Pesquisa (PAIP) com a finalidade de conceder apoio financeiro a projetos de pesquisa e de inovação tecnológica, em 03 modalidades: bolsa de pesquisa, fomento à publicação e auxílio-viagem. O apoio financeiro subsidia, de forma parcial, despesas urgentes e específicas necessárias ao bom desenvolvimento da

pesquisa, na Instituição.

7) Com o intuito de fomentar o debate científico em 2014 foi realizado nos dias 21 e 22 de outubro o 1º Evento de Ciência, Inovação e Tecnologia da UNILA, sediado no Jardim Universitário - UNILA. Esta ação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) iniciou a discussão sobre Ciência, Tecnologia e Inovação que contou com a presença de várias instituições como o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O tema vetor foi discutido em diferentes perspectivas nas diferentes áreas do conhecimento.

6.2.2 Políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*

Pós-Graduação *Lato Sensu*

A criação de novos cursos *lato sensu* depende da mobilização docente, para submissão de propostas ao Departamento de Pós-Graduação. Este Departamento oferece apoio ao desenvolvimento dos projetos dentro dos parâmetros legais e exigências do MEC; E executa as tarefas acadêmicas de controle e manutenção. Para a política de expansão da Pós-Graduação *Lato Sensu*, em 2014, foram previstos dois cursos por ano, até 2017.

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O PDI da UNILA – 2013 a 2017 (p. 31), prevê a criação de dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* por ano. Durante o ano de 2014, o fomento à criação de novas propostas de Pós-Graduação foi regido e incentivado pelo Edital 02/2014-PRPPG. Foram recebidas 3 propostas: (1) Mestrado em Literatura Comparada; (2) Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento; (3) Mestrado em Física Aplicada. Estas propostas foram avaliadas na UNILA por consultores/avaliadores convidados pela PRPPG. Grupos de trabalho formados por consultores e proponentes analisaram cada proposta e fizeram modificações, com o objetivo de potencializar sua aprovação pela CAPES.

Dentro da política de expansão de programas e o fomento à formação do corpo docente e técnico da Universidade, a PRPPG procurou colaborações com outros Programas de Pós-Graduação no Brasil, para submeter propostas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (MINTER/DINTER) à CAPES. Não foram consolidadas ainda propostas para o edital CAPES MINTER/DINTER 2014, mas o Instituto de Pesquisa em Energia Nuclear (IPEN) declarou seu interesse em oferecer um

DINTER na UNILA.

Em relação aos programas em andamento, o PPPG-IELA e o PPG-ICAL, ambos cumpriram plenamente as demandas próprias da CAPES. Os programas realizaram eventos acadêmicos de divulgação e integração de seus pesquisadores e alunos de forma interna, assim como com pesquisadores de instituições externas.

Seguindo a visão do Plano de Ação da PRPPG 2-14, foi instituído o programa de bolsas de Pós-Graduação de demanda social da UNILA, conforme a Resolução COSUEN nº 40. Os primeiros beneficiados serão estudantes do Programas ICAL e IELA, sendo 9 bolsas para cada programa. Além disso, o PPG-IELA recebeu duas bolsas da CAPES e duas bolsas da Fundação Araucária, conforme Chamada Pública 11/2014 - Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado Acordo CAPES/FA. O PPG-ICAL encontra-se em processo de receber a cota de bolsas da CAPES. O plano orçamentário da PRPPG para 2015 considera a aprovação de novos cursos e suas necessidades de bolsas.

Com sua origem na Chamada de Projetos 01/2014 – Programa de Auxílio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Acordo CAPES - Fundação Araucária foi assinado- em 09/09/2014; o Convênio nº 700/2014 (Fundação Araucária – FA Projeto de Fortalecimento à Pós-Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, publicado no Diário Oficial da União dia 2 de Outubro de 201, os recursos oriundos desse convênio serão utilizados para aquisição de material bibliográfico para apoio aos programas.

6.2.3 Programas de bolsas de Iniciação Científica

- Edital 04/2014-PRPPG, publicado no Boletim de Serviço nº 103, de 30 de maio de 2014 - Regulamenta o Programa de Iniciação Científica no período 2014/2015: o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC-UNILA), na modalidade remunerada e voluntária, tem como objetivo geral o apoio às atividades de pesquisa científica e tecnológica realizadas por docentes e estudantes da Universidade. A estrutura básica do programa é modelada pelos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC-CNPq) e da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (PIBIC-FA). Estudantes Selecionados:

- 112 (cento e doze) estudantes com Projetos de Iniciação Científica PIBIC-CNPq,

PIBIC - Fundação Araucária e PIBIC/UNILA. Sendo, 10 Bolsas CNPq, 31 Bolsas Fundação Araucária e 71 Bolsas UNILA.

- 11 (onze) estudantes Voluntários.

- Edital 06/2014-PRPPG - Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UNILA no período 2014/2015. Resolução 07/2014 – COSUP: O Programa de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UNILA (PIBITI-UNILA 2014/2015), na modalidade remunerada e voluntária, tem como objetivo geral o apoio às atividades de pesquisa com caráter de Desenvolvimento Tecnológico ou Inovação, realizadas por docentes e estudantes da Universidade. A estrutura básica do programa é modelada pelos Programas Institucionais de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBITI-CNPq) e da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (PIBIT-FA). Estudante Selecionados:

- 6 (seis) estudantes com Projetos de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação CNPq e UNILA.

- Edital 07/2014-PRPPG - Programa de Iniciação Científica Ações Afirmativas no período 2014/2015: o presente edital compreende a seleção de pesquisadores para orientar estudantes de Iniciação Científica, contemplados com o Programa de Ações Afirmativas da UNILA, na modalidade remunerada e voluntária, no período compreendido entre 12 de agosto de 2014 e 31 de julho de 2015, com fins de adequação ao calendário do PIBIC-AF/CNPq. Estudante Selecionados:

- 6 (seis) estudantes com Projetos de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas CNPq e UNILA.

Docentes Selecionados nos Programas de bolsas de Iniciação Científica

- 84 (oitenta e quatro) Professores Doutores com regime de 40 horas e dedicação exclusiva na UNILA.

- 3 (três) Professores Doutores (visitante) com regime de 40 horas e dedicação exclusiva na UNILA.

- 3 (três) Professores Mestre, em regime de 40 horas e dedicação exclusiva na UNILA.

6.2.4 Projetos de Iniciação Científica

No ano de 2014, estavam cadastrados na PRPPG 140 projetos de Iniciação Científica, pertencentes a 110 professores (Tabela 5).

Tabela 6: Projetos de Iniciação Científica cadastrados em 2014, divididos por cursos de graduação da UNILA

Curso	Projeto	Professores	Bolsista	Voluntário
Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	4	4	4	
Arquitetura e Urbanismo	8	5	6	2
Ciências Políticas e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina	8	6	7	1
Ciências Biológicas: Ecologia e Biodiversidade	19	13	18	1
Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento	18	10	17	2
Cinema e Audiovisual	3	1	1	2
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	1	1	1	
Engenharia Civil de Infraestrutura	9	11	9	
Engenharia de Energias Renováveis	21	25	20	1
Geografia: Território e Sociedade na América Latina	6	4	5	1
História - América Latina	9	7	9	
Letras – Artes e Mediação Cultural	10	7	9	1
Música	3	3	3	
Relações Internacionais e Integração	16	9	14	2
Saúde Coletiva	5	4	4	
Total	140	110	127	13

Fonte: PRPPG da UNILA

6.2.5 Editais de fomento à pesquisa e publicação

Programa de Apoio ao Pesquisador da UNILA – PROPESQ

Edital conjunto IMEA/PRPPG N° 01/2014 - Programa de apoio ao pesquisador da UNILA - PROPESQ-UNILA 2014/2015

Concessão de auxílio financeiro a pesquisadores professores efetivos da UNILA. A atividade do IMEA-UNILA com apoio da PRPPG visa propiciar a realização e a publicação de resultados de pesquisa, estimular a produtividade de pesquisa, incentivar a submissão de projetos aos editais de agências de fomentos e instituições, promover a interação entre pesquisadores locais com seniores, e projetar a constituição de núcleos de pesquisa vinculados ao IMEA-UNILA. Foram concedidas

em 2014, cinquenta bolsas que contemplaram professores dos quatro institutos da UNILA (ILAACH, ILAESP, ILACVN, e ILATTI). O Programa de Apoio ao Pesquisador da UNILA (PROPESQ), concedeu auxílio financeiro aos pesquisadores na forma de bolsa. Foram contemplados 50 pesquisadores.

Edital 08/2014-PRPPG programa de auxílio à integração de docentes e técnico-administrativos em atividades de pesquisa (PAIP)

O PAIP tem como principal função subsidiar, de forma parcial, despesas urgentes e específicas necessárias à boa condução dos projetos de pesquisa e de inovação tecnológica, concedendo apoio financeiro a projetos de pesquisa. Através desse edital foram contemplados 25 pesquisadores.

Programa de Auxílio à Editoração de Livros – PROEDIT

Concessão de auxílio para a publicação de livros em língua portuguesa ou espanhola que exponham resultados originais de pesquisa realizada por professor com dedicação exclusiva na UNILA. A atividade do IMEA-UNILA, considerando as ações da Chefe da Divisão de Apoio do IMEA, e com apoio da PRPPG, visa contribuir para que os Institutos, no âmbito da Graduação e Pós-Graduação, melhorem sua produção acadêmica, variável importante nos processos de avaliação do MEC e da CAPES.

Abertura de edital interno para concorrência a 20 auxílios para editoração de livros, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada. Seleção de candidatos no segundo semestre de 2014. Os relatórios de execução dos projetos e prestação de contas dos beneficiados se dará em 2015 e 2016. Edital aberto em Setembro de 2014 com cronograma de seleção de beneficiados para o segundo semestre de 2014 e pagamento do auxílio até dezembro de 2014, sendo que os relatórios de execução das obras e prestação de contas dos beneficiados estão planejados para ocorrerem até 2016. O Programa foi concluído com a aprovação de três obras para editoração, com empenho financeiro no exercício de 2014.

6.2.6 Grupos de pesquisa certificados pela UNILA e registrados no CNPq

Até o final do ano de 2014, a UNILA contava com 48 grupos de pesquisa registrados no CNPq, distribuídos nas áreas do conhecimento listadas na tabela abaixo.

Tabela 7: Grupos de pesquisas certificados pela UNILA e registrados no CNPq no ano de 2014, com número de pesquisadores líderes e demais participantes

Área de Conhecimento/Grupo de pesquisa	Líderes	Pesquisadores
Ciências da Saúde		
A3EN-Grupo de Apoio, Aprimoramento e Atualização em Educação Nutricional	2	8
Núcleo Interdisciplinar de Ciências Aplicadas à Saúde (NICAS)	2	14
Ciências Humanas		
América Latina: Integração e Desenvolvimento	1	7
Ensino de História, Educação Histórica e América Latina	1	7
Pós-colonialidade e Integração Latino-Americana	1	16
Região Andina em foco	2	8
Universidades de Fronteira	2	6
Ciências Exatas e da Terra		
Física de Sistemas Complexos	2	17
Linguística, Letras e Artes		
GIPE – Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Cultura e Estética Latino Americana	2	4
Engenharias		
Grupo de Engenharia de Infraestrutura Sustentável para a América Latina	2	17
Ciências Sociais Aplicadas		
Grupo Interdisciplinar em Racionalidades, Desenvolvimento e Fronteiras - GIRA	1	8
Total	18	112

Fonte: PRPPG da UNILA

6.2.7 Núcleos de Pesquisa do IMEA-UNILA

Coletivo de professores da UNILA e de outras instituições nacionais e do exterior, liderados por coordenadores enquanto professores efetivos da UNILA com destacada produção científica, tecnológica ou cultural. Os Núcleos vinculados ao IMEA-UNILA devem reunir pesquisadores para o desenvolvimento de projetos inovadores e propositivos por prazo determinado e preferencialmente interdisciplinares, ao tratarem de temas, situações ou problemas latino-americanos.

Estudos de normativas de Institutos de Estudos Avançados (como USP e UFRGS) e avaliações conjuntas com seniores, Unidades e subunidades acadêmicas da UNILA, e professores efetivos, no objetivo da normatização e implementação futura dos Núcleos. Estudos iniciados em

Junho de 2014 com previsão para o processo de abertura de inscrições e implementação a partir do primeiro semestre de 2015.

6.2.8 Eventos realizados

Durante o ano de 2014 foram realizados 07 eventos relacionados com a pesquisa científica e pós-graduação na UNILA. As inscrições nos eventos foram abertas para a comunidade acadêmica e/ou para a comunidade externa, sendo que na totalidade contaram com a participação de 401 inscritos. Informações sobre esses eventos estão apresentadas no quadro abaixo.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Eventos relacionados ou apoiados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNILA, durante o ano de 2014

Nome do Evento	Mês de realização	Número de Inscritos	Descrição do Evento
I Evento de Ciência, Inovação e Tecnologia da UNILA	Outubro/2014	69	<i>I Evento de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) da UNILA</i> foi um evento visando iniciar a discussão de temas com a participação de profissionais de vanguarda nesses assuntos. O evento foi planejado para dois dias consecutivos. No primeiro dia, foram realizadas discussões sobre o tema “Inovação Tecnológica: A Perspectiva do Ensino e da Pesquisa e Perspectivas e tendências do processo de inovação”. No segundo dia, foram promovidos debates com os temas “Tecnologia, Inclusão e Sustentabilidade” e “Tecnologia, Saúde e Qualidade de vida”. O planejamento do evento foi feito pela comissão organizadora designada pela Portaria PRPPG 03/2014. Como resultado dos trabalhos realizados, o evento foi considerado como um marco inicial para criação de uma política de Ciência, Tecnologia e Inovação em na UNILA.
III Encontro de Iniciação Científica: “Pesquisa no século XXI: desafios e possibilidades”	Novembro/2014	127	<i>O III Encontro de Iniciação Científica da UNILA: “Pesquisa no Século XXI – Desafios e Possibilidades”</i> ocorreu nos dias 06 e 07 de novembro de 2014, nas dependências do Parque Tecnológico Itaipu em Foz do Iguaçu. A participação no evento ocorreu em três modalidades: resumo, apresentação de painéis e apresentação Oral. O evento teve como finalidade a avaliação do desempenho dos estudantes em Projetos de Pesquisa que compreendeu o período de agosto de 2013 a julho de 2014, desenvolvidos no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-CNPq, PIBIC-FA, PIBIC-UNILA e a Iniciação Científica Voluntária. Foram realizadas 16 sessões em que participaram 32 professores como avaliadores das Bancas. Também teve a participação de Professores Externos (Pareceristas) que avaliaram o evento de uma forma geral.
I CICLO DE DEBATES DO ICAL	Setembro/2014	104	O evento foi uma aula inaugural do programa realizado no auditório Cesar Lattes no dia 03 de setembro. O tema “Integração Contemporânea da América Latina” foi ministrado pelo professor Sênior Nilson Araújo de Souza durante uma aula de 3 horas de duração. Estiveram presentes alunos do programa de mestrado, professores do mestrado e também alunos e professores da graduação. No total foram 104 participantes.
II CICLO DE DEBATES DO ICAL	Outubro/2014	10	O professor Marcos Ferreira da Costa Lima, da UFPE, trouxe para os alunos do programa uma aula com o tema: A Crise Internacional, os BRICS, e seus Reflexos na América Latina. A aula teve duração de 4 horas e reuniu dez participantes, entre professores e alunos do programa.
III CICLO DE DEBATES DO ICAL	Novembro/2014	17	O tema da palestra foi “Desigualdades de Classe e de Gênero: por uma síntese pró-teórica”. Estiveram presentes 17 participantes, entre alunos e professores do programa. O evento foi aberto a toda comunidade acadêmica. A palestra teve duração de 4 horas e foi realizada no dia 05 de novembro. O professor convidado Manuel Carlos Silva da Universidade do Minho (Portugal) discutiu o tema com os participantes.
IV CICLO DE DEBATES DO ICAL	Novembro/2014	14	No dia 27 de novembro foi realizado o IV Ciclo de Debates do ICAL com a presença do professor Antônio Elias de Pedro Robles, da Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia, que trouxe como tema de sua apresentação “Guía de ruta para acceder al conocimiento de la historia cultural y visual de la América Latina: tres escenarios y un epílogo. Estiveram presente 14 participantes entre eles professores, alunos e convidados da comunidade acadêmica da UNILA.
Primer Coloquio Interdisciplinario Travesias Culturales: Caminha Guamán Poma en la Guairá	Outubro/2014	60	<i>CAMINHA GUAMAN POMA EN LA GUAIRÁ</i> – Primeiro Colóquio Internacional Interdisciplinar Travessias Culturais (30 e 31 de Outubro de 2014) buscou promover, desde um ponto de vista metodológico, discussões sobre os trânsitos articulados entre os campos da História, Artes e Letras, Antropologia, Filosofia e Sociologia. O Colóquio aprofundou a discussão sobre os processos transculturais de circulação de saberes nas sociedades ameríndias iniciadas no século XVI e cuja vigência se reatualiza no século XXI – em um contexto de globalização acelerada – como proposta epistemológica para o Mercosul e para a região. <i>CAMINHA GUAMAN POMA EN LA GUAIRÁ</i> propiciou a divulgação e submeteu à revisão no Brasil e no Peru dos resultados de décadas de investigação sobre a história e a cultura andina; favoreceu as discussões mais atuais sobre os processos de tradução e trânsitos culturais vigentes na América Latina. Os(as) professores(as) do PPG IELA Yazmín López Lenci, Alexandre Camera Varella, Giane da Silva Mariano Lessa e Johnny Octavio Obando Moran participaram do evento com palestras e em determinados casos como

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

			<p>mediadores de mesas redondas. Estes professores também foram parte da comissão de organização do evento. Professor Clovis Antonio Brighenti também auxiliou na construção do evento. O evento gerou 20 horas de certificação para os participantes. Tivemos o apoio técnico de Bruno Elias Gomes de Oliveira (Mestrando em Estudos Latino-Americanos) na elaboração de toda a arte da página web e do catálogo produzido e dos alunos Sergio Bautista, Felipe Espinola, Bruno Melo Martins, Katherine Patiño, Andrea Ruiz, Jesus Ibañez Ojeda, María Camila Arbeláez, Fabian Andrés Torres, que são de diversos cursos de graduação da UNILA. O evento teve o apoio do Técnico Administrativo em Educação Newton Camargo da Silva Cruz com a organização da estrutura do evento. O evento também contou com a participação de outros professores do Colegiado do IELA.</p>
--	--	--	---

Fonte: PRPPG da UNILA

6.2.9 Bolsa de Produtividade do CNPq

Durante o ano de 2014, 03 pesquisadores professores da UNILA estavam com bolsa produtividade CNPq, sendo 02 nas grandes áreas das Ciências Exatas e da Terra – Física; e 01 na grande área das Ciências Humanas – Ciência Política.

6.2.10 Estímulo aos docentes para apresentação de trabalhos em eventos

A Resolução COSUP N° 02/2014 regulamentou o apoio à apresentação de trabalhos de docentes da UNILA em eventos científicos, concedendo apoio de até R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por docente para financiamento de taxa de inscrição, passagens e diárias. Foram contemplados 15 docentes no período compreendido entre setembro a dezembro 2014. Abaixo, a relação por área do conhecimento das pesquisas apresentadas:

Tabela 8: Trabalhos apresentados por docentes em eventos científicos, com apoio da UNILA, por área do conhecimento do CNPq, durante o ano de 2014

Área do conhecimento	Número de trabalhos apresentados
Engenharias	2
Ciências Sociais Aplicadas	2
Ciências Humanas	5
Linguística, Letras e Artes	3
Ciências Exatas e da Terra	3
Total	15

Fonte: PRPPG da UNILA

Além da apresentação de eventos externos à UNILA, a apresentação de trabalhos orientados por docentes da Universidade é estimulada no Encontro de Extensão e Iniciação Científica da UNILA. No ano de 2014, o quadro abaixo representa o número de trabalhos e docentes e discentes envolvidos na apresentação de trabalhos no Encontro de Extensão e Iniciação Científica da UNILA.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Área do Conhecimento	Quantidade de trabalhos	Número de docentes envolvidos	Número de discentes envolvidos
Ciências Biológicas	17	10	17
Ciências Humanas	29	15	29
Ciências Sociais Aplicadas	10	5	10
Ciências da Saúde	4	2	4
Ciências Exatas e da Terra	27	16	27
Engenharias	15	8	15
Letras, Linguística e Artes	11	7	11
TOTAL	113	63	113

Fonte: PRPPG da UNILA

6.2.11 Projetos de pesquisa aprovados com financiamento em agências de fomento externas à Universidade

Número e descrição de Projetos de pesquisa aprovados com financiamento em 2014 sendo:

Agência de Fomento	Área do Conhecimento	Projeto	Período de vigência	Valor mensal Bolsas de IC	Total de Bolsas
Fundação Araucária FA - FPTI	Ciências Biológicas	Biodiversidade e Padrões Ecológicos em Ambientes Lóticos da Bacia Hidrográfica do Paraná III	28/10/2013 a 28/12/2014	R\$ 400,00 cada.	2
Fundação Araucária FA - FPTI	Ciências Exatas e da Terra	Hidrogênio produzido via eletrólise da água com materiais alternativos e teste em protótipo	28/10/2013 a 28/12/2014	R\$ 400,00 cada.	1
Fundação Araucária FA - FPTI	Engenharias	Comissionamento e adequação de bancada de testes para caracterização de célula a combustível tipo PEM no Laboratório de Hidrogênio do Parque Tecnológico Itaipu	28/10/2013 a 28/12/2014	R\$ 400,00 cada.	
Fundação Araucária FA - FPTI	Ciências Exatas e da Terra	Conscientização ambiental, política e social dos resíduos em Foz – Um estudo aplicado ao destino do lixo orgânico e do	01/09/2014 a 31/08/2015	R\$ 400,00 cada.	2

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

óleo usado				
Fundação Araucária FA - FPTI	Ciências Exatas e da Terra	Materiais alternativos para a produção de hidrogênio	01/09/2014 a 31/08/2015	R\$ 400,00 cada.
				2

Fonte: PRPPG da UNILA

NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA SUBMETIDO AOS EDITAIS: PIBIC-UNILA, PIBITI-UNILA E PIBIC-AF-UNILA CONTEMPLADOS COM BOLSAS DE IC			
1º SEMESTRE DE 2014			
Fonte Pagadora das bolsas	Área do Conhecimento	Valor mensal das bolsas de IC	Total de Bolsas
CNPq	Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes Engenharias	R\$ 400,00 cada.	10
	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas Ciências Humanas		
	Linguística, Letras e Artes Engenharias		
Fundação Araucária-FA	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas Ciências Humanas	R\$ 400,00 cada	27
	Linguística, Letras e Artes Engenharias		
	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas		
Tesouro Nacional	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	R\$ 400,00 cada.	87
2º SEMESTRE DE 2014			
Fonte Pagadora das bolsas	Área do Conhecimento	Valor mensal das bolsas de IC	Total de Bolsas
CNPq	Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes Engenharias	R\$ 400,00 cada.	17
	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas Ciências Humanas		
	Linguística, Letras e Artes Engenharias		
Fundação Araucária-FA	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas Ciências Humanas	R\$ 400,00 cada	31
	Linguística, Letras e Artes Engenharias		
	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas		
Tesouro Nacional	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	R\$ 400,00 cada.	71

Fonte: PRPPG da UNILA

6.2.12 Comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos

O Comitê de Ética está em processo de elaboração pela Comissão Superior de Pesquisa com a Instituição do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa, previsto no

Regimento Interno da referida Comissão e aprovado em reunião plenária do Conselho Universitário *Pro Tempore* em 30 de junho de 2014. Até a designação dos membros do Comitê citado e da constituição de seu regimento, os projetos de pesquisa da UNILA, que envolvem seres humanos, são submetidos à Plataforma Brasil (base de dados nacional e unificada de registros de pesquisa para todo o sistema CEP/CONSUP).

6.2.13 Pós-Graduação

Pós-Graduação *Lato Sensu*

No ano de 2014, foi aberta uma turma de Pós-Graduação *Lato Sensu* e aprovados 4 cursos de Especialização, com previsão de abertura de turmas em 2015.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertado foi:

Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Médica. O curso foi criado pela Resolução CONSUN n° 01/2014 e pela Portaria PRPPG 02/2014. Inicialmente foram previstas 25 vagas, mas diante da demanda e a da alta qualidade dos inscritos, foi solicitado a COSUEN a ampliação de 5 novas vagas, passando de 25 para 30 vagas, sendo 26 aprovados. O curso está em fase de certificação; possui carga horária de 360 horas e teve como público-alvo profissionais da área de saúde.

A seguir, são descritos os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* criados pelo CONSUN em 2014, para serem ofertados no ano de 2015:

1) Especialização em Educação Ambiental, com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis: criado pela resolução CONSUN n° 040/2014 e pela Portaria PRPPG 25/2014. O curso abrirá oferta de 25 vagas; possui carga horária de 425 horas e tem o seguinte público-alvo:

- Professores, técnicos, gestores educacionais que atuam na educação básica pública.
- Integrantes de organizações sociais voltadas a ações ambientais e educacionais;
- Gestor ou técnico da Secretaria (estadual/municipal) de Educação;
- Integrante da Comissão Interinstitucional Estadual de Educação Ambiental (CIEA);
- Integrante da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola/COM-VIDA;
- Integrante de Centros Familiares de Formação por Alternância (rede CEFFAS: Escolas Famílias Agrícolas - EFAs, Casas Familiares Rurais - CFRs e Escolas Comunitárias Rurais - ECRs);
- Integrante do Conselho (estadual/municipal) de Educação;

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

- Integrante do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena;
- Pessoas atuantes em movimentos sociais e ONGs na área.

2) Especialização em Alimentos, Nutrição e Saúde para o Ensino de Ciências: criada pela Resolução CONSUN n° 041/2014 e pela Portaria PRPPG 24/2014. O projeto pedagógico do curso delimita como público-alvo os professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Foz do Iguaçu, sendo oferecidas 50 vagas. O curso possui carga horária de 360 horas.

3) Especialização em Ensino de Ciências, Matemática para Séries Finais – Ensino Fundamental – 6° ao 9° ano: criada pela Resolução CONSUN n° 042/2014 e pela Portaria PRPPG n° 26/2014. O curso tem como público-alvo professores de ciências (química, física, biologia) e matemática, que atuam no Ensino Fundamental e Médio em escolas das redes municipais e estaduais do Oeste do Paraná. Serão disponibilizadas 60 vagas; possui uma carga horária de 360 horas.

4) Especialização em Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva: criada pela Resolução CONSUN n° 043/2014 e pela Portaria PRPPG n° 27/2014. O Curso tem como público-alvo professores de Educação Básica da Rede Pública, pedagogos e dirigentes, sendo ofertadas 50 vagas. Possui carga horária de 360 horas.

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O PDI 2013-2017 prevê a criação de 2 programas *stricto sensu* para 2014. A meta foi atingida com a recomendação pela CAPES dos dois primeiros programas de mestrado da UNILA:

1) Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos: nível Mestrado; nota 3, recomendado pela CAPES pelo ofício n° 141-19/2013/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES de 06 de agosto de 2013. Aprovado pela Resolução CONSUN n° 012/2014. O curso ofertou 10 vagas (Edital n° 01/2013),

que foram preenchidas e homologadas pelo Edital PRPPG n° 005/2013. O curso registrou mais de 100 inscrições homologadas. As aulas iniciaram o primeiro semestre de 2014. A duração do curso é de dois anos e segue as normas para cursos recomendados da CAPES.

2) Programa de Pós-graduação em Integração Contemporânea da América Latina: nível Mestrado; nota 3, recomendado pela CAPES pelo ofício n° 048-30/2014/CTC/CAA/CGAA/DAV/CAPES, de 07 de abril de 2014. Aprovado pela Resolução CONSUN n° 013/2014. O programa ofertou 15 vagas (Edital n° PPG-ICAL 01/2014), com início das atividades no segundo semestre de 2014. Todas as vagas foram preenchidas e os selecionados homologados pelo Edital PPG-ICAL n° 07/2014. Sessenta e uma inscrições foram homologadas. A duração do curso é de dois anos e segue as normas para cursos recomendados da CAPES.

Pós-Doutorado

O PPG-IELA recebeu, em 14 de abril de 2014, conforme Ofício Circular N°7/2014-DPB/CAPES, uma bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES). O programa contribui com o objetivo estabelecido no PDI de “desenvolver conhecimentos e ações para constituir a UNILA em Instituição de destaque na agenda acadêmica da América Latina e Caribe”. No total, foram 8 (oito) inscrições realizadas, das quais 7 foram homologadas. Conforme a normativa da CAPES, uma Comissão de Seleção do PNPD e do PPG IELA foi constituída.

Ações de fomento e institucionalização do *stricto sensu*

Como parte das estratégias de crescimento e manutenção da Pós-Graduação na UNILA, houve a participação na Comissão Especial de Avaliação dos imóveis, objeto do processo n° 23422.009499/2014-69, que visa atender às necessidades da UNILA. De acordo com a Portaria PROAGI n° 112/2014, a referida comissão tem como atribuições analisar a viabilidade das contratações e adequações de imóveis, para suprir às necessidades da Universidade, também relacionado ao funcionamento da pós-graduação.

Em relação à regulamentação da pós-graduação, iniciou-se o processo nº 23422.009977/2014-31, para a construção das Normas Gerais da Pós-Graduação. A minuta foi aprovada pela COSUEN em, dezembro de 2014, e aguarda publicação para março de 2015. Em termos gerais, foi política do Departamento de Pós-Graduação: fomentar o planejamento e a criação de marcos normativos para as ações dos programas *Stricto Sensu*, incluindo processos seletivos, seleção de bolsistas, seleção de alunos especiais, criação de comissões de seleção, e, em geral, o cumprimento das demandas legais da CAPES.

Com o intuito de fortalecer as metas e objetivos do PDI, e contemplados no Plano de Ação da PRPPG 2014, a Pró-Reitoria apoiou os coordenadores dos programas ICAL e IELA a realizarem visitas técnicas a conceituadas instituições de ensino superior, com o objetivo de aprender o funcionamento de outros programas e trazerem para a UNILA as suas melhores práticas. Igualmente, a Pró-Reitoria apoiou financeira e logisticamente a realização de eventos acadêmicos organizados pelos programas IELA e ICAL. A política da PRPPG foi de fomentar eventos que fortaleçam as linhas de pesquisa do corpo docente, em particular, aqueles de caráter internacional e latino-americano.

6.3 Extensão

O organograma¹ da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), em vigência desde junho de 2013, estipulou a criação de uma Coordenadoria de Extensão, Divisão de Acompanhamento das Ações de Extensão, Divisão Administrativa da Pró-Reitoria de Extensão, Departamento de Ações de Extensão, Seção de Apoio às Ações de Extensão, Serviço de Gestão de Recursos, Departamento de Inclusão Social, Sustentabilidade e Tecnologias e o Departamento de Culturas e Comunicação, como consta no quadro abaixo:

Quadro 7: Estrutura da Pró-Reitoria de Extensão da UNILA, no ano de 2014

	Competência
Pró-Reitoria de Extensão	Planejar, elaborar, coordenar, e acompanhar as atividades, as políticas de extensão e as relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.
Coordenadoria de Extensão	Implementar as políticas de apoio às ações de extensão da PROEX.
Divisão de Acompanhamento das	Realizar acompanhamento das atividades desenvolvidas nas Ações de Extensão; acompanhar o

¹ Cabe comunicar a recente criação de comissão interna para discutir o Regimento Interno da Reitoria junto aos servidores lotados na coordenadoria e departamentos da Pró-Reitoria de Extensão. A finalidade dessa comissão será organizar um novo organograma capaz de contemplar as necessidades da PROEX a partir dos cargos e atribuições existentes em função da chegada dos novos servidores e do próprio redesenho institucional submetido ao CONSUN. O prazo para conclusão dos trabalhos será até o dia 19/12/14.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Ações de Extensão	desempenho acadêmico dos bolsistas de extensão; realizar visitas técnicas junto à comunidade onde as ações são desenvolvidas, além de assessorar pedagogicamente professores, técnicos e alunos em assuntos relacionados às Ações de Extensão.
Divisão Administrativa da Pró-Reitoria de Extensão	Zelar pelas atividades de apoio administrativo em todas as atividades da Pró-Reitoria de Extensão.
Departamento de Ações de Extensão	Fornecer meios, infraestrutura, logística e demais subsídios para a execução das ações de extensão da PROEX.
Seção de Apoio às Ações de Extensão	Dar suporte à execução das ações de extensão, realizando tarefas administrativas. É responsável pelo controle documental dos processos administrativos, pela emissão de documentos e realizar o atendimento de demandas administrativas externas à Pró-Reitoria.
Serviço de Gestão de Recursos	Coordenar as atividades relacionadas à logística, e aquisição de produtos e serviços, visando o melhor desempenho das ações de extensão e a efetividade na execução orçamentária.
Departamento de Inclusão Social, Sustentabilidade e Tecnologias	Planejar, orientar e coordenar o desenvolvimento de ações e projetos institucionais que abordem a inclusão social, a sustentabilidade e as tecnologias, em parceria com as ações de extensão. É responsável por receber, analisar e encaminhar as demandas das comunidades, interna e externa, relacionadas a estes temas. É responsável por promover o debate sobre a inclusão social, a sustentabilidade e as tecnologias, interagindo com setores produtivos, movimentos sociais e com demais grupos da sociedade civil.
Departamento de Culturas e Comunicação	Planejar, orientar e coordenar o desenvolvimento de ações e projetos institucionais que valorizem a diversidade cultural e a comunicação, como fatores de desenvolvimento econômico-social para a valorização da identidade latino-americana, em parceria com as ações de extensão.

Fonte: PROEX da UNILA

6.3.1 Políticas de Extensão

As políticas de extensão serão apresentadas no quadro a seguir:

Documentos	Descrição das Políticas
Portaria 76/2011 que institui o PROBEX	Institui o Programa de Bolsa de Extensão da UNILA (PROBEX/UNILA): tem como objetivo incentivar a participação de discentes, técnico administrativos em Educação e docentes nas atividades de extensão da Universidade.
Política Nacional de Extensão Universitária 2012	As ações extensionistas da UNILA seguem as orientações do FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras), que trabalha através de seus encontros, organização de eventos e publicações norteadoras das Ações de Extensão, responsável pela elaboração e publicação da Política Nacional de Extensão Universitária, atualizada em 2012. Sendo assim, a extensão universitária da UNILA deve priorizar as práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho; além de seguir as diretrizes propostas pelo Fórum, isto é: a extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012, p. 15).
Resolução CAEX 001/13	Regulamenta a concessão de bolsas para alunos e estabelece critérios para permanência e exclusão de bolsistas em Ações Institucionais de Extensão no âmbito da UNILA, de acordo com o Decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010.
Política de Extensão Universitária da UNILA	É concebida a partir das diretrizes e dos princípios institucionais e acadêmicos da Política Nacional de Extensão, elaborada pelo FORPROEX ² , constituindo-se em um elo entre as demandas locais, nacionais e latino-americanas, e as atividades de Ensino e de Pesquisa com ações voltadas à cidadania e à inclusão social, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Objetiva o desenvolvimento

²Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

	de ações de extensão comprometidas com a inclusão social, com a produção e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a formação do profissional cidadão no contexto latino-americano.
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	O enfoque do PDI para a Extensão Universitária da UNILA, segundo consta do objetivo geral nº 4, foi promover oportunidades de interação entre universidade e comunidade, possibilitando a troca de saberes e a mútua aprendizagem. Entre os objetivos específicos e metas constam: Objetivo específico 1: Identificar problemas comuns à América Latina e ao Caribe, propondo soluções contextualizadas. Meta 1 – Instituir, ao menos, 10 programas de extensão a partir de 2014, conforme a Política Nacional de Extensão, nas áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho e demais áreas estratégicas à integração latino-americana e caribenha; Meta 2 – Desenvolver, ao menos, 50 projetos de extensão por ano, a partir de 2014. Objetivo específico 2: Promover a comunicação e o intercâmbio de experiências de ensino e pesquisa entre a Universidade e a comunidade externa. Meta 1: Organizar uma revista de Extensão a partir de 2014; Meta 2: realizar anualmente seminários de extensão. Objetivo específico 3: Atuar, em parceria com os movimentos sociais e demais setores da sociedade, no atendimento às demandas sociais. Meta 1: Desenvolver, anualmente, pelo menos 30 ações institucionais de extensão; Meta 2: Articular e estimular parcerias com a comunidade externa na realização de atividades artístico culturais; Meta 3: Realizar mapeamento da atuação dos agentes culturais da região até 2015.

Fonte: PROEX da UNILA

6.3.2 Editais de Projetos/Ações, Bolsas e Fomento à Extensão

Os Programas de Extensão da UNILA foram encerrados em meados do ano de 2013, devido a uma reformulação nas políticas de implementação e fomento de programas de extensão universitária. Atualmente, a Pró-Reitoria de Extensão está envolvida em uma discussão conjunta com a COSUEX sobre a institucionalização de programas guarda-chuvas, que possam articular as ações de extensão da UNILA.

No ano de 2014, a Pró-Reitoria de Extensão da UNILA publicou editais de aprovação e apoio a projetos de extensão e para seleção de bolsistas:

- Edital nº 02/2014: Regulamenta o Processo de Seleção Interna de Programas e Projetos a serem submetidos ao Edital PROEXT 2015 – MEC/SESu.
- Edital nº 06/2014: Regulamenta a Concessão de Diárias e Passagens aos coordenadores e orientadores de ações de extensão vinculadas a PROEX/UNILA.
- Edital nº 15/2014 e nº 18/2014: regulamenta o processo de seleção de bolsistas para participação no projeto “Apoio ao processo de fortalecimento da gestão social através da comercialização dos produtos da agricultura familiar”, aprovado pelo Programa de

Extensão Universitária “Universidade Sem Fronteiras” da SETI, no subprograma “Apoio à agricultura familiar e agroecologia”. Objetivou a constituição de um cadastro de reserva de bolsistas para modalidade de estudante de graduação: 2 candidatos foram classificados.

- Edital Conjunto PRAE/PROEX nº 01/2014; nº 02/2014; nº 03/2014 e nº 13/2014: regulamenta o processo de seleção interna de estudantes de graduação para o Programa de Bolsas de Ações Afirmativas da UNILA. Foram ofertadas 16 (dezesseis) vagas, sendo até 8 (oito) bolsas pelo critério de vulnerabilidade econômico-social e até 8 (oito) pelo critério étnico-racial. 16 bolsistas foram selecionados.

- Edital nº 08/2014 e nº 13/2014: Regulamenta o Processo Seletivo de Projetos de Extensão. Foram aprovados 17 projetos de extensão.

- Edital nº 14/2014 e nº 23/2014: Regulamenta o Processo Seletivo de ações de extensão: Projetos, Cursos e Eventos, para execução durante o período de 1º de fevereiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015. Foram aprovadas 121 ações de extensão.

- Edital nº 10/2014; nº 11/2014; nº 17/2014 e nº 19/2014: Regulamenta o Processo de Seleção para concessão de Auxílio Financeiro aos coordenadores de Ações de Extensão, consideradas as disposições da Resolução 28/2014 do Conselho Universitário. Foram aprovados recursos para 31 ações, com recurso de aproximadamente R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada, totalizando R\$ 154.085,90.

- Edital nº 21/2014; nº 26/2014 e nº 27/2014: Regulamenta o Processo de Seleção para concessão de Auxílio Financeiro aos coordenadores de Ações de Extensão. Foram selecionadas 96 ações aprovadas no Edital nº 23/2014, com valores entre R\$ 250,00 e R\$ 4.181,92.

- Edital nº 24/2014 e nº 31/2014: Regulamenta e divulga o resultado do Processo Seletivo de 100 bolsistas para atuação nas ações de extensão, aprovadas pelo Edital 14/2014.

- Edital nº 32/2014: Regulamenta a Chamada Pública visando à seleção interna de propostas para comporem o Plano de Cultura da UNILA e posterior submissão ao Edital Mais Cultura do MEC/MinC.

6.3.3 Bolsistas, discentes voluntários e docentes vinculados aos projetos e ações de extensão

No ano de 2014 o edital de curta e longa duração, foram contabilizados os seguintes números para todas ações de extensão (Quadro 8).

Quadro 8: Número de bolsistas, discentes voluntários, docentes (coordenador e coordenador adjunto, orientador, colaborador, ministrante) e Técnico-Administrativos em Educação (Coordenador e coordenador adjunto, colaborador, voluntário, assistente) envolvidos com extensão, em 2014

Estudantes bolsistas	Estudantes voluntários	Docentes	Técnico-Administrativo em Educação
123	21	125	22

Fonte: PROEX da UNILA

6.3.4 Cursinho Ingressa

O Cursinho Ingressa é um programa de extensão financiado pelo Ministério da Educação e conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE). Por meio do programa, são oferecidas aulas preparatórias para o ENEM a estudantes de Ensino Médio em situação de vulnerabilidade econômica. O projeto nasceu do desejo de proporcionar a jovens e adultos oriundos de escolas públicas e de camadas populares menos favorecidas, a oportunidade de acesso ao ensino superior, por meio deste cursinho que tenta suprir as lacunas que a escola pública não consegue preencher ao longo do preparo do aluno para o vestibular. O Cursinho atua em Foz do Iguaçu, Brasil e em *Ciudad del Este*, no Paraguai. O cursinho busca promover apoio adicional aos estudantes de Ensino Médio da cidade de Foz do Iguaçu que se submeterão aos processos seletivos do ensino superior do país. Paralelo a esse objetivo, o projeto promove a integração entre a UNILA e a comunidade de Foz do Iguaçu e região.

Docente participante do projeto: 1 professora coordenadora

Número de discentes que participaram como bolsistas do projeto: 30 estudantes.

6.3.5 Projetos de Extensão

No ano de 2014, a UNILA contou com 59 projetos de extensão, listados abaixo, contando com uma descrição geral do projeto e o público da comunidade interna e externa participante:

- **Acervo latino-americano de segurança alimentar:** O acervo digital, disponibilizado para o público pelo endereço www.acervosan.pro.br. Apresenta cinco principais campos de informação: Eventos, *Links*, Apoio Educativo, Cadastro de Pesquisadores e Acervo. As informações contidas no Acervo SAN permitem trabalhar atividades no Ensino, na Pesquisa e na Extensão. Número de participantes: 1 professor coordenador, um aluno bolsista e um professor colaborador. O público-alvo atendido: 11 pessoas comunidade interna e externa.

- **Revista Peabiru, uma revista colaborativa sobre cultura latino-americana:** O desenvolvimento deste projeto vem ao encontro da preocupação latente de se fazer circular as diversas dialogias existentes na UNILA por meio de um produto midiático construído pela comunidade acadêmica, no caso, a REVISTA PEABIRU, que entra em seu terceiro ano de execução e segundo ano como produto de Extensão institucional. Número de participantes: 1 TAE coordenador, 1 TAE colaborador, 1 professor colaborador, 2 alunos bolsistas e 1 aluno voluntário. O público-alvo atendido: 5.000 pessoas da comunidade interna e externa.

- **Grupo Coral UNILA:** Este projeto visa a manutenção e o desenvolvimento do GRUPO CORAL UNILA. O grupo, que atualmente conta com 22 coralistas estáveis, está formado por alunos dos diferentes cursos da Universidade e membros externos à comunidade universitária. Os ensaios são realizados no prédio da UNILA Centro em dois encontros semanais de uma hora, um dedicado ao ensaio dos naipes e outro ao ensaio geral. Número de participantes: 1 professor coordenador e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 50 pessoas da comunidade interna e externa.

- **Curso de extensão para utilização da ferramenta LaTeX na elaboração de textos científicos:** O objetivo é oferecer um curso para capacitar os alunos na utilização do processador de documentos científicos LaTeX que tem se tornado o padrão para a comunicação e publicação de documentos científicos, sendo cada vez mais utilizado como modelo para publicação de livros (LaTeX Community, 2010). Número de participantes: 1 professor Coordenador, 1 professor colaborador e 1 colaborador da comunidade externa. O público-alvo atendido: 30 pessoas da comunidade interna.

- **Oficina de leitura em textos acadêmicos em língua inglesa 2:** Tem como objetivo ofertar cursos de língua inglesa com ênfase na compreensão textual, fundamentada pelos princípios teóricos de uma das modalidades do Inglês para Fins Específicos ou ESP (*English for Specific Purposes*), que é o EAP (*English for Academic Purposes* ou Inglês para Fins Acadêmicos). Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 professor colaborador e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 5 pessoas da comunidade interna.

- **Políticas públicas de desenvolvimento rural e segurança alimentar no âmbito da REAF (Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul):** Tem como objetivo principal colaborar para a aproximação entre a UNILA e a Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do MERCOSUL (REAF), espaço oficial do Conselho Mercado Comum (CMC) destinado ao fortalecimento das políticas voltadas à agricultura familiar da região. Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 professor coordenador adjunto, 3 professores colaboradores e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 200 pessoas da comunidade interna.

- **Políticas Públicas da Educação Superior:** Busca incentivar estudantes concluintes do ensino médio da região de Foz do Iguaçu a ingressar no ensino superior, a partir de divulgação de métodos adotados para entrar na universidade, permitindo a estes a opção pelo acesso comum ou por meio das políticas sociais. Número de Participantes: 1 professor coordenador. O público-alvo atendido: 500 estudantes do ensino médio.

- **Español en la Triple Frontera:** A proposta desse projeto é realizar uma breve pesquisa linguística sobre as variedades entonacionais do espanhol encontradas na Tríplice Fronteira, em especial nas cidades de *Puerto Iguazu* e *Ciudad del Este* e elaborar um mapa prosódico dessas variedades. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 2 estudantes bolsistas. O público-alvo atendido: 47 pessoas da comunidade interna e externa.

- **Web rádio UNILA: integração via ondas sonoras:** A *web* rádio UNILA presta-se a múltiplas atuações acadêmicas e extra-acadêmicas. Seu objetivo central é a Comunicação Social como fonte de informação, cultura e reflexão; o interculturalismo; e o bilinguismo/plurilinguismo. Além dos fins informativos, pedagógicos e linguísticos, há os integracionistas, culturais e sociogeográficos. Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 professor colaborador, 1 TAE colaborador e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 4.683 pessoas da comunidade interna e externa.

- **(Re) Construindo línguas-culturas da comunidade fronteiriça de Ciudad del Este, Foz**

do Iguazu e Puerto Iguazu: O projeto consiste na realização de debates com diversos grupos linguísticos, culturais e étnicos da comunidade da região, em contextos institucionais (escolas, igrejas, família etc.) e não institucionais, visando identificar e discutir os discursos que constroem as línguas e culturas da comunidade, sejam elas autóctones ou alóctones, e a promover práticas de integração interculturais e plurilíngues. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 2 alunos bolsistas.

- **Cátedra Paulo Freire e curso de especialização de formadores de professores:** O objetivo geral da Cátedra é: desenvolver processos educativos com o intuito de que instituições e pessoas, vinculadas à UNILA, possam contribuir com a integração da América Latina, tendo como um de seus principais fundamentos o pensamento de Paulo Freire, que se refere aos processos de EJA, realizados por países ibero-americanos e diversas instituições governamentais, educativas, ONGs e outras. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 coordenador adjunto da comunidade externa, 1 professora colaboradora, 4 colaboradores da comunidade externa, 1 discente bolsista e 1 discente voluntário. O público-alvo atendido: 500 pessoas da comunidade interna e externa (gestores, docentes, decisores de governo, coordenadores de ONGs, empresários, profissionais ligados à educação em saúde, etc).

- **Musicalizando para a integração:** O projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana que tem como proposta a integração através da cultura e, especificamente, através das aulas de musicalização. As aulas de música são em grupos e atendem alunos de diversas comunidades da tríplice fronteira. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 2 estudantes bolsistas. O público-alvo atendido: comunidade da tríplice fronteira.

- **O uso do audiovisual como ferramenta de arte/educação:** O projeto tem como proposta a realização de cursos básicos para produção audiovisual em escolas públicas da região da tríplice fronteira, objetivando a maior conscientização do audiovisual como ferramenta no processo de arte/educação. Número de participantes: 1 professor coordenador, 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 30 alunos do ensino médio.

- ***Diálogos y diversidad: la formación continuada dos profesores de español desde la perspectiva intercultural:*** *El objetivo general de este proyecto es promover una serie de acciones que visen fornecer formación teórico-práctica desde la perspectiva intercultural a los profesores de español de Foz de Iguazu y región.* Número de participantes: 1 professora

coordenadora, 3 professores colaboradores e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 80 professores de espanhol.

- **Bonjour, Foz do Iguçu!:** *La UNILA y la ciudad de Foz de Iguazu como espacio de intercambio, plurilingüismo y multiculturalidad se presenta, para nuestro proyecto, como un terreno propicio para llevar a cabo actividades didácticas, interdisciplinarias sobre la base de la enseñanza y la promoción de las lenguas como líneas para la práctica y el aprendizaje, tanto de nuevos idiomas como de la mediación cultural, relaciones internacionales, turismo y el intercambio académico y profesional.* Número de participantes: 1 professora coordenadora, 2 professores colaboradores, 2 professores instrutor/ministrante, 2 estudantes ministrantes/bolsistas e 1 estudante voluntário. O público-alvo atendido: 64 pessoas da comunidade externa.

- **Oficinas de letramento digital:** O projeto prevê oficinas de curta duração sobre cultura digital para professores de educação média da rede de ensino médio municipal de ensino de Foz de Iguçu. Serão 10 professores de idiomas atendidos em cada uma das escolas. O projeto prevê também a criação de um ambiente virtual colaborativo para divulgação e troca de experiências e atividades das distintas oficinas realizadas durante todo o projeto. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 1 estudante bolsista. O público-alvo atendido: 40 professores do ensino básico e fundamental das escolas da rede municipal de Foz do Iguçu.

- **O turismo na região de fronteira:** curso de capacitação em espanhol e inglês para agentes do turismo tem como objetivo capacitar profissionais para a comunicação com turistas estrangeiros, por meio de cursos de inglês e de espanhol, visando ao atendimento das demandas de turismo internacional. Ademais, pretende-se elaborar material didático para os cursos de inglês e de espanhol. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 professor coordenador adjunto, 1 TAE colaborador e 2 estudantes voluntários. O público-alvo atendido: 20 pessoas da comunidade externa (taxistas, garçons e recepcionistas).

- **Fronteira Intercultural:** O projeto pretende sensibilizar turmas de crianças da escola integrante do Programa (Escola Municipal Adele Zanotto Scalco – Foz do Iguçu/PR), mas que não participam do Programa, para esta diversidade linguístico cultural presente na fronteira. Para tanto, faremos um resgate de músicas, contos e brincadeiras tradicionais da América Latina e apresentaremos de forma lúdica e didática para crianças entre 4 e 11 anos. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 TAE orientadora e 1 estudante bolsista. O público-alvo atendido: 500 pessoas comunidade externa (estudantes, pais e

educadores da Escola Municipal Adele Zanotto Scalco).

- **Congresso Internacional Escolar das Ciências da Natureza:** Aumentar, na tríplice fronteira, o interesse de alunos, suas famílias e da comunidade em geral para com as ciências da natureza, a partir da organização de atividades de popularização de ciências em escolas de Foz do Iguaçu (Brasil), Puerto Iguazu (Argentina) e Ciudad del Este (Paraguai), as quais culminariam na realização do Congresso Internacional Escolar das Ciências da Natureza.

Número de participantes: 1 professor Coordenador.

- **Vigilância integrada do vírus da dengue:** Formar uma equipe com proficiência na detecção da presença do vírus mediante ferramentas de biologia molecular, formada por alunos da carreira de Ciências Biológicas. Esta equipe trabalhará em estreita colaboração com uma segunda equipe formada por alunos da carreira de Saúde Coletiva que terão a dupla missão de: 1) selecionar escolas da rede pública de Foz do Iguaçu para participar de um sistema de colocação e monitoramento de armadilhas para coleta de larvas de *Aedes aegypti* e 2) Conscientizar os participantes da importância do monitoramento assim como da erradicação de focos de proliferação. Número de participantes: 1 professor coordenador. Q público-alvo atendido: 716 pessoas (alunos de quatro escolas públicas da cidade de Foz do Iguaçu e seus professores, assim como a população da comunidade onde estão as escolas e profissionais de saúde e do CCZ - Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu - colaboradores do projeto de extensão).

- **Manifestações culturais da América Latina por uma saúde humanizada:** O projeto surge como iniciativa de apoio aos usuários do Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS) de Foz do Iguaçu. Em encontros semanais, organizamos oficinas de diversas manifestações culturais da América Latina, como poesia, teatro, língua, cinema e música, fomentando a participação dos usuários do centro, com o intuito de contribuir à melhora da qualidade de vida e a sua inclusão. Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 assessor da comunidade externa, 2 estudantes bolsistas e 1 estudante voluntário.

- **Revista Orbis Latina:** A revista se propõe em dar publicidade aos resultados das pesquisas do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Racionalidades, Desenvolvimento e Fronteiras (GIRA) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e difundir os trabalhos de outros grupos e pesquisadores dentro das seguintes temáticas: 1) Desenvolvimento, racionalidades e autonomia; 2) Valoração ambiental, indicadores e medidas e; 3) Desenvolvimento Rural e Urbano. Número de participantes: 1 professor Coordenador, 5

professores colaboradores e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 18.137 pessoas da comunidade interna e externa.

- **Curso de língua e cultura Guarani para comunicadores e agentes culturais:** O projeto consiste em ministrar aulas de língua e cultura guarani para comunicadores e agentes culturais da cidade de Foz do Iguaçu-PR. Número de participantes: 1 professor coordenador e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 120 profissionais da área da comunicação social.

- **Preparação de sabão com propriedades fitoterápicas e emolientes com reaproveitamento de óleo vegetal:** O objetivo deste projeto é produzir, a partir do óleo vegetal utilizado na cozinha de residências e estabelecimentos comerciais como restaurantes, bares e outros, um sabão com propriedades e características diferenciadas em relação aos sabões comuns. Este trabalho será desenvolvido com a comunidade da Vila C da cidade de Foz do Iguaçu através do Grupo Escoteiro Pedra Que Canta como parte da integração entre comunidade e Universidade. Número de participantes: 1 professor coordenador, 2 professores colaboradores e 2 alunos bolsistas.

- **América Latina: formando uma consciência integracionista na tríplice fronteira:** Propiciar a sensibilização dos estudantes e, conseqüentemente, da comunidade sobre a necessidade da integração latino-americana, mediante o trabalho com eles dentro de seu processo de educação formal, de forma a ajudar na constituição de cidadãos informados e comprometidos com o processo de integração latino-americana. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 professor coordenador adjunto e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 320 estudantes da rede estadual.

- **Paisagens urbanas: Foz do Iguaçu imaginada:** O projeto vem propor a criação de um espaço de diálogo entre a comunidade local e a Universidade de forma a contribuir para a identificação, emergência e disseminação de paisagens de Foz do Iguaçu, que ainda que constituintes da experiência urbana cotidiana da cidade são pouco reconhecidas para fins de implementação de políticas urbanas. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 2 alunos bolsistas.

- **Biociotecnologia no cotidiano:** Interagir com as comunidades locais, conhecer a sua realidade e oportunizar aos alunos compartilhar o conhecimento já adquirido na academia, e assim também divulgar a missão da UNILA. As atividades serão diversas, realizadas de forma cooperativa e atuando junto aos professores do ensino público das cidades circunvizinhas e por especialistas, em uma linha de construção participativa das dificuldades e interesses da

temática, tentando sempre mostrar a aplicação da biotecnologia no dia a dia. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 2 professores orientadores, 1 membro da comunidade externa orientador, 1 TAE colaborador, 2 estudantes bolsistas e 1 estudante voluntário. O público-alvo atendido: 100 pessoas (professores do Ensino Fundamental e Médio das áreas de Química, Física e Biologia da região do entorno da UNILA).

- **Oficinas papo sério e concurso de cartazes:** O projeto pretende desenvolver oficinas nas escolas da rede pública do município de Foz do Iguaçu com o objetivo de conscientizar estudantes e professores sobre questões de identidade de gênero e diversidade sexual, bem como realizar o concurso de cartazes sobre Lesbofobia, Transfobia, Travestifobia, Homofobia, Bifobia e Heterossexismo nessas escolas. Número de participantes: 1 TAE coordenadora, 1 professora orientadora, 1 TAE colaborador, 2 estudantes bolsistas e 2 estudantes voluntários. O público-alvo atendido: 200 pessoas (estudantes e professores do ensino médio da rede pública de Foz do Iguaçu).

- **Educação para cidadania e o território:** Realização de um curso para jovens do ensino médio, a ser realizado no contraturno de escolas públicas de Foz do Iguaçu, com o objetivo de por em debate as múltiplas faces urbanas dos processos contemporâneos sobre o território, sempre em sintonia com o contexto de Foz do Iguaçu demonstrando a importância da participação popular para a alteração e transformação de cenários de desigualdade e segregação sócio espacial. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 50 estudantes do ensino médio.

- **Cineclube Cinelatino: imagens da América Latina a serem decifradas:** Este projeto busca atender a comunidade da Tríplice Fronteira - Foz do Iguaçu, *Ciudad del Este e Puerto Iguazu*, bem como os alunos, professores e servidores da UNILA. Procuraremos formar um público cineclubista e ampliar o conhecimento e o debate sobre as produções latino-americanas. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 100 pessoas da comunidade interna e externa.

- **Culturas Guaraníes: aspectos sócio culturais, diversidad lingüística y transmisión de saberes:** *Nuestra propuesta de intervención y actuación consist en encontrar formas que contribuyan a mejorar el escenario de las culturas indígenas, tanto en lo que se refiere a las cuestiones de prejuicio y poca valoración – por falta de conocimiento y proximidad – de algunas lenguas así como incrementar la motivación y proporcionar la búsqueda, junto con los profesores y alumnos, de posibles soluciones. Ésto se hizo a través del diálogo y de la*

aproximación a las culturas guaraníes. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 1 estudante bolsista. O público-alvo atendido: 45 pessoas da comunidade externa.

- **Ensino-aprendizagem multidisciplinar do microcosmo ao macrocosmo – olhar de George Gamow:** Esse projeto tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de ferramentas cognitivas propícias de aprendizagem e de ensino dos fenômenos naturais por parte de professores de ensino básico das Ciências da Natureza. Número de participantes: 1 coordenadora. O público-alvo atendido: professores da rede pública para ensino fundamental e médio.

- **Ensino-aprendizagem multidisciplinar do microcosmo ao macrocosmos - etapa macrocosmo:** O Projeto Ensino-Aprendizagem Multidisciplinar do Microcosmo ao Macrocosmos foi pensado em duas etapas que permitissem explorar a aprendizagem científica em termos de unidades de medidas micro e macrométricas, integralizando saberes das áreas de ciências. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 2 professores colaboradores, 1 TAE colaborador e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 200 pessoas (professores da rede pública para ensino fundamental e médio).

- **Desmistificando a análise econômico-financeira pessoal: uma assessoria econômico-financeira à comunidade de Foz do Iguaçu (PR):** Entende-se que o projeto de extensão “Desmistificando a análise econômico-financeira pessoal” atual como uma assessoria econômico-financeira com a comunidade de Foz do Iguaçu (PR), apresenta soluções para a comunidade local que podem se refletir em melhorias no médio e longo prazo no que diz respeito às finanças pessoais dos trabalhadores e suas famílias. Número de participantes: 1 professor coordenador e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 1.500 pessoas da comunidade externa e interna.

- **Nas margens da memória:** O projeto pretende produzir um documentário sobre a história de Foz do Iguaçu a partir de depoimentos de especialistas e membros da comunidade, a começar pelos participantes do projeto de Extensão Cine Debate História (2012-2013). A proposta envolve a comunidade na produção do conhecimento sobre si fortalecendo o princípio dialógico da extensão universitária. Número de participantes: 1 professor coordenador e 1 estudante bolsista. O público-alvo atendido: 1000 pessoas (pesquisadores, comunidade de Foz do Iguaçu e região, acadêmicos, estudantes do ensino médio).

- **Cursos de verão na UNILA 2014:** Professores da UNILA ministrarão cursos de verão entre 27 de janeiro a 4 de março de 2014. Serão oferecidos três cursos presenciais de 60 horas cada,

a saber: análise na Reta; cálculo em uma variável complexa; e introdução à probabilidade.

Número de participantes: 1 professor coordenador.

- **O cinema na curva do rio:** O projeto pretende formar uma rede de jovens realizadores audiovisuais nos municípios integrantes da Rede Regional de Museus, Memória e Patrimônio Natural e Cultural que envolve 29 municípios da Bacia Paraná 3. Essa formação se dará a partir de oficinas de audiovisual (vídeo e fotografia) e patrimônio cultural imaterial. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 TAE colaboradora e 3 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 400 pessoas da comunidade externa.

- **Ciclo Sonoro:** O projeto consiste na organização de recitais, palestras e máster classes em diferentes lugares na região trinacional, visando a divulgação da música de concerto e popular. Entre os principais objetivos, podem ser citados a ampliação do acesso à música de qualidade na região e o despertar do interesse da comunidade por atividades relacionadas à música, o oferecimento de oportunidades de performance em público para músicos em início de carreira e o estreitamento das relações com músicos e público das cidades de Puerto Iguazu e Ciudad del Este. Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 professor colaborador e 1 aluno bolsista. O público-alvo atendido: 300 pessoas da comunidade externa.

- **Entendendo os fenômenos da natureza - oficinas de materiais paradidáticos:** A proposta visa aprofundar o conhecimento do aluno quanto aos sistemas dinâmicos da terra, distribuição dos seres vivos e fenômenos naturais na perspectiva da Teoria do Geossistema e na Análise do Espaço Geográfico. O curso será realizado para turmas de Ensino Médio em duas escolas da Tríplice Fronteira: *Centro Regional de Educación Dr. José Gaspar Rodríguez de Francia em Ciudad Del Este* (Paraguai) e Colégio Agrícola Estadual de Educação Profissional Manoel Moreira Pena em Foz do Iguaçu. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 74 alunos do ensino médio.

- **Conociendo y preservando mi Barrio:** *El proyecto busca fomentar la interacción y conocimiento de niños de la Escuela Municipal Augusto Werner ubicada en el barrio Carimã con temas ambientales, tanto en espacios naturales como en sala de aula. Los niños participarán en actividades que combinan aspectos lúdicos e investigativos en relación a su entorno natural. El aspecto lúdico pretende promover la interacción del menor con la naturaleza a través de juegos y expresiones artísticas.* Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 professora coordenadora adjunta, 4 colaboradores da comunidade externa e 3

alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 30 alunos da rede municipal de ensino.

- **Curso preparatório para o Celpe-Bras:** O projeto Curso Preparatório para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) visa oferecer um curso de português como língua cultura adicional para habitantes da comunidade fronteiriça de Foz do Iguaçu, *Puerto Iguazu* e *Ciudad del Este*, que desejam aprimorar sua competência intercultural na produção e interpretação de diferentes textos – orais e escritos – nessa língua cultura. Número de participantes: 1 professor coordenador. O público-alvo atendido: 100 pessoas da comunidade interna e externa (estudantes, pessoas da comunidade externa da tríplex fronteira e região oeste do Paraná)

- **PANAMBI III:** O projeto assume a tarefa de atuar na formação de leitores no campo da literatura, utilizando-se de poéticas de oralidade que configuram na performance seu fluxo fundamental. Ampliar o diálogo interartístico no âmbito urbano, com uma experiência piloto na Biblioteca da Cidade Nova permitirá concretizar e criar produtos simbólicos como CDs, performances e em programas de rádio uma dimensão extensionista à mediação cultural. Número de participantes: 1 professora coordenadora.

- **Tecnociência: caminho para o interesse científico:** O projeto de ensino-aprendizagem tem por objetivo integrar a universidade e a sociedade via meio tecnocientífico, valorizar a prática cotidiana de investigação e correlação teoria e prática dos fenômenos naturais por parte de professores de ensino Fundamental e Médio das Ciências da Natureza (Física-Química-Biologia-Matemática). Número de participantes: 1 professor coordenador, 7 professores colaboradores e 2 alunos bolsistas. O público-alvo atendido: 500 pessoas (professores da rede de ensino, estudantes de graduação)

- **Territórios do saber-fazer: mapeamento, assessoria e inclusão social dos “mestres de ofício” da tríplex fronteira Brasil, Argentina e Paraguai:** O projeto tem por objetivo compreender o universo dos detentores de conhecimento de técnicas na região da tríplex fronteira. Esta compreensão visa organizar futuramente uma rede de interação entre os mestres de ofício da região como forma de proteger e disseminar tais técnicas de seus detentores. Número de participantes: 1 professora coordenadora. O público-alvo atendido: 50 pessoas (estudantes de arquitetura, Mestres de ofício e Artesãos).

- **Projeto de educação patrimonial "conhecer para preservar": debatendo a construção da identidade coletiva a partir da reflexão sobre o patrimônio cultural material e imaterial de Foz do Iguaçu com estudantes do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva:**

O objetivo do projeto é auxiliar o fortalecimento dos direitos culturais enquanto pressupostos para uma cidadania latina americana plena, no que tange suas interjeições com a valorização do patrimônio cultural. Número de participantes: 1 TAE coordenador, 1 TAE colaboradora, estudantes e equipe pedagógica da Colégio Estadual Ayrton Senna. O público-alvo atendido: 100 estudantes e educadores do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva.

- **Vivendo livros latino-americanos na tríplice fronteira: mapeamento:** O projeto de tem por objetivo uma ação de incentivo à leitura no intuito de proporcionar melhores condições de inserção dos alunos na cultura letrada da América Latina, bem como de disseminar e promover práticas pedagógicas em torno do acervo de literatura infantil e juvenil oriunda desses países. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 professor colaborador e 1 aluno voluntário. O público-alvo atendido: 100 pessoas (docentes e discentes da rede pública de ensino da tríplice fronteira).

- **Tandem: pedalando juntos em espanhol e português:** O objetivo do projeto é oferecer aos funcionários da Itaipu e aos servidores da UNILA uma alternativa às aulas de línguas tradicionais para o aprendizado de espanhol e português. Assim, propomos a ação coordenada de encontros de tandem face a face entre servidores da universidade e funcionários da Itaipu, em que metade dos participantes será falante de espanhol como língua materna e a outra metade de português. Número de participantes: 1 docente coordenadora, 1 docente coordenador adjunto e 2 estudantes bolsistas. O público-alvo atendido: 46 pessoas (divididos entre servidores da UNILA e de ITAIPU).

- **Radio escola: comunicação educativa e integração comunitária:** O projeto contempla a formação de uma equipe de produção radiofônica agregando estudantes de graduação da Universidade e professores do ensino fundamental para atuar com alunos de escolas públicas, capacitando-os para um trabalho radiofônico educativo e participativo e para a produção conjunta de programas experimentais na rádio escola. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 professor coordenador adjunto e 1 professor colaborador. O público-alvo atendido: 35 Professores e alunos da Escola Intercultural Bilíngue de Fronteira n. 2.

- **Português para estrangeiros em Foz do Iguaçu: integração a partir da interdisciplinaridade:** O objetivo deste projeto é oferecer aos cidadãos estrangeiros falantes de outras línguas diversas do espanhol residentes em Foz do Iguaçu o contato com a Língua Portuguesa falada nesse município, que se caracteriza por ser linguístico e culturalmente bastante diversificado, devido à sua localização na tríplice fronteira. A proposta é favorecer a

integração linguístico cultural, uma boa convivência com a língua cultura do deslocar-se e conviver nesse espaço geográfico fronteiriço. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 3 professores colaboradores, 2 estudantes bolsistas, 1 estudante voluntário. O público-alvo atendido: 10 pessoas da comunidade interna e externa (falantes de línguas diversas do espanhol).

- Patrimônio cultural de Foz do Iguaçu - etapa I: um sistema para mapeamento, registro e cadastro de bens: O Projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema para a realização de mapeamento, registro e cadastro do patrimônio cultural do município, englobando tanto suas manifestações materiais quanto imateriais. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 3 colaboradores da comunidade externa e 3 estudantes voluntários. O público-alvo atendido: 150 pessoas da comunidade externa (Conselho Municipal de Políticas Culturais, Comissão de Revisão da Lei de Patrimônio de Foz do Iguaçu, Gestores Municipais)

- Os orixás em Terras de Mboi: mapeando os espaços e especializações afro-brasileiras em Foz do Iguaçu: Tem por objetivo fortalecer a comunidade Axé local, reconhecendo a importância simbólica e espacial da comunidade para o enriquecimento cultural e social na região fronteiriça. Trata-se de mapear tanto a presença territorial dos terreiros quanto a composição das comunidades, sua organização espacial e as estratégias de assentamento no território. Número de participantes: 1 professora coordenadora, 1 professor colaborador e 2 estudantes bolsistas. O público-alvo atendido: 320 pessoas da comunidade Axé de Foz do Iguaçu.

- Organização do sistema de saúde público: oficinas de orientação em dispositivos sociais no município de Foz do Iguaçu: O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de oficinas temáticas sobre a organização do SUS, ou seja: a estrutura da organização, referência e contrarreferência, a rede de atendimento dos equipamentos de saúde, os três níveis de atenção à saúde, como se articula o sistema de atenção, tipo de serviços que dão suporte aos moradores dos bairros; junto a dispositivos sociais, como associações, cooperativas, conselhos, e instituições de ensino a serem desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas e voluntários do projeto. Número de participantes: 1 professora coordenadora e 2 estudantes bolsistas. O público-alvo atendido: 20 pessoas da comunidade externa.

- Looking Forward - English Course: O curso busca fortalecer o ensino-aprendizagem intercultural (CORBETT:2010) da língua cultura inglesa (AGAR:1994) em contextos sociais

diversos. Produção e compreensão das quatro habilidades integradas da língua cultura inglesa; ouvir, falar, ler e escrever, considerando que a prática da linguagem tem de levar em conta o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos na interação (BRASIL:2010). Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 TAE coordenador adjunto, 1 estudante bolsista. O público-alvo atendido: 20 alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Santa Terezinha de Itaipu.

- Feira de profissões: um evento sem fronteiras para a região trinacional e redondezas:

O objetivo deste projeto é abrir as portas da Universidade para a população, através do estabelecimento, no calendário de eventos da UNILA, da Feira de Profissões. Buscar-se-á, ainda, viabilizar o fluxo de informação, cultura e o diálogo entre a Universidade e demais setores da sociedade, bem como a troca de saberes. Número de participantes: 1 TAE coordenadora, 4 TAEs colaboradores e 1 professor orientador. O público-alvo atendido: 180 da comunidade externa (Estudantes de Cursinhos Pré-Vestibular e do Ensino Médio da Região Trinacional do Iguçu)

- Escola livre de teoria musical: Pretende-se, com esse projeto, difundir o conhecimento musical na comunidade, atrair possíveis alunos para a UNILA e auxiliar, nessa atividade extracurricular, alunos com dificuldades, dispondo-os como monitores ou mesmo como alunos do projeto. Número de participantes: 1 professor Coordenador e 1 ministrante TAE. O público-alvo atendido: 80 pessoas da comunidade interna e externa.

- Desarmamento humanitário: abordagem política: Promover a conscientização política da comunidade e dos tomadores de decisão a respeito das problemáticas transnacionais do controle de armas e do desarmamento. Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 professor colaborador, 8 colaboradores da comunidade externa e 3 estudantes voluntários. O público-alvo atendido: 300 pessoas da comunidade interna e externa (estudantes e demais pessoas que com a intenção de se candidatar a cargos eletivos federais e membros das redes sociais ligados às campanhas).

- Cinefotoclube Ta'anga: O projeto pretende ser um espaço de interlocução, exibição e debate sobre o universo de cinema e fotografia tanto regional, quanto mundial, considerando os conceitos trabalhados pelo grupo no que tange a ensino, pesquisa e extensão. De forma itinerante, propomos pensar, coletiva e colaborativamente, os trânsitos culturais, por meio do cinema e da fotografia na região da fronteira trinacional. Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 professor orientador, 2 estudantes bolsistas e 3 estudantes voluntários. O

público-alvo atendido: 120 pessoas da comunidade interna e externa.

- **ALLES KLAR - curso básico de alemão para a comunidade**: O projeto visa suprir uma demanda crescente da comunidade acadêmica em capacitação em línguas estrangeiras modernas. O curso visa introduzir conhecimentos da cultura e língua alemã, proporcionando ao aprendiz noções iniciais de comunicação oral e escrita da língua alemã. Os objetivos são: produzir e compreender textos orais e escritos em situações cotidianas. Número de participantes: 1 professora Coordenadora, 2 estudantes bolsistas e 2 voluntários. O público-alvo atendido: 14 pessoas da comunidade interna e externa.

- **Coletivo Ecológico Unileiro (CEU)**: O projeto pretende alavancar o debate e as ações diretas em prol do meio ambiente nos espaços de instalação e de interação da UNILA, visando desde à otimização do uso dos recursos naturais no dia a dia (por parte de discentes, técnicos e docentes) até a maior conscientização geral sobre questões ecológicas cotidianas. Além disso, o projeto prevê também estender tais ações a outros espaços e comunidades externas ao *campus*, localizadas na Tríplice Fronteira. Número de participantes: 1 professor coordenador, 1 coordenador adjunto da comunidade externa, 1 TAE colaborador, 2 colaboradores e 3 estudantes bolsistas. O público-alvo atendido: 3.000 pessoas comunidade interna e externa (Funcionários do PTI e de organizações parceiras do mesmo; funcionários de empreendimentos selecionados na Tríplice Fronteira).

6.3.5 Eventos realizados ou apoiados pela extensão

Os eventos realizados na UNILA, no ano de 2014, que envolveram a extensão universitária estão descritos abaixo:

- **II Seminário de Extensão da UNILA (SEUNI)**: realizado entre 12 e 13 de maio de 14, na UNILA Centro. Contou com a participação de aproximadamente 40 docentes; 30 discentes e 80 pessoas do público participante. O II Seminário teve por objetivo debater com a comunidade acadêmica e comunidade externa os caminhos da extensão da UNILA. Os resultados das discussões foram compilados e utilizados para definição das políticas e outras diretrizes de extensão.

- **III Seminário de Extensão da UNILA (SEUNI)**: ocorrido em 7 de novembro de 2014, no Colégio Ayrton Senna, contou com participação de 30 docentes, 80 discentes, 28 TAEs, 25 TAEs da PROEX, 3 TAEs das ações de extensão, e aproximadamente 600 estudantes do

colégio, pais e mestres durante os três períodos do evento. Foram realizadas 18 oficinas dos projetos de extensão, bem como 45 *posters* apresentados pelos discentes extensionistas da UNILA. O III SEUNI foi realizado em parceria com o Colégio Ayrton Senna em razão da dificuldade de espaços disponíveis na universidade. Esta iniciativa se mostrou promissora pois houve grande aceitação das atividades por parte do colégio, e grande participação de sua comunidade. Com o objetivo de divulgar os resultados das ações de extensão de 2014, o III SEUNI teve ótima avaliação entre os acadêmicos participantes, formada pelos discentes, docentes e técnico-administrativos extensionistas, mostrando que este é o caminho a ser trilhado.

-I Jornada Latino-Americana de Linguagens e Cultura: realizado de 9 e 10 de maio de 2014, na Fundação Cultural, com público participante de aproximadamente 80 pessoas. O evento inicialmente planejado para ocorrer durante a Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu teve de ser repensado, o que deu a oportunidade de criar a I Jornadas Latino-Americanas de Linguagens e Culturas: homenagem aos 100 Anos de Octávio Paz e Júlio Cortázar. Esta mudança se deu em razão de a Fundação Cultural alterar a data da Feira do Livro sem tempo hábil para cancelamento dos preparativos que já havíamos realizado. Como resultado acionamos o ILAACH e o CILA para articular um encontro com a parceria dos cursos de Letras, Artes e Mediação Cultural, Música e Cinema, juntamente com o Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-americanos - IELA. Como resultado a I Jornada apresentou os trabalhos realizados no IELA e também realizou a homenagem à dois importantes escritores latino-americanos. O encontro contou com grande participação da comunidade acadêmica e também das universidades da região.

- **Evento Mediação Cultural:** ocorreu no dia 27 de agosto de 2014, na Biblioteca Comunitária do Bairro Cidade Nova, com participação de 1 docente, 2 discentes e aproximadamente 50 pessoas ouvintes. Atividade complementar ao projeto de extensão PANAMBI III, cujo objetivo foi a apresentação dos aspectos Culturais da Tribo Ava Guarani no evento Mediação Cultural.

- **Feira do Livro 2014:** organizada pela Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, ocorreu nos dias 06 a 09 de setembro. A UNILA realizou de 6 Oficinas, 5 Apresentações Artísticas e 6 Palestras sobre temáticas diversas. Estiveram envolvidos 30 docentes, 20 discentes e aproximadamente 500 pessoas.

- **Festas Pátrias Peruanas:** evento promovido pelos estudantes, com auxílio da PROEX.

Estiveram envolvidos 12 estudantes e aproximadamente 250 pessoas participantes.

- **Atividades culturais no FLAES – Fórum Latino-Americano de Educação Superior:** ocorrido em novembro de 2014, contou com aproximadamente 300 pessoas da comunidade acadêmica.

- **Atividades culturais no Fórum Língua, Cultura e Sociedade:** ocorrido em novembro de 2014, atingindo aproximadamente 300 pessoas.

- **Atividades culturais no Seminário de complexos estudos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra:** promovido pela UNIOESTE, em setembro de 2014, contando com aproximadamente 180 pessoas participantes.

- **Atividades culturais no Visões Sonoras:** promovido pela UNIOESTE, em outubro de 2014, com aproximadamente 100 pessoas participantes.

- **Diáspora Haitiana:** organizado pela UNILA e USP, ocorrido de 15 a 18 de outubro de 2014, com participação de aproximadamente 250 pessoas, na Fundação Cultural de Foz do Iguaçu .

- **Atividades culturais na Todas las Sangres - Fiestas Paraguayas:** organizadas pelos discentes paraguaios da UNILA, ocorreu em novembro de 2014, na Moradia Estudantil, atingindo um público de aproximadamente 150 participantes. A participação da PROEX se deu com relação à produção cultural das apresentações culturais e também a infraestrutura de som utilizada.

- **Bienal de cinema:** organizada pelo Curso de Cinema da UNILA, em dezembro de 2014, na UNILA Centro.

- **Roda de conversa: ações afirmativas e a universidade:** organizado pela PROEX, ocorreu em outubro de 2014, na UNILA Centro, com público de 30 participantes. O evento está relacionado à ação de extensão institucional "Curso de Aperfeiçoamento em Educação para as relações étnico-raciais", realizada em parceria com o Núcleo Regional de Educação.

-**IV Semana da Consciência Negra e Diversidade Cultural:** organizado pela PROEX, em novembro de 2014, na UNILA Centro/Praça da Bíblia/Sede do Afoxé Ogun Funmilayó. Participaram 3 docentes, 6 discentes, 5 TAEs e 150 pessoas oriundas da comunidade interna e externa. O evento estava em sua quarta edição. É composto por mesas redondas, oficinas, palestras e apresentações culturais relativas às questões concernentes à população negra. O tema desse ano foi “Juventude”, chamando a atenção para os problemas e dificuldades enfrentados pela juventude negra no Brasil e em Foz do Iguaçu.

- **Sarau do Dia Internacional da Mulher:** coordenado pelo Coletivo Ciranda Feminista/PROEX/PRAE, realizado em março de 2014, na Fundação Cultural de Foz do Iguaçu. Foram envolvidos 4 TAEs, 5 discentes, com público de 150 pessoas. A programação contou com 26 apresentações de diversos grupos, como o Grupo de Estudos Maldita Geni (UNILA), o 1 Billion Rising, o Blog Libertinas, além do próprio Coletivo Ciranda Feminista, que propôs a atividade. Houve palestras e apresentações artísticas e culturais, como grupos de dança, exposição fotográfica, poesias, música e teatro.

- **I Ciclo de Palestras Acessibilidade e Inclusão – Respeito à Diversidade, Caminho para a Igualdade:** organizado pela PROEX/NAAI, em agosto de 2014, no Cineteatro Barrageiros. Envolveu 5 TAEs e 15 pessoas, entre estudantes, técnicos administrativos e professores. O ciclo de palestras foi pensado com o objetivo de consolidar e fortalecer o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNILA.

- **II Ciclo de Palestras Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior:** organizado pela PROEX/NAAI, em setembro de 2014, no Centro de Direitos Humanos e Memória Popular. Envolveu 5 TAEs e 16 pessoas, entre estudantes, técnicos administrativos e professores. O evento buscava discutir a questão da inclusão no ensino superior.

- **III Ciclo de Palestras de Acessibilidade e Inclusão - políticas de acesso e princípios teórico-metodológicos para o ensino superior de estudantes com deficiência, altas habilidades ou superdotação e transtornos globais do desenvolvimento em universidades públicas:** ocorreu em outubro de 2014, no PTI, envolvendo 5 TAEs e 19 pessoas, entre estudantes, técnicos administrativos e professores.

6.3.6 meios de publicação e divulgação dos programas e projetos de extensão

O meio de divulgação dos projetos e programas foi sempre o site da UNILA, por meio de nossas abas da Extensão e das matérias na página principal. Foi utilizado também a página institucional da PROEX no *facebook*: www.facebook.com/Proex.UNILA. Além disso, há também diversas matérias sobre o trabalho extensionista desenvolvido pela UNILA nos meios de comunicação da cidade, que são pautadas pela Secretaria de Comunicação Social da Universidade.

7 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O setor responsável para gerir a comunicação com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa é a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) da UNILA. A Secretaria de Comunicação Social é responsável pelo planejamento e execução das políticas de comunicação da Universidade, em consonância com sua missão, visão e valores. A SECOM trabalha no desenvolvimento de planos e ações estratégicas que buscam a construção da imagem institucional e a excelência na interação entre a UNILA e seus mais variados públicos, apoiada em dois eixos principais: Informação e Comunicação Institucional. Tem como premissa a troca de informações e saberes e a construção colaborativa e coletiva. A Secretaria é dividida em Departamento de Jornalismo (DEJOR) e Departamento de Comunicação Institucional (DECIN).

7.1 Políticas de Comunicação da UNILA

Segundo a Secretaria de Comunicação Social da UNILA, devido à ausência de uma Política de Comunicação própria, a SECOM baseia-se na Política de Comunicação descrita no PDI 2013/2017. A UNILA tem a peculiaridade de ser latino-americana e, portanto, a comunicação deve alcançar esse público. Com foco nesta questão, as políticas de comunicação priorizam que tudo o que for produzido pela Universidade obtenha alcance internacional e, para tanto, sejam utilizadas todas as formas de comunicação, como as mídias sociais, produtos impressos, portais virtuais ou programas audiovisuais.

A SECOM utilizou-se dos objetivos expostos a seguir para o planejamento e execução de suas atividades:

a) **Objetivo Geral:** Contribuir à consolidação da UNILA, a seu projeto, seus ideais e sua produção de conhecimento para que estes sejam legitimados na sociedade latino-americana e caribenha.

- **Objetivo específico 1:** Divulgar o conhecimento produzido na Universidade para objetivar sua missão;

- **Meta 1:** Criação de 10 canais de comunicação por ano, entre *sites*, periódicos, revistas científicas, murais, perfis nas redes sociais e outros;

- **Meta 2:** Instrumentalização e formação de 100 agentes, até 2017, dos mais diversos públicos para comunicação científica (para editar revista, produzir *blogs*, mídias sociais, programas de TV e rádio, entre outros).

- **Objetivo específico 2:** Dar visibilidade ao projeto da UNILA e seu diferencial, com o intuito de que sejam conhecidas suas propostas de integração em âmbito local, nacional, latino-americano e caribenho;
 - **Meta 1:** Criar um projeto com atividades que visem a que todo membro da Universidade, em suas práxis, seja um difusor do projeto e dos ideais da Instituição;
 - **Meta 2:** Incorporar atividades culturais e acadêmicas da Instituição no calendário e na agenda da cidade e vice-versa;
 - **Meta 3:** Instalar um Núcleo de Produção em rede, em 2014, um laboratório multimídia aberto à comunidade universitária para viabilizar a produção e execução de projetos de comunicação;
 - **Meta 4:** Instalar um Núcleo de Produção Audiovisual, até 2017, com estúdio, equipamento e pessoal, visando à produção audiovisual contínua, bilíngue e transfronteiriça;
 - **Meta 5:** Viabilizar a edição periódica semestral de publicação específica sobre a UNILA, em dois formatos, a ser distribuída em larga escala na América Latina;
 - **Meta 6:** Criar Conselho Editorial de Redação da UNILA, até 2015, que discuta as políticas de comunicação e práticas vivenciadas no âmbito da Comunicação Social da UNILA.
-
- **Objetivo específico 3:** Promover a troca de informações e o diálogo entre as diferentes áreas da UNILA, em prol do alcance da missão institucional.
 - **Meta 1:** Desenvolver produtos de comunicação interna a partir de 2014;
 - **Meta 2:** Instituir Programa de Bolsas, em 2014, para desenvolvimento de produtos e projetos de comunicação.

As definições obtidas com a realização do Encontro de Comunicadores 2014 possibilitou o início das discussões a respeito da Política de Comunicação, que estabeleceu um diálogo permanente entre os profissionais da área, com o objetivo de alinhar as atividades de comunicação entre os setores. Para o ano de 2015, está prevista a formalização de todas as ações da SECOM, bem como a normatização dos procedimentos, além da realização de novos projetos ligados ao PDI.

7.2 Comunicação interna e externa

As definições obtidas com a realização do Encontro de Comunicadores 2014 possibilitou o início das discussões a respeito da Política de Comunicação, que estabeleceu um diálogo permanente entre os profissionais da área, com o objetivo de alinhar as atividades de comunicação entre os setores. Para o ano de 2015, está prevista a formalização de todas as

ações da SECOM, bem como a normatização dos procedimentos, além da realização de novos projetos ligados ao PDI.

A atuação da SECOM, no que diz respeito à comunicação interna, segue relação abaixo:

- Portal da UNILA;
- *E-mail* institucional;
- Informativo *La Semana Unilera*;
- Listas de *e-mail*;
- Mídias Sociais;
- *Wiki* Administrativa;
- Materiais impressos.

No âmbito da comunicação externa são:

- Portal da UNILA;
- Mídias Sociais;
- Materiais impressos;
- Assessoria de Imprensa.

Tendo em vista a comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade, as principais atividades realizadas pela SECOM em 2014 foram:

- Atendimento contínuo a demandas de imprensa em nível regional, nacional e internacional e envio de sugestões de pauta e *releases* aos meios de comunicação acerca das ações da Universidade;
- Registro fotográfico de eventos e produção de matérias;
- Aprimoramento constante do *site* institucional, com adequações para facilitar a navegabilidade de usuários;
- Relacionamento com escolas públicas para divulgação de cursos e processo seletivo da UNILA;
- Criação de novas páginas para o *site* institucional em atendimento a demandas internas;
- Produção gráfica em atendimento a demandas internas e divulgação;
- Fórum Latino-Americano de Educação Superior (FLAES): criação do *site*, cobertura completa do evento, com transmissão *online*, foto, filmagem e divulgação. Participação ativa de grande parte da equipe na organização e execução do evento – em novembro/2014;
- Mídias Sociais: ampliação do trabalho nas mídias sociais, com a produção de conteúdos adaptados a cada canal, campanhas específicas para mídias sociais, definição de um cronograma de publicações, bem como monitoramento e métricas das publicações;

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

- Outras Visitas: a SECOM promoveu diversas visitas da comunidade externa à UNILA, antes do início do projeto de extensão “Visitas programadas”:
 - Cursinho Henfil (SP) - 364 visitantes;
 - Colégio Passos Firmes (Matelândia/PR) - 17 visitantes;
- Série “*Nosotros*”: A série de reportagens "*Nosotros*" visou revelar aqueles que compõem a UNILA e os meandros da implantação. Ao longo do ano, estudantes, professores, técnico-administrativos, gestores e colaboradores tiveram um espaço para contar suas histórias, seus sonhos e expectativas a respeito desta Instituição de ensino superior de vocação latino-americana, sobre a cidade fronteiriça, sobre a América Latina. Foram realizadas 04 reportagens;
- Série “*Novos Cursos*”: tem como objetivo a divulgação de matérias sobre os novos cursos da Instituição com os Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs já aprovados pelo CONSUN. Foram realizadas 08 matérias;
- Lista Organizacional da UNILA: conforme estabelecido pela Resolução nº 006/2014, a Lista Organizacional da UNILA – lista de avisos de abrangência geral - é de responsabilidade da SECOM ou Reitoria, cabendo a tarefa de distribuir os avisos encaminhados pelas unidades, bem como a pertinência e adequação do conteúdo.

7.3 Projetos de comunicação

Como parte do planejamento para o ano de 2014, foram criados alguns projetos para atender aos objetivos do PDI 2013/2017. Segue a relação dos projetos executados parcial ou totalmente:

1. Visitas Programadas: é um projeto de extensão, desenvolvido pela SECOM, que visa à aproximação e interação do estudante de Ensino Médio e da população com a Instituição, proporcionando aos participantes uma visão mais ampla sobre mercado de trabalho, formas de ingresso nos cursos de graduação, assim como a importância e o impacto positivo da presença de uma universidade federal na região. Em 2014, foram realizadas 12 visitas (60% do previsto), com um total de 294 participantes (73,5% do previsto), sendo 9 estudantes estrangeiros, 218 estudantes de escolas estaduais e 67 pessoas da comunidade externa.
2. Feira de Profissões: a proposta inicial era a realização da feira nos espaços físicos da UNILA. No ano de 2014, como projeto de extensão, foi realizada apenas a feira itinerante. Foram visitadas quatro escolas, com o total de oito turmas abordadas e 180 participantes.

3. Informativo *La Semana Unilera*: no início do ano foi implantado o *Informativo La Semana Unilera*, um boletim semanal direcionado à comunidade acadêmica abordando os temas “Informes”, “Qualidade de vida”, “Agenda de eventos”, “Acontece na cidade”, “Oportunidades”, “América Latina”, “UNILA na Mídia”. “Notícias da Gente” etc. Após um curto período de tempo, já se notou a necessidade de ampliar o número de edições e, atualmente, ele é veiculado duas vezes por semana. No ano de 2014 foram publicadas 73 edições.
4. Unile-se: orientação aos novos servidores no evento de ambientação referente aos procedimentos realizados pela SECOM. A todos os servidores que participaram das ambientações, em 2014, foi enviada uma cartilha, como complemento do projeto. Foram realizadas 6 ambientações ao longo do ano de 2014, atingindo 486 servidores.
5. SACI – Sistema de Apoio à Comunicação Interna: trata-se de um *software* livre desenvolvido por profissionais de comunicação e tecnologia da informação da UFSCar, o qual dispõe de vários módulos de aplicação. A intenção é adaptá-lo às necessidades da UNILA no que diz respeito à gestão de conteúdo nas suas mais diversas interfaces: produção de notícias, de fotos e vídeos, de produtos gráficos, de eventos, de assessoria de imprensa, etc. O sistema já foi implantado e está em fase de testes e treinamento por parte da equipe da SECOM.
6. Encontro de Comunicadores: com o objetivo de aproximar os profissionais com formação em comunicação na UNILA (jornalismo, relações públicas, publicidade, programação visual e cinema) para o compartilhamento de experiências e favorecer o diálogo entre os pares. O Encontro de Comunicadores 2014 realizou-se no dia 25/11/2014 e contou com a participação de 15 profissionais, de um total de 20. Acordou-se que serão realizadas reuniões mensais a partir de 2015.
7. Mailling Nacional e Internacional: a contratação do serviço de *mailling* de imprensa nacional e internacional visa fortalecer a divulgação da UNILA e sua imagem institucional, potencializar a publicização dos processos de seleção de alunos, além de difundir as demais atividades desenvolvidas pela Instituição através do contato com veículos de comunicação do Brasil e de outros países da América Latina. Com isso, pretende-se que as informações sobre a UNILA alcancem todo o público com o qual a Instituição quer se comunicar. Desde

dezembro de 2014, o serviço vem sendo utilizado pela SECOM. O *mailling* já foi usado na divulgação dos dois Processos Seletivos abertos pela UNILA recentemente (seleção de alunos estrangeiros e seleção de brasileiros para o curso de Música).

8. Capacitação SECOM: com o objetivo de promover e incentivar a capacitação profissional da equipe da SECOM, mais de 50% dos servidores participaram de capacitações promovidas pela PROGEPE durante o ano. Além disso, alguns servidores realizaram visitas técnicas e capacitações externas. E praticamente todos os integrantes da equipe trabalharam no Intercom 2014, evento que proporcionou grande aprendizado.
9. Materiais de divulgação institucional: o percentual executado refere-se aos materiais digitais e impressos (pastas, crachás, folder institucional, manual do estudante 2015, *banners*, agenda 2015, calendário 2015, caderno) disponibilizados e fornecidos às unidades administrativas da UNILA, projetos de extensão, etc.
10. Laboratório de Produtos: de acordo com a meta proposta pelo PDI, é necessária a criação de 10 canais de comunicação por ano, entre *sites*, periódicos, revistas científicas, perfis nas redes sociais e outros.

7.4 Eventos

A Secretaria participou da comissão organizadora de dois grandes eventos no 2º semestre:

1. XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (INTERCOM), realizado nos dias 02 a 05/09/2014, com a participação de 3.500 inscritos. Promovido pela UNICENTRO, UDC, UNILA e PTI, contou com o envolvimento de 86 membros da comunidade acadêmica da UNILA na organização e produção do evento, entre TAEs, docentes e estudantes. O Congresso tem como objetivo a promoção da troca de conhecimentos entre profissionais da comunicação.
2. Fórum Latino-Americano de Educação Superior (FLAES), realizado nos dias 17 e 18 de novembro, reuniu reitores e dirigentes de redes de universidades da América Latina. Promovido pela UNILA, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o evento teve como objetivo principal discutir os processos de

cooperação internacional do ensino superior, com ênfase na integração regional.

7.5 Vídeos institucionais

Foram produzidos diversos vídeos institucionais, com destaque para “UNILA Intercultural”, apresentado durante o evento FLAES e “Desbravadores”, divulgado na primeira cerimônia de formatura da UNILA.

7.6 Campanha ENEM

Foi confeccionado um *flyer* e cartaz explicativo sobre as formas de ingresso na UNILA, com foco para o ENEM; e, no dia 08/11/2014, alguns servidores distribuíram o material nas escolas onde estava sendo realizada a aplicação da prova, com o objetivo de apresentar a UNILA e atrair novos alunos.

7.7 Editora da UNILA (EdUNILA)

Editora universitária voltada à publicação de trabalhos acadêmicos e outros, de reconhecida qualidade, oriundos de instituições, intelectuais e profissionais diversos e de vários campos do conhecimento, considerando a construção da linha editorial que enfatize a publicação de obras relacionadas a temáticas latino-americanas. Publicação de trabalhos de reconhecida qualidade de professores e outros profissionais da UNILA. A EdUNILA é projetada para constituir-se como órgão suplementar vinculado à Reitoria da UNILA, sendo que no momento atual de sua constituição, a EdUNILA está vinculada à Divisão de Apoio do IMEA-UNILA.

Estruturação da EdUNILA sob a responsabilidade do IMEA-UNILA e da Reitoria, a partir de planejamento de atividades, bem como pela contratação de pessoal técnico-administrativo. O encargo da coordenação da EdUNILA é da Chefia da Divisão de Apoio do IMEA-UNILA desde julho de 2014, no objetivo de gerenciamento da EdUNILA. Promoção de workshop na UNILA e de visitas técnicas em editoras universitárias, em apoio ao planejamento legal, normativo e financeiro. O Regimento da Editora foi aprovado na última reunião do CONSUN de 12 de dezembro de 2014.

7.8 Revista do IMEA – RevIU

Revista *online* com base no programa *Open Journal System* que incentiva a publicação

de artigos de professores da UNILA, de acadêmicos de outras instituições e textos de autores latino-americanos consagrados. O editor é professor sênior e o conselho editorial também é capitaneado por professores visitantes seniores.

A revista *online* conta com ISSN e está construindo sua inserção na rede de publicações científicas e acadêmicas latino-americanas. Haverá, em breve, alteração da composição da equipe editorial com a saída do atual editor-chefe, professor sênior, no fim de seu contrato em março de 2015.

7.9 Ouvidoria

Histórico da criação e missão da ouvidoria da UNILA

A Ouvidoria é um órgão suplementar da Reitoria, conforme previsto no Estatuto da UNILA. De acordo com o Regimento Geral da Universidade, em seu Art. 102, a ouvidoria é definida como “órgão de interlocução institucional, destinado a receber, analisar, registrar e encaminhar demandas da sociedade e comunidade acadêmica, além de acompanhar ativamente o deslinde de respostas, subsistindo como um canal de comunicação direta entre o cidadão, a comunidade interna e a Instituição”.

Foi instituída pela Portaria nº 111/2013. Em reunião realizada pelo Conselho Universitário *Pro Tempore* da UNILA, em 25 de abril de 2014, foi aprovada a Resolução nº 11/2014, que instituiu o Regimento Interno da Ouvidoria. O Art. 5º do Regimento Interno da Ouvidoria, define que o Ouvidor e o Vice-Ouvidor serão escolhidos pelo Conselho Universitário *Pro Tempore* e nomeados pelo Reitor. A designação do Ouvidor deu-se conforme a Portaria nº 1.152/2014, publicada no Diário Oficial da União em 21 de novembro de 2014, e Portaria nº 1.153/2014, publicada no Boletim de Serviços da UNILA nº 129, de 21 de novembro de 2014.

Atividades desenvolvidas pela Ouvidoria

No ano de 2014, a Ouvidoria da UNILA desenvolveu diversas atividades de atendimento e encaminhamento de demandas relacionadas a denúncias, reclamações, sugestões, pedidos de informações e esclarecimentos, atendendo o público interno (servidores técnico-administrativos em educação – TAES, servidores docentes e discentes) e o público externo (comunidade externa e instituições/organizações parceiras).

Em razão da lotação de novos servidores na unidade da Ouvidoria só ter ocorrido no

mês de setembro de 2014, a Ouvidoria, por falta de pessoal, não realizou atividades complementares (campanhas educativas, por exemplo), com foco em evitar conflitos, aprimorar processos administrativos da universidade ou melhorar o atendimento à comunidade, tanto interna como externa.

Os canais de comunicação disponibilizados, durante o exercício 2014, pela ouvidoria foram os seguintes:

- Atendimento pessoal, ofertado na unidade UNILA Centro, sita à Alameda Rui Ferreira, 164, Centro, Foz do Iguaçu – PR;
- Atendimento através de canal telefônico, pelo número (45) 3529-2130;
- Atendimento via correio eletrônico, através do endereço ouvidoria@unila.edu.br;
- Atendimento para Solicitação de Informações ao Cidadão (SIC), através de Formulário para pedido de acesso à Informação, disponibilizado no site da UNILA através do endereço <http://www.unila.edu.br/acessoainformacao/formulario-solicitacao-informacao>, bem como através do endereço eletrônico <http://www.acessoainformacao.gov.br/> e correio eletrônico sic@unila.edu.br.

Durante o ano de 2014, a Ouvidoria teve um trabalho intenso na mediação de conflitos. Na tradução em dados mensuráveis, através do correio eletrônico ouvidoria@unila.edu.br, foram realizados 50 (cinquenta) atendimentos, alocados nas seguintes categorias:

- Reclamações: 24
- Informações: 15
- Sugestões: 2
- Solicitações/Esclarecimentos: 7
- Denúncias: 2

Sobre as solicitações de informações relativas ao Serviço de Informação ao Cidadão, em 2014 foram registrados 51 (cinquenta e um) atendimentos, discriminados da seguinte forma:

- Portal de Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic): 27 (vinte e sete) demandas;
- Correio eletrônico sic@unila.edu.br: 24 (vinte e quatro) demandas.

7.10 Parcerias com instituições públicas e privadas

A Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT) é responsável pela promoção, coordenação, estímulo, supervisão, controle e avaliação das ações de internacionalização da UNILA, visando o intercâmbio acadêmico-científico, tecnológico e

cultural com instituições universitárias, centros de pesquisa, públicos e privados, órgãos governamentais e organizações nacionais e internacionais

Conforme a Resolução nº 15/2013 PROINT possui a seguinte estrutura: Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI); Divisão de Convênios (DICONV); Seção de Apoio ao Estrangeiro (SAE); Seção de Mobilidade Acadêmica (SEMA); Coordenadoria de Relações Institucionais (CRINS); Seção de Apoio Administrativo (SEAA). Os convênios realizados são de responsabilidade da Divisão de Convênios.

Convênios e parcerias realizados em 2014

Foram formalizados, inclusive com publicação dos respectivos extratos no Diário Oficial da União, os seguintes convênios e parcerias internacionais:

1 - Fundação Parque Tecnológico de Itaipu – Paraguai

Objeto: Definir os compromissos de ambas partes para garantir um número determinado de vagas para o acesso aos cursos da UNILA, e a concessão de apoio econômico aos estudantes paraguaios devidamente selecionados e matriculados.

2 - Universidad Nacional Del Este (UNE)

Objeto: Estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com Normas de Direito Internacional.

3 - Universidad Tecnológica de Pereira (UTPE)

Objeto: Estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com Normas de Direito Internacional.

4 - Universidad de Pamplona (UNIPAMPLONA)

Objeto: Estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

5 - Fundación Centro de formación para la Integración Regional (CEFIR)

Objeto: Estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

6 - Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF)

Objeto: Desenvolver um programa de intercâmbio e cooperação em todas as áreas acadêmicas oferecidas pelas Universidades.

7 - Universidad de La Salle (LASALLE)

Objeto: Estabelecer bases gerais de cooperação acadêmica entre as instituições que o assinam, sob um marco que permita a colaboração em áreas de interesse comum.

8 - Universidad Del Cauca (UNICAUCA)

Objeto: Promover intercâmbio discente de caráter amplo no nível da graduação, nos cursos comuns entre as duas instituições.

9 - Facultad Politécnica da Universidad Nacional de Asunción (FP-UNA)

Objeto: Estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

10 - Universidad Autónoma de Entre Ríos (UADER)

Objeto: Estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

Redes universitárias realizadas em 2014

Foram formalizadas solicitações junto a três redes nacionais e três redes internacionais. As ações para adesão foram realizadas junto às seguintes redes:

Nacionais: Programa Santander Universidades; Grupo Coimbra; Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica.

Internacionais: Associação de Universidade do Grupo Montevideo (AUGM), Instituto Internacional para Educação Superior na América Latina e no Caribe (IESALC), Grupo Tordesillas, Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

Em todos os processos de adesão às redes internacionais, estas manifestaram-se desfavoravelmente à adesão da UNILA, por entenderem que a Universidade não atendia às suas exigências mínimas. No que se refere às redes nacionais, foi concluída com êxito a adesão da UNILA ao Programa Andifes; já para os programas Santander e Bracol (Grupo Coimbra), foi recebido parecer favorável, porém os processos ainda encontram-se em tramitação.

8 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discente

O gerenciamento das políticas e do atendimento ao discente da UNILA é realizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A PRAE é encarregada de estabelecer a relação entre a Universidade e os estudantes, no que se refere à assistência para moradia, alimentação, transporte, saúde, lazer e esportes, principalmente.

8.1 Políticas de assuntos estudantis da UNILA

Conforme o Programa Nacional de Assistência Estudantil, previsto no Decreto nº 7234/10, em que o PDI da UNILA está baseado no quesito assistência estudantil, as ações de assistência estudantil deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

- I - moradia estudantil;
- II – alimentação;
- III – transporte;
- IV - atenção à saúde;
- V - inclusão digital;
- VI – cultura;
- VII – esporte;
- VIII – creche;
- IX - apoio pedagógico; e
- X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Sendo assim:

- Moradia, alimentação e transporte estão contemplados através de política de auxílios.
- Atenção à saúde está contemplada com ações preventivas, como por exemplo vacinação,

pelo Departamento de Atendimento à Saúde.

- Inclusão digital está contemplada na estruturação de um laboratório de informática para livre utilização dos alunos, composto por 50 (cinquenta) computadores.

- Para Cultura e esporte foi estruturado no ano de 2014 o Serviço de Promoção Cultural e Esportiva. Neste ano foram efetivadas licitações de material esportivo e serviço de arbitragem para iniciar as atividades em 2015.

- O apoio pedagógico foi estruturado em meados de agosto de 2014, composto por uma equipe com 1 profissional pedagogo, 1 antropólogo e 1 sociólogo no intuito de desenvolver atividades nesta área.

- Em relação ao item X, a PRAE realizou em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão o "I Ciclo de palestras sobre acessibilidade e inclusão" com palestras no seguinte tema:

- 1- Respeito à Diversidade, caminho para a Igualdade - realizada em agosto;
- 2- Inclusão no Ensino Superior - realizada em setembro;
- 3- Políticas de apoio a inserção de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação: como acessar, organizar e implementar nas instituições de Ensino Superior – realizada em outubro;
- 4- Políticas de acesso e princípios teóricos metodológicos para o Ensino Superior de estudantes com deficiência, altas habilidades ou superdotação e transtornos globais do desenvolvimento em universidades públicas - Realizada em outubro.

8.2 Políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes e de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes

Foi publicado o Edital PRAE nº 002/2014, com inscrições para os auxílios do Programa de Assistência Estudantil destinado aos estudantes que ingressaram nos cursos de graduação da UNILA através do sistema de cota, com renda *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio vigente. As vagas correspondiam a Auxílio Moradia; Auxílio Alimentação; e Auxílio Transporte. Posterior a este edital, o Edital PRAE nº 003/2014 de inscrições para brasileiros aos auxílios do Programa de Assistência Estudantil, com ampla concorrência. Puderam participar do processo de seleção, os discentes regularmente matriculados em curso de graduação da UNILA, ingressantes para o primeiro semestre letivo de 2014, que apresentam renda *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio

vigente, ou seja, R\$ 1.086,00 (hum mil e oitenta e seis reais).

Todos os alunos cotistas e com vulnerabilidade socioeconômica foram atendidos. Isso contemplou um universo de aproximadamente 1000 (um mil) estudantes no ano de 2014.

8.3 Programas de apoio psicopedagógico aos discentes

Psicologia

A Seção de Psicologia do Departamento de Apoio ao Estudante realiza o acompanhamento psicológico dos estudantes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, em conformidade com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil.

De acordo com essa política, a Seção de Psicologia – SEPSICO – tem como objetivo acompanhar o estudante da universidade, mediante estratégias de prevenção, promoção e reabilitação psicossocial, a partir da articulação com demais setores da universidade, principalmente com a Seção de Serviço Social, docentes e a comunidade externa. Assim, a Seção de Psicologia atua com o propósito de instrumentalizar os acadêmicos por meio de técnicas psicológicas, para promover a resolução de problemas e o desenvolvimento individual, institucional e social que auxiliem a sua permanência na universidade com qualidade.

A SEPSICO desenvolveu programas de promoção de saúde, com vistas a ampliar a qualidade de vida no ambiente universitário:

- Debates e intervenções relacionadas ao gênero e diversidade sexual, tais como a organização do Sarau da Mulher, o desenvolvimento do Projeto Oficinas Papo Sério e concurso de cartazes sobre lesbofobia, transfobia, travestifobia, homofobia, bifobia e heterossexismo nas escolas;
- Organização da Semana de Recepção dos Calouros, com ações de integração para a comunidade acadêmica, oficinas de orientação profissional, prevenção em saúde, atividades culturais, incentivo à organização estudantil, orientações quanto a nutrição, esclarecimentos quanto a cidade, dentre outros;
- Participação no Coletivo Ecológico Unileiro, projeto de extensão que objetiva problematizar as relações entre os estudantes e o ambiente e criar melhores espaços de convivência na universidade;

- Organização de um Grupo de Trabalho em Saúde Mental, com participação de membros da PRAE e outras instâncias da universidade, que tem como objetivo problematizar as questões relacionadas ao tema da saúde mental em toda a comunidade acadêmica no sentido da promoção, prevenção e reabilitação psicossocial, integrado com a rede municipal de atenção à saúde.

A Seção de Psicologia acompanhou via atendimentos individuais e em grupos no ano de 2014, 191 discentes. O trabalho realizado teve como principais objetivos auxiliar os estudantes em demandas que envolveram adaptação ao ambiente acadêmico, organização dos estudos, técnicas de concentração e atenção, orientação profissional, ansiedade em atividades acadêmicas, relacionamento com professores, além de encaminhamentos internos e externos.

Serviço social

Quando se trata das atividades do serviço social, seja em qualquer espaço ocupacional e independente da origem sócio geográfica do usuário dos serviços, é importante ter claro que a referência sempre será a legislação da profissão. A Lei 8.662/1993 que regulamentação o serviço Social, define competência e atribuições:

Art. 4º Constituem competências do Assistente Social:

I - elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;

II - elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;

III - encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;

IV - (Vetado);

V – orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;

VI - planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais;

VII - planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;

VIII - prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, com relação às matérias relacionadas no inciso II deste artigo;

IX - prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

X - planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e

de Unidade de Serviço Social;

XI - realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

As competências aqui definidas não podem ser confundidas, pelo próprio profissional, como ações burocráticas institucionais que se esconde atrás do discurso da neutralidade. Isso porque o serviço Social por si, não se coloca como uma profissão neutra, ele deve por princípio defender a constituição de direitos. Tais competências devem sim ser cumpridas com o compromisso de desvendar os fundamentos e determinações sociais indo a raiz dos problemas sociais. Com relação as atribuições privativas:

Art. 5º Constituem atribuições privativas do Assistente Social:

I- coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;

II- planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;

III- assessoria e consultoria e órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;

IV- realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;

V- assumir, no magistério de Serviço Social tanto em nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;

VI- treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social;

VII- dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;

VIII- dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;

IX- elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para Assistentes Sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social;

X- coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social;

XI -fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais;

XII- dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas;

XIII- ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.

Entendendo que as Atribuições Privativas são ações, atividades e fazeres profissionais próprios de uma categoria, torna-se salutar ressaltar que, o que delimita o caráter dessas atividades, enquanto privativas do assistente social, é o domínio, a qualificação enquanto matéria, área e unidade de Serviço Social. Mas cabe primeiramente ao conjunto de profissionais especializados a partir de sua formação teórica, técnica e ético-política e de seus organismos representativos, confirmar a necessidade ou utilidade social dessa especialização do trabalho.

Neste sentido o Serviço Social da PRAE definiu - com referência nas competências e atribuições salientadas anteriormente - suas atividades em eixos, a seguir:

1 Pesquisar a realidade social

- Realizar estudo socioeconômico com os usuários com vistas a diagnosticar dentre os requerentes dos benefícios da política de assistência estudantil da universidade os alunos que atendem aos critérios para acesso aos benefícios. Elaborar critérios de classificação em níveis de vulnerabilidade diagnosticada nos estudos socioeconômicos dos alunos objetivando atender preferencialmente os que se encontrem em nível de maior vulnerabilidade social.
- Pesquisar e identificar o perfil dos usuários e suas demandas para fins de estudo, planejamento de programas, projetos e ações.
- Realizar pesquisas bibliográficas, documentais que possam contribuir para a análise da realidade social, subsidiando as ações profissionais.

2 Orientar indivíduos através de reuniões, palestras ou atendimentos individualizados

- Orientar os alunos, referente à política de assistência estudantil da Universidade, os critérios de acesso e permanência nos benefícios.
- Orientar referente os calendários e protocolo que os alunos interessados em acessar ou manter os benefícios devem respeitar.
- Orientar referente os direitos, serviços e demais políticas públicas que o aluno pode acessar.
- Orientar quanto às regras de convivência das moradias estudantis.

3 Executar procedimentos técnicos

- Elaborar instrumental para levantamento de dados e para diagnosticar perfil socioeconômico dos alunos;

- Criação e elaboração de instrumentais como; cadastros sócios econômicos, requerimentos, rotinas e procedimentos do setor – Serviço Social.
- Elaboração de relatórios social, registro de atendimentos visitas domiciliares,
- Criação de calendário de atividades do setor com prazos preestabelecidos sobre atividades relacionadas à: entrevistas, visitas domiciliares, concessão de auxílios, reuniões, atividades internas.
- Realizar Escuta Qualificada aos estudantes da universidade quando:
 - Demandado pelo aluno para orientações e possíveis encaminhamentos de situações problemas que esteja prejudicando o desempenho acadêmico pleno do aluno;
 - Para dirimir dúvidas, com vistas a possibilitar acesso ou permanência do aluno nos benefícios da assistência estudantil da universidade.
- Desenvolver temas que contribua para melhor convivência dos alunos entre si e dos alunos com a comunidade em geral.

4 Realizar visita

- Domiciliar quando esta se fizer necessária e possível e com vistas à garantia dos direitos.
- Institucional com vistas à construção de um trabalho em rede que melhor atenda os sujeitos de direitos.

5 Planejar políticas sociais

- Elaborar e/ou assessorar planos, programas e projetos específicos de acordo com a demanda diagnosticada e com as prioridades.

6 Monitorar as ações em desenvolvimento

- Verificar atendimento dos compromissos acordados com o aluno;
Criar instrumentos de avaliação do Programa de Assistência Estudantil do ponto de vista do usuário;
- Criar instrumentos, critérios e indicadores para avaliar o cumprimento dos objetivos do programa de assistência estudantil;

7 Articular recursos disponíveis

- Identificar recursos financeiros disponíveis e orientar para a realocação quando necessária e

possível;

- Identificar parcerias com outras entidades e instituições buscando o fortalecimento da rede de atendimentos da comunidade acadêmica; e

8 Atividades

- Coordenar projetos e grupos de trabalho;

- Participar de reuniões dos conselhos de direitos referentes às políticas públicas do município de Foz do Iguaçu; e

- Participar de fóruns de discussão, congressos, comissões e grupos de trabalhos referentes a políticas e direitos sociais.

9 Desempenhar tarefas administrativas

- Cadastrar e manter cadastro atualizado dos alunos inseridos no programa de assistência estudantil;

- Manter dados estatísticos referentes aos acadêmicos inseridos nos auxílios do programa de assistência estudantil da UNILA.

Número de discentes atendidos pela Serviço Social: 1.400 atendimentos

Nutricionista

Quanto a nutricionista, não dispomos deste profissional em nosso quadro de servidores.

8.4 Programas de apoio aos diretórios acadêmicos

A UNILA não conta com diretórios acadêmicos formalizados.

8.5 Apoio à participação discente em eventos científicos, artístico-culturais e de extensão

O apoio à participação discente em eventos científicos, artístico-culturais e de extensão foi instituído pela Resolução 006/2012 do Conselho Superior *Pro Tempore*, que foi alterada pela Resolução 016/2013, do mesmo conselho.

O apoio à participação de discentes da UNILA em eventos objetiva contribuir para a formação acadêmica dos graduandos e pós-graduandos. São passíveis de apoio em eventos de

natureza científico-acadêmica, artístico-cultural ou de extensão, os discentes ouvintes ou os que apresentem trabalhos ou ministrem oficinas ou minicursos em eventos. Contempla a participação em eventos no Brasil e nos países da América Latina e Caribe. Pode ser utilizado para custeio de transporte, hospedagem, alimentação e o pagamento de taxa de inscrição.

Os valores de custeio para cada um dos itens acima são definidos em edital e as solicitações para a concessão do auxílio são avaliadas por comissão formada por: quatro docentes, representando cada um dos Institutos, um técnico em assuntos educacionais, um representante discente e um docente indicado pela Pró-Reitoria de Extensão.

No ano de 2014, foram 121 estudantes contemplados com o auxílio, sendo 17 beneficiados no primeiro semestre e 104 no segundo semestre.

8.6 Apoio ao estrangeiro realizado pela PROINT

À Seção de Apoio ao Estrangeiro compete atuar no âmbito operacional dos interesses e compromissos internacionais no que tange a temática migratória. Sua função é coordenar, orientar, auxiliar e acompanhar o registro de estrangeiros no que se refere exclusivamente ao Registro Nacional de Estrangeiros, além de levantar dados sobre instituições estrangeiras, produzir relatórios para subsidiar Missões Internacionais, assim como propor eventos, projetos e programas, na UNILA, com perspectivas de integração cultural da América Latina e Caribe.

Ações realizadas

- Atendimento permanente a discentes/docentes e auxílio dentro de sua esfera de competência;
- Idealização e promoção do “Fórum Permanente de Migração”, com o objetivo de fomentar e ampliar a rede de reflexão, de atendimento, assistência, orientação, assim como elaboração de conhecimentos, políticas públicas e programas concretos sobre a problemática nas diversas dimensões migratórias, compreendendo melhor os processos de legislação migratória a partir dos tratados internacionais. Além disso, o fórum visa auxiliar a amplitude da integração da comunidade interna com a comunidade externa, para o reconhecimento da dignidade e dos direitos e deveres das pessoas, partindo da premissa de que todas as pessoas são portadoras de uma “cidadania universal”. A primeira edição, realizada em outubro, contou com a presença do Diretor-Presidente do Conselho Nacional de Imigração – Paulo Sérgio de Almeida;

- Lançamento do “Programa Aluno Embaixador”, que tem como objetivo a divulgação da seleção de estudantes por meio do envolvimento voluntário de alunos de graduação diretamente em suas respectivas comunidades, nos países integrantes do Mercosul e com os demais países da América Latina, aos quais seja possível participar dos editais de seleção internacional.

8.7 Programa de análise de desempenho acadêmico

Com o ingresso de 1 pedagogo, 1 antropólogo e 1 sociólogo, foi instituída uma equipe de trabalho para desenvolver ações que visem a análise e melhoria do desempenho acadêmico. No ano de 2014 foram realizadas pesquisas de campo e elaboração de relatórios para levantamento de dados.

Eixo 4: Políticas de Gestão

9 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A área de gestão de pessoal na UNILA é gerida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). A PROGEPE é “responsável por promover condições para o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores, tendo como base o aperfeiçoamento do conhecimento, das habilidades e das competências dos mesmos, além de melhorias nas condições do ambiente e das relações de trabalho, objetivando atingir a missão institucional. Além disso, buscar promover ações voltadas para a qualidade de vida, acreditando que as pessoas precisam estar com o corpo e alma saudáveis para desempenhar bem suas atividades profissionais” (Relatório de Gestão UNILA, 2013, pg. 51).

A PROGEPE é subdividida em Seção de Arquivamento e Informação de Pessoal (SEAIP); Departamento de Administração de Pessoal (DAP); Divisão de Cadastro (DICAD); Divisão de Pagamentos (DEPAG); Divisão de Concursos e Seleções (DICS); Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal (DDPP); Seção de Capacitação e Desenvolvimento (SECADES); Seção de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras (SEDECA); Departamento de Promoção a Vigilância à Saúde (DPVS); Serviço de Segurança no Trabalho (SST); e Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST).

9.1 Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A política salarial dos servidores é de competência do Governo Federal, como parte integrante dos respectivos planos de carreira dos cargos, instituídos e regulamentados por Leis e Decretos, cabendo às instituições tão somente normativas específicas quanto aos aspectos, critérios e procedimentos para programas de avaliação de desempenho para fins de estágio probatório e de desenvolvimento na carreira.

Com relação a política de carreira dos servidores Técnico-administrativos em Educação pode-se citar as bases oriundas do Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, que estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, em linhas gerais cabe repassar o constante nos Art. 4º e 5º do citado Decreto:

Art. 4º O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação será definido, visando garantir:

- I-a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE;
- II-a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos no planejamento institucional;
- III-o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público;
- IV-a construção coletiva de soluções para as questões institucionais;
- V-a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais;
- VI-a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE;
- VII-a identificação de necessidade de pessoal, inclusive remanejamento, readaptação e redistribuição da força de trabalho de cada unidade organizacional;
- VIII-as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade na prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos;
- IX-a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão o resultado acompanhado pela comunidade externa; e
- X-a integração entre ambientes organizacionais e as diferentes áreas do conhecimento.

Art.5º O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação será vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional de cada IFE, conforme definido no art. 24 da Lei nº 11,091, de 2005, de 2005, e deverá contemplar:

- I-dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemple a realidade da Instituição;
- II-Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e
- III-Programa de Avaliação de Desempenho.

§1º—As ações de planejamento, coordenação, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação são de responsabilidade do dirigente máximo da IFE e das chefias de unidades acadêmicas e administrativas em conjunto com a unidade de gestão de pessoas.

§2º A unidade de gestão de pessoas deverá assumir o gerenciamento dos programas vinculados ao Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

§3º Em cada IFE, o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação será acompanhado e fiscalizado pela Comissão Interna de Supervisão, conforme disposto no § 3º do art. 22 da Lei nº 11.091, de 2005.

Com relação a carreira docente, esta foi reformulada pela Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, carreira esta que tem as seguintes atividades inerentes ao cargo, conforme descrito no Art. 2º:

Art. 2º São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria Instituição, além daquelas previstas em legislação específica.

§ 1º A Carreira de Magistério Superior destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação superior.

§ 2º A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, conforme disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

§ 3º Os Cargos Isolados de provimento efetivo objetivam contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de competências e alcance da excelência no ensino e na pesquisa nas Instituições Federais de Ensino - IFE.

Quanto ao desenvolvimento dos integrantes desta carreira, esta mesma lei assim dispõe nos Art. 12 e 13:

Art. 12º O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante progressão funcional e promoção.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma desta Lei.

§ 2º A progressão na Carreira de Magistério Superior ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos nesta Lei e observará, cumulativamente:

I - o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível; e

II - aprovação em avaliação de desempenho.

§ 3º A promoção ocorrerá observados o interstício mínimo de 24 (vinte e quatro) meses no último nível de cada Classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as seguintes condições:

I - para a Classe B, com denominação de Professor Assistente, ser aprovado

em processo de avaliação de desempenho; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

II - para a Classe C, com denominação de Professor Adjunto, ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

III - para a Classe D, com denominação de Professor Associado; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

a) possuir o título de doutor; e

b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e

IV - para a Classe E, com denominação de Professor Titular; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

a) possuir o título de doutor;

b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e

c) lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou defesa de tese acadêmica inédita.

§ 4º As diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção serão estabelecidas em ato do Ministério da Educação e do Ministério da Defesa, conforme a subordinação ou vinculação das respectivas IFE e deverão contemplar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, cabendo aos conselhos competentes no âmbito de cada Instituição Federal de Ensino regulamentar os procedimentos do referido processo.

§ 5º O processo de avaliação para acesso à Classe E, com denominação de Titular, será realizado por comissão especial composta por, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de profissionais externos à IFE, nos termos de ato do Ministro de Estado da Educação; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

§ 6º Os cursos de mestrado e doutorado, para os fins previstos neste artigo, serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por Instituição nacional competente.

Art. 13º Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo que atenderem os seguintes requisitos de titulação farão jus a processo de aceleração da promoção; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

I - para o nível inicial da Classe B, com denominação de Professor Assistente, pela apresentação de titulação de mestre; e (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

II - para o nível inicial da Classe C, com denominação de Professor Adjunto, pela apresentação de titulação de doutor; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

Parágrafo único. Aos servidores ocupantes de cargos da Carreira de Magistério Superior em 1º de março de 2013 ou na data de publicação desta Lei, se posterior, é permitida a aceleração da promoção de que trata este artigo ainda que se encontrem em estágio probatório no cargo.

No ano de 2014, foram aprovadas as seguintes Resoluções na UNILA que tratam das políticas de carreira para docentes e técnicos-administrativos:

- Resolução nº 003/2014, que aprova normas para instrução e tramitação de processos de acompanhamento e avaliação de servidores técnico-administrativos em educação que se encontram em estágio probatório na UNILA.
- Resolução nº 007/2014, que dispõe sobre as normas de avaliação de servidores docentes em estágio probatório da UNILA.
- Resolução nº 008/2014, que normatiza os procedimentos para concessão de afastamentos para capacitação de servidores docentes da UNILA.
- Resolução nº 016/2014, que normatiza os procedimentos para concessão de afastamentos de curta duração, licença para capacitação, afastamentos para Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pós-Doutorado de servidores Técnico-administrativos em Educação da UNILA.
- Resolução nº 044/2014, que estabelece as normas para distribuição das atividades do magistério superior na UNILA.

Em 2014, o Plano Anual de Capacitação – PAC, dos servidores docentes e técnico-administrativos da UNILA foi estabelecido pela Resolução CONSUN Nº 027/2014. Neste ano, foi realizado processo eleitoral para escolha de servidores para novo mandato da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação – CIS/PCCTAE, conforme preceitua o § 3º, inciso IV do Art. 22, da Lei Nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. A Comissão eleita foi instituída através da Portaria UNILA Nº 1.114, de 23 de outubro de 2014, publicada no Boletim de Serviço nº 125 de 24 de outubro de 2014, que também estabelece as suas competências.

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da UNILA

Os procedimentos para composição da atual Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD da UNILA foram estabelecidos pela Portaria nº 834/2013. Posteriormente, a Portaria nº 847/2013, instituiu a Comissão Eleitoral para condução do processo eleitoral de consulta pública para escolha da CPPD.

- Edital 019/2013-CEC, de 10/12/2013 – Comissão Eleitoral Central, que regeu o processo eleitoral de consulta pública para escolha da CPPD foi publicado no Boletim de Serviço nº 82 de 19/12/2013.

- O Edital 022/2013-CEC, de 17/12/2013 - Comissão Eleitoral Central, publicado no Boletim de Serviço nº 82 de 19/12/2013, divulgou o resultado das eleições para as representações docentes na Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, bem como os candidatos eleitos.

Os membros eleitos foram nomeados em 2014, pela Portaria nº 28/2014. Sobre as funções da CPPD, os §§ 1º e 2º do Art. 26 da Lei Nº 12.772, de 28/12/2012, estabelecem:

§ 1º À CPPD caberá prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na Instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a:

I - dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas;

II - contratação e admissão de professores efetivos e substitutos;

III - alteração do regime de trabalho docente;

IV - avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional;

V - solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e

VI - liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.

§ 2º Demais atribuições e forma de funcionamento da CPPD serão objeto de regulamentação pelo colegiado superior ou dirigente máximo das instituições de ensino, conforme o caso.

9.2 Seleção de docentes e técnico-administrativos

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas foi responsável pelo planejamento e execução de 128 concursos para a Carreira do Magistério Superior e de 2 concursos para a Carreira dos Técnico-administrativos em Educação, este realizado pelo Núcleo de Concursos UFPR.

Segue detalhamento dos concursos ocorridos em 2014:

Vagas ofertadas em concursos para Carreira Magistério Superior em 2014, na UNILA				
	Área	Subárea	Edital	Vagas
1	Sociologia	Sociologia	268	1
2	Música	Percussão	214	1
3	Economia	Teoria Macroeconômica Pós-Keynesiana	228	1
4	Ciência Política	Ciência Política	267	1
5	Música	Performance – piano	215	1

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

6	Relações Internacionais e Integração	Economia Política Internacional e Integração Regional	216	1
7	Economia	Estado, Setor Público e Finanças Públicas	227	1
8	Filosofia	Ontologia e Metafísica	229	1
9	Filosofia	Filosofia Antiga	230	1
10	Filosofia	Filosofia Medieval	231	1
11	Arquitetura	Infraestrutura predial e urbana	198	1
12	Arquitetura	Crítica e História	201	2
13	Biologia	Biologia do Desenvolvimento	203	1
14	Ciências Sociais Aplicadas	Gestão Cultural	205	1
15	Ciências Exatas e da Terra	Física	207	2
16	Cinema e Audiovisual	Realização Cinematográfico e Audiovisual	209	1
17	Cinema e Audiovisual	Roteiro Cinematográfico e Audiovisual	210	1
18	Engenharia	Engenharia Elétrica – Sistemas de Controle e Eletrônica de Potência	217	1
19	Engenharia	Engenharia Elétrica – Máquinas Elétricas e Sistemas de Transporte de Energia Elétrica	218	1
20	Engenharia	Construção Civil – Gerenciamento e Planejamento	219	1
21	Engenharia	Estrutura: Túneis	221	1
22	Engenharia	Infraestrutura: Aeroportos, portos e vias navegáveis	222	1
23	Engenharia	Fundações	224	1
24	Engenharia	Engenharia Térmica	226	2
25	Desenvolvimento Rural	Ambiente e Sociedade	212	1
26	Antropologia	Antropologia, Gênero e Sexualidade	196	1
27	Ciências Sociais ou Ciências Humanas	Direito e Regulação em Saúde e Bioética	213	1
28	Arquitetura	Tecnologia Construtiva	200	2
29	Linguística, Letras e Artes	Culturas Digitais	204	1
30	Engenharia	Instalações Hidráulicas e Prediais	223	1
31	Engenharia	Engenharia Térmica	3	1
32	Biologia	Ensino de Biologia	5	1
33	Cinema e Audiovisual	Direção de Arte	208	1
34	Letras	Português Língua Estrangeira/Língua Adicional	16	4
35	Engenharia	Concreto Armado	17	1
36	Relações Internacionais e Integração	Teoria das Relações Internacionais e Integração Regional	6	1
37	Química	Ensino de Química	4	1
38	Engenharia	Hidráulica	20	1

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

39	Relações Internacionais e Integração	Política Externa e Integração Regional na América Latina	14	1
40	Letras	Espanhol Língua Estrangeira/Língua Adicional	15	5
41	Engenharia	Solos e Fundações	18	1
42	História	História da África	22	1
43	Artes	Artes Visuais	23	1
44	Economia	Teoria Macroeconômica Pós-Keynesiana	28	1
45	Economia	Microeconomia e Organização Industrial	27	1
46	Biologia	Microbiologia Ambiental	34	1
47	Relações Internacionais e Integração	Análise de Relações Internacionais Contemporâneas	35	1
48	Arquitetura	Meios de Expressão e Representação	36	1
49	História	História das Relações Inter-regionais do Continente Americano	37	1
50	Economia	Estado, Setor Público e Finanças Públicas	38	1
51	Biologia	Biologia Celular	40	1
52	Engenharia	Construção Civil – Gerenciamento e Planejamento	42	1
53	Engenharia	Dinâmica das Estruturas e Engenharia Sísmica	43	1
54	Geografia	Cartografia	44	1
55	Arquitetura	Comunicação Visual e Desenho do Objeto	45	1
56	Arquitetura	Tecnologia Construtiva	46	1
57	História	Teoria e Metodologia da História	47	1
58	Cinema e Audiovisual	Edição e Design de Som	48	1
59	Ciência Política	Introdução à Ciência Política	49	1
60	Sociologia	Sociologia	50	1
61	Engenharia	Eng Elétrica – Máquinas Elétricas e Sistemas de Transporte de Energia Elétrica	56	1
62	Engenharia	Engenharia Elétrica – Sistema de Controle de Eletrônica	57	1
63	Cinema e Audiovisual	Prática de Edição de Montagem	66	1
64	Arquitetura	Infraestrutura predial e urbana	68	1
65	Desenvolvimento Rural	Economia Rural	77	1
66	História	Prática de Ensino em História	176	2
67	Antropologia	Teoria Antropológica Contemporânea – Migrações	96	1
68	Cinema e Audiovisual	Realização e Roteiro Cinematográfico e Audiovisual	67	1
69	Fundamentos de América Latina	Ciências Ambientais	437	1
70	Fundamentos de América	Estudos Latino-americanos	438	5

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

	Latina			
71	Fundamentos de América Latina	História e Antropologia	439	2
72	Fundamentos de América Latina	Arte e Cultura Visual	440	2
73	Biotecnologia	Biotecnologia Geral	441	1
74	Administração	Administração Pública	442	1
75	Filosofia	História da Filosofia Moderna	443	1
76	Filosofia	Ética	444	1
77	Línguas	Espanhol Língua Adicional	446	8
78	Políticas Públicas	Políticas Públicas	447	1
79	Ciências Exatas e da Terra	Matemática	448	2
80	Química	Química Orgânica	466	1
81	Química	Físico-Química	467	1
82	Química	Química Analítica	468	1
83	Arquitetura	Meios de Expressão e Representação	469	1
84	Música	Percussão com ênfase em Música Popular	470	1
85	Ciências Exatas e da Terra	Física Geral	471	3
86	Engenharias	Engenharia Física	472	2
87	Arquitetura	Crítica e História	481	1
88	Cinema e Audiovisual	Roteiro Cinematográfico e Audiovisual	482	1
89	Ciências Exatas e da Terra	Matemática	483	4
90	Bioquímica Industrial	Bioquímica Industrial	484	1
91	Engenharia Civil	Construção	485	1
92	Engenharia	Geotécnica	486	1
93	Filosofia	Metafísica	487	1
94	Letras	Português Língua Adicional	488	9
95	Economia	Desenvolvimento e Integração	489	1
96	Economia	Matemática Aplicada à Economia	490	1
97	Economia	Macroeconomia	491	1
98	Engenharia Civil	Estruturas: Dinâmica das Estruturas e Engenharias Sísmica	499	1
99	História	Prática de Ensino em História	500	1
100	Música	Etnomusicologia	501	1
101	Antropologia	Diáspora Africana na América Latina e Caribe	502	1
102	Engenharia	Geotecnia	503	1
103	Serviço Social Aplicado	Processos Organizacionais e Populares na América Latina	504	1

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

104	Línguas	Espanhol Língua Adicional	530	6
105	Filosofia	História da Filosofia Moderna	548	1
106	Sistemas Gênilo-urinário e reprodutor	Sistemas Gênilo-urinário e reprodutor	158	1
107	Medicina	Urgências e Emergências	159	1
108	Saúde da Família e Comunidades		160	2
109	Saúde Coletiva		161	1
110	Sistemas Nervoso e Neuroendócrino	Sistema Nervoso e Neuroendócrino	162	1
111	Sistema Locomotor e Tegumentar	Sistema Locomotor e tegumentar	163	1
112	Medicina	Saúde da Mulher, Ginecologia e Obstetrícia	164	1
113	Medicina	Saúde do Idoso ou Geriatria	165	1
114	Sistema Digestório	Bases Morfofuncionais do Sistema Digestório	166	1
		Sistema Cardiovascular e Respiratório	167	1
115	Medicina	Clínica Médica ou Saúde do Adulto	168	2
116	Psicologia	Psicologia Médica	169	1
117	Bioquímica		170	1
118	Biologia Molecular		171	1
119	Medicina	Saúde Mental	172	1
120	Medicina	Pediatria	173	1
121	Letras	Literatura	9	1
122	Física	Física Geral – Ensino	13	1
123	Química	Físico-Química	225	1
124	Engenharia Elétrica	Eletrônica de Potência e Células a Combustível	2	1
125	Engenharia	Saneamento: projeto e dimensionamento	21	1
126	Engenharia	Geotécnica	220	1
127	Biologia	Botânica – Sistemática de Angiospermas	202	1
128	Antropologia	Relações Étnico Raciais	197	1

Fonte: PROGEPE da UNILA

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Vagas ofertadas em concursos para Carreira dos Técnico-administrativo em Educação em 2014, na UNILA			
	Nível	EDITAL	VAGAS
1	Superior	54	72
2	Médio	55	149

Fonte: PROGEPE da UNILA

Até o final do ano de 2014, a UNILA contava com 750 servidores efetivos, entre docentes e técnicos administrativos, segundo o quadro abaixo.

Quadro 9: Número de técnico-administrativos e docentes pertencentes ao quadro de servidores da UNILA em dezembro do ano de 2014.

Cargo	Número de servidores
Técnico-Administrativo	500
Docente Efetivo	250
Docente Visitante	12
Docente Substituto	3

Fonte: PROGEPE da UNILA

9.3 Perfil do Corpo Docente pertencente ao quadro de pessoal da UNILA em dezembro de 2014

Dos 250 docentes efetivos no final do ano de 2014, 176 destes possuem o título de Doutor, 69 o título de Mestre e 5 possuem somente Especialização. Dos 03 docentes substitutos, 1 possui o título de Doutor e 2 o título de Mestre. Quando a titulação dos 12 docentes visitantes, todos possuem o título de Doutor.

Programa de Visitantes Seniores

O programa de professores visitantes seniores tem por objetivo proporcionar a inserção da UNILA em seus meios sócio-cultural, socioeconômico e regional, em consonância com sua missão de Instituição integradora no contexto latino-americano; dar suporte ao planejamento das ações institucionais e à concepção e execução da missão legal da Universidade pelo fortalecimento de seus programas de ensino, pesquisa e extensão; apoiar a

consolidação das áreas de conhecimento da UNILA no âmbito da sua programação didático-pedagógica, na formatação dos cursos de graduação e no planejamento de sua inserção na pós-graduação.

No ano de 2014 a UNILA contou com 11 professores visitantes seniores que desenvolveram atividades de ensino, pesquisa e extensão junto aos demais professores. Dentro das atividades do IMEA, os professores seniores proferiram conferências no Fórum Permanente e foram os principais agentes nos eventos de revitalização do Programa de Cátedras Latino Americanas. Os professores seniores são também os responsáveis pela revista do IMEA (RevIU).

9.4 Perfil dos Técnico-administrativos em Educação (TAEs) pertencentes ao quadro de pessoal da UNILA em dezembro de 2014

Dos 500 TAEs pertencentes ao quadro de pessoal da UNILA em dezembro de 2014, 1 possui Doutorado; 34 possuem Mestrado; 150 possuem Especialização; 140 possuem alguma graduação; 6 possuem Ensino Médio Técnico; e 169 possuem Ensino Médio.

9.5 Descrição das capacitações oferecidas e realizadas para os docentes e TAEs no ano de 2014

9.5.1 Capacitações internas

A SECADES/DDPP possui como premissas o reconhecimento dos talentos pertencentes ao quadro da Instituição e o repasse de conhecimento adquiridos pelo servidor para os demais interessados. Todo servidor com conhecimento e formação específica poderia ser chamado para atuar como instrutor interno. Os instrutores internos foram remunerados pela gratificação por encargos de cursos e concursos, nos termos da Portaria nº 10/2012.

Foi disponibilizado recurso para o custeio da elaboração do material didático pelos instrutores e fornecido pela Instituição, sem ônus para os participantes, em formato digital ou impresso. Uma das diretrizes da SECADES/DDPP também foi a de estabelecer parcerias com as Escolas de Governo, por meio de parceria firmada com a Escola de Administração Fazendária – ESAF. Os cursos ofertados na modalidade presencial e com inscrições abertas aos servidores foram divulgados pelo Informativo “La Semana Unileira” e as inscrições puderam ser efetivadas pelo sistema “Inscreva”.

Com vista ao atendimento de todas as unidades, alguns cursos foram realizados por

meio da indicação do gestor máximo das macro unidades (Reitores, Pró-Reitores, Secretários e Chefes da Auditoria Interna e Procuradoria Federal. Com vista ao atendimento de todas as unidades, alguns cursos foram realizados por meio da indicação do gestor máximo das macro unidades (Reitores, Pró-Reitores, Secretários e Chefes da Auditoria Interna e Procuradoria Federal.

Algumas atividades ocorreram nas dependências da UNILA sem prejuízo da qualidade das atividades de rotina das unidades organizacionais. Foram utilizados espaços complementares para tornar possível a execução dos cursos, como a UNIOESTE e o IFPR.

A SECADES foi a unidade responsável pela coordenação e apoio logístico de todas as atividades dos cursos, recorrendo às demais unidades para adquirir materiais e/ou informações necessárias. Vale ressaltar que o DDPP auxiliou no planejamento e execução das atividades ocorridas ao longo de 2014.

Todas as ações passaram por Avaliação de Reação (logo após o término da atividade) e/ou Impacto (após 90 dias após finalização) pelos servidores participantes. De forma geral, as respostas foram bastante satisfatórias demonstrando um alto grau de acertabilidade nas temáticas e atividades disponibilizadas. Para não tornar este relatório ainda mais extenso, os resultados das avaliações estão disponíveis na SECADES e poderão ser consultados a qualquer momento.

Na sequência serão apresentadas especificidades de cada ação de forma breve. Maiores detalhes das ações de capacitação internas, bem como das atividades de capacitação, estão disponíveis junto à SECADES nos relatórios de cada curso/evento. Ressalta-se que o PAC 2014 foi aprovado apenas no segundo semestre, portanto a execução foi realizada apenas entre os meses de julho a dezembro.

No ano de 2014, devido ao ingresso do grande número de servidores na Instituição, muitas áreas sentiram a necessidade de repassar seus conteúdos e procedimentos diários aos novos servidores. A SECADES devido ao aumento da demanda de trabalho, no entanto, não conseguiria atender tal demanda como procede normalmente nos casos de capacitação interna, porém, com o intuito de viabilizar estas ações, bem como oficializar a ação por meio da área competente, a SECADES/DDPP elaborou um modelo de projeto de Atividades de Capacitação para que pudessem ser executadas em parceria com as Pró-Reitorias e Secretarias.

Nos Projetos de Atividades de Capacitação a unidade demandante da ação realizava a

elaboração do projeto, bem como toda a sua execução. A SECADES era responsável por analisar e aprovar o projeto, emitir as listas de chamada, analisar e aprovar o relatório final da atividade e realizar a emissão dos certificados. Deste modo, a ação é válida também para a Progressão por Capacitação dos servidores técnico-administrativos em educação.

Programas de atualização profissional - Geral

Administração pública

- Lei de Acesso à Informação – LAI
- Fiscalização de Contratos
- Processo Administrativo Disciplinar - PAD

Processos de trabalho

- Ambientação em Linux – UBUNTU
- Gestão de Projetos
- Gestão de Documentos de Arquivo
- Instrução Processual - Curso *in company* pela Escola de Administração Fazendária – ESAF
- Ferramentas do LibreOffice - Editor de texto
- Oficina SIGAA - Módulo Extensão

Idiomas

- Espanhol
- Guarani

Programas de atualização profissional - Específico

Gestão educacional

Aprimoramento para Planejamento, Desenvolvimento, Controle e Avaliação da Capacitação Institucional: Aspectos Fundamentais da Nota Técnica N°14/2014 e Avaliação Institucional Externa - Curso *in company* pela empresa privada Carta Consulta (1 turma)

Programa Integração: com o objetivo de promover a integração, a motivação e o reconhecimento profissional e pessoal de todos, através de oportunidades de acesso aos diversos tipos de eventos voltados à educação, entretenimento, bem como valorização profissional e pessoal, foram desenvolvidas diversas atividades ao longo do ano de 2014.

- Dia do Servidor Público
- Ambientação dos Novos Servidores UNILA

- Apoio na realização da Cerimônia de Posse dos Novos Servidores

Devido ao expressivo aumento da demanda de trabalho com o advento do aumento do quadro de servidores na Instituição, a SECADES/DDPP elaborou um modelo de projeto de Atividades de Capacitação para que pudessem ser executadas ações em parceria com as Pró-Reitorias e Secretarias. Deste modo as ações puderem ser viabilizadas mais facilmente e tiveram caráter oficial, validando-as também para a Progressão por Capacitação dos servidores técnico-administrativos em educação.

Nos Projetos de Atividades de Capacitação a unidade demandante da ação realizava a elaboração do projeto, bem como toda a sua execução. A SECADES foi responsável por analisar e aprovar os projetos encaminhados, emitir as listas de chamada, analisar e aprovar o relatório final da atividade e realizar a emissão dos certificados após a finalização da ação.

Seguem listadas as ações veiculadas institucionalmente como Atividades de Capacitação e as respectivas áreas responsáveis pela execução das mesmas, devidamente enquadradas no PAC 2014:

Programas de atualização profissional – Geral

Processos de Trabalho

- Oficina SIGAA - Módulo Extensão (4 turmas)/ PROEX

Programas de atualização profissional – Específico

Idiomas

- Oficina de Língua Portuguesa (1 turma)/ SECOM

Gestão Educacional

Processos e Procedimentos para Secretarias Acadêmicas (2 turmas)/ PROGRAD

Programas de Integração

- Colóquio de Arquitetura da UNILA (1 edição)/ Curso de Arquitetura

- Mini-curso de formação docente – CAU (1 edição)/ Curso de Arquitetura.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Segue abaixo, os dados gerais das ações referentes à capacitação interna. As informações detalhadas poderão ser obtidas junto à SECADES.

Tabela 9: Capacitações internas realizadas em 2014 na UNILA e número de concluintes

Descrição	Nº de participantes concluintes
Processo Administrativo Disciplinar – PAD	15
Ambientação em Linux - Ubuntu	27
Gestão de Projetos	37
Gestão de Documentos de Arquivo	19
Ferramentas do LibreOffice - Editor de texto	30
Espanhol – Básico	63
Guarani	12
Oficina SIGAA – Módulo Extensão	29
Aprimoramento para Planejamento, Desenvolvimento, Controle e Avaliação da Capacitação Institucional: Aspectos Fundamentais da Nota Técnica Nº14/2014 e Avaliação Institucional Externa - Curso in company	61
Instrução Processual - Curso in company	59
Dia do Servidor	278
Lei de Acesso à Informação – LAI	25
Fiscalização de Contratos	52
Oficina SIGAA – Módulo Extensão	60
Oficina PROFIEIX	43
Oficina de Língua Portuguesa aplicada à Comunicação	10
Processos e Procedimentos para Secretarias Acadêmicas – PROGRAD/UNILA	31
Colóquio de Arquitetura da UNILA	13
Mini curso de formação docente – CAU	9
Ambientação dos Novos Servidores	361
Total	1.234

Fonte: PROGEPE da UNILA

9.5.2 Capacitação externa

Em observação às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Pessoal – PNDP, a área de capacitação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UNILA também promove o acesso a eventos de capacitações externas ao local de trabalho do servidor, priorizando os cursos ofertados pelas escolas de governo, como ESAF ou ENAP.

Os pedidos foram de 126 solicitações, das quais 103 pedidos foram atendidos, 23 não realizadas principalmente por cancelamento a pedido do servidor ou da Instituição, ou por falta de tempo hábil na tramitação do processo. Os servidores apresentaram prestação de contas (quando concedido diárias e passagens), bem como encaminharam Avaliação de Reação (logo após o término da atividade) e/ou Impacto (após 90 dias após finalização), juntamente com o Certificado da ação.

As avaliações recebidas apresentaram uma resposta bastante satisfatória quanto a qualidade e empregabilidade dos conhecimentos recebidos nas ações. Cabe ressaltar que neste relatório estão sendo contabilizadas as ações de capacitação submetidas à SECADES, visto que trata-se de competência desta seção a verificação de todas as solicitações de capacitação da Instituição e sua pertinência no atendimento ao Plano Anual de Capacitação – PAC, conforme institui a Política de capacitação da Instituição por meio da Resolução UNILA Nº 010/2013 e Instrução Normativa Nº 001/2013 PROGEPE.

Tabela 10: Número de capacitação externa na UNILA e servidores capacitados por setor em 2014

Unidade	Número de Ações	Número de servidores capacitados*
Auditoria	5	3
Biblioteca	3	7
ILAACH	0	0
ILACVN	0	0
ILAESP	0	0
ILATIT	1	1
IMEA	5	5
Ouvidoria	0	0
PRAE	1	1
PROAGI	31	34

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Procuradoria	3	3
PROEX	2	3
PROGEPE	11	12
PROGRAD	9	7
PROINT	6	8
PROPLAN	4	4
PRPPG	1	1
Reitoria	6	5
SACT	1	1
SECIC	9	9
SECOM	5	3
Total	103	107

* Número de servidores que participaram de pelo menos uma ação.

Fonte: SECADES

9.6 Ações relativas à saúde dos docentes e técnico-administrativos

As ações realizadas em 2014 foram:

- Em abril do corrente ano foi implementado o Programa de Cinesioterapia Laboral em todas as unidades da Universidade. Com o aumento no quadro de servidores, fez-se necessária a reestruturação do programa e no segundo semestre de 2014 foram atendidos todos os servidores lotados na Vila A. A cinesioterapia laboral é uma série de exercícios físicos leves, rápidos e simples, capazes de gerar o relaxamento das estruturas que se encontram tensionadas, reduzindo as dores e o surgimento de casos de doenças relacionadas ao trabalho. A atividade também proporciona maior integração entre os servidores, considerando que é realizada em grupo e ocorreu no local de trabalho, com duração máxima de 15 minutos.

- Implantação do Programa de Ação Fisioterapêutica junto aos Servidores da UNILA, levando-se em consideração levantamentos e documentos produzidos pelo DPVS, além de instrução do processo de compra de todos os materiais para o programa.

- Evento do Dia do Servidor 2014, tendo o SAST como responsável pelas seguintes ações:

1. Palestra “Prevenção de lesões musculoesqueléticas no ambiente de trabalho”, ministrada durante o dia do Servidor pela Fisioterapeuta do SAST.
2. Mesa Redonda sobre Saúde Mental e trabalho, com participação de 2 psiquiatras e uma docente da UFPR. A moderadora da mesa foi a psicóloga do Serviço.
3. Palestra sobre Reconhecimento do Trabalho, ministrada pela professora da UFPR.
4. Atividade física em parceria com o projeto Reviver da Itaipu.

- Promoção de evento do Dia Internacional da Mulher, onde foram abordados temas relacionados ao emagrecimento saudável e aumento de massa muscular, através de dicas de nutrição, exercícios físicos e postura (fisioterapeuta + nutricionista + educador físico).

- Realização de Análise Postural nos postos de trabalho (Fisioterapia), em parceria com o Serviço de Segurança do Trabalho, com especial atenção aos servidores com necessidades especiais e alguns servidores que apresentavam quadros dolorosos intensos. Nos casos pertinentes foram sugeridas as adequações dos postos de trabalho.

- Campanha Agosto Azul: foi realizado o controle da pressão arterial, medição da circunferência abdominal, cálculo do IMC e orientações pertinentes a saúde do homem atendendo 103 servidores da UNILA e aproximadamente 100 servidores do PTI. Foram utilizados cartazes para a divulgação do tema cedidos pela 9ª Regional de Saúde.

- Campanha Outubro Rosa: orientações sobre o câncer de mama através de um QUIZ interativo, com a participação de 88 servidoras, para as quais foi ofertada uma oficina de maquiagem. Também como parte da campanha houve arrecadação de lenços para pacientes em tratamento de câncer. Foram arrecadados 49 lenços e doados para UNICAN.

Outras atuações

- Atuação da fisioterapeuta, a convite, junto aos estudantes de arquitetura. O objetivo foi dirimir dúvidas ou minimizar o surgimento de dores musculoesqueléticas relacionadas as atividades realizadas no projeto. Os estudantes receberam algumas orientações posturais e sobre exercícios que poderiam ser realizados antes e após as atividades do projeto;
- Orientações individuais da fisioterapeuta aos servidores que apresentaram algumas patologias, especialmente do sistema musculoesquelético.
- Atuação da Psicologia e Fisioterapia nas edições de Ambientação dos Novos Servidores, através da palestra: “Ética, Indiferença e Serviço Público” e de dicas de postura e alongamento.
- Agendamento e realização de exames médicos admissionais dos servidores que entraram em exercício no ano de 2014, totalizando 429 admissionais.
- Organização da campanha de exames periódicos, dividida em duas etapas, a saber: Exames Laboratoriais (organizada coleta de sangue in loco, através do laboratório contratado) e Consultas Médicas, totalizando 122 servidores atendidos.
- Consultas médicas individuais de urgência, avaliações de saúde e encaminhamentos para atendimento especializado, medição dos sinais vitais, consulta de enfermagem, triagem e orientações em saúde atendendo servidores da UNILA e PTI.
- Tabulação de dados dos exames laboratoriais dos servidores Técnico - Administrativos em Educação, totalizando 416 servidores, com o objetivo de direcionar as ações de promoção à saúde.
- Organização dos prontuários médicos, armazenando-os pelo ano, cargo e tipo de atendimento (admissionais, periódicos, perícias e atendimentos clínicos).
- Recebimento dos atestados médicos dos servidores e inclusão dos dados em planilha de controle e também no módulo do SIGRH. Com os dados da planilha citada será possível verificar as maiores causas de afastamentos dos servidores e, a partir disso desenvolver ações de promoção à saúde.
- Abertura de processos de licença para tratamento de saúde dos servidores que se afastaram por um período de 15 dias ou mais.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

- Foram realizadas, através da unidade SIASS, Foz do Iguaçu, 30 perícias de servidores da UNILA e 47 para servidores federais de outras instituições, as quais são: MF, MJ, MTB, IFAC, FUNAI, DPRF, ANVS, DNIT, ANAC e INSS. Todas foram realizadas pelo médico do SAST.
- Elaboração de projeto de espaço físico para o ambulatório do SIASS, conforme as normas da Vigilância Sanitária.
- Elaboração de textos referente à saúde divulgados na seção de Qualidade de Vida no informativo "La Semana Unilera".
- Confeção de materiais para divulgação e adesão às campanhas de saúde.
- Campanha de vacinação dos servidores para prevenção da *Influenza*, sendo vacinados 142 servidores docentes e TAES.
- Entrevistas de Redistribuição e elaboração de pareceres.
- Instrução de processo sobre adequações para a sala de atendimento psicológico. Foram realizadas algumas orientações psicológicas ao longo do ano.
- Avaliação de situação de trabalho insalubre e elaboração de parecer em conjunto com o SST.
- Colaboração técnica com a Infraero, através de palestra sobre assédio moral.
- Entrevista de alocação de servidores que ingressaram na UNILA através da vaga de PCD, em conjunto com o Núcleo de Acessibilidade.
- Visita hospitalar do Psicólogo a servidor internado.

Visitas e análises formativas internas:

- Visita técnica à unidade SIASS da UFRGS com a finalidade de verificar o funcionamento da mesma e ajudar no trabalho a ser realizado pelo setor.
- Visita ao ambulatório de Saúde da ITAIPU com objetivo de conhecer a dinâmica do serviço.
- Visita a Regional de Saúde estabelecendo contato com a responsável pela Saúde do

trabalhador.

- Levantamento e descrição de equipamentos e materiais necessários para o ambulatório.
- Análise do processo de compra de equipamentos (já em andamento), a fim de conferir o descritivo dos equipamentos e preços orçados.
- Levantamento e estudo bibliográfico para estruturação do serviço.

Atendimentos

- Foram respondidos 34 processos de Insalubridade e Periculosidade. A figura abaixo apresenta o percentual de solicitações por setores:

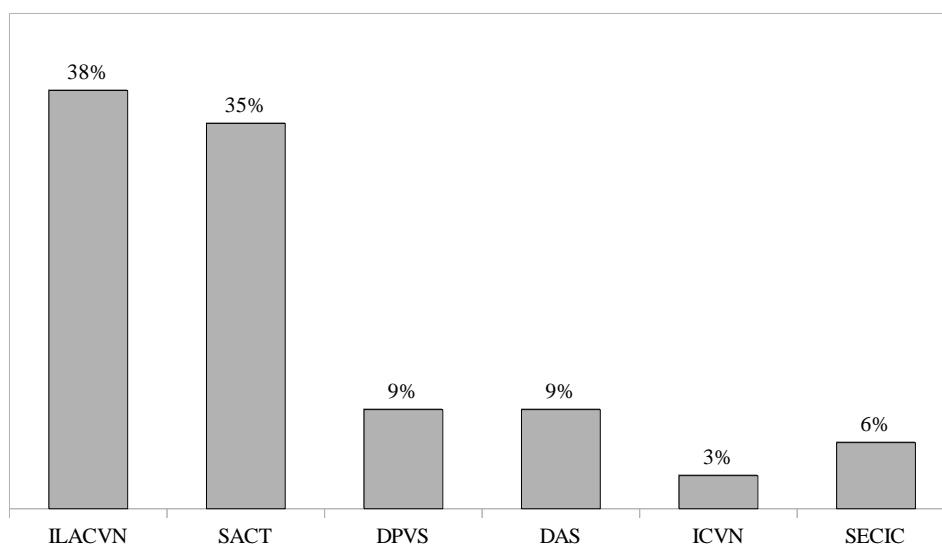


Figura 3: Processos de Insalubridade e Periculosidade, por setores atendidos na UNILA

Fonte: PROGEPE da UNILA

- Foram atendidos 05 memorandos em resposta a solicitações de vistoria na área de segurança do trabalho.
- Foram distribuídos equipamentos de proteção, que atenderam 28 servidores: 10 calçados de proteção; 09 protetores auriculares; 07 óculos de proteção; e 02 capacetes.
- Foram realizados 3 programas de prevenção de riscos ambientais – PPRA.
- Foi elaborado-se o manual de confecção de mapas de riscos e foram realizados 69 mapas de riscos dos ambientes da UNILA;
- Dentro do período referido foram prestadas informações sobre o benefício com base

na Portaria Normativa nº 5 de 11 de outubro de 2010 e como requerê-lo a 100% dos servidores novos, abrangendo um total de 354 servidores.

- Participação nas 4 ambientações realizadas pela SECADES (Seção de Capacitação e Desenvolvimento) que possuíram um módulo de 30 minutos contendo informações sobre o benefício *per capita*.

10 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A UNILA passou por modificações estruturais de organização, tendo em vista sua recente implantação, buscando o melhor funcionamento da estrutura acadêmico-administrativa. A organização aprovada em 2013 (Resolução nº 009-2013), é a que esteve em vigor no ano de 2014, e conta com a seguinte estruturação:

- | |
|--|
| 1 Conselho Universitário <i>Pro Tempore</i> (CONSUN) |
| 1.1 Comissão Superior de Ensino (COSUEN) |
| 1.2 Comissão Superior de Pesquisa (COSUP) |
| 1.3 Comissão Superior de Extensão (COSUEX) |
| 1.4 Conselho Curador (CONCUR) |
| 1.5 Reitoria |
| 1.5.1 Secretaria Geral da Reitoria (SGR) |
| 1.5.1.1 Seção de Atos Oficiais (SAO) |
| 1.5.1.2 Serviço de Controle de Documentos (SCD) |
| 1.5.2 Gabinete da Reitoria (GR) |
| 1.5.2.1 Seção de Tradução (SETRA) |
| 1.5.2.2 Coordenadoria de Administração da Reitoria (CAR) |
| 1.5.2.3 Departamento de Cerimonial e Protocolo (DCP) |
| 1.5.3 Assessoria da Reitoria 1 (AR1) |
| 1.5.4 Assessoria da Reitoria 2 (AR2) |
| 1.5.5 Assessoria da Reitoria 3 (AR3) |
| 1.5.6 Assessoria da Reitoria 4 (AR4) |
| 1.5.7 Departamento de Órgãos Colegiados (DEOC) |
| 1.5.8 Divisão de Apoio às Comissões Institucionais (DIACI) |
| 1.5.9 Vice-Reitoria (VR) |
| 1.5.9.1 Departamento de Apoio da Vice-Reitoria (DAVR) |
| 1.5.10 Instituto Mercosul de Estudos Avançados da UNILA (IMEA-UNILA) |

- 1.5.10.1 Divisão de Apoio do IMEA (DAIMEA)
- 1.5.11 Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD)
- 1.5.12 Ouvidoria (OUVIDORIA)
- 1.5.13 Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA)
 - 1.5.13.1 Divisão Administrativa da Biblioteca (DABIUNILA)
 - 1.5.13.2 Serviço de Atendimento ao Usuário da BIUNILA (SAUBIUNILA)
 - 1.5.13.3 Serviço de Conservação e Restauração (SCR)
 - 1.5.13.4 Serviço de Gestão de Publicações Digitais (SGPD)
- 1.5.14 Editora Universitária (EDUNILA)
- 1.5.15 Procuradoria Federal Junto à UNILA (PF)
 - 1.5.15.1 Departamento de Apoio Jurídico (DAJUR)
- 1.5.16 Auditoria Interna (AUDIN)
 - 1.5.16.1 Seção de Acompanhamento da Gestão (SEAGES)
- 1.5.17 Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
 - 1.5.17.1 Serviço de Atendimento e Protocolo (SERAP)
 - 1.5.17.2 Divisão de Gestão Administrativa (DIGA)
 - 1.5.17.3 Departamento de Informações Institucionais (DII)
 - 1.5.17.4 Departamento de Administração e Controle Acadêmico (DEACA)
 - 1.5.17.4.1 Divisão de Registro e Diplomação (DIRD)
 - 1.5.17.4.2 Divisão de Atendimento ao Aluno (DIAA)
 - 1.5.17.5 Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAA)
 - 1.5.17.5.1 Serviço de Apoio ao Portadores de Necessidades Especiais (SAPNE)
 - 1.5.17.6 Divisão de Seleção de Alunos e Docentes (DISAD)
 - 1.5.17.7 Divisão de Estágio e Atividades Complementares (DEAC)
 - 1.5.17.8 Departamento de Normas e Desenvolvimento Curricular (DENDC)
 - 1.5.17.9 Departamento de Acompanhamento do Ciclo Comum (DACICLO)
- 1.5.18 Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
 - 1.5.18.1 Coordenadoria de Extensão (COEX)
 - 1.5.18.1.1 Serviço de Previsão Orçamentária e Certificação (SEPROC)
 - 1.5.18.1.2 Departamento de Programas e Projetos (DPP)
 - 1.5.18.1.2.1 Seção de Acompanhamento de Programas e Projetos de Extensão (SAPPE)
 - 1.5.18.1.2.2 Divisão de Implementação de Projetos (DIPROJ)
 - 1.5.18.1.3 Departamento de Inclusão Social, Sustentabilidade e Tecnologias (DISSUTEC)
 - 1.5.18.1.4 Departamento de Culturas, Comunicação e Esporte (DECCE)
 - 1.5.18.1.4.1 Divisão de Comunicação e Cultura Digital (DCCD)
- 1.5.19 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)
 - 1.5.19.1 Departamento de Pesquisa (DEPESQ)
 - 1.5.19.1.1 Divisão de Fomento à Pesquisa (DFP)

- 1.5.19.1.2 Divisão de Iniciação Científica (DIC)
- 1.5.19.2 Departamento de Pós-Graduação (DPG)
 - 1.5.19.2.1 Divisão de Pós-Graduação Stricto Sensu (DPGSS)
 - 1.5.19.2.2 Divisão de Pós-Graduação Lato Sensu (DPGLS)
- 1.5.20 Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura (PROAGI)
 - 1.5.20.1 Coordenadoria de Infraestrutura (COINFRA)
 - 1.5.20.1.1 Departamento de Logística (DILOG)
 - 1.5.20.1.1.1 Seção de Protocolo e Arquivo (SEPRO)
 - 1.5.20.1.1.2 Divisão de Transportes (DITRAN)
 - 1.5.20.1.1.2.1 Seção de Diárias e Passagens (SEDIP)
 - 1.5.20.1.1.3 Seção de Almoxarifado (SEAL)
 - 1.5.20.1.1.4 Seção de Patrimônio (SEPAT)
 - 1.5.20.1.2 Departamento de Estrutura e Serviços (DES)
 - 1.5.20.1.2.1 Serviço de Gestão de Serviços Terceirizados (SEGEST)
 - 1.5.20.1.2.2 Seção de Manutenção Predial (SEMAP)
 - 1.5.20.1.2.3 Seção de Administração dos Espaços (SERAD)
 - 1.5.20.2 Coordenadoria de Compras, Contratos e Licitações (CCCL)
 - 1.5.20.2.1 Departamento de Licitações (DELIC)
 - 1.5.20.2.1.1 Seção de Pregões (SEPRE)
 - 1.5.20.2.1.2 Seção de Importações (SEIMP)
 - 1.5.20.2.2 Departamento de Contratos (DECON)
 - 1.5.20.2.2.1 Divisão de Fiscalização de Contratos (DIFISC)
 - 1.5.20.2.2.2 Seção de Convênios (SECONV)
 - 1.5.20.2.3 Divisão de Compras (DICOM)
 - 1.5.20.2.3.1 Seção de Inexigibilidade e Dispensa (SEIDI)
 - 1.5.20.3 Coordenadoria de Tecnologia de Informação (CTIC)
 - 1.5.20.3.1 Seção de Administração do Parque de Tecnologia da Informação (SEATI)
 - 1.5.20.3.2 Seção de Governança de Tecnologia da Informação (SGTI)
 - 1.5.20.3.3 Divisão de Serviços Corporativos e Segurança (DISEG)
 - 1.5.20.3.4 Divisão de Infraestrutura de Redes e Telefonia (DIRT)
 - 1.5.20.3.5 Divisão de Sistemas (DISIS)
 - 1.5.20.3.6 Divisão de Suporte Técnico (DISUT)
- 1.5.21 Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)
 - 1.5.21.1 Departamento de Planejamento Estratégico (DPE)
 - 1.5.21.2 Departamento de Programação e Controle Orçamentário (DPCO)
 - 1.5.21.3 Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF)
 - 1.5.21.3.1 Departamento de Contabilidade (DC)
 - 1.5.21.3.1.1 Seção de Escrituração (SEESC)

- 1.5.21.3.1.2 Seção de Análise Contábil (SANAC)
- 1.5.21.3.2 Departamento de Finanças (DEFIN)
 - 1.5.21.3.2.1 Serviço de Execução Orçamentária e Financeira (SREOF)
- 1.5.21.3.3 Seção de Conformidade e Gestão (SECONGES)
- 1.5.22 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)
 - 1.5.22.1 Divisão de Apoio Administrativo e Atendimento ao Público (DIAAAP)
 - 1.5.22.2 Divisão de Administração e Finanças (DIAF)
 - 1.5.22.3 Departamento de Apoio ao Estudante (DEAE)
 - 1.5.22.3.1 Seção de Serviço Social (SESS)
 - 1.5.22.3.2 Seção de Psicologia (SEPSICO)
 - 1.5.22.3.3 Serviço de Alimentação e Nutrição (SERAN)
 - 1.5.22.3.4 Serviço de Promoção Cultural e Esportiva (SERPCE)
 - 1.5.22.4 Coordenadoria de Atenção ao Estudante e às Moradias (CAEM)
 - 1.5.22.4.1 Departamento de Gestão de Moradias (DEGEM)
 - 1.5.22.4.2 Departamento de Atendimento à Saúde (DEAS)
- 1.5.23 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)
 - 1.5.23.1 Seção de Arquivo e Informações de Pessoal (SEAIP)
 - 1.5.23.2 Departamento de Administração de Pessoal (DAP)
 - 1.5.23.2.1 Divisão de Cadastro (DICAD) - FG-2
 - 1.5.23.2.2 Divisão de Pagamentos (DIPAG)
 - 1.5.23.2.3 Divisão de Concursos e Seleções (DICS)
 - 1.5.23.3 Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal (DDPP)
 - 1.5.23.3.1 Seção de Capacitação e Desenvolvimento (SECADES)
 - 1.5.23.3.2 Seção de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras (SADECA)
 - 1.5.23.4 Departamento de Promoção e Vigilância à Saúde (DPVS)
 - 1.5.23.4.1 Serviço de Segurança do Trabalho (SST)
 - 1.5.23.4.2 Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST)
- 1.5.24 Secretaria de Comunicação Social (SECOM)
 - 1.5.24.1 Departamento de Comunicação Institucional (DECIN)
 - 1.5.24.1.1 Serviço de Projetos Especiais de Comunicação (SERPEC)
 - 1.5.24.2 Departamento de Jornalismo (DEJOR)
 - 1.5.24.3 Divisão de Assessoria de Imprensa (DAI)
 - 1.5.24.4 Seção de Apoio à Gestão de Comunicação (SAGECO)
 - 1.5.24.5 Serviço de Apoio Tecnológico à Comunicação (SERATEC)
- 1.5.25 Secretaria de Apoio Científico e Tecnológico (SACT)
 - 1.5.25.1 Divisão Administrativa da Secretaria de Apoio Científico e Tecnológico (DASACT)
 - 1.5.25.2 Departamento de Laboratórios de Ensino (DELABEN)
 - 1.5.25.2.1 Laboratório de Biologia (LABBIO)
 - 1.5.25.2.2 Laboratório de Química (LABQUI)

1.5.25.2.3 Laboratório de Física (LABFIS)
1.5.26 Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais (SERII)
1.5.26.1 Coordenadoria de Relações Internacionais (CAINTER)
1.5.26.2 Divisão de Convênios (DICONV)
1.5.26.3 Seção de Apoio ao Estrangeiro (SAE)
1.5.26.4 Seção de Mobilidade Acadêmica (SEMA)
1.5.26.5 Seção de Revalidação de Diplomas (SRD)
1.5.27 Secretaria de Implantação do Campus (SECIC)
1.5.27.1 Divisão Administrativa da Secretaria de Implantação do Campus (DASECIC)
1.5.27.1.1 Seção de Contratos e Licitações de Obras (SECLO)
1.5.27.2 Coordenadoria de Obras (COB)
1.5.27.2.1 Departamento de Fiscalização de Obras (DEFO)
1.5.27.3 Coordenadoria de Projetos e Planejamento (CPP)
1.6 Unidades Acadêmicas
1.6.1 Conselho do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (CONSUNIACH)
1.6.1.1 Comissão Acadêmica de Ensino do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (CAEILAACH)
1.6.1.2 Comissão Acadêmica de Pesquisa do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (CAPILAACH)
1.6.1.3 Comissão Acadêmica de Extensão do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (CAEXILAACH)
1.6.2 Conselho do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (CONSUNIESP)
1.6.2.1 Comissão Acadêmica de Ensino do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (CAEILAESP)
1.6.2.2 Comissão Acadêmica de Pesquisa do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (CAPILAESP)
1.6.2.3 Comissão Acadêmica de Extensão do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (CAEXILAESP)
1.6.2.4 Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP)
1.6.2.4.1 Departamento Administrativo do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (DAILAESP)
1.6.2.4.2 Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (SAILAESP)
1.6.2.4.3 Centro Interdisciplinar de Economia e Sociedade (CIES)
1.6.2.4.4 Centro Interdisciplinar de Integração e Relações Internacionais (CIIRI)
1.6.3 Conselho do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (CONSUNICVN)
1.6.3.1 Comissão Acadêmica de Ensino do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (CAEILACVN)

- 1.6.3.2 Comissão Acadêmica de Pesquisa do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (CAPILACVN)
- 1.6.3.3 Comissão Acadêmica de Extensão do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (CAEXILACVN)
- 1.6.3.4 Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN)
 - 1.6.3.4.1 Departamento Administrativo do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (DAILACVN)
 - 1.6.3.4.2 Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (SAILACVN)
 - 1.6.3.4.3 Centro Interdisciplinar de Ciências da Vida (CICV)
 - 1.6.3.4.4 Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza (CICN)
- 1.6.4 Conselho do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (CONSUNITIT)
 - 1.6.4.1 Comissão Acadêmica de Ensino do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (CAEILATIT)
 - 1.6.4.2 Comissão Acadêmica de Pesquisa do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (CAPILATIT)
 - 1.6.4.3 Comissão Acadêmica de Extensão do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (CAEXILATIT)
 - 1.6.4.4 Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT)
 - 1.6.4.4.1 Departamento Administrativo do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (DAILATIT)
 - 1.6.4.4.2 Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (SAILATIT)
 - 1.6.4.4.3 Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design (CITAD)
 - 1.6.4.4.4 Centro Interdisciplinar de Tecnologia e Infraestrutura (CITI)
- 1.7 Conselhos Consultivos
 - 1.7.1 Conselho de Diretores (CONDIR)
 - 1.7.2 Conselho Consultivo UNILA e Fronteira Trinacional (CCUFT)
 - 1.7.3 Conselho Consultivo Latino-Americano (CCLA)
- 1.8 Comissões Institucionais
 - 1.8.1 Comissão de Ética (CE)
 - 1.8.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)
 - 1.8.3 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
 - 1.8.4 Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação (CISPCCTAE)

O Estatuto (Art.7) coloca o Conselho Universitário *Pro Tempore* (CONSUN) como órgão deliberativo superior; as Comissões Superiores como órgãos normativos e deliberativos no ensino, pesquisa e extensão; a Reitoria, Pró-Reitorias e Secretarias como órgãos de administração superior; as Unidades Acadêmicas; a Procuradoria, Conselho Curador e Auditoria como consultoria jurídica e fiscalização da gestão; Órgãos Suplementares; e a Assembleia Universitária, o Conselho de Diretores, o Conselho Consultivo Latino-Americano e o Conselho Consultivo UNILA e Fronteira Trinacional, como órgãos consultivos.

Conselho Universitário *Pro Tempore* (CONSUN)

O CONSUN é órgão máximo de deliberação definido no Estatuto. A ele compete formular a política geral da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar. É composto pelo Reitor como presidente; Vice-Reitor, como vice-presidente; os Pró-Reitores e Secretários, sem direito a voto; os diretores das Unidades Acadêmicas; o coordenador do Instituto Mercosul de Estudos Avançados -IMEA; 02 representantes da Comissão Superior de Ensino, sendo um deles representativo do ensino de graduação e o outro representativo do ensino de pós-graduação; 01 representante da Comissão Superior de Pesquisa; 01 representante da Comissão Superior de Extensão; 08 representantes docentes; 08 representantes técnico-administrativos em educação; 08 representantes discentes; 01 representante da comunidade externa, e 01 representante do Conselho Consultivo Latino-Americano (Art. 8º do Estatuto; Art. 10 do Estatuto e Art. 19 do Regimento Geral da Universidade).

Comissões Superiores

A Comissão Superior de Ensino (CONSUN) é composta por:

- Pró-Reitor de graduação (presidente nato);
- Pró-Reitor de Pós-Graduação;
- 01 representante de cada Centro Interdisciplinar;
- 02 representantes dos cursos de Graduação;
- 02 representantes dos coordenadores de cursos de Pós-Graduação;
- 01 representante dos técnico-administrativos em educação em exercício junto aos programas de Graduação;

- 01 representante dos técnico-administrativos em exercício junto aos programas de Pós-Graduação;

- 02 representantes discentes, um da graduação e outro da pós-graduação.

A CONSUN teve seu Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 30/2014 e é um órgão consultivo, normativo e deliberativo em sua área de competência. As competências desta Comissão estão relacionadas com a organização, funcionamento, avaliação e alterações de cursos de graduação e pós-graduação. As atas, documentos e Resoluções são encontradas em <http://www.unila.edu.br/cosuen>.

A Comissão Superior de Pesquisa (COSUP) é composta por:

- Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (presidente nato);

- 02 coordenadores dos Centros Interdisciplinares;

- 02 coordenadores de projetos de pesquisa;

- 02 representantes de servidores técnico-administrativos

- 02 representantes discentes, sendo um de graduação e outro de pós-graduação.

A CONSUP teve seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CONSUN nº 24/2014 e é um órgão consultivo, normativo e deliberativo em sua área de competência. As competências desta Comissão estão relacionadas com a organização, funcionamento, avaliação e alterações dos programas de pesquisa. As atas, documentos e Resoluções são encontradas em <http://www.unila.edu.br/cosup>.

A Comissão Superior de Extensão (COSUEX) é composta por:

- O Pró-Reitor de Extensão (presidente nato);

- O coordenador da Comissão de Extensão de cada Unidade Acadêmica;

- 02 coordenadores dos Centros Interdisciplinares,

- 02 coordenadores de projetos de extensão;

- 02 (dois) representantes de servidores técnico-administrativos;

- 02 representantes discentes.

O Regimento Interno da COSUEX ainda está em fase de elaboração, sendo esta um órgão consultivo, normativo e deliberativo em sua área de competência. As competências desta Comissão estão relacionadas com a organização, funcionamento, avaliação e alterações dos programas de extensão. As atas, documentos e Resoluções são encontradas em

<http://www.unila.edu.br/cosuex>.

Reitoria

Órgão executivo do planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades universitárias, centro administrativo da Universidade. Composta por Gabinete do Reitor; Pró-Reitorias; Secretarias; Órgãos Suplementares; Assessorias do Gabinete; Procuradoria e Auditoria, cujas atividades foram detalhadas nas diferentes dimensões em que as mesmas estão envolvidas. Os órgãos suplementares existentes compreendem o Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), a Biblioteca Central e o Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD). O Regimento Interno da Reitoria encontra-se em fase de elaboração. Atualmente a Universidade encontra-se ainda com Reitor *Pro Tempore*.

Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA)

A criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) foi aprovada pelos membros do Conselho Universitário *Pro Tempore* da Universidade Federal do Paraná (UFPR), então tutora da UNILA, em 06 de agosto de 2009. A instalação do IMEA, em 20 de agosto de 2009, na sede provisória da então futura Universidade, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), em Foz do Iguaçu, marcou uma etapa decisiva no processo de implantação da UNILA.

Segundo o Regimento Geral da Universidade o IMEA “é a unidade de altos estudos, com vocação internacional latino-americana, constituindo-se em laboratório para a elaboração de linhas de pesquisas avançadas e no espaço de reflexão acadêmico-científica, tendo como foco contribuir para a integração Latino-Americana e Caribenha”. Terá uma coordenação colegiada e um conselho científico como estrutura.

Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD)

“Órgão transversal, responsável por apoiar a pesquisa mediante a aplicação de recursos de alta performance computacional da UNILA”.

Ouvidoria

“Órgão de interlocução institucional, destinado a receber, analisar, registrar e

encaminhar demandas da sociedade e comunidade acadêmica, além de acompanhar ativamente o deslinde de respostas, subsistindo como um canal de comunicação direta entre o cidadão, a comunidade interna e a Instituição” (Regimento Geral da Universidade, Art. 102).

Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA)

“Constitui-se num centro de documentação e informação com acervo especializado em integração latino-americana, em conexão com os principais acervos sobre a Região, e com bibliotecas nacionais e internacionais” (Art. 89, Regimento Geral da Universidade).

Editora Universitária (EDUNILA)

Órgão de publicação, promoção, intercâmbio e difusão de obras relevantes, em todos os campos do conhecimento. Será composta por uma comissão executiva; 01 coordenador; e 03 membros.

Procuradoria Geral Federal

Tem como competências assessoramento jurídico, a representação judicial e extrajudicial da Universidade, bem como zelar pelo cumprimento das normas emanadas do Poder Público (Regimento Geral da Universidade, Art. 76).

Auditoria Interna (AUDIN)

A Auditoria Interna é o órgão responsável pela promoção do controle da legalidade, legitimidade e avaliação dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da UNILA, tendo como missão a de fortalecer e assessorar a Reitoria e os Pró-Reitores da universidade, buscando agregar valor à gestão segundo os princípios constitucionais e legais, atuando, preferencialmente, de forma preventiva.

Como é órgão de controle interno e de avaliação de resultados, a Auditoria está subordinada diretamente ao Reitor da UNILA, e se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, conforme o artigo 15 do decreto nº 3.591, de 06 de Setembro de 2000.

Conselho Curador (CONCUR)

Órgão de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UNILA, na forma da lei. Será composto por membros docentes, discentes e técnico-administrativos em educação.

Unidades Acadêmicas

As Unidades Acadêmicas são constituídas pelos Institutos e Centros Interdisciplinares, que realizam a gestão administrativa do ensino, pesquisa e extensão. Cada instituto terá o seu Conselho do Instituto (CONSUNI) como órgão deliberativo superior, o qual compete supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito deste. Cada Instituto terá uma direção colegiada, composta pelo Diretor, Vice-Diretor e os Coordenadores dos Centros Interdisciplinares.

Os Centros Interdisciplinares possuem competência para planejar e executar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo os cursos de graduação e pós-graduação sujeitos as decisões dos Centros, podendo estes cursos estarem vinculados a mais de um Centro. Cada Centro terá seu Regimento Interno próprio e é constituído por um colegiado, onde integram todos os docentes alocados no mesmo, representantes dos técnico-administrativos em educação e representantes discentes. A coordenação do Centro será composta pelo coordenador e vice-coordenador e um representante escolhido dentre os coordenadores dos cursos e um representante docente envolvido em projetos de pesquisa ou extensão, vinculados ao Instituto. Cada curso terá um coordenador, que integrará o colegiado dos Centros Interdisciplinares e acompanhará as atividades execução das atividades acadêmicas estabelecidas pelos Centros e aprovadas pelas instâncias superiores.

A implantação dos Institutos foi iniciada em meados do ano de 2013, sendo que no ano de 2014 deu-se continuidade a institucionalização da Universidade.

Os Institutos e Centros Interdisciplinares são:

- Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH)
 - Centro Interdisciplinar de Letras e Artes
 - Centro Interdisciplinar de Antropologia e História
- Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP)
 - Centro Interdisciplinar de Economia e Sociedade

- Centro Interdisciplinar de Integração e Relações Internacionais
- Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN)
- Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza
 - Centro Interdisciplinar de Ciências da
- Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT)
 - Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design
 - Centro Interdisciplinar de Tecnologia e Infraestrutura

Comissão Eleitoral Central

Instituída pela Resolução nº 07/2013, no ano de 2013, tem como competência conduzir os processos eleitorais dos representantes docentes, discentes e técnico-administrativos em educação para o Conselho Universitário *Pro Tempore* e as Comissões de Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão, representantes para a Comissão Permanente de Pessoal Docente, assim como para os cargos de Diretor e Vice-Diretor dos Institutos Latino-Americanos e de Coordenadores dos Centros Interdisciplinares.

Comissão de Ética (CE)

Instituída pela Resolução nº 35/2014, em novembro do ano de 2014, e possui competência para:

- I - atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito de seu respectivo órgão ou entidade;
- II - aplicar o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto 1.171 de 1994, devendo: a) submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento; b) dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos; c) apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes; d) recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- III - representar a respectiva entidade ou órgão na Rede de Ética do Poder Executivo Federal;
- IV - supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

Foi composta pela Portaria 834/2013, sendo os membros nomeados pela Portaria

28/2014. É composta por um representante docente de cada Instituto, eleito, e tem a função de assessorar na formulação e execução das políticas referentes ao pessoal docente, no que tange:

- I. Dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas;
- II. Contratação e admissão de Professores efetivos, visitantes e substitutos;
- III. Alteração do regime de trabalho docente;
- IV. Avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional;
- V. Solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
- VI. Liberação de Professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não. (Art. 154, Regimento Geral da Universidade)

Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CISPCCTAE)

Instituída pela Portaria 388/2011, com nomeação dos membros eleitos. Segundo o Art. 3º desta Portaria, compete a esta Comissão:

- I – Auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação;
- II – Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano;
- III – Apresentar propostas e fiscalizar a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal da Instituição federal de ensino e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento das necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas;
- IV – Avaliar, anualmente, as propostas de lotação da Instituição federal de ensino, conforme o inciso I do § 1º do art. 24 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005;
- V – Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais da IFE proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram;
- VI – Examinar os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

11 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) é o órgão da administração central da UNILA a quem compete o assessoramento da política global de planejamento, orçamento, execução financeira e controle contábil da UNILA, observando os princípios da Administração Pública. A PROPLAN realiza análises técnicas da evolução da

Universidade e assessora na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento, com a intenção de propiciar a consecução da sua missão.

A PROPLAN é subdividida em:

Departamento de Planejamento Estratégico (DPE): com função de coordenar o planejamento estratégico da UNILA, por meio de um processo integrado, participativo e plural, tornando o planejamento um instrumento para o aperfeiçoamento da gestão e a alocação otimizada dos recursos da universidade.

Departamento de Programação e Controle Orçamentário (DPCO): com função de assessorar a Administração Central no estudo de problemas e no estabelecimento de diretrizes e metas; Propor critérios para a elaboração do Orçamento.

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF): acompanhar e orientar o desempenho das atividades de contabilidade e finanças.

Departamento de Finanças (DF)

Departamento de Contabilidade (DC)

Divisão de Escrituração

Divisão de Análise Contábil

Departamento de Conformidade De Gestão (DCG)

11.1 Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos no ano de 2014

Por ser uma Instituição federal de ensino superior, o orçamento da UNILA é composto, quase que exclusivamente, por fontes de recursos do Tesouro Nacional. O Decreto Presidencial nº 7.233, de 19 de julho de 2010, dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária e, ainda, estabelece parâmetros de qualidade e produtividade, que resultam na denominada matriz Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior). A Matriz tem como principal indicador o “aluno equivalente”, além de incluir indicadores ligados a outras atividades das IFES, como o número de matrículas e a quantidade de alunos ingressantes e concluintes na graduação e na pós-graduação, fato que inviabilizava a participação de Instituição em implantação na referida matriz. Sendo assim, a alocação de recursos para a UNILA ainda é calculada de acordo com o custo de implantação do Projeto, que tem levado em consideração sua peculiaridade e especificidade.

O planejamento e a distribuição orçamentária do exercício foram elaborados segundo as diretrizes e metas instituídas no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como nos valores autorizados na Lei Orçamentária Anual do exercício.

O orçamento inicial de 2014 somava R\$ 85.075.069 (Oitenta e cinco milhões, setenta e cinco mil, sessenta e nove reais). Com as suplementações ocorridas no decorrer do exercício, o orçamento atingiu a soma R\$ 109.852.548 (cento e nove milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e quarenta e oito reais). As suplementações decorreram de reforços nas dotações para despesas com pessoal, obtenção de financiamento externo (recursos de convênio obtidos junto à agência de fomento), produção de receita própria com a cobranças de taxas de inscrição em concursos público e, também, do *superavit* financeiro apurado no balanço patrimonial da União.

O ano de 2014 foi o primeiro ano em que a UNILA executou 100% da dotação inicial contemplada na ação orçamentária de custeio genérico, Ação 11G1 – Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. A execução plena do orçamento está diretamente relacionada ao processo de expansão e consolidação pelo qual a Universidade está passando.

O aumento expressivo no número de cursos, aproximadamente 156%; as contratações de novos servidores, que elevaram o quadro de pessoal em 166%; a paralisação da obra de construção do campus definitivo, que tinha previsão de término da primeira fase para novembro de 2014, foram fatores determinantes para elevação dos gastos com manutenção como aluguel, água, energia elétrica, serviços terceirizados, etc.

Com a interrupção da obra e o aumento considerável nas despesas de custeio, no terceiro momento para alterações orçamentárias, foi solicitado remanejamento de crédito do GND 4 – investimentos, para GND 3 – outras despesas correntes. Porém, com a limitação de empenhos, tanto as despesas de custeio como as de investimento, aquisição de equipamentos laboratoriais e de infraestrutura administrativa, ficaram paralisadas e deverão prosseguir no exercício de 2015.

11.2 Políticas direcionadas à aplicação dos recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

Após aprovação do PDI, foram dados os primeiros encaminhamentos para a realização do planejamento, a fim de priorizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O processo

consistiu no levantamento das necessidades acadêmicas para o ano de 2014. Após realização do levantamento junto às unidades, foram definidas as prioridades e pactuados os valores necessários ao atingimento dos objetivos.

O exercício de 2014, para a Graduação, foi de significativo avanço no que diz respeito ao crescimento da universidade. O Conselho Universitário *Pro Tempore* aprovou a criação do curso de medicina com a abertura de 60 vagas, cujo início ocorreu no segundo semestre letivo. Também foi aprovada a abertura de 24 novos cursos de diferentes áreas do conhecimento, todos com início previsto para o ano de 2015.

Foram realizados grandes avanços relativos à estrutura normativa da graduação e aprovado importantes programas como o apoio para a realização de pesquisa de campo, visitas técnicas e viagens de estudos para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso. Também foram significativos os apoios para a participação de discentes em eventos científicos e para a participação em programa de monitoria.

No total, ao longo do exercício de 2014, foram concedidos apoio para participação em eventos científicos a 122 estudantes e, ainda, 15 auxílios para a realização de pesquisa de campo referente a trabalhos de conclusão de curso (TCC) e 80 bolsas de monitoria.

Apesar dos esforços, em 31 de dezembro de 2014, a UNILA possuía 1.414 estudantes ativos, número inferior ao inicialmente previsto (1.700 alunos). Ressalta-se a dificuldade de fixação dos estudantes provenientes de outras regiões do país, em razão dos custos associados, como o principal motivo de evasão. Como estratégia para dirimir este problema, a UNILA tem intensificado ações para atrair estudantes de Foz do Iguaçu e Região, bem como lançados editais semestrais de seleção para vagas ociosas.

Na Pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme estabelecia o PDI, foram iniciados dois cursos de mestrado (Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos e o Programa de Pós-graduação em Integração Contemporânea da América Latina), e ainda foram submetidas três novas propostas de programas de mestrado (Programa de Pós-graduação em Literatura Comparada, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, Programa de Pós-graduação em Física Aplicada).

A Pós-graduação *Lato Sensu* tinha como meta a abertura de 4 novos cursos de pós-graduação. Cinco cursos foram abertos em 2014, sendo que quatro desses cursos estenderam seus processos seletivos até janeiro de 2015.

No que diz respeito à pesquisa, foram 77 projetos registrados e mais 112 vinculados à

iniciação científica, destes 45 projetos de pesquisa possuíam financiamento externo. Ressalta-se a realização de modalidades inéditas de bolsas de iniciação científica junto às agências de fomento (recursos de convênios).

O Programa de Fomento aos Projetos Inovadores na Área de Extensão (PROFIEIX), desenvolveu 62 ações de extensão, as quais tiveram 58 coordenadores e 124 estudantes bolsistas em toda sua execução. O objetivo dessas atividades foi desenvolver ações inovadoras que ampliassem a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, valorizando o protagonismo dos servidores e dos estudantes contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

11.3 Execução orçamentária e financeira

A execução orçamentária da UNILA para o ano de 2014 está apresentada nas tabelas abaixo.

Orçamento autorizado e executado por Grupo de Despesa e Fontes de Recursos

Grupo De Despesa	Fonte de Recursos	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas
Pessoal E Encargos Sociais	Tesouro Nacional	30.322.800,00	49.167.368,00	47.914.164,63
	Total Pessoal E Encargos Sociais	30.322.800,00	49.167.368,00	47.914.164,63
Outras Despesas Correntes	Tesouro Nacional	29.619.391,00	33.764.117,00	27.292.844,62
	Recursos Não-Financeiros Diretamente Arrecadados	0,00	740.000,00	232.086,33
	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	0,00	3.000,00	0,00
	Recursos de Convênios	115.573,00	685.900,00	159.952,33
	Total Outras Despesas Correntes	29.734.964,00	35.193.017,00	27.684.883,28
Investimentos	Tesouro Nacional	24.887.865,00	24.927.163,00	2.726.772,56
	Recursos de Convênios	130.000,00	565.000,00	55.860,80
	Total Investimentos	25.017.865,00	25.492.163,00	2.782.633,36
Total Orçamento Unila		85.075.629,00	109.852.548,00	78.381.681,27

Fonte: PROPLAN da UNILA

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Orçamento autorizado e executado por Programa de Trabalho

Programa De Trabalho	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas
Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	130.000,00	130.000,00	0
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	4.169.803,00	6.953.871,00	6.701.308,20
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	459.936,00	617.662,00	588.625,10
Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade	20.000,00	20.000,00	8.804,93
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	48.000,00	63.000,00	55.199,31
Auxílio-transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	2.100,00	24.100,00	17.356,77
Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.455.492,00	2.755.492,00	2.484.088,38
Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – Unila	41.257.991,00	44.690.289,00	20.342.553,74
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	323.347,00	1.328.674,00	246.123,12
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	7.562.200,00	7.562.200,00	6.695.149,28
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	2.734.285,00	2.734.285,00	
Pagamento de Pessoal Ativo da União	26.022.997,00	42.083.497,00	41.212.856,43
Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	889.478,00	889.478,00	29.616,01
Total	85.075.629,00	109.852.548,00	78.381.681,27

Eixo 5: Infraestrutura Física

12 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O gerenciamento da infraestrutura física, assim como das áreas de compras, almoxarifado e patrimônio, diárias e passagens, de contratos, protocolos e arquivos e os serviços de tecnologia da informação e comunicação, de transporte e serviços gerais da UNILA, é feita pela Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura (PROAGI).

Conforme Resolução nº 09/2013 do Conselho Superior Deliberativo *Pró-tempore* e publicado no Boletim de Serviço nº 58 de 02/07/2013, a estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura é dividida em Coordenadoria de Infraestrutura (COINFRA);

Coordenadoria de Compras, Contratos e Licitações (CCCL); e Coordenadoria de Tecnologia de Informação (CTIC), como apresentado anteriormente.

12.1 Estrutura física utilizada pela UNILA

No ano de 2014, as diferentes instâncias da Universidade Federal de Integração Latino-Americana realizam suas atividades em espaços provisórios adquiridos, alugados ou com acordo de cooperação, em diferentes bairros da cidade de Foz do Iguaçu, sendo a maioria das suas atividades acadêmicas centradas no Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) e administrativas no Prédio Vila A, durante o período deste relatório de avaliação. Concomitantemente, está sendo realizada a construção das instalações definitivas da UNILA.

Em 2014, a UNILA utilizou os seguintes espaços provisórios:

- Parque Tecnológico de Itaipu (PTI):

Situação: locado

Metragem: 6.956 m²

Destinação: atividades acadêmicas

- UNILA Centro:

Situação: locado

Metragem: 2.376 m²

Destinação: atividades acadêmicas

- Moradia Estudantil:

Situação: próprio

Metragem: 1.709 m²

Destinação: moradia estudantil

- Prédio Almada:

Situação: locado

Metragem: 1.320 m²

Destinação: atividades acadêmicas; administrativo

- Centro Cultural UNILA Caixa

Situação: cedido

Metragem: 5.848 m²

Destinação: administrativo (Almoxarifado)

- Prédio Vila A:

Situação: locado

Metragem: 4.953 m²

Destinação: administrativo

- Jardim Universitário

Situação: acordo cooperativo

Metragem: 6.357 m²

Destinação: atividades acadêmicas

A implantação das instalações definitivas da UNILA é de responsabilidade da Superintendência de Implantação do Campus (SIC), a qual compete a coordenação de atividades e etapas de implantação física do Campus da UNILA; coordenação do planejamento e implantação da infraestrutura para residência universitária; fiscalização e gerenciamento dos contratos de execução de obras e serviços; elaboração de documentação técnica para a realização das licitações relacionadas; apoio técnico às demais áreas da UNILA para atendimento das necessidades imediatas de infraestrutura.

12.1 Instalações Gerais: Espaços Físicos

12.1.1 Instalações Provisórias

As primeiras atividades de apoio foram realizadas em outubro de 2008 e tinham como finalidade a instalação provisória da UNILA no Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). Criado

em 2003 pela Itaipu Binacional, o PTI se destacava por ser um ambiente favorável para a inovação, o desenvolvimento científico-tecnológico e a geração de novos empreendimentos, oferecendo a infraestrutura inicialmente necessária à instalação acadêmica e administrativa da UNILA. Em 2010 e 2011, as atividades da UNILA eram realizadas somente no PTI, espaço alugado, com o gerenciamento da tutora UFPR; e houve a compra em 2010 da moradia estudantil. Em 2012 foram alugados espaços para o funcionamento acadêmico e administrativos, estrutura utilizada até o ano de 2014; em 2014 outros espaços foram alugados ou utilizados através de acordos cooperativos.

Unidade de Ensino: Parque Tecnológico de Itaipu (PTI)

No ano de 2014, o Parque Tecnológico Itaipu abrigou os cursos pertencentes ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN) e ao Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT). Em continuação serão detalhados os espaços existentes no PTI:

- 38 salas de aula com capacidade/turno: 1.540 alunos. Todas as salas são equipadas com quadro verde; ar condicionado; iluminação adequada; carteiras; algumas possuem projetor de mídia fixo no forro; e acesso à internet via *wireless*.
- 59 salas de professor com capacidade para 167 servidores (técnicos e professores), sendo de um a quatro estações de trabalho por sala.
- Enfermaria, com equipe de médicos e enfermeiros.
- Restaurante: capacidade de servir 1500 refeições/dia.
- Cantina: capacidade para servir aprox. 400 lanches/dia.
- Auditório César Lattes: Espaço para realização de eventos com capacidade para 200 pessoas, com cadeiras estofadas, som ambiente fixo e aparelhos de ar condicionado.
- Espaço de Eventos Florestan Fernandes – Sala 1: capacidade para 80 pessoas, com cadeiras estofadas, som ambiente fixo e aparelhos de ar condicionado.
- Espaço de Eventos Florestan Fernandes – Sala 2: capacidade para 21 pessoas, com cadeiras estofadas, som ambiente fixo e aparelhos de ar condicionado.
- Sala de apoio: sala próxima ao auditório e salas 1, 2 e 3, que pode ser utilizada para apoio de organização ou acesso à internet. Capacidade: até 5 pessoas.
- Sala cyber: sala próxima ao auditório e salas 1, 2 e 3, que pode ser utilizada para apoio da equipe de organização ou acesso à internet.
- Cineteatro Barrageiro: espaço para realização de eventos com capacidade para 1.000 pessoas.
- Aproximadamente 40 sanitários de uso coletivo, contando com alguns adaptados.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

- Áreas de convivência ao ar livre entre os blocos, assim como áreas de convivência climatizadas com serviços de correios, bancos e cafeteria, restaurante, lanchonete.
- Biblioteca, com área de 2.263m², de área útil e 4.000m² de área total (com passarelas e jardins internos), e 1.371 m² de área de uso comum. O ambiente da biblioteca é dividido entre os seguintes espaços: Espaços para leitura, estudo e computadores; Salas de estudo; Auditório para 60 pessoas; Espaço Ecumênico; Cafeteria; Jardins internos; Balcão de recepção e guarda volumes; *Solarium*.
- Laboratório de Biologia, com capacidade para 54 alunos.
- Laboratório de Física, com capacidade para 32 alunos.
- Laboratório de Química, com capacidade para 48 alunos.
- Laboratórios de Arquitetura e Urbanismo, com capacidade para 70 alunos.
- 3 Laboratórios de Informática com capacidade para 70 alunos.
- Ampla área verde (grama + árvores).
- Estacionamento pavimentado para veículos com e sem cobertura.
- Campo de futebol,
- 2 Quadras esportivas com piso de concreto sem cobertura.
- Acesso coletivo à internet de alta velocidade por meio de sistema *wireless*.
- Monitoramento por sistema de vigilância eletrônico e ostensivo (inclusive motorizado).

Fonte: PROAGI da UNILA

Unidade de Ensino: UNILA Centro

No ano de 2014, a unidade acadêmica do Centro, abrigou os cursos pertencentes ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH). A referida unidade conta com os seguintes espaços:

- 20 Salas de Aula, equipadas com quadro verde, ar condicionado, iluminação, carteiras, algumas com projetor de mídia; acesso à internet via *wireless*, com capacidade total para 710 estudantes.
- 20 Salas administrativas (técnicos e professores), com capacidade para 98 servidores, sendo de um a quatro estações de trabalho por sala.
- 1 Laboratório de Informática, com 10 (dez) computadores para uso dos discentes.
- 1 Sala Multidisciplinar (Sala Negra).
- Espaço coberto de 570,36 m² – Saguão.
- Acesso coletivo à internet de alta velocidade por meio de sistema *wireless*.
- Monitoramento por sistema de vigilância ostensivo.

Fonte: PROAGI da UNILA

Unidade de Ensino: Jardim Universitário

No segundo semestre do ano de 2014, o Curso de Medicina, vinculado ao Instituto

Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), iniciou suas atividades acadêmicas, utilizando a estrutura de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Foz do Iguaçu, por meio de um acordo de parceria. O espaço utilizado pela UNILA no referido local foi composto por:

- 4 Salas de Aula, equipadas com quadros verdes, ar condicionado, iluminação adequada, carteiras confortáveis, e acesso à internet via wireless, com capacidade para 200 estudantes.
- 4 Salas de Habilidades com capacidade para 60 alunos.
- 5 Salas administrativas (técnicos e professores), com capacidade para 20 servidores, sendo de um a quatro estações de trabalho por sala.
- 1 Sala de reuniões.
- Estacionamento com vagas para alunos, servidores e visitantes.
- Acesso coletivo à internet de alta velocidade por meio de sistema *wireless*.
- Monitoramento por sistema de vigilância ostensivo.

Fonte: PROAGI da UNILA

Unidade Administrativa da UNILA: Vila A

A unidade Vila A, abriga desde os primeiros meses de 2014, a Reitoria da UNILA, assim como as diversas unidades administrativas. A estrutura existente no local é composta por:

- 38 Salas de uso administrativo, com capacidade para abrigar aproximadamente 360 servidores.
- 38 banheiros adaptados.
- 02 Salas de Reuniões com capacidade total para aproximadamente 40 lugares.
- Estacionamento com vagas para alunos, servidores e visitantes.
- Acesso coletivo à internet de alta velocidade por meio de sistema *wireless*.
- Monitoramento por sistema de vigilância ostensivo.

Fonte: PROAGI da UNILA

Unidade Administrativa de ensino da UNILA: Almada

No semestre 2014.2, o Curso de Música pertencente ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH) foi realocado na unidade Rio Almada. A referida unidade conta com os seguintes espaços:

- 17 Salas de Aula, equipadas com quadros brancos, ar condicionado, iluminação adequada, carteiras confortáveis e acesso à internet via *wireless*, com capacidade para 117 alunos.
- 8 Salas administrativas (técnicos e professores), com capacidade para 23 servidores, sendo de um a quatro

estações de trabalho por sala.

- Estacionamento com 20 vagas para alunos, servidores e visitantes.
- Acesso coletivo à internet de alta velocidade por meio de sistema *wireless*.
- Monitoramento por sistema de vigilância ostensivo.

Fonte: PROAGI da UNILA

Unidade Administrativa: Centro Cultural UNILA Caixa

Espaço de 5.847,86 m² cedido à UNILA no final de 2012, utilizado atualmente como almoxarifado.

Moradia Estudantil

Auxílio-Moradia na Modalidade de Alojamento: a UNILA oferece vagas em quartos duplos, em alojamentos disponíveis em diferentes prédios (administrados por terceiros). A moradia estudantil própria da UNILA está situada à Av. Tancredo Neves, 3221.

12.1.2 Campus definitivo da UNILA

No ano de 2009, a Itaipu Binacional doou um terreno, com área útil aproximada de 38,07 hectares, para construção do campus definitivo da UNILA, situado às margens da Avenida Tancredo Neves. O terreno doado fez parte do gigantesco canteiro de obra durante o período de construção de Itaipu. Além do terreno, a Itaipu Binacional emprestou também sua *expertise* em todas as áreas de atuação – técnica, financeira, administrativa, jurídica e ambiental, igualmente essenciais para a conformação da proposta de uma nova Instituição universitária.

O projeto arquitetônico da UNILA foi elaborado com a empresa Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer S/C Ltda, contratada pela Itaipu Binacional, devido ao reconhecimento dos projetos realizados pelo arquiteto Oscar Niemeyer que fazem parte da história arquitetônica do Brasil. Em agosto de 2008, desenho conceitual do campus foi apresentado a Itaipu, sem custos, que encaminhou para a Comissão de Implantação da UNILA e ao Ministério da Educação do Brasil. O Ministério da Educação aprovou o desenho e delegou para a Itaipu a coordenação técnica dos trabalhos e da elaboração do projeto arquitetônico (Figura 4).

O início formal do processo de construção do novo campus da UNILA deu-se no dia

14 de dezembro de 2010, durante a reunião de cúpula dos presidentes do Mercosul, realizada no Cineteatro Barrageiros, nas dependências da Itaipu Binacional. Na ocasião, foi lançado o edital de licitação para a contratação das empresas que executariam o projeto, que será feito em duas etapas. As obras que integram a primeira etapa de construção do Campus tiveram a sua ordem de serviço emitida no dia 06 de julho de 2011, sendo iniciada a construção do prédio de aulas (acadêmico), do edifício central (administrativo), do restaurante universitário (alimentação e lazer), da central de utilidades (infraestrutura) e da galeria técnica (infraestrutura), que totalizam uma área total de 154.431,54 m², de acordo com as respectivas capacidades de ocupação citadas no quadro 10.

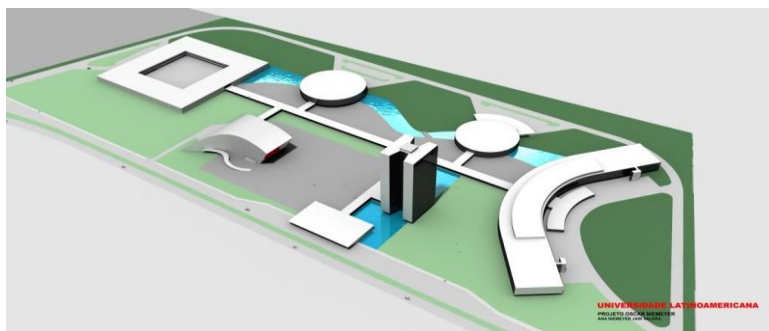


Figura 4: Projeto arquitetônico desenvolvido pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com previsão de construção de nove prédios, com área de 155 mil m² de edificações. Fonte: <http://www.unila.edu.br>

Quadro 10: Ambientes previsto na primeira etapa de construção do campus da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e as respectivas capacidades de ocupação.

<p>PRÉDIO DE AULAS (área total: 34.691,72 m² - térreo, 1º, 2º e 3º pavimentos)</p> <p>Ambientes previstos para a 1ª etapa:</p> <ul style="list-style-type: none">- 7 Salas de aula (35 pessoas) – total 245 pessoas- 10 Salas de aula (42 pessoas) – total 420 pessoas- 1 Sala de aula (49 pessoas)- 1 Sala de aula (54 pessoas)- 7 Salas de aula (56 pessoas) – total 392 pessoas- 15 Salas de aula (60 pessoas) – total 900 pessoas- 9 Salas de aula (63 pessoas) – total 567 pessoas- 5 Salas de estudos (40 pessoas) – total 200 pessoas- 2 Anfiteatros (129 pessoas) – total 258 pessoas- 1 Laboratório de informática (30 pessoas)- 3 Laboratórios de informática (40 pessoas) – total 120 pessoas- 1 Laboratório de línguas (40 pessoas)- 20 Salas de professores (2 pessoas) – total 40 pessoas- 1 sala de videoconferência (20 pessoas)- 1 sala de videoconferência (40 pessoas)- 10 Salas de coordenação de curso (1 pessoa) – total 10 pessoas- 1 Secretaria (10 pessoas)

EDIFÍCIO CENTRAL (área total: 27.926,02 m² - subsolo, térreo, 1º ao 23º pavimento)

Ocupação máxima na 1ª etapa (térreo, 1º ao 10º pavimento): 450 pessoas

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (área total construída: 9.352,22 m²)

- Ocupação total do refeitório: 1416 pessoas

- Ocupação total lanchonete 1º pavimento: 296 pessoas

ESTACIONAMENTO (área total - 1ª etapa: aprox. 31.020 m²)

- 1.126 vagas convencionais

- 24 vagas para portadores de necessidades especiais

Ao todo, com a conclusão da primeira etapa de construção do Campus, as salas de aula terão capacidade para 2.627 pessoas; os laboratórios e salas de estudo para 390 pessoas; as salas de videoconferência para 60 pessoas; as salas de professores para 50 pessoas; e na secretaria, 10 pessoas.

Para acesso a portadores de necessidades especiais no projeto do campus definitivo estão previstos elevadores em todos os prédios, além de banheiros adaptados (inclusive no vestiário de serviço do restaurante). O prédio de aulas contará com duas rampas de acesso que interligam o térreo com os 1º e 2º pavimentos. Nos auditórios estão previstos espaços adaptados para cadeira de rodas. No edifício central há um elevador de emergência, que poderá ser utilizado por portadores de necessidades especiais em rota de fuga. O estacionamento reserva 24 vagas para portadores de necessidades especiais.

Ao longo do ano de 2014 a UNILA realizou várias tentativas de normalizar a situação por meio de ofícios, notificações e reuniões, inclusive com participação de membros do Ministério da Educação, entretanto, a obra permaneceu com andamento muito abaixo do esperado. O Consórcio procedeu a desmobilização de sua mão de obra ao longo de todo o período, mesmo diante das constatações da fiscalizadora de que os atrasos eram em virtude de fatores de responsabilidade da empresa, como subdimensionamento da mão de obra e falta de materiais nas frentes de trabalho. Tal cenário conduziu a um avanço físico de aproximadamente 41,58% ao final do ano, enquanto que a previsão era de 92,79% até setembro; deixando um desvio negativo de 51,21%.

Ao final de 2014, o contrato foi rescindido unilateralmente pelo reitor da universidade, após todas as tentativas de retomar o andamento da obra e atender ao cronograma pactuado

terem se mostrado infrutíferas. Assim, UNILA e empresa discutem judicialmente essa questão, de forma que não se visualiza a retomada da obra por esse consórcio.

12.2 Investimentos em infraestrutura

Tendo em vista que os imóveis utilizados pela UNILA são locados ou cedidos, não foi feito nenhum tipo de investimento nos mesmos.

12.3 Manutenção e conservação das instalações físicas

Em 2014, a Seção de Manutenção Predial (SEMAP) realizou pequenas manutenções elétricas e hidráulicas nos espaços ocupados pela UNILA. Devido à inexistência tanto de um contrato de manutenção predial, quanto de materiais para tais serviços no Almoxarifado, intervenções maiores não foram possíveis. Desta forma, visando suprir esta necessidade, iniciou-se a instrução de um processo de contratação de manutenção predial, que prevê a contratação de mão-de-obra residente com materiais e equipamentos.

12.4 Instalações gerais: equipamentos

Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia

No ano de 2014 a Universidade contava com os seguintes equipamentos de informática e multimídia:

Equipamentos de uso pessoal

Quantitativo de desktops com sistema operacional Windows: 124

Quantitativo de desktops com sistema operacional Linux: 340

Quantitativo de desktops com o pacote BROffice (ou LibreOffice): 464

Quantitativo de desktop com outros pacotes do tipo office: 7

Quantitativo de notebooks com sistema operacional Windows: 26

Quantitativo de notebooks com sistema operacional Linux: 166

Quantitativo de notebooks com o pacote BROffice (ou LibreOffice): 192

HD portátil externo: 12

Impressão

Total de impressoras próprias que o órgão possui: 6

Total de impressoras que são fornecidas em contrato de serviços de impressão: 62

Audiovisual e Multimídia

Quantitativo de Equipamentos de Vídeo Conferência: 3

Quantitativo de Projetores Multimídia – Disponíveis em sala de reuniões*: 2

Quantitativo de Apresentadores Multimídia – Disponíveis em sala de reuniões*: 2

* A UNILA possui duas salas de reunião equipadas com equipamentos multimídia, os demais equipamentos são compartilhados (utilizados em sala de aulas, capacitações, reuniões, concurso públicos e outros).

Fonte: PROAGI da UNILA

Plano de expansão dos *software* e equipamentos

A expansão de *software* e equipamentos é feita através de aquisição, ou quando se tratar de *software* livre ou gratuito a adoção ocorre após testes de compatibilidade. Nas aquisições é priorizado o sistema de Registro de Preços.

Manutenção e conservação dos equipamentos

Os equipamentos de TI são mantidos pela equipe de TI da Universidade. Sempre que possível é realizado contrato de prestação de serviços em vez de compra de equipamentos, não cabendo à UNILA a manutenção.

12.5 Instalações gerais: serviços

Biblioteca: espaço físico e acervo

A Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA) é um centro de documentação e informação físico, digital e audiovisual, especializado em América Latina. A BIUNILA é atualmente constituída por quatro seções:

- I. Divisão Administrativa da Biblioteca (DABIUNILA)
- II. Setor de Atendimento ao Usuário (SAUBIUNILA)
- III. Serviço de Gestão de Publicações Digitais (SGPD)
- IV. Serviço de Conservação e Restauração (SCR)

Compete à Biblioteca Latino-Americana:

- I. contribuir com instrumentos de informação para atualização e produção do conhecimento;
- II. atender às necessidades e demandas dos corpos docente, discente e técnico-administrativo da UNILA;
- III. atender ao público em geral para pesquisa e consulta;
- IV. zelar pela organização, manutenção, ampliação, atualização e divulgação do acervo bibliográfico da

UNILA;

V. desenvolver parcerias com bibliotecas nacionais e estrangeiras e instituições congêneres.

No a no de 2014 o quadro de servidores da BIUNILA estava composto por 11 bibliotecários, 1 administrador, 18 assistentes em administração e 2 terceirizado; totalizando 32 servidores e 02 terceirizados.

O horário de funcionamento é de segunda-feira até sexta-feira, das 08 às 21h30 e aos sábados das 08 às 12h.

A biblioteca Latino-Americana divide espaço com a biblioteca do da Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), Biblioteca Paulo Freire, localizada no PTI. Ocupa uma área de 2.263m², de área útil e 4.000m² de área total (com passarelas e jardins internos), e 1.371 m² de área de uso comum.

O ambiente da biblioteca é dividido entre os seguintes espaços:

Espaços para leitura, estudo e computadores
Salas de estudo
Auditório para 60 pessoas
Espaço Ecumênico
Cafeteria
Jardins internos
Balcão de recepção e guarda volumes
Solarium

Sendo que os principais serviços ocupam os seguintes espaços:

Área administrativa: 360m ² ;
Área para acervo: 531 m ²
Área de estudo
Área de estudo dentro da biblioteca: 543,80m ²
16 salas de estudos externas (metragem de cada sala = 13,15m ²), totalizando 210,40m ² .

Serviço de Circulação e Atendimento ao Usuário

Circulação: a consulta ao acervo bibliográfico e os serviços de circulação (empréstimo, devolução, renovação e reserva) podem ser realizados através dos computadores disponíveis na biblioteca ou através de acesso remoto em computadores pessoais com acesso

à Internet.

Atendimento ao usuário: orientação individual ao usuário, auxiliando na busca, localização e obtenção de informação;

Normalização de Documentos: tendo como suporte as Normas Técnicas da ABNT, a biblioteca presta orientação e atendimento personalizado quanto a apresentação formal de trabalhos acadêmicos e científicos, citações, referências bibliográficas, fichas catalográficas, etc., e como guia à publicação.

Base de dados: como suporte às pesquisas científicas, a biblioteca Latino-Americana disponibiliza em sua página na Internet uma seleção de Bases de Dados de acesso livre e acesso restrito para toda comunidade universitária:

Acervo

Atualmente o acervo da BIUNILA é constituído por: 9.923 títulos e 34.967 exemplares, conforme quadro abaixo:

Relação de Livros, obras de referência, CDs e DVDs (por área de conhecimento do CNPq)		
Áreas do Conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências da saúde	375	2224
Ciências Biológicas	227	1298
Ciências Exatas e da Terra	1117	5504
Engenharias	308	1908
Ciências Agrárias	68	202
Ciências Sociais Aplicadas	2940	8183
Ciências Humanas	2539	7913
Linguística, Letras e Artes	596	2600
Outras	1753	5135
Total	9.923	34.967

Fonte: BIUNILA

Acesso as Bases de Dados e Periódicos disponíveis pelo Portal Capes

Assinatura da Base de dados *Ebrary* - biblioteca digital de textos completos com mais de 80 mil livros em diversas áreas do conhecimento.

Informatização

Em 2014 foi implantado o módulo de “Biblioteca” dentro Sistema de Gestão “SIGAA”. A implantação veio ao encontro da necessidade de integração da biblioteca com os demais setores da Universidade, incluindo docentes e discentes e também agilizando o processo de cadastramento dos livros e facilitando a geração de relatórios dos setores interessados.

12.6 Laboratórios

12.6.1 Laboratórios de ensino, normas de segurança e formas de sua operacionalização

A Universidade da Integração Latino Americana contou no ano de 2014 com a estrutura de 3 (três) laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, localizados no Parque Tecnológico Itaipu, Bloco 7, Espaço 3, Salas 1, 2 e 3, para atendimento dos diversos cursos ofertados pela Instituição.

O primeiro laboratório destina-se à área de Biologia (sala 1) e dispõe de um espaço de 90,85 m², climatizado, com bancadas centrais e laterais, instalações elétrica, hidráulica e tubulação de gases. A segunda sala destina-se a área de Física (sala 2) e dispõe de um espaço de 81,64 m², climatizado, também equipado com bancadas centrais e laterais, instalações elétrica e hidráulica, e tubulação de gases. O terceiro espaço refere-se a área de Química (sala 3), que dispõe de bancadas centrais e laterais, instalações elétrica, hidráulica e tubulação de gases, distribuídos em 93,78 m².

Estes locais são equipados com diversos equipamentos e materiais de consumo necessários às aulas práticas. A UNILA possui ainda três salas de apoio no bloco 7, um almoxarifado de reagentes sala com 25,32 m², identificada e climatizada, com controle de acesso e estantes de aço para distribuição dos produtos químicos, atendendo assim as orientações de segurança quanto ao estoque desses produtos. Há uma sala com 9,28 m² para armazenamento da coleção biológica didática e materiais diversos para realização de aulas de campo para os cursos de Ciências Biológicas: Ecologia e Biodiversidade. Uma sala de armazenagem de equipamentos das áreas de topografia e geomática com 6,40 m².

No ano de 2014 foi reformada uma área no bloco 7 voltado para os cursos de engenharias com 109,03 m² que está em fase de instalação de seus equipamentos. Esse espaço, em conjunto com os equipamentos e materiais, faz parte da estrutura laboratorial

disponível para as disciplinas comuns a diversos curso da Instituição. Os laboratórios têm capacidade para mais de 30 alunos, porém as turmas são divididas no máximo em 25 discentes por aula prática, visando propiciar um melhor atendimento por parte do docente.

O regulamento interno para administração e utilização dos laboratórios foi publicado no ano de 2011, através de instrução normativa 10/2011 PROGRAD/UNILA.

Por problemas operacionais para levantamento da demanda, a UNILA ainda não dispõe de empresa contratada para realização do tratamento dos resíduos produzidos pela Instituição, que, provisoriamente, encontram-se armazenados. A acessibilidade aos laboratórios também é um fator negativo, pois esta é limitada, uma vez que as portas das salas não permitem o acesso de cadeirantes.

Também no ano de 2014 foram utilizadas estruturas de laboratório com instituições parceiras como a Itaipu Binacional, que disponibilizou acesso ao Laboratório de Concreto para utilização dos docentes e discentes de Engenharia Civil de Infraestrutura e Engenharia de Energias Renováveis.

A manutenção das instalações é realizada periodicamente pelos técnicos de laboratório, pertencentes ao quadro permanente da universidade, sendo de responsabilidade também dos discentes e docentes que utilizam o espaço.

O quadro de técnicos de laboratório conta atualmente com dezoito servidores, técnicos de laboratórios, de áreas diversas como biologia, física, química, agrimensura, eletromecânica lotados no Departamento de Laboratórios de Ensino, vinculados à SACT a partir de junho de 2013, que tem entre suas responsabilidades oferecer suporte técnico aos professores e demais usuários no desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas que necessitem dos recursos do laboratório, cuidando assim da organização e gestão dos espaços e materiais disponíveis. Há três salas dos técnicos de laboratórios estão localizadas no bloco 4, espaço 2.

O PTI é o responsável por realizar os serviços contínuos de limpeza e manutenção predial dos laboratórios, conforme contrato assinado entre as instituições, sendo a UNILA locatária dos espaços utilizados. A utilização desses espaços contribuiu para atender ao requisito da carga horária de aulas práticas das disciplinas específicas de cada curso de graduação.

A aquisição de bens é realizada conforme a Lei Geral de Licitações (8.666/93) e é demandada por áreas específicas, mediante elaboração da justificativa de aquisição, especificação técnica e pesquisa de mercado, sendo viabilizada de acordo com a

disponibilidade orçamentária e prioridade da aquisição para a Instituição.

Por sua vez, o recebimento e guarda dos materiais é realizado por meio do Departamento de Laboratórios de Ensino, garantindo a conservação e manutenção dos bens adquiridos. Quando necessária a retirada de materiais e equipamentos do local onde estão armazenados por docentes e discentes, para utilização em projetos de extensão e pesquisa, ocorre mediante assinatura de termo de responsabilidade, em que o usuário se compromete a reparar ou repor o item em caso de dano ou extravio.

12.6.2 Laboratórios de Informática

Regulamento de uso dos laboratórios de Informática

O documento, que contém as normas e orientações para utilização dos laboratórios, está em fase de elaboração.

Equipamentos

Os laboratórios de TI estão vinculados à CTIC, que manterá sua infraestrutura com a manutenção dos ativos de TI à disposição dos usuários. A PROGRAD, por meio da secretária acadêmica, realiza a gestão dos acessos aos espaços físicos dos laboratórios. O acesso a sala é restrito aos horários de aula, onde o professor é responsável por retirar a chave junto a Secretaria Acadêmica e fechar o laboratório após o término da aula. Os *logon* nos computadores é feito através de uma conta de usuário aberta denominada "Alunos". O acesso à internet nos computadores é aberto a partir do momento que o aluno realiza o *logon*, porém os computadores nos laboratórios estão em uma rede virtual diferente da rede administrativa da UNILA por motivos de segurança. Atualmente, são disponibilizados 2 (dois) laboratórios no PTI e 1 (um) na UNILA Centro para a Sala de Estudos dos alunos.

Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD)

O Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD), vinculado à Reitoria da UNILA, possibilita o desenvolvimento de pesquisas em diversos campos do conhecimento e de interesse estratégico para o desenvolvimento da América Latina e Caribe. A primeira ação para a consolidação do LCAD se deu com a aquisição de um sistema de computação de alta performance, denominado HPC-Lattes; em homenagem ao físico brasileiro César Lattes. O processo de instalação do sistema computacional de alta-performance HPC-Lattes foi iniciado

no final de 2010 e, conseqüentemente, sua garantia expira em julho de 2014.

O HPC-Lattes é uma ferramenta poderosa baseada em arquiteturas robustas para execuções em plataformas multitarefas, adequadas ao desenvolvimento de códigos complexos. Além das plataformas de execuções tradicionais, utilizadas usualmente em programação distribuída e paralela, esse sistema conta com unidades de processamento gráfico (GPU); uma solução viável e de grande interesse à comunidade científica. Uma vez que as placas gráficas modernas incluem centenas de unidades de processamento, provendo uma melhora superior a 100 vezes na performance de certos processamentos de dados, esse sistema propicia uma significativa redução tanto no tempo despendido em simulações quanto na utilização de recursos energéticos. Uma métrica para avaliar o impacto de uso do HPC-Lattes é o número de Flops (*FLoating point OPerations per Second*) que se pode alcançar. O HPC-Lattes possui um poder computacional teórico de 12,16 Teraflops, 1,8 TB de memória global, baseado em uma configuração modular de 404 núcleos de Intel Xeon e 7.040 núcleos de unidades de processamento gráfico, além de um *storage* de 36 TB.

No ano de 2014, 16 pesquisa estavam em andamento no planejamento acadêmico-científico do LCAD, envolvendo 8 IES.

13 Análise dos dados e das informações

Este capítulo do Relatório apresenta dados e as informações referente a pesquisa junto à comunidade interna da UNILA. Esta pesquisa foi realizada através de um questionário formulado pela CPA UNILA, sendo a metodologia descrita no capítulo 2, onde a comunidade acadêmica pode responder questões referentes a todas as dimensões propostas pelos SINAES. A partir destes dados, poderá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados pela gestão.

O questionário ficou disponível *online*, para os interessados em responder. No momento da entrevista, a comunidade da UNILA era composta por 262 docentes; 1.416 discentes e 501 TAEs. Responderam a Avaliação Institucional, 243 (11,3%) servidores e alunos, sendo destes 77 docentes (29,4% do total), 70 discentes (4,94% do total) e 99 TAEs (19,8% do total). A seguir serão apresentadas figuras com as respostas das questões fechadas, separadas pelos 5 eixos e dentro destes, nas dimensões do SINAES. Ao final serão apresentadas as respostas, na íntegra e fiel como foram escritas, da última pergunta, que era aberta.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Esta dimensão avaliou o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a Comissão Própria de Avaliação da UNILA. A maioria da comunidade acadêmica (63,8%), respondeu que não conhece o Relatório de Autoavaliação 2010-2012 (Figura 4 a e b). A pergunta foi específica sobre este relatório, pois no momento da aplicação do questionário era o único relatório finalizado e disponibilizado na página da CPA UNILA. Relacionado com resultado anterior, a maioria dos que responderam o questionário (66,7%) afirmou que não pode opinar sobre a atuação da CPA (Figura 5 a e b).

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão os respondentes foram questionados sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e se as práticas acadêmicas estão de acordo com os documentos oficiais da Universidade. Quanto ao

PDI, 45,6% dos respondentes afirmaram que o conhecem muito bem ou suficientemente (Figura 6 a e b). Quanto a avaliação da implementação do PDI, 44,3% afirmaram que não tem conhecimento ou não podem opinar; enquanto 25,6% avaliação a implementação do PDI como insuficiente e 25,6% como suficiente. Ressalta-se que 35% dos docentes avaliou a implementação do PDI como insuficiente; 28,3% dos TAEs como suficiente; 25,7% dos estudantes como insuficiente e 21,4% destes como suficiente (Figura 7 a e b). Em relação ao PEI, a maioria dos entrevistados (63,8%) responderam que não pode opinar (Figura 8 a e b) e 75,2% mencionaram que não o podem avaliar (Figura 9 a e b).

Do total de respondentes, 35% consideram que os cursos de graduação ofertados pela UNILA atendem as necessidades da missão institucional, das metas e dos objetivos do PDI de forma suficiente; enquanto 24,8% consideram que atendem de forma insuficiente e 24,4% não opinaram (Figura 10 a e b). Quanto a colaboração do Ciclo Comum de Estudos para a missão institucional, 23,6% dos respondentes consideram a colaboração suficiente; 20,3% muito boa e 20,7% excelente. Cabe ressaltar, que dentre os docentes, 31,2% a consideraram insuficiente; dentre os TAEs, 28,3% não opinaram e 27,3% a consideraram suficiente; e dentre os estudantes, 37,1% a consideraram excelente (Figura 11 a e b).

Quanto ao grau com que os princípios norteadores da UNILA estão presentes na organização pedagógica da Universidade, 35% dos entrevistados avaliaram que estes estão presentes de forma insuficiente e 30,5% que estão presentes de forma suficiente. Cabe ressaltar, que dentre os TAEs, 18,2% não opinaram, enquanto 33,3% mencionaram que estão presentes de forma suficiente; dentre os docentes, 46,8% responderam estarem presente de forma insuficiente; e dentre os estudantes, 41,4% mencionaram também estarem presente de forma insuficiente (Figura 12 a e b).

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Na opinião de 34,1% dos entrevistados, a UNILA desenvolve projetos voltados ao desenvolvimento social de forma suficiente, enquanto 32,5% consideraram o desenvolvimento insuficiente (Figura 13 a e b); 40,7% consideraram que o desenvolvimento de projetos voltados para a sustentabilidade e o meio ambiente é insuficientes (Figura 14 a e b).

Quanto a inserção da UNILA nos setores públicos e privados da Região da Tríplice Fronteira, 54,5% a consideraram insuficiente (Figura 15 a e b). O conhecimento da

comunidade da Região da Tríplice Fronteira sobre a UNILA também foi considerado como insuficiente para a maioria dos entrevistados (73,6%) (Figura 16 a e b). A internacionalização da UNILA também foi considerada insuficiente para 40,2% dos respondentes. Cabe ressaltar que dentre os docentes, 50,6% a consideraram insuficiente; dentre os estudantes, 47,1% mencionaram também ser insuficiente; enquanto dentre os TAEs, 32,3% a consideraram suficiente e 27,3% insuficiente (Figura 17 a e b).

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Quanto à adequação das atividades de ensino, pesquisa e extensão na proposta da UNILA, 35% consideraram a adequação suficiente, enquanto 26,4% dos respondentes consideraram insuficiente. Cabe ressaltar que dentre os TAEs, 32,3% não opinaram sobre esta questão, enquanto 31,3% a consideraram suficiente; dentre os estudantes, 35,7% a consideraram suficiente e 34,3% insuficiente; e dentre os docentes, 39% a consideraram suficiente e 32,5% insuficiente (Figura 18 a e b).

Com relação ao apoio pedagógico ao discente, 30,9% dos entrevistados consideraram insuficiente e 26% consideraram que atendem de forma suficiente às necessidades da Universidade. Dentre os TAEs, 42,4% não opinaram, enquanto 25,3% mencionaram que atendem de forma suficiente; dentre os docentes, 39% mencionaram atender de forma insuficiente; e dentre os discentes, 37,1% responderam ser insuficiente (Figura 19 a e b).

Dos entrevistados, 33,7% consideraram que as atividades pedagógicas atendem suficientemente aos objetivos pedagógicos dos componentes curriculares e 32,9% não tem conhecimento ou não podem opinar sobre este assunto. Dentre os TAEs, 62,6% não opinaram, enquanto 25,3% consideraram o atendimento suficiente; dentre os docentes e discentes, 40,3% e 36,6%, respectivamente, mencionaram entenderem de forma suficiente (Figura 20 a e b).

Quanto a forma do uso e recorrência das tecnologias de informação no processo didático-pedagógico dos componentes curriculares, 26% a consideraram suficiente, 22,8% insuficiente e 31,3% não opinaram. Cabe ressaltar, que dentre os TAEs, 62,6% não opinaram; dentre os docentes, 35,1% a consideraram insuficiente e 29,9% suficiente; dentre os estudantes, 34,3% a consideraram suficiente e 28,6% insuficiente (Figura 21 a e b). Já, quanto a influência da tecnologia da informação na qualidade do processo didático-

pedagógico, 29,7% dos respondentes consideraram suficiente, enquanto 27,2% não opinaram. Destaca-se, que dentre os TAEs, 52,5% não opinaram; dentre os discentes, 41,4% a consideraram suficiente; e dentre os docentes, 31,2% a consideraram suficiente e 29,9% insuficiente (Figura 22 a e b).

Em relação a colaboração do Ciclo Comum de Estudos para a qualidade da formação do egresso, 21,5% afirmaram que colabora de forma suficientemente e 21,5% de forma muito bem, enquanto 20,3% não opinaram. Cabe ressaltar, que 40,4% dos TAEs não opinaram e dos que opinaram, 26,3% consideraram suficiente; dentre os discentes, 37,1% consideraram excelente; e dentre os docentes, 29,9% consideraram insuficiente (Figura 23 a e b).

Quanto as atividades de pesquisa, 29,7% dos respondentes consideraram que o estímulo institucional para a formação de grupos de pesquisa é insuficiente e 23,2% não opinaram. Cabe ressaltar, que dentre os TAEs, 48,5% não opinaram e dos que opinaram, 18,2% o consideraram suficiente e 16,2% insuficiente; dentre os docentes e estudantes, 41,6% e 35,7%, respectivamente, o consideraram insuficiente (Figura 24 a e b). No que se refere ao estímulo para implantação de cursos de pós-graduação, 31,3% dos entrevistados mencionaram ser insuficiente e 29,7% não opinaram nesta questão. Dentre os docentes, 37,7% o consideram insuficiente; dentre os discentes, 34,3% o consideram insuficiente e 28,5% suficiente; e dentre os TAEs, 47,5% não opinaram e 24,2% o consideraram insuficiente (Figura 25 a e b).

Com relação ao estímulo institucional para programas de extensão, 28% dos respondentes o consideraram suficiente e 22,4% mencionaram ser muito bom. Vale ressaltar, que dentre os TAEs, 39,4% não opinaram, 25,3% o consideraram suficiente e 21,2% muito bom; dentre os docentes, 37,7% o consideraram suficiente; e dentre os estudantes, 30% o consideraram insuficiente e 28,6% mencionaram ser muito bom (Figura 26 a e b). Quando avaliada a articulação das ações da extensão com o ensino e a pesquisa, 28,5% dos entrevistados a consideraram insuficiente, enquanto 30,5% não puderam opinar. Ressalta-se que dentre os TAEs, 51,5% não opinaram, 19,2% a consideraram insuficiente e 17,2% suficiente; dentre os discentes, 41,4% a consideraram insuficiente; e dentre os docentes a mesma porcentagem (28,6%) mencionou ser insuficiente e suficiente (Figura 27 a e b).

O estímulo institucional para a organização de eventos foi considerado insuficiente por 32,9% dos entrevistados, enquanto 23,6% o consideraram suficiente. Ressalta-se que dentre os docentes, 41,6% o acharam insuficiente; dentre os discentes, 38,6% o acharam insuficiente; e dentre os TAEs, 25,3% o acharam suficiente, 22,2% insuficiente e 33,3% não opinaram

(Figura 28 a e b).

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Ao avaliar a realização de intercâmbios e cooperações com outras instituições nacionais, 37,8% dos respondentes mencionou não poder opinar e 34,1% respondeu serem insuficientes. Vale ressaltar, que dentre os TAEs, 54,5% não opinaram e 25,3% consideraram a realização insuficiente; dentre os docentes e discentes, 37,7% e 42,9%, respectivamente, mencionaram a realização como insuficiente (Figura 29 a e b). Quanto a intercâmbio com instituições internacionais, 41,1% não opinaram e 32,9% mencionaram serem realizados de forma insuficiente (Figura 30 a e b).

Quando a clareza dos critérios utilizados para concessão de bolsas e auxílios de assistência estudantil, 26% dos respondentes a consideraram insuficiente e 22,4% suficiente, enquanto 30,5% não opinaram. Dos entrevistados, 44,4% dos TAEs e 36,4% dos docentes não opinaram sobre esta questão. Dentre os discentes, 32,9% consideraram a clareza suficiente, 30% insuficiente e 25,7% muito boa (Figura 31 a e b). Quanto ao apoio psico-social ao discente, 22,8% dos respondentes consideraram suficiente e 17,5% insuficiente, enquanto 45,1% não opinaram. Cabe ressaltar que 60,6% e 50,6% dos TAEs e docentes, respectivamente, não opinaram. Dentre os estudantes, 28,6% consideraram o apoio insuficiente e 27,1% suficiente (Figura 32 a e b).

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Quando questionados sobre se os meios de comunicação utilizados pela UNILA difundem para a comunidade externa as informações sobre as ações desenvolvidas pela Universidade, 37% dos entrevistados consideraram que difundem de forma insuficiente e 32,5% de forma suficiente (Figura 33 a e b). Quanto a difusão dos meios de comunicação da UNILA para a comunidade interna, 39% dos respondentes consideraram que difundem de forma suficiente. Cabe destacar, que dentre os TAEs, 37,4% acharam que difundem muito bem e 32,3% suficientemente; dentre os docentes, 48,1% consideraram que difundem suficientemente; e dentre os discentes, 38,6% acharam suficiente (Figura 34 a e b).

Relacionado a imagem da UNILA veiculada pelos meios externos de comunicação social, 60,6% avaliou como insuficiente (Figura 35 a e b). Cinquenta e oito virgula nove por cento dos entrevistados mencionaram que não podem opinar sobre os serviços prestados pela

ouvidoria (Figura 36 a e b).

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Com relação as políticas de pessoal, mais especificamente programas de capacitação, treinamento e formação continuada, 28,9% dos respondentes as consideraram insuficientes e 21,5% suficientes; enquanto 28,9% não puderam opinar. Cabe ressaltar, que 47,1% dos estudantes não opinaram nesta questão; dos docentes, 33,8% não opinaram e 26% consideraram os programas insuficientes; dos TAEs, 39,4% consideraram as capacitações insuficientes (Figura 37 a e b).

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Quanto a composição do Conselho Universitário *Pro Tempore Pro Tempore* da UNILA, 28,9% dos respondentes não opinara, 25,2% consideraram suficiente e 20,3% insuficiente. Cabe ressaltar que 38,4% dos TAEs, 24,7% dos docentes e 20% dos discentes não opinaram nesta questão; quanto aos docentes, 35,1% acharam a composição insuficiente; dos discentes e TAEs, 28,6% e 25,3%, respectivamente, acharam a composição suficiente (Figura 38 a e b). No que se refere ao funcionamento do CONSUN, 32,9% responderam que é suficiente e 30,9% não opinaram. Dentre os docentes, 29,9% consideraram o funcionamento insuficiente, 26% suficiente e 31,2% não opinaram; dentre os discentes, 37,1% consideraram suficiente e 22,9% insuficiente; dentre os TAEs, 35,4% consideraram suficiente, 16,2% muito bom e 37,4% não opinaram (Figura 39 a e b).

Quanto a avaliação da composição das Comissões Superiores, 24,4% a avaliaram como suficiente e 21,5% como insuficiente, enquanto 39,8% não opinaram. Destaca-se, que entre os docentes 31,2% a consideraram suficiente; dentre os estudantes 31,4% a consideraram insuficiente; e dentre os TAEs 22,2% a consideraram suficiente e 53,5% não opinaram (Figura 40 a e b). Quanto ao funcionamento destas Comissões, 27,2% dos respondentes considerou ser suficiente e 41,1% não opinaram. Dentre os docentes, 32,5% consideraram suficiente e 27,3% insuficiente; dentre os discentes, 30% consideraram insuficiente e 22,9% suficiente; dentre os TAEs 26,3% consideraram suficiente e 55,6% não opinaram (Figura 41 a e b).

A adequação das Unidades Administrativas e Colegiadas foi avaliada e 30,5% dos

respondentes afirmaram ser insuficiente, enquanto 34,6% não opinaram (Figura 42 a e b). Quanto a colaboração das Unidades Administrativas e Colegiadas implantadas até o momento da pesquisa, para o melhor desenvolvimento das atividades institucionais, 27,6% consideraram suficiente e 25,2% insuficiente, enquanto 32,5% não opinaram. Dentre os docentes, 33,8% avaliaram como insuficiente; dentre os discentes, 35,7% avaliaram como suficientes; e dentre os TAEs, 23,2% avaliaram como suficiente (Figura 43 a e b).

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quanto a infraestrutura física, cabe ressaltar, que esta foi avaliada como um todo e não foram realizadas perguntas específicas de cada espaço utilizado pela UNILA. Portanto, é provável que cada respondente se referiu ao espaço que mais utiliza e por serem anônimas as respostas, não existe a possibilidade de prever a lotação de cada servidor ou o curso do estudante entrevistado, neste questionário.

O espaço físico para as atividades administrativas foi considerado insuficiente pela maioria dos respondentes (50,4%) (Figura 44 a e b). A conservação e manutenção das instalações sanitárias foi considerada suficiente por 38,2% dos respondentes e insuficiente por 31,3%. Dentre os discentes, 37,1% consideraram insuficiente e 34,3% suficiente; dentre os TAEs, 44,4% consideraram suficientes; dentre os docentes, 33,8% consideraram suficientes e 28,6% insuficiente (Figura 45 a e b). No que tange a divulgação das políticas de segurança de utilização dos espaços físicos, 33,7% dos respondentes consideraram insuficientes. Dentre os TAEs e discentes, 38,4% e 31,4%, respectivamente, informaram que a divulgação é insuficiente; dentre os docentes, igual porcentagem (29,9%), informou serem suficientes e insuficientes (Figura 46 a e b).

Os equipamentos de informática e recursos de informática foram considerados insuficientes pela maioria dos respondentes (50,8%). O maior destaque foi para docentes e discentes, onde a maioria (61% e 55,7%, respectivamente) considerou insuficiente (Figura 47 a e b). A divulgação de políticas de segurança de uso dos equipamentos foi considerada insuficiente por 32,5% dos respondentes (Figura 48 a e b).

A biblioteca foi avaliada quanto ao sistema de pesquisa, espaço físico e aquisição de material bibliográfico. O sistema de pesquisa foi considerado suficiente por 28,5% dos respondentes; 31,3% não opinaram. Dentre os docentes, 26% consideraram suficiente e 24,7% insuficiente; dentre os discentes, 35,7% consideraram suficiente; dentre os TAEs, 25,3%

consideraram suficiente e 55,6% não opinaram (Figura 49 a e b). O espaço físico foi considerado bom ou excelente pela maioria dos respondentes (50,8%) (Figura 50 a e b). Já, a política de aquisição de material bibliográfico foi considerada insuficiente por 28% dos entrevistados, enquanto 23,2% a consideraram suficiente; 28,9% não responderam a esta questão (Figura 51 a e b).

Quanto ao espaço físico, a conservação e manutenção dos laboratórios, 45,1% não opinaram; enquanto 20,7% consideraram insuficiente. Dentre os docentes, 36,4% consideraram insuficiente; dentre os estudantes, 24,3% consideraram suficiente e 18,6% insuficiente; dentre os TAEs, 67,6% não opinaram (Figura 52 a e b).

A adequação dos espaços físicos para portadores de necessidades especiais foi considerada insuficiente por 38,2% dos respondentes (Figura 53 a e b); assim como os equipamentos e mobiliários adaptados para portadores de necessidades especiais também foi considerado insuficiente por 27,2% dos respondentes e 39,4% não opinaram (Figura 54 a e b).

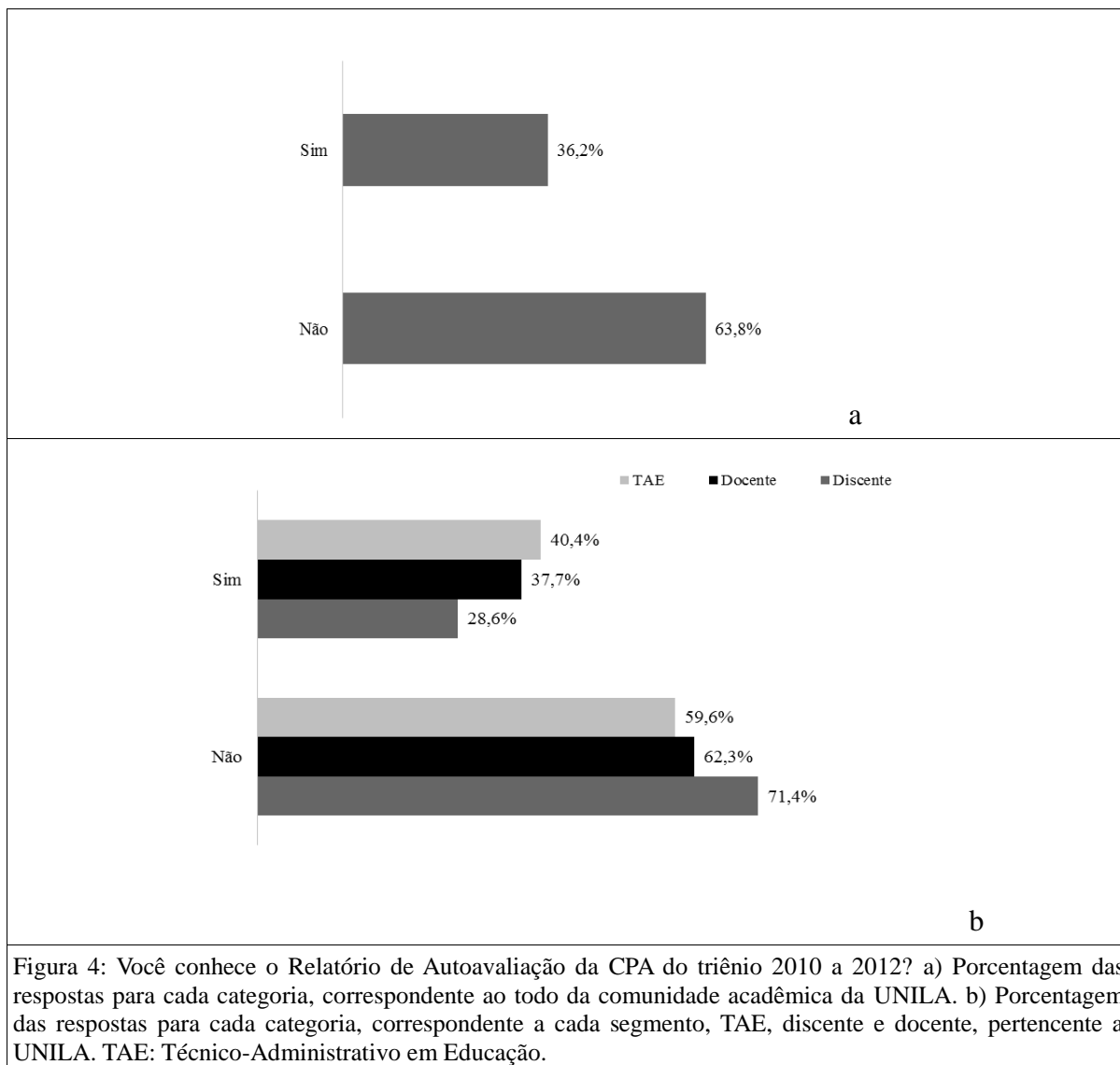
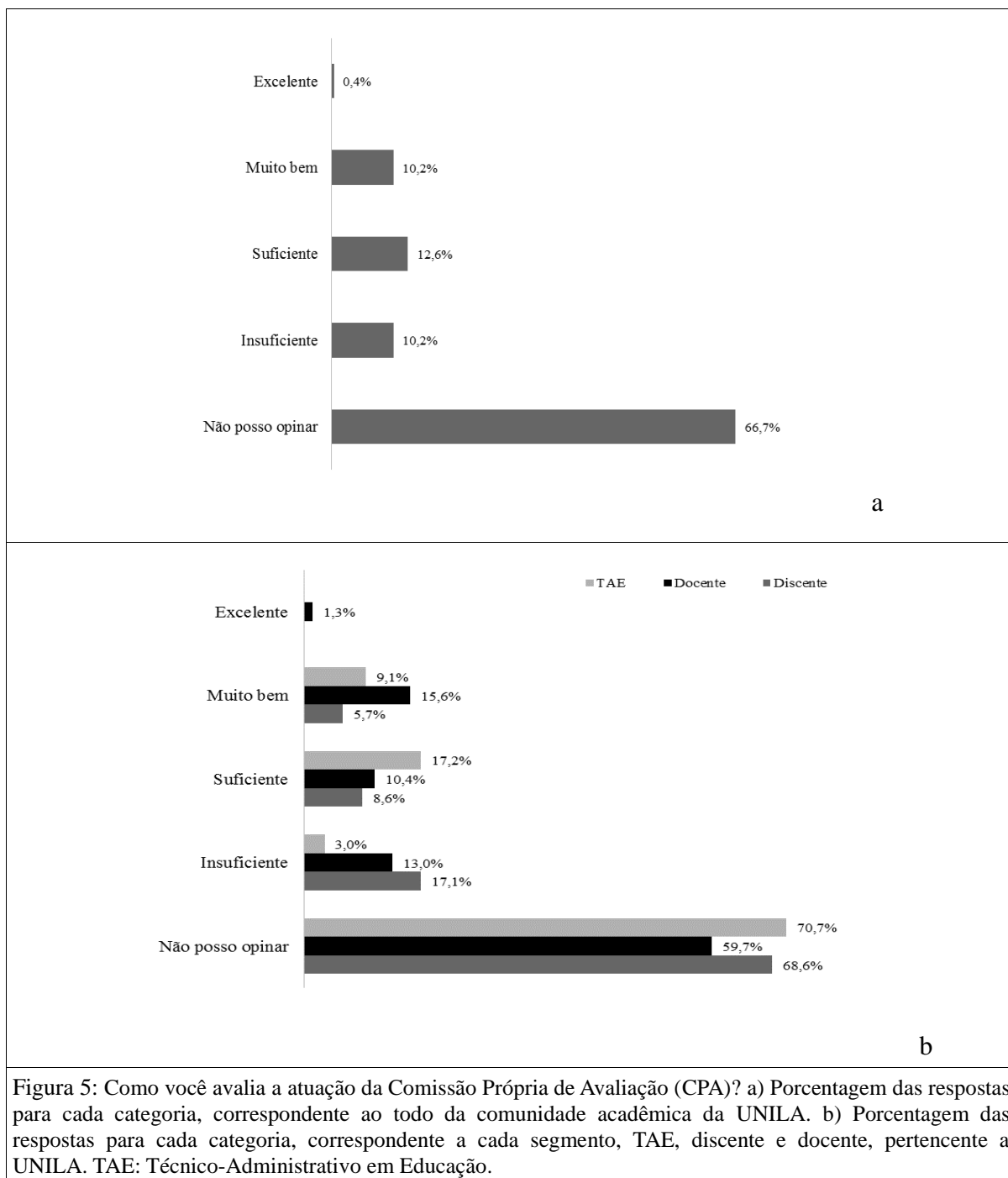
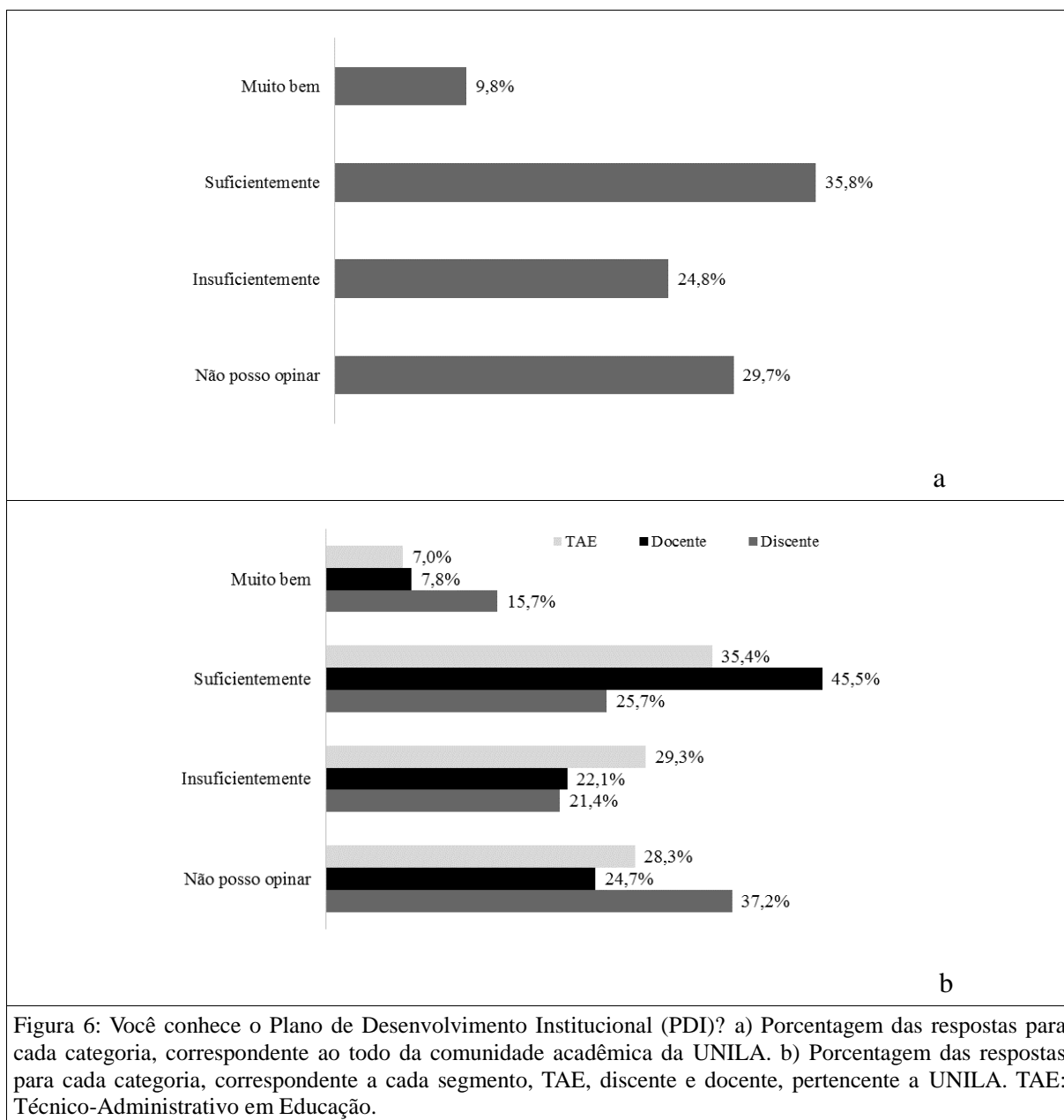
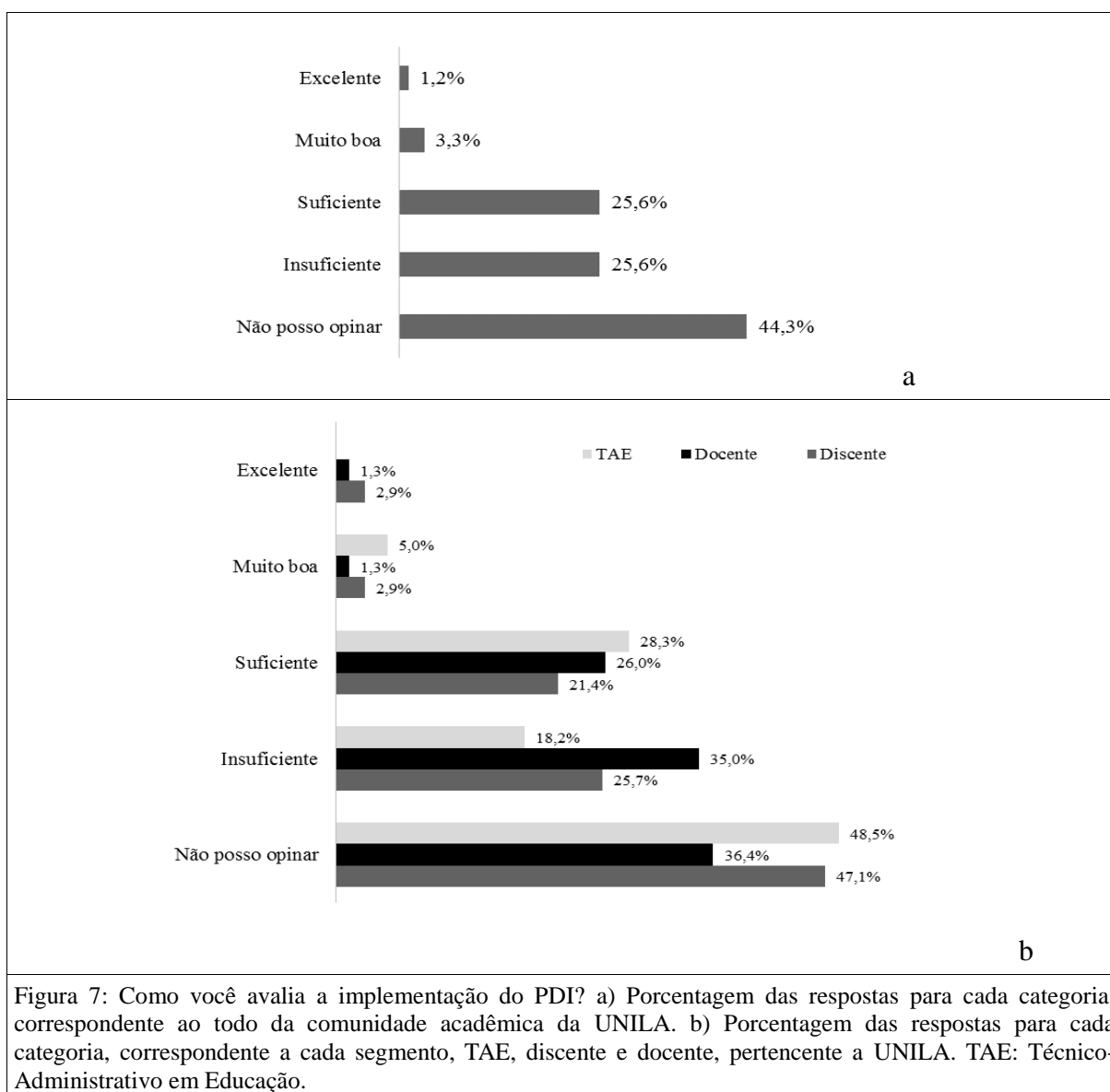
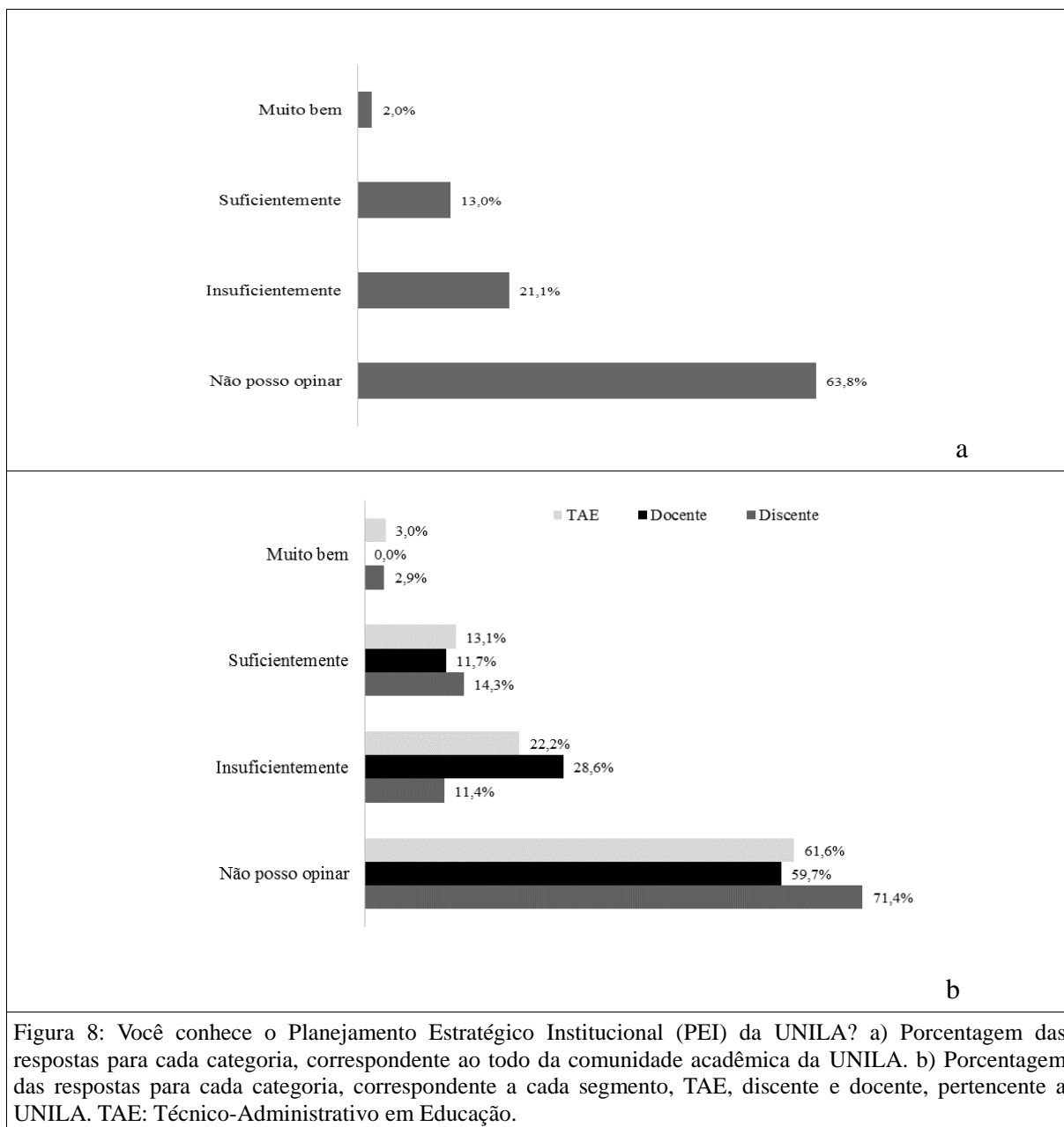


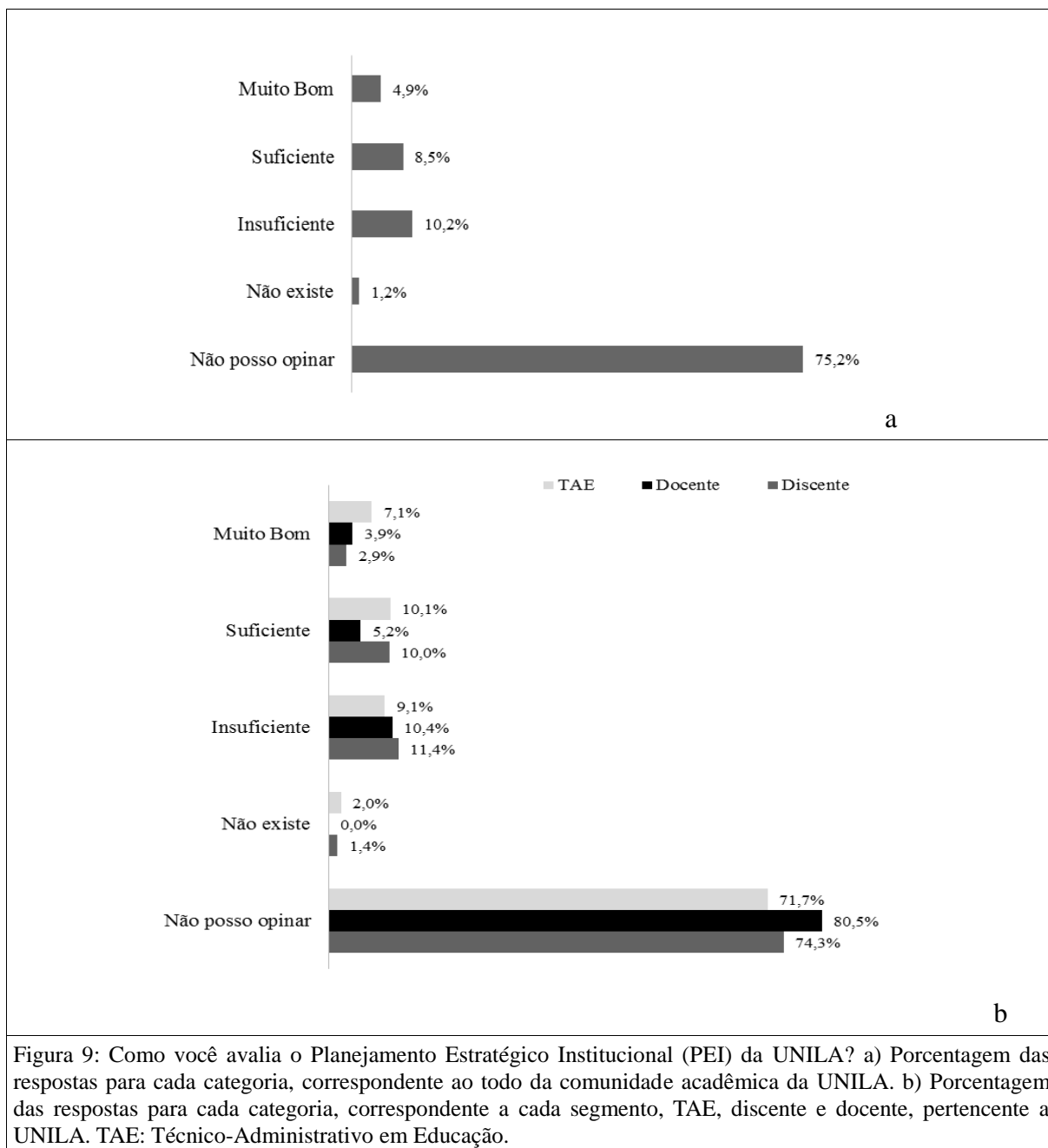
Figura 4: Você conhece o Relatório de Autoavaliação da CPA do triênio 2010 a 2012? a) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente ao todo da comunidade acadêmica da UNILA. b) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente a cada segmento, TAE, discente e docente, pertencente a UNILA. TAE: Técnico-Administrativo em Educação.

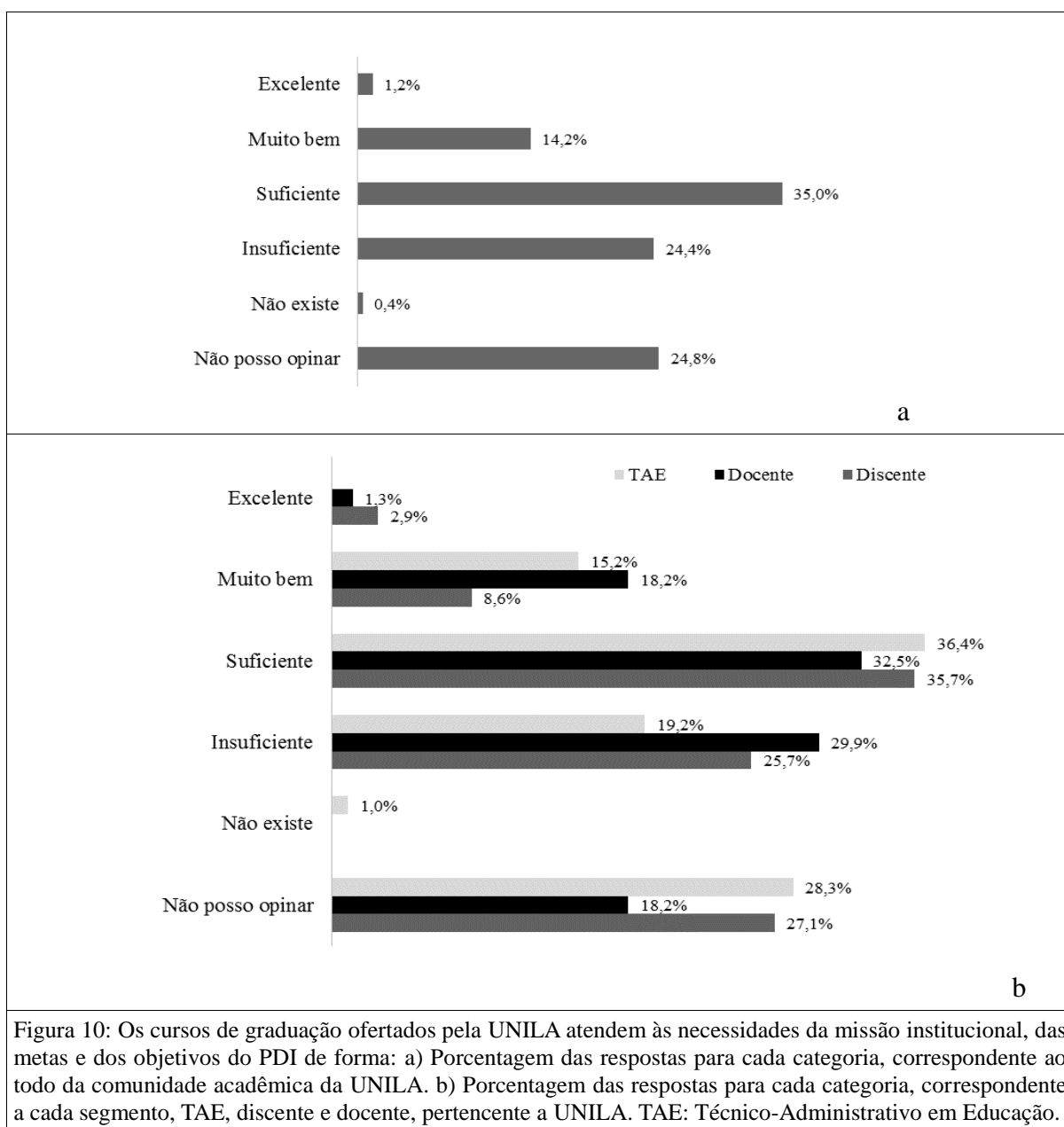


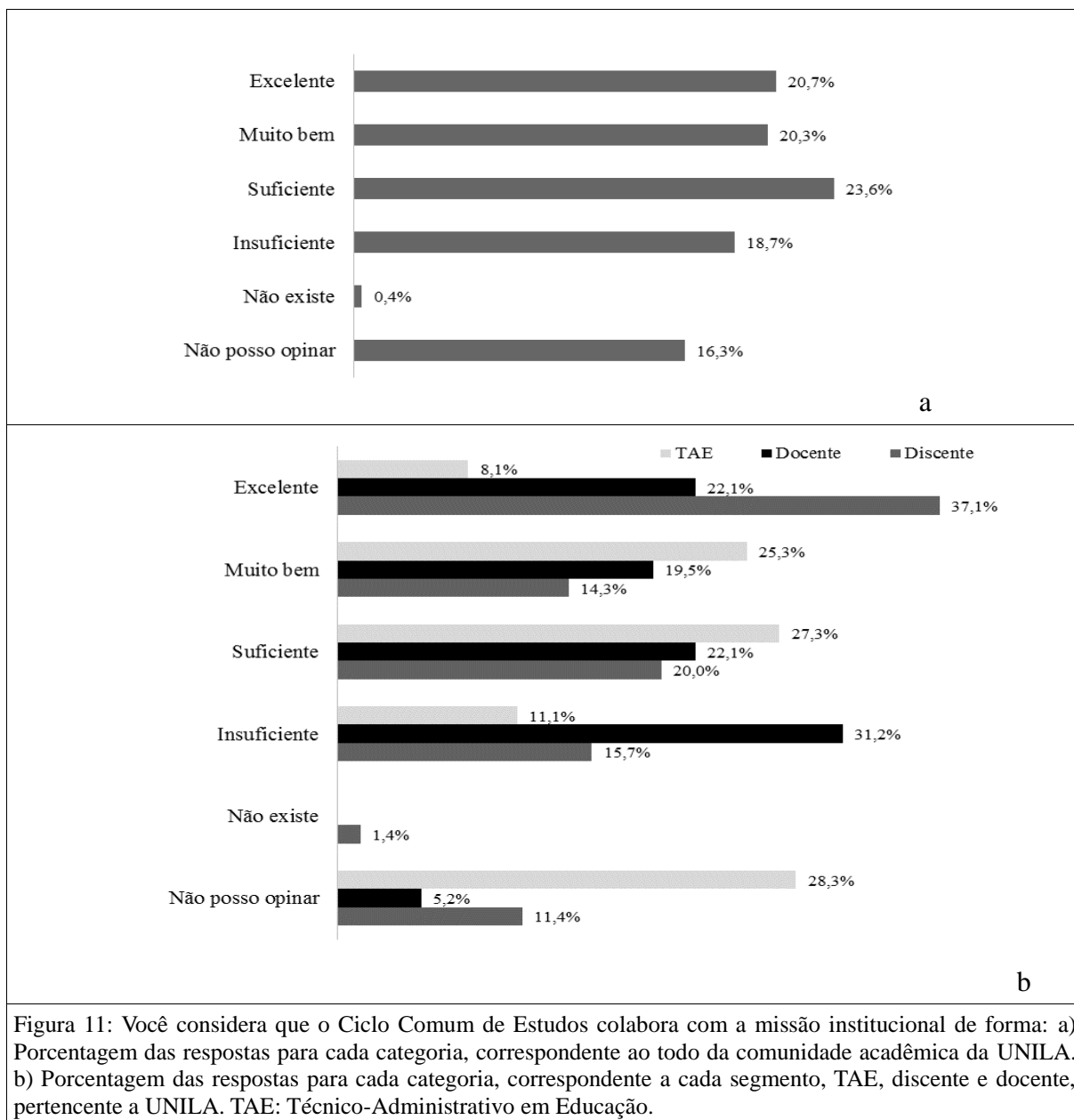


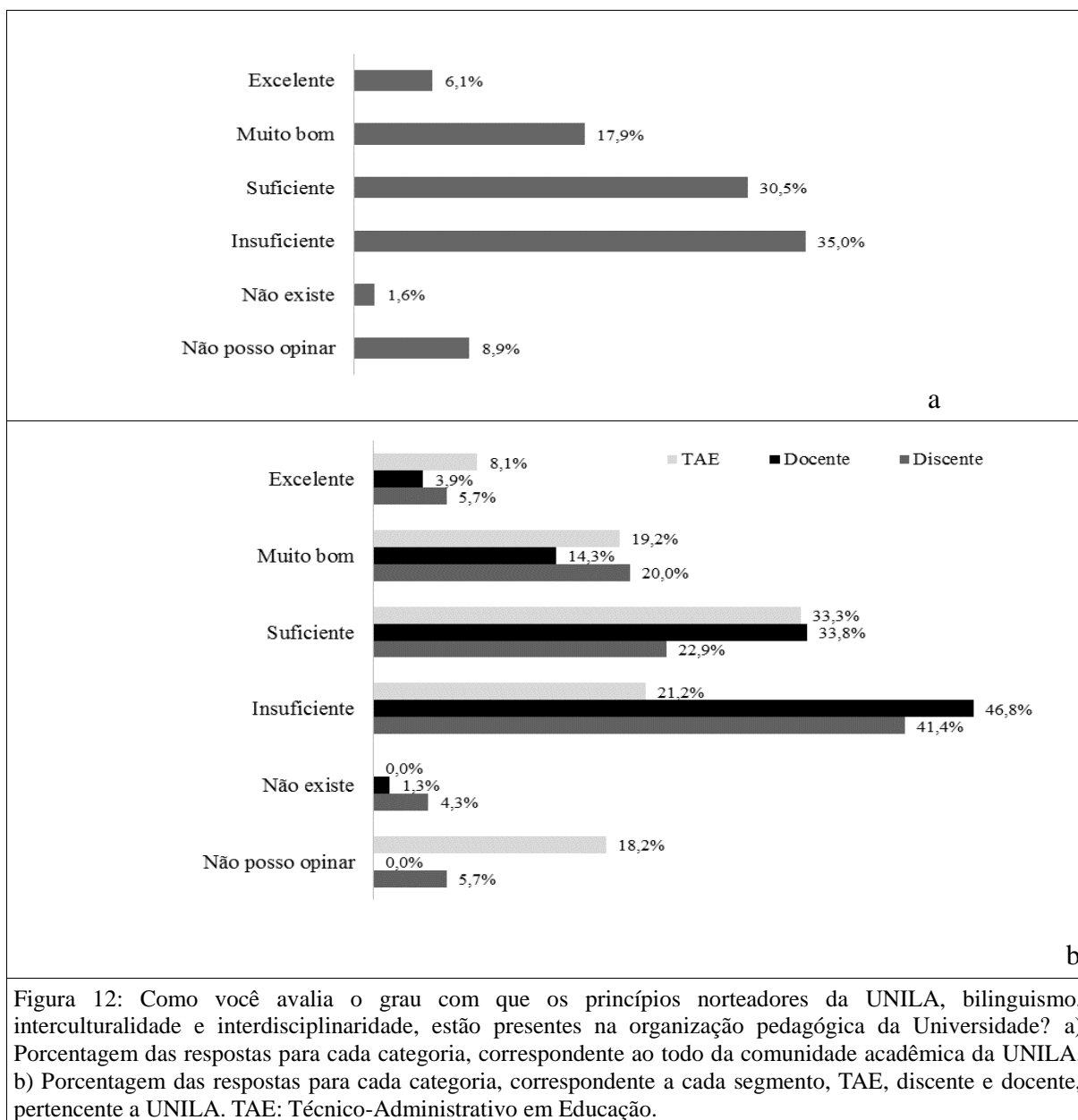


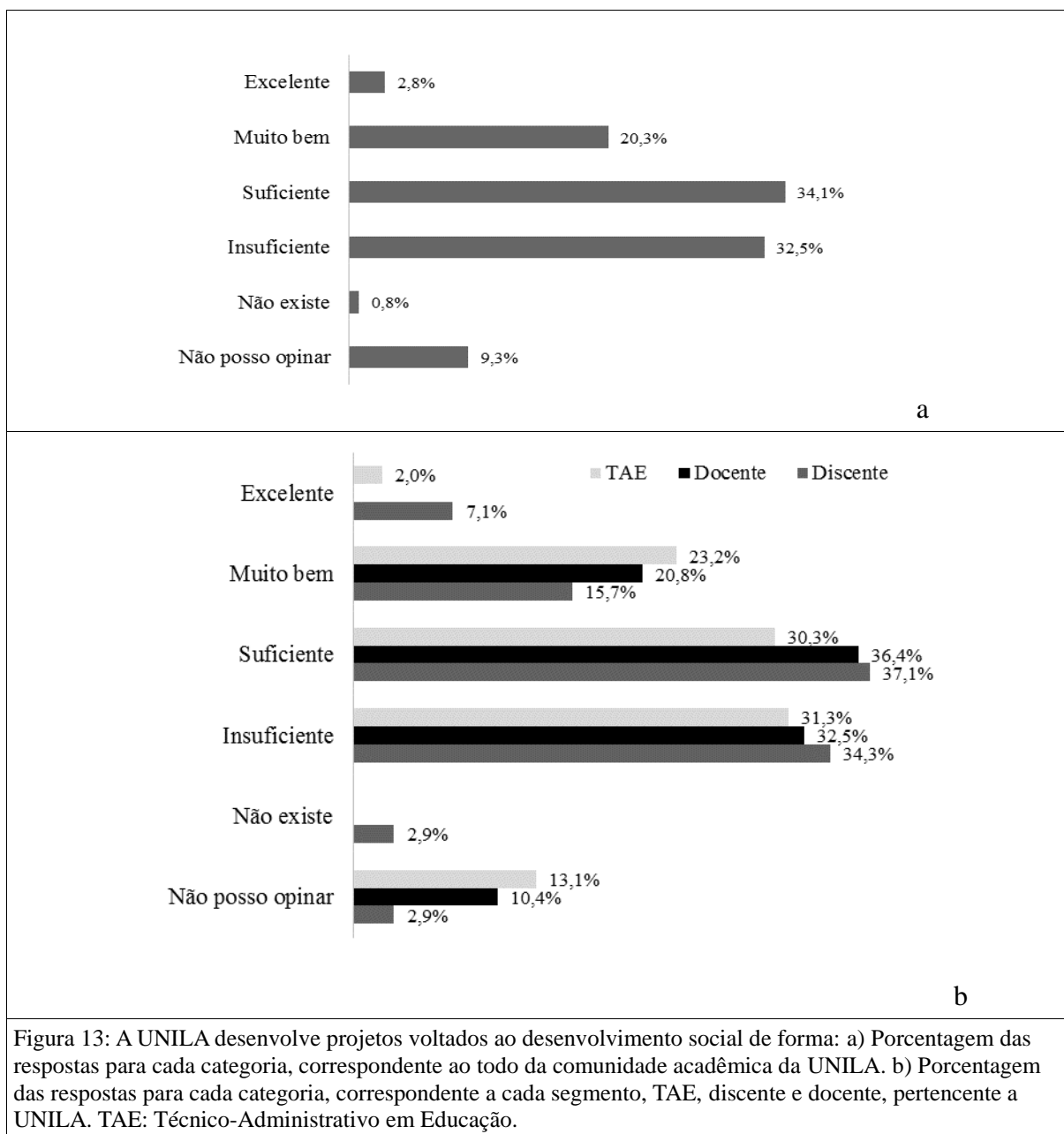












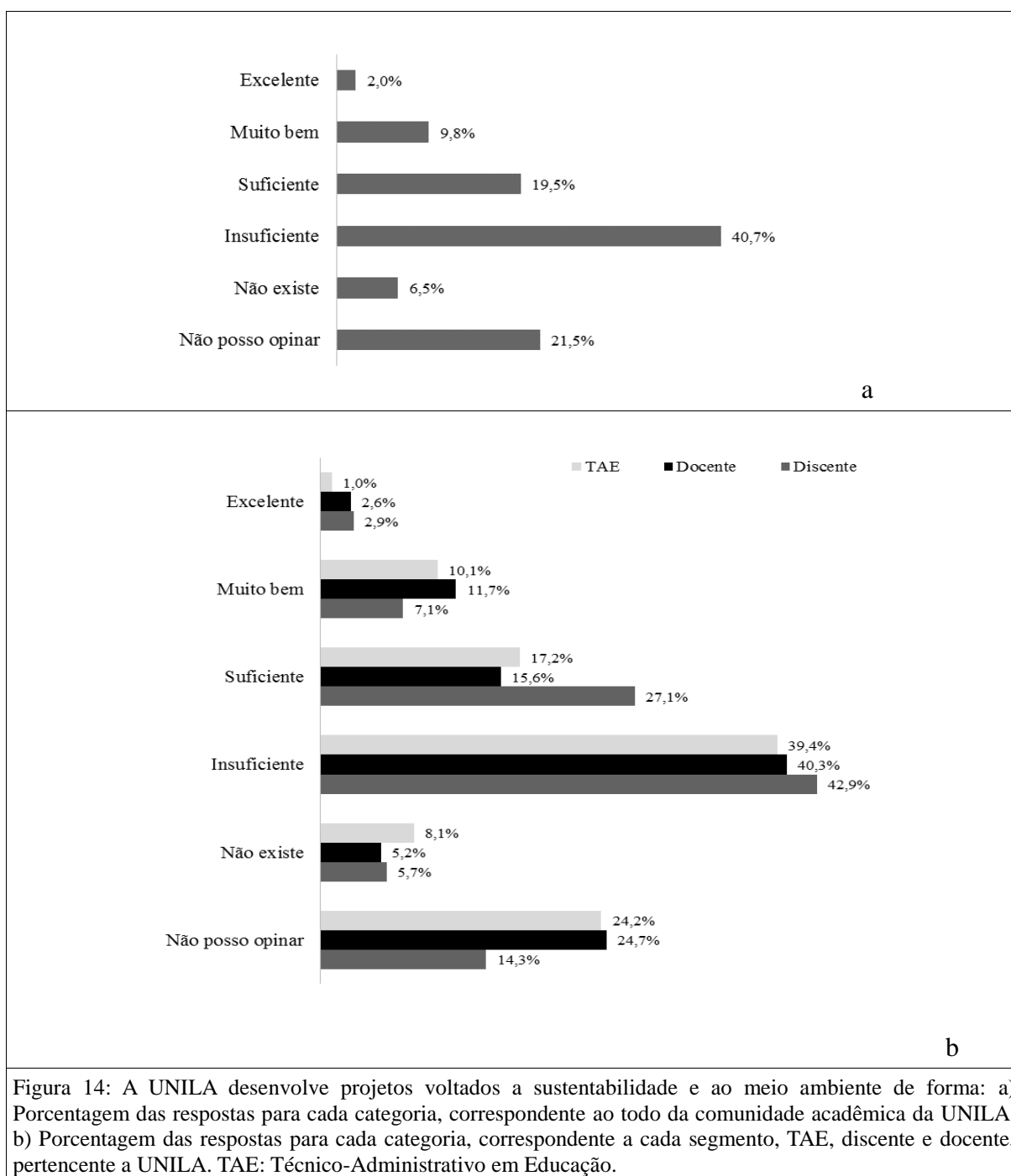
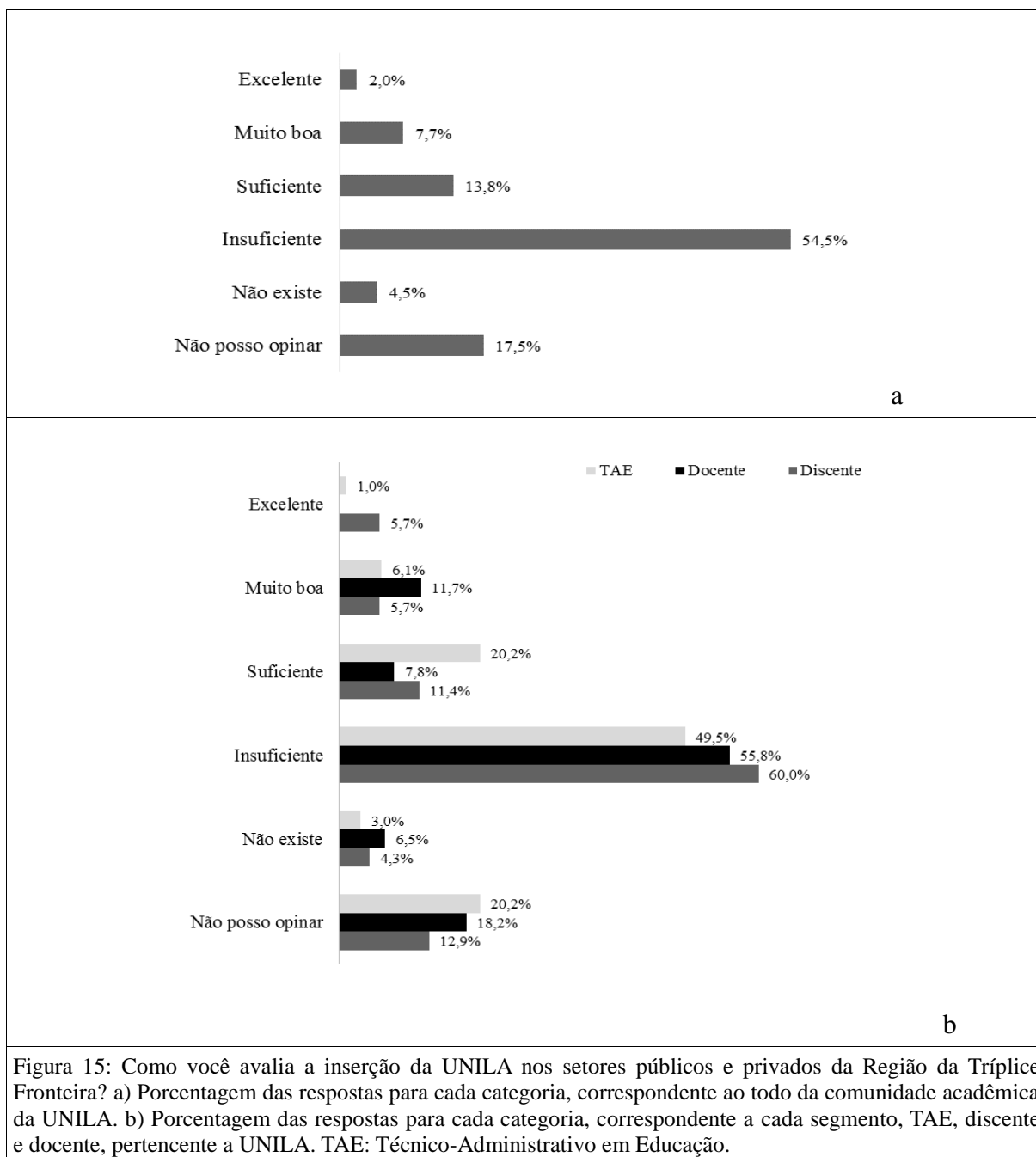
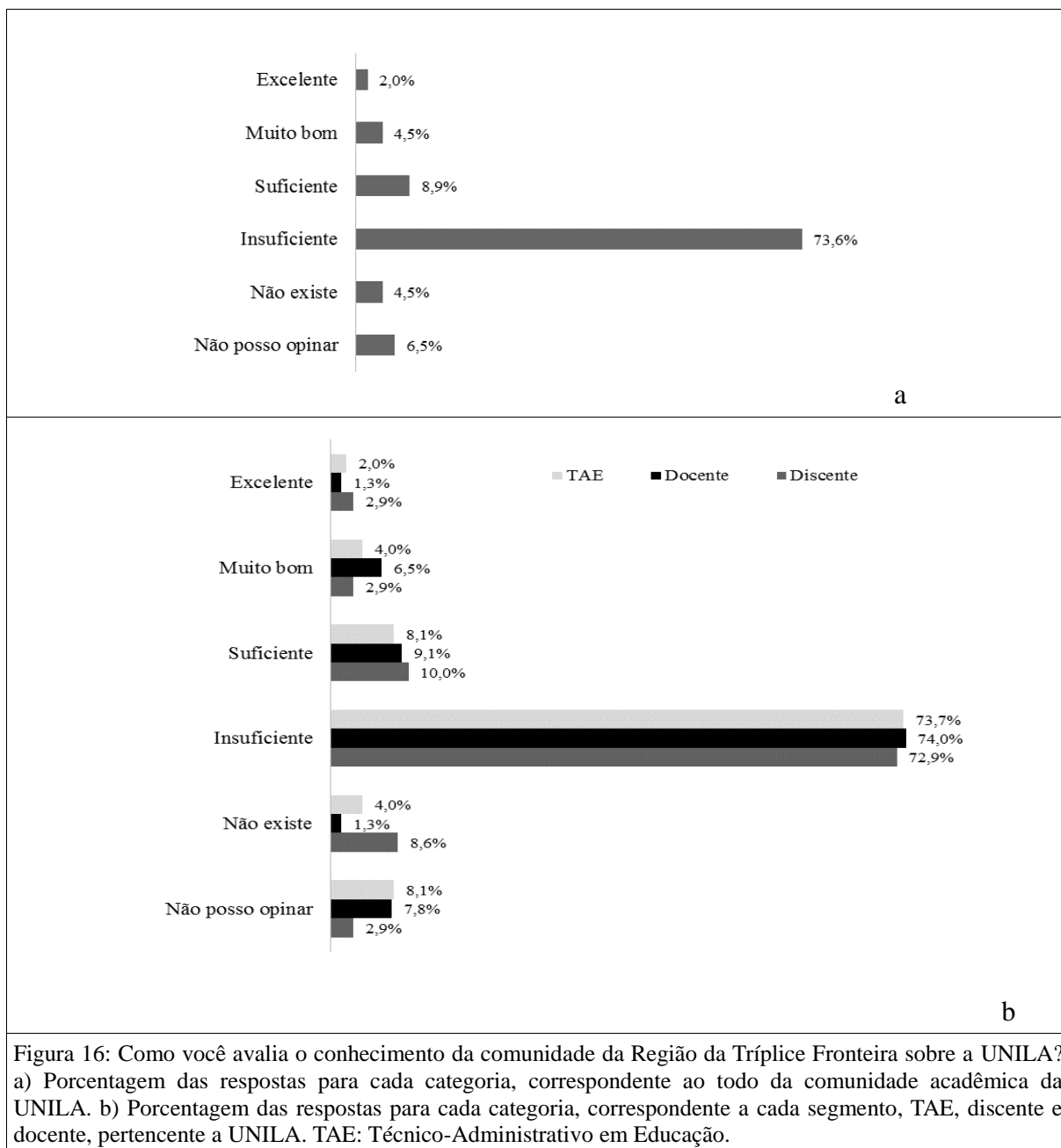
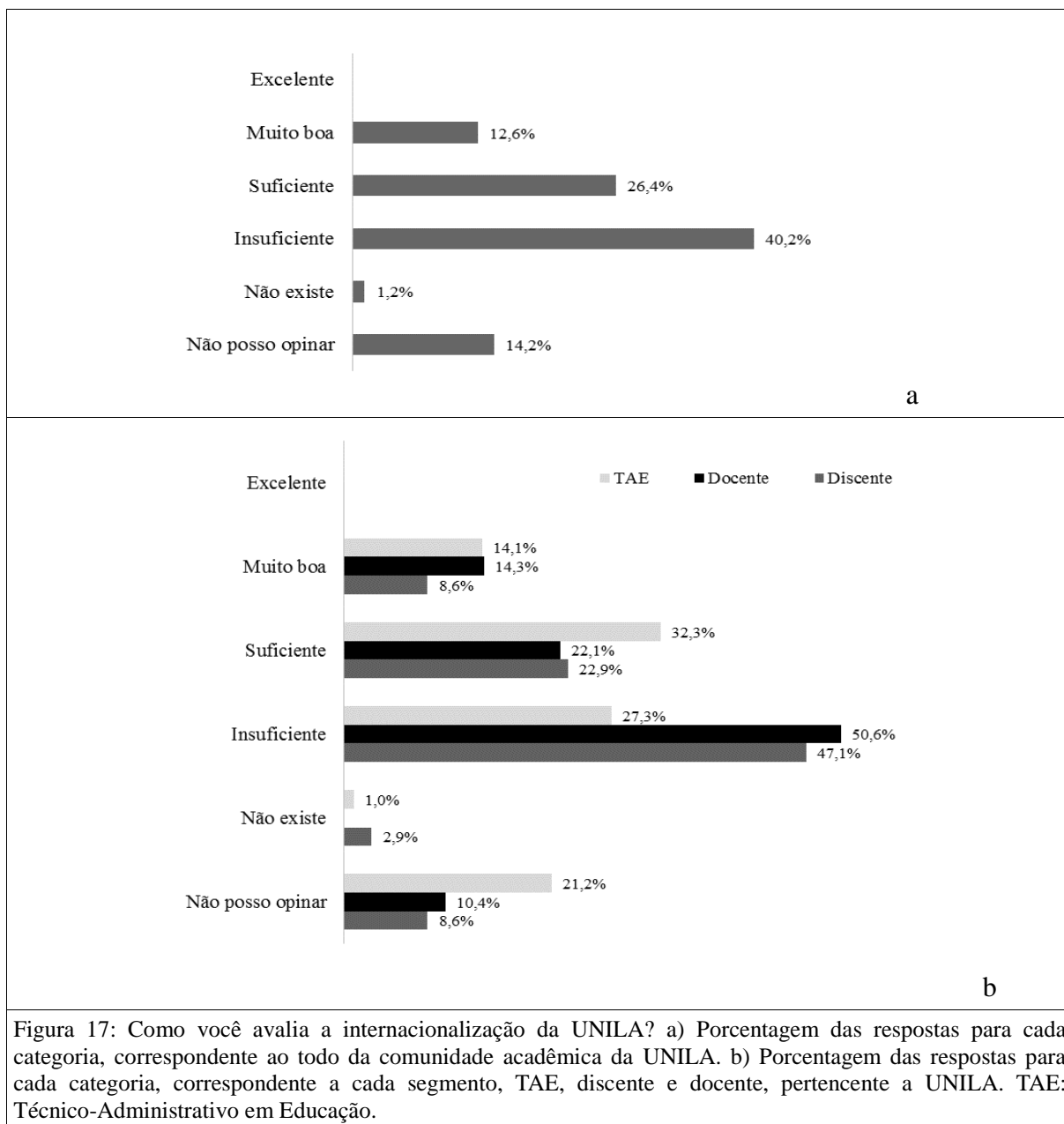
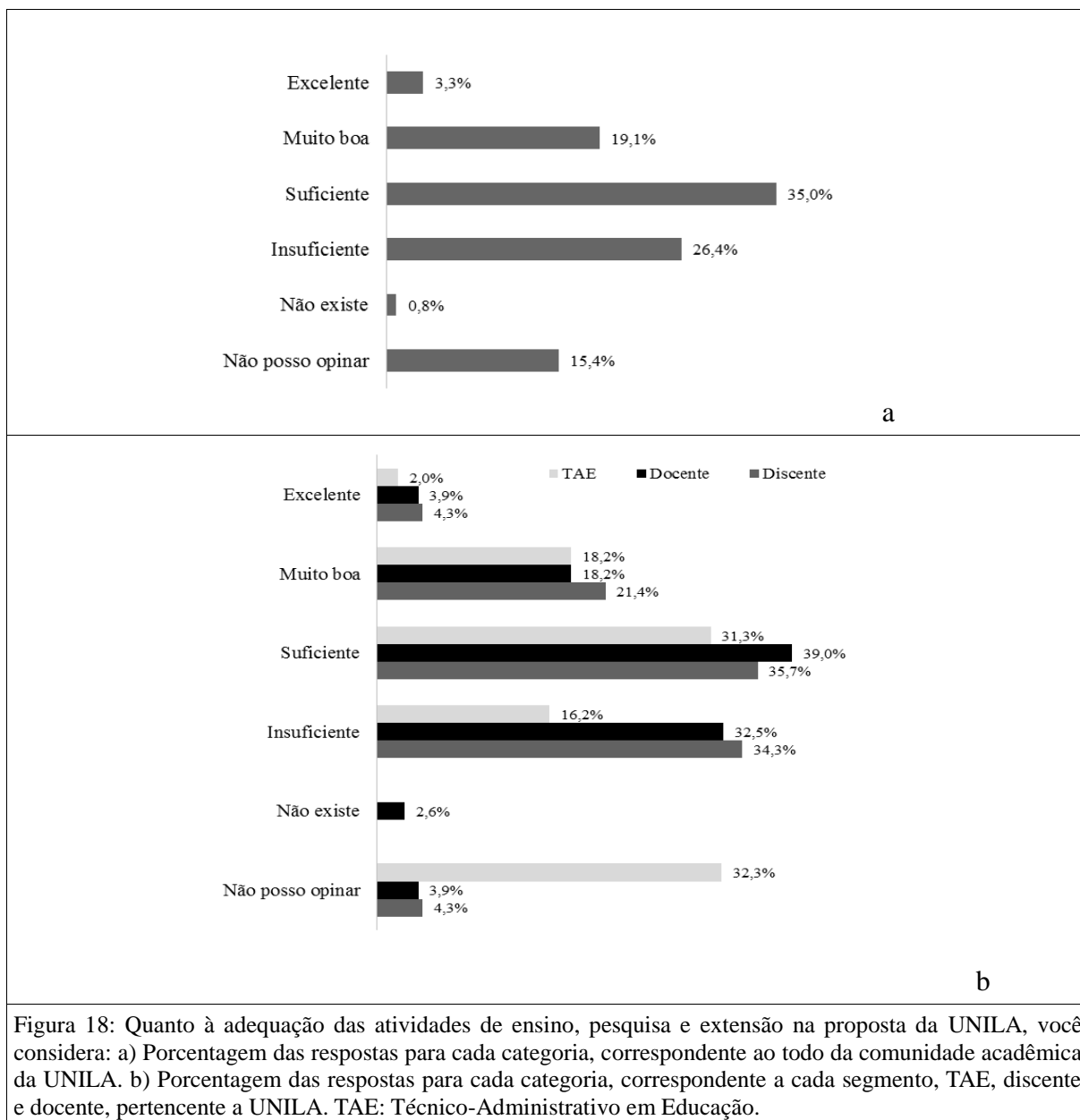


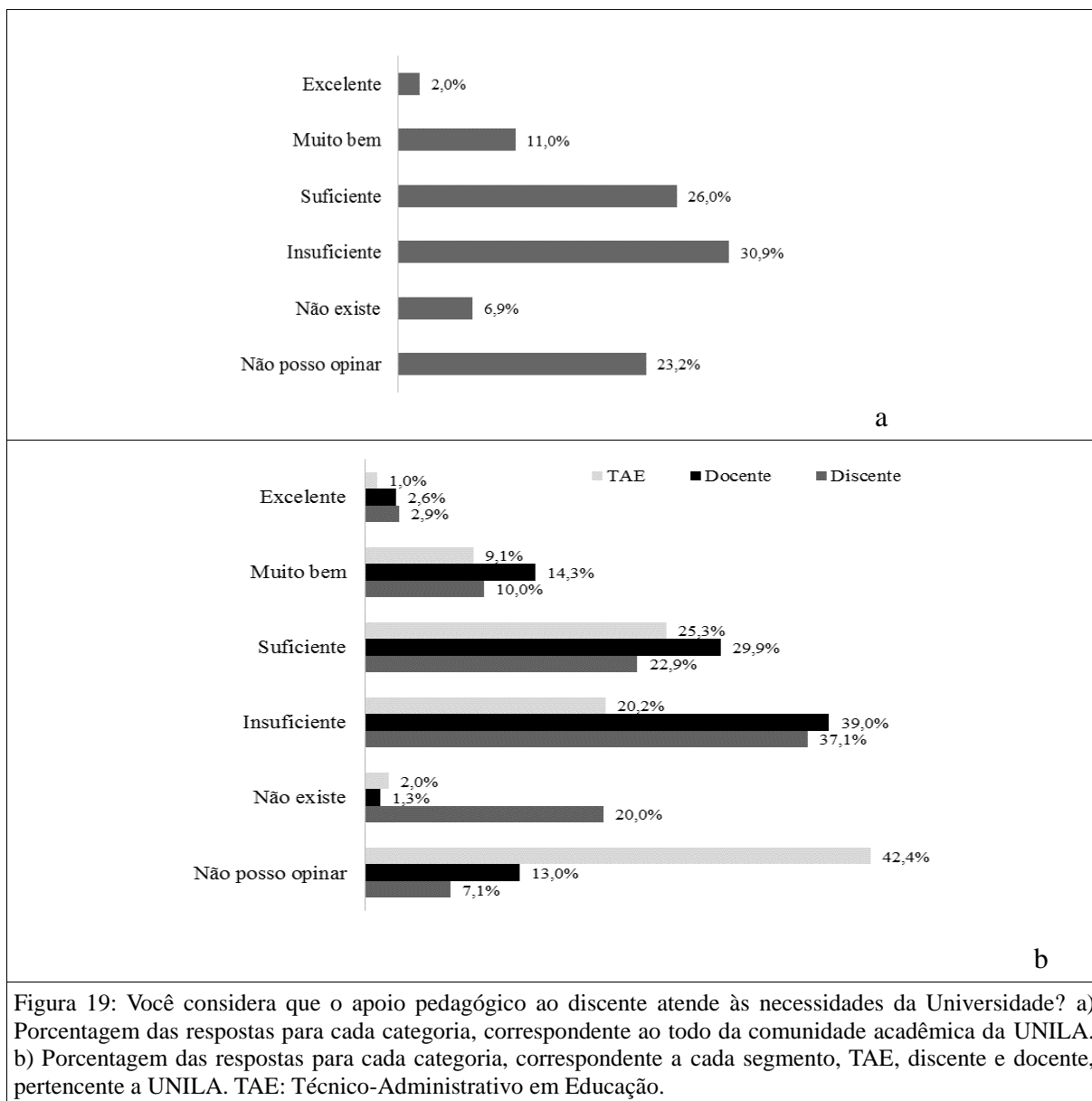
Figura 14: A UNILA desenvolve projetos voltados a sustentabilidade e ao meio ambiente de forma: a) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente ao todo da comunidade acadêmica da UNILA. b) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente a cada segmento, TAE, discente e docente, pertencente a UNILA. TAE: Técnico-Administrativo em Educação.

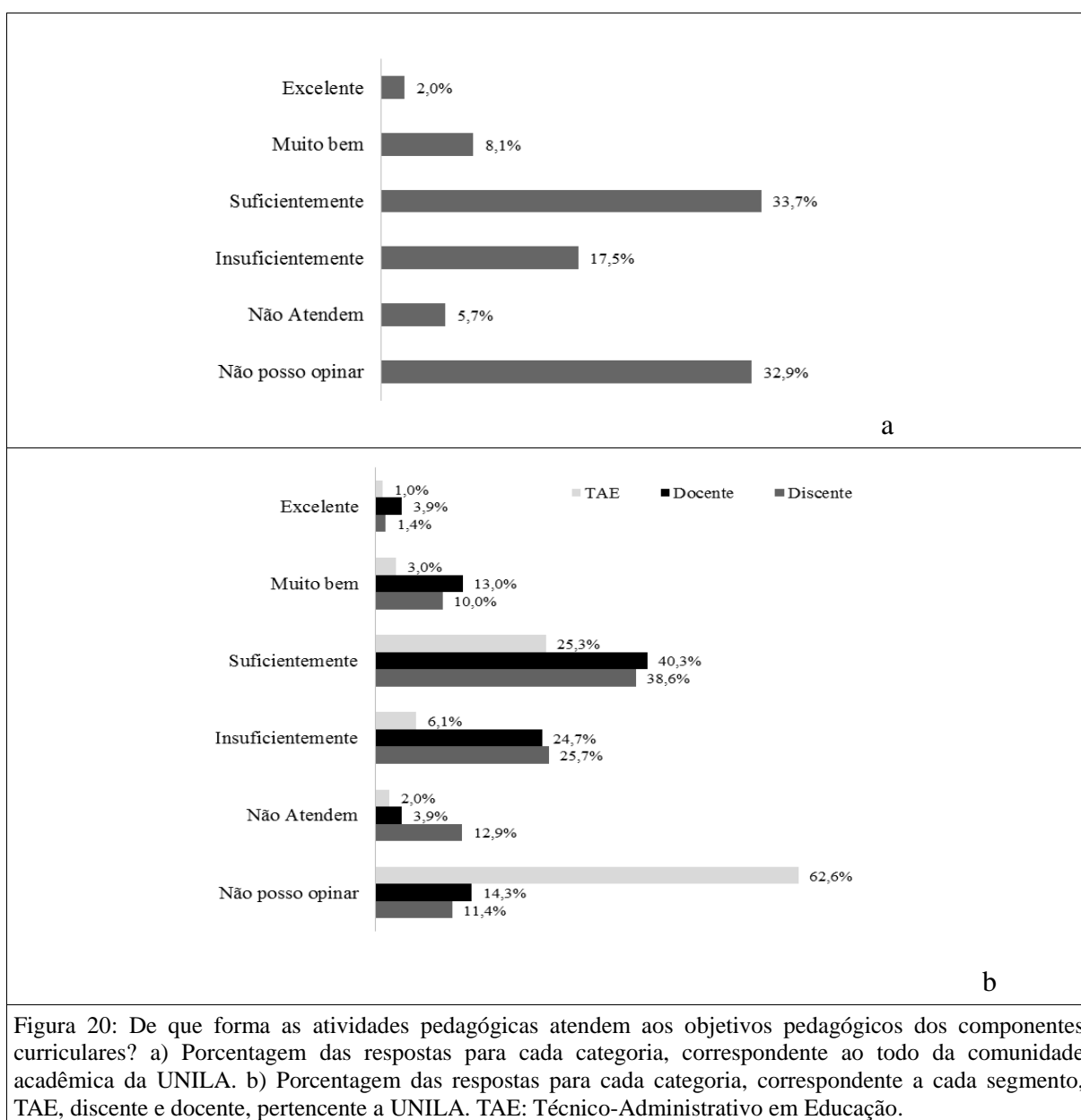


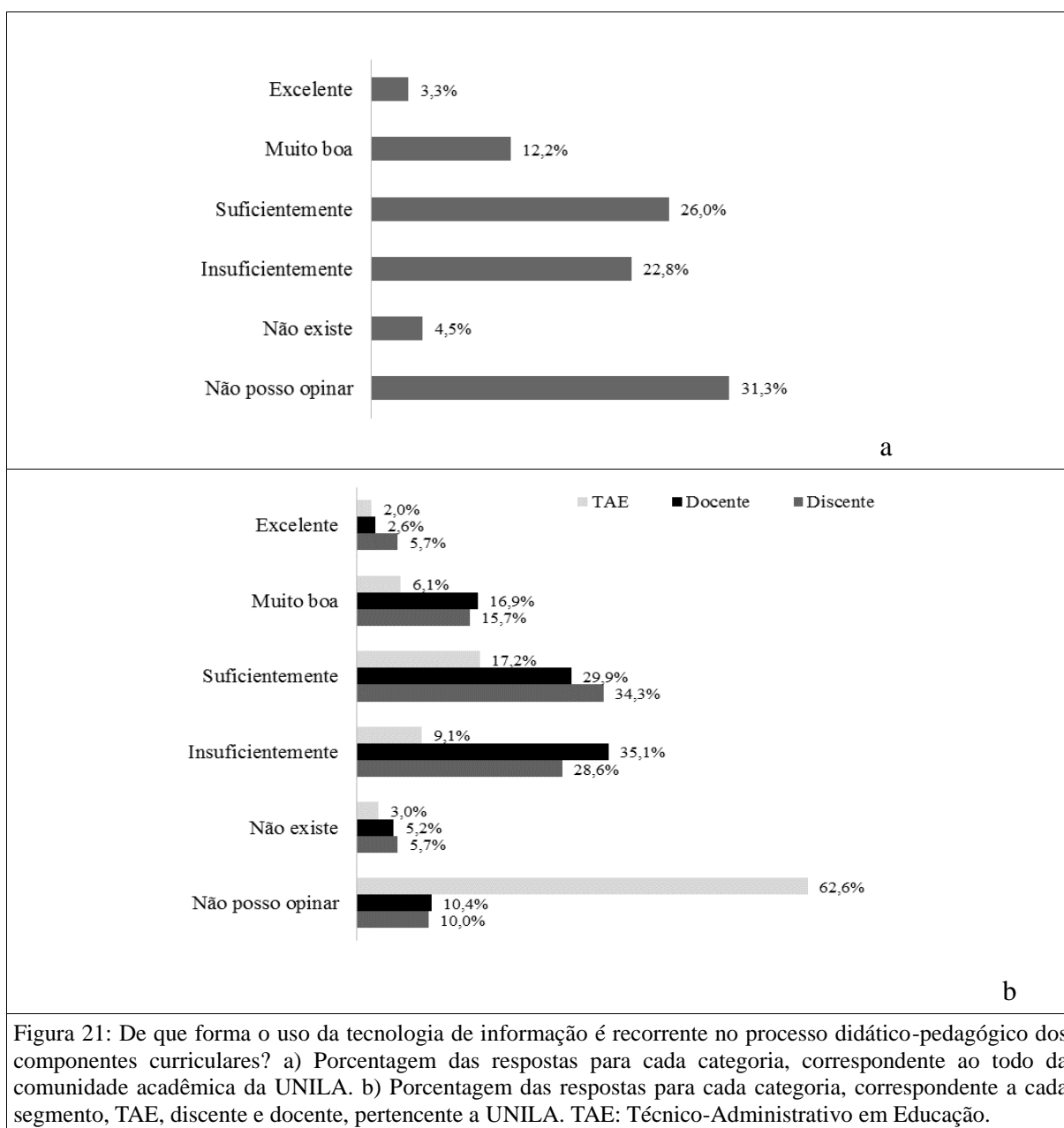


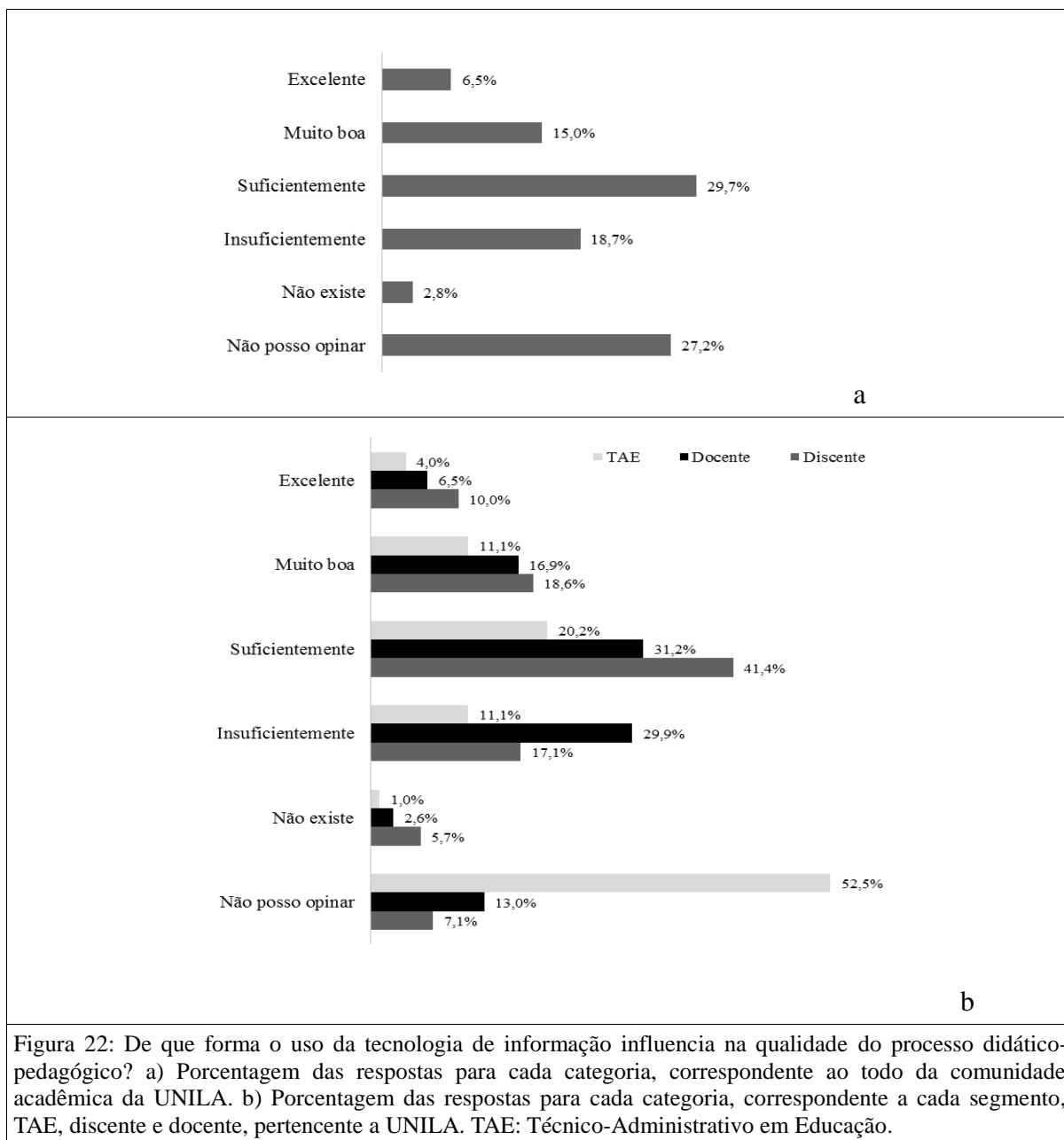


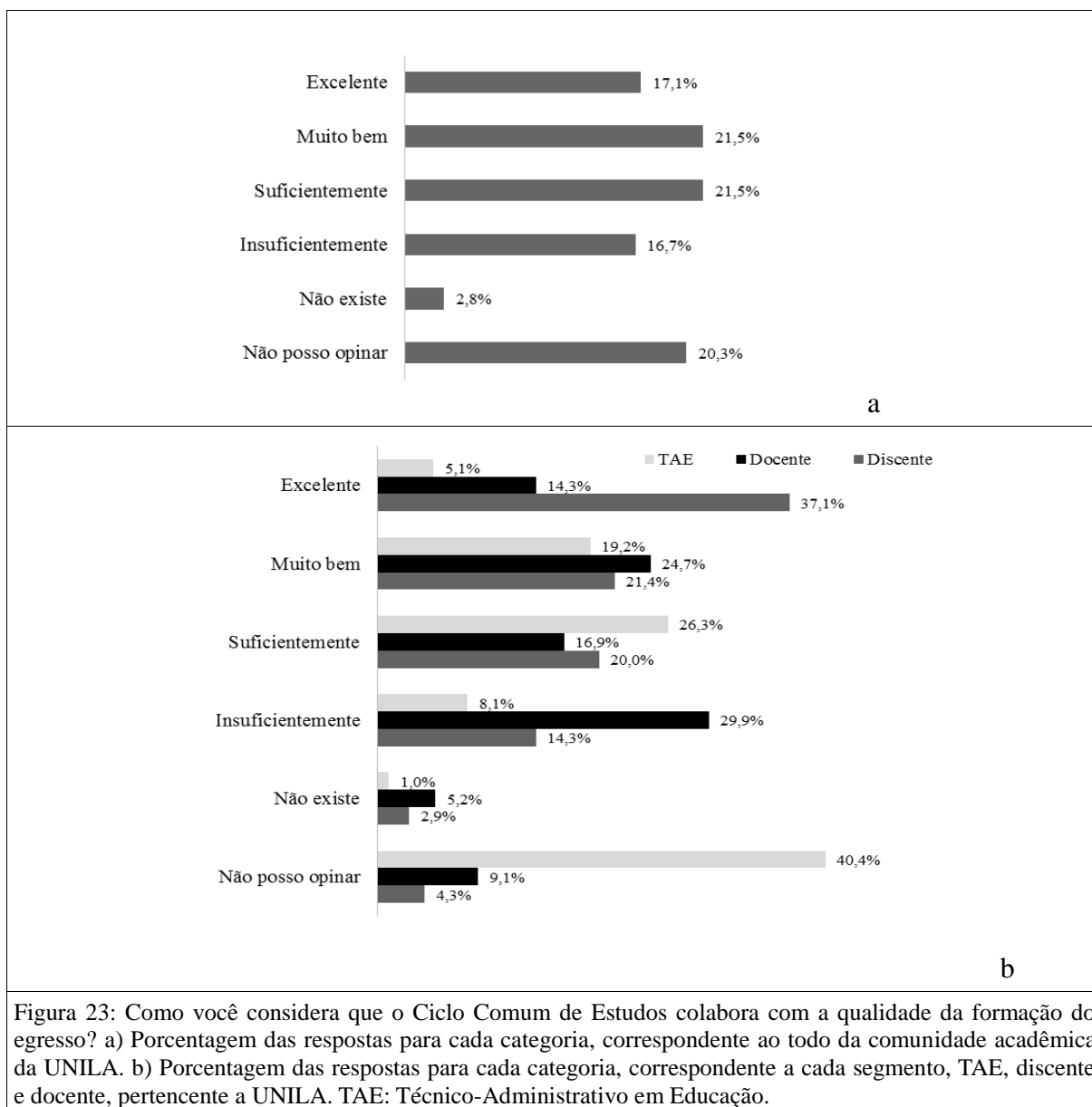


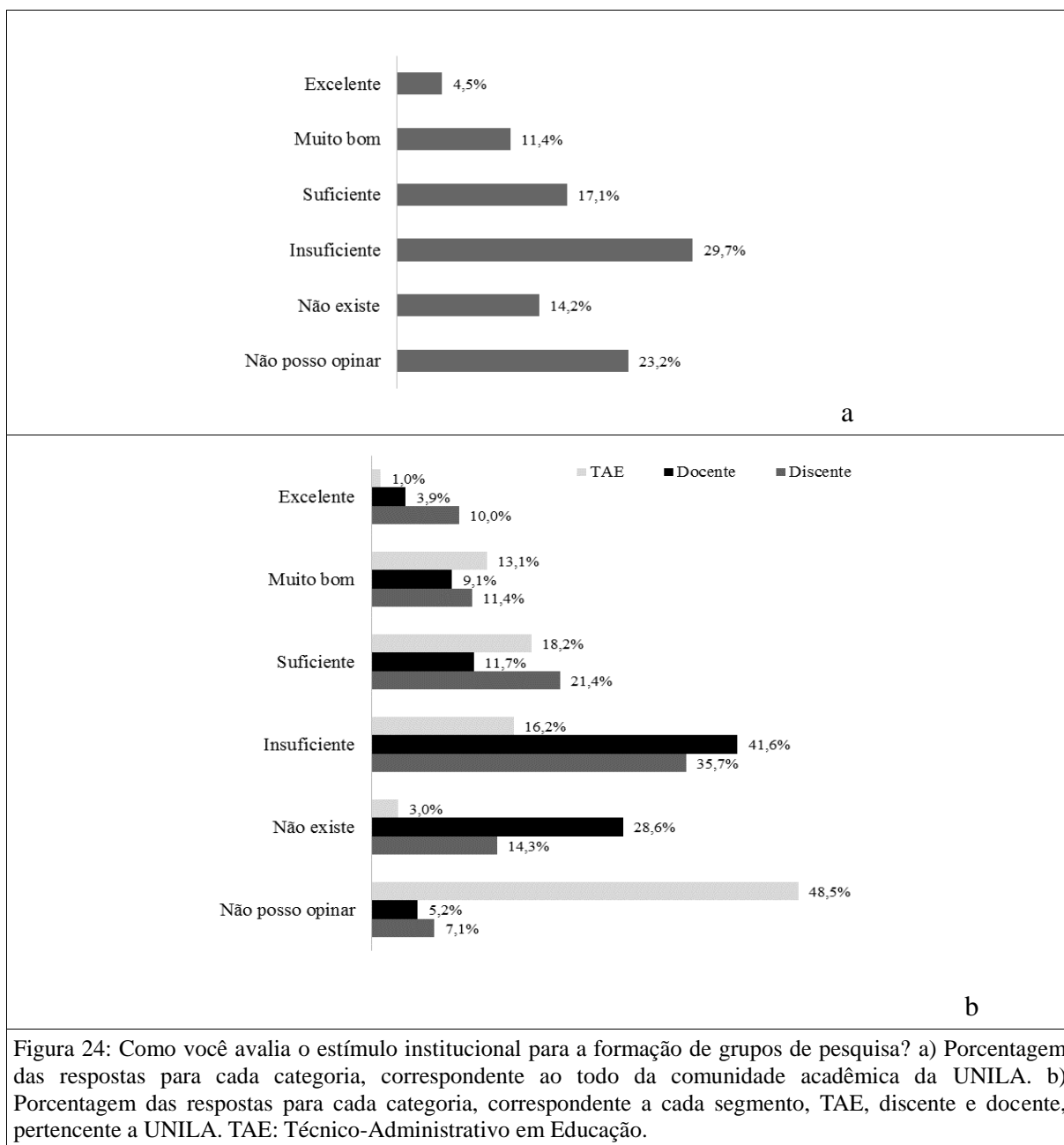


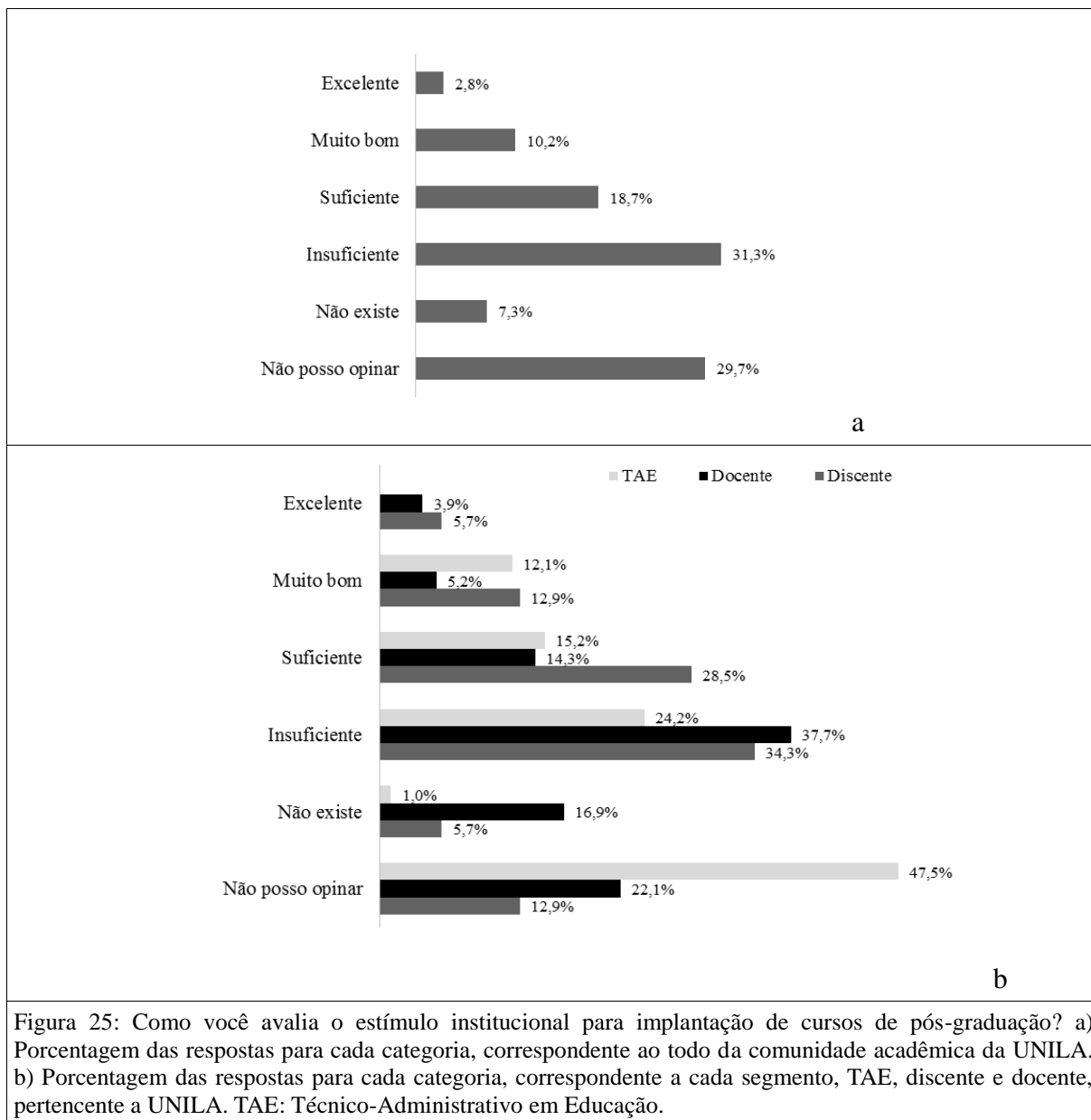


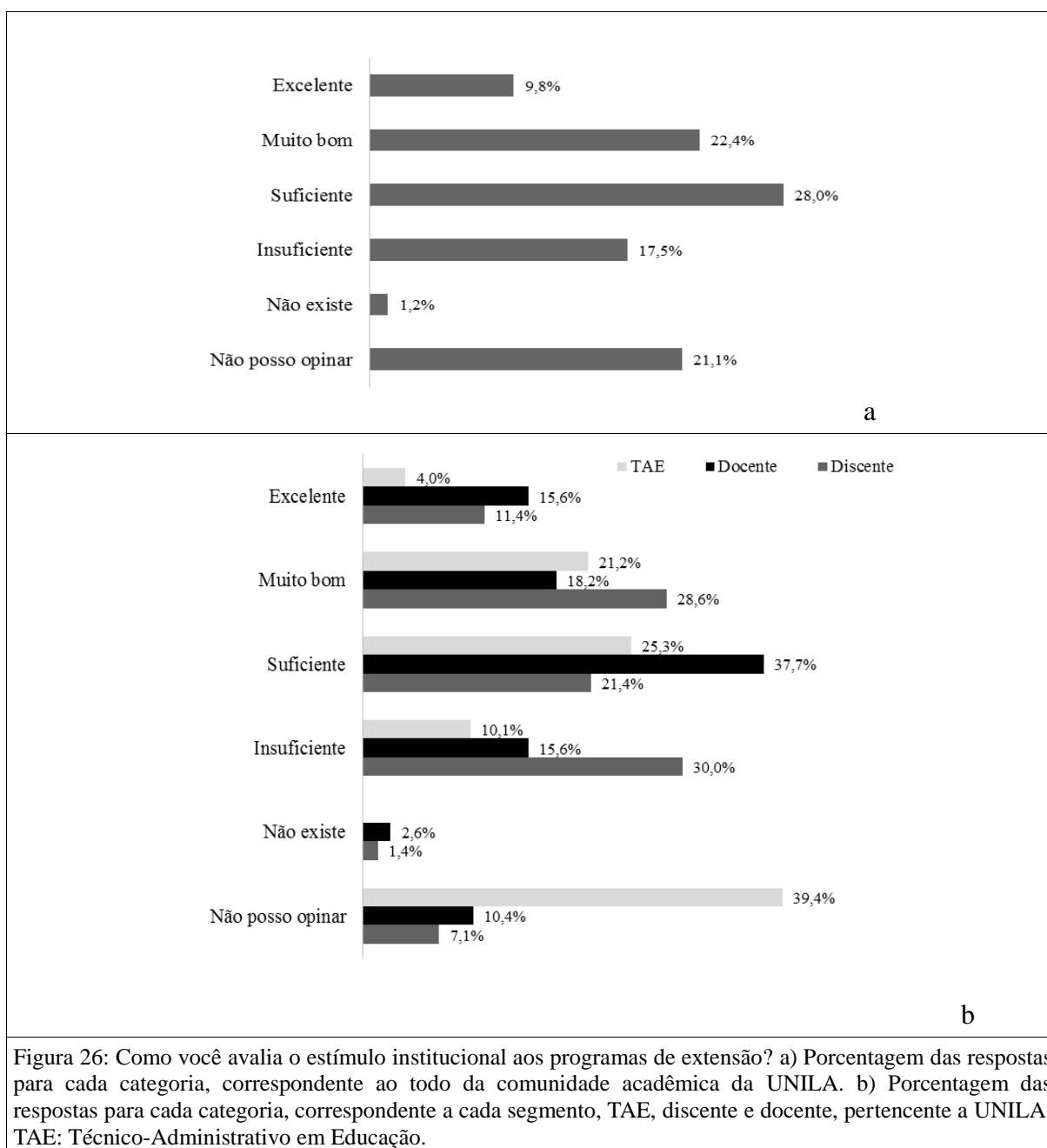


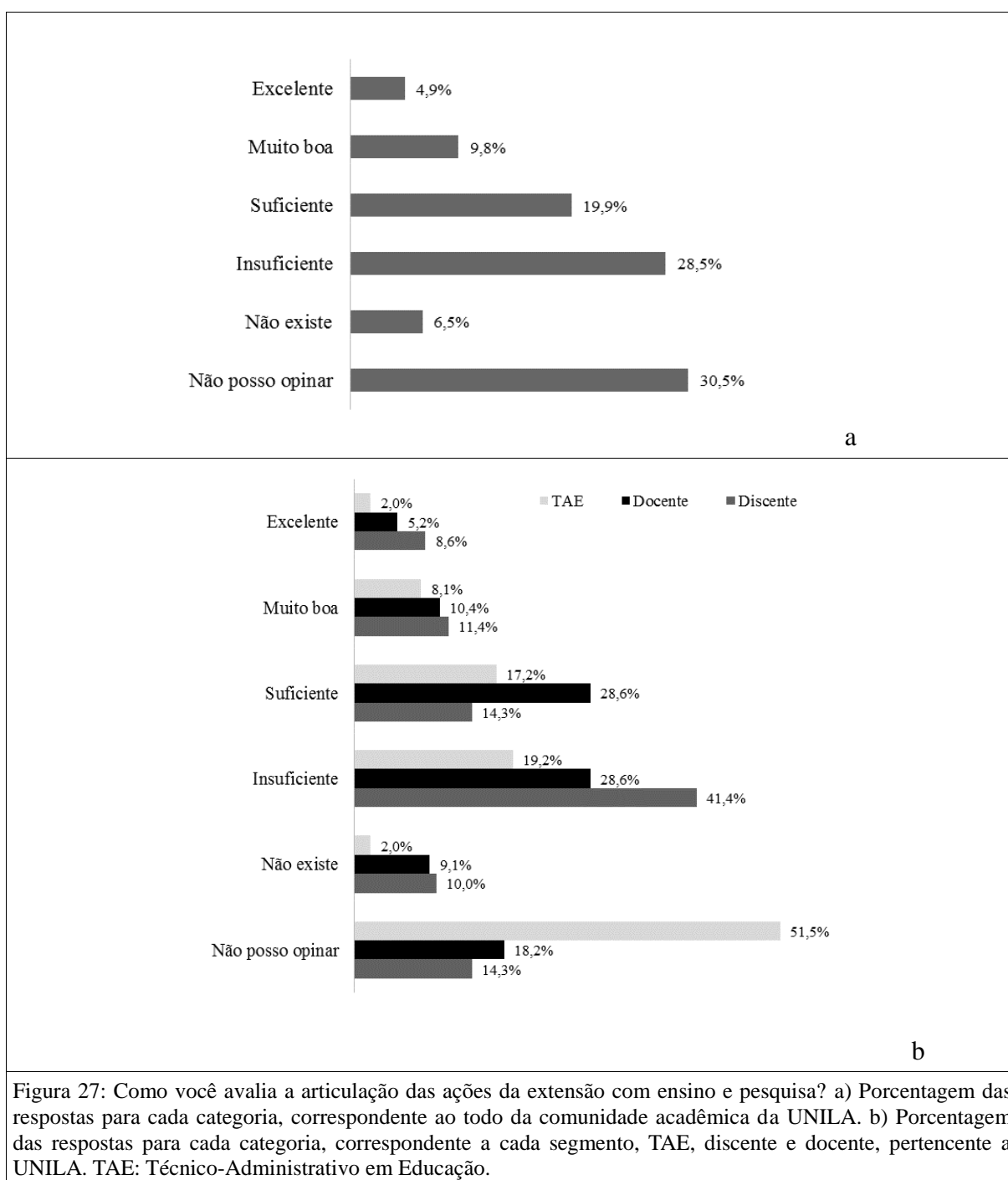


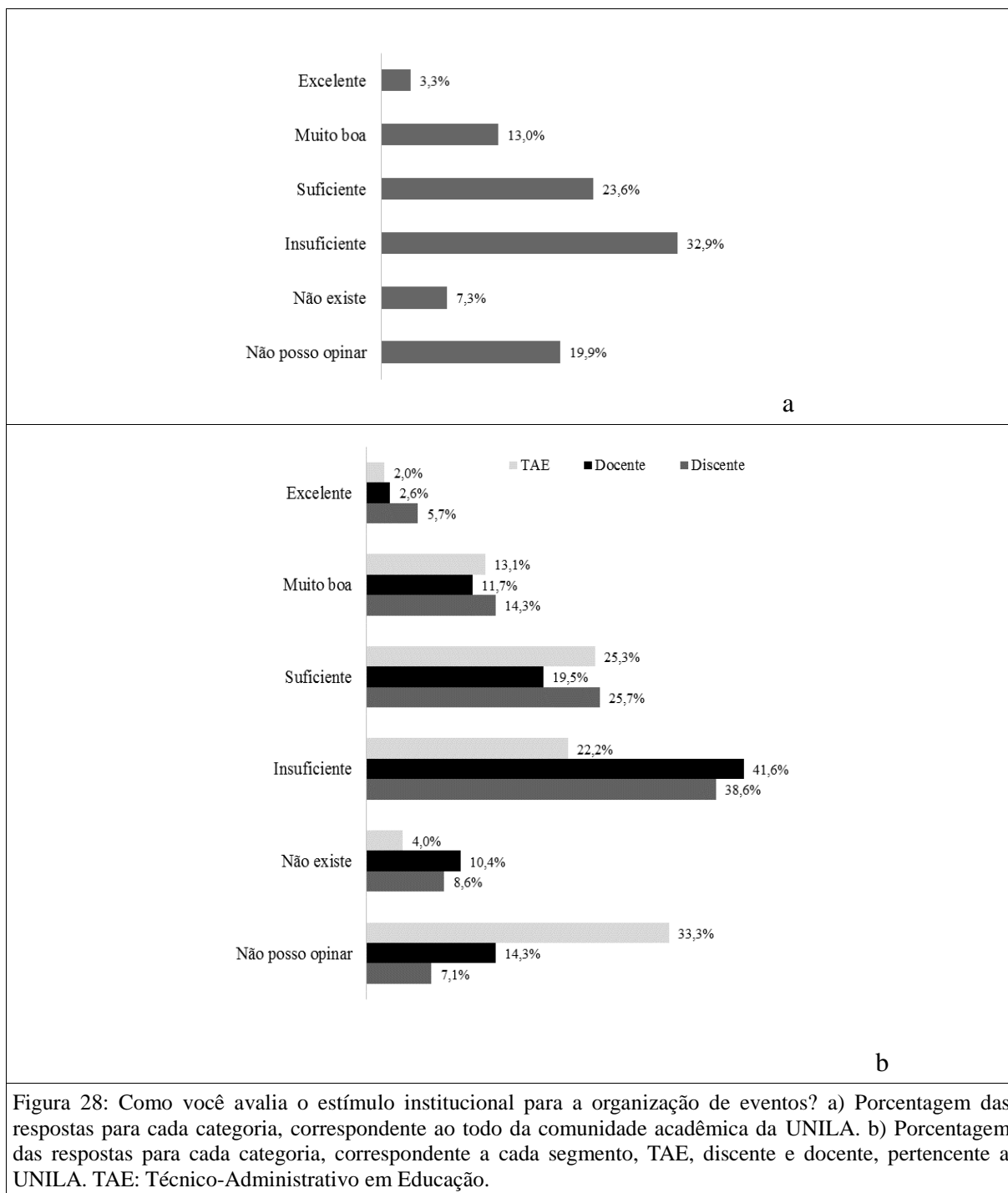












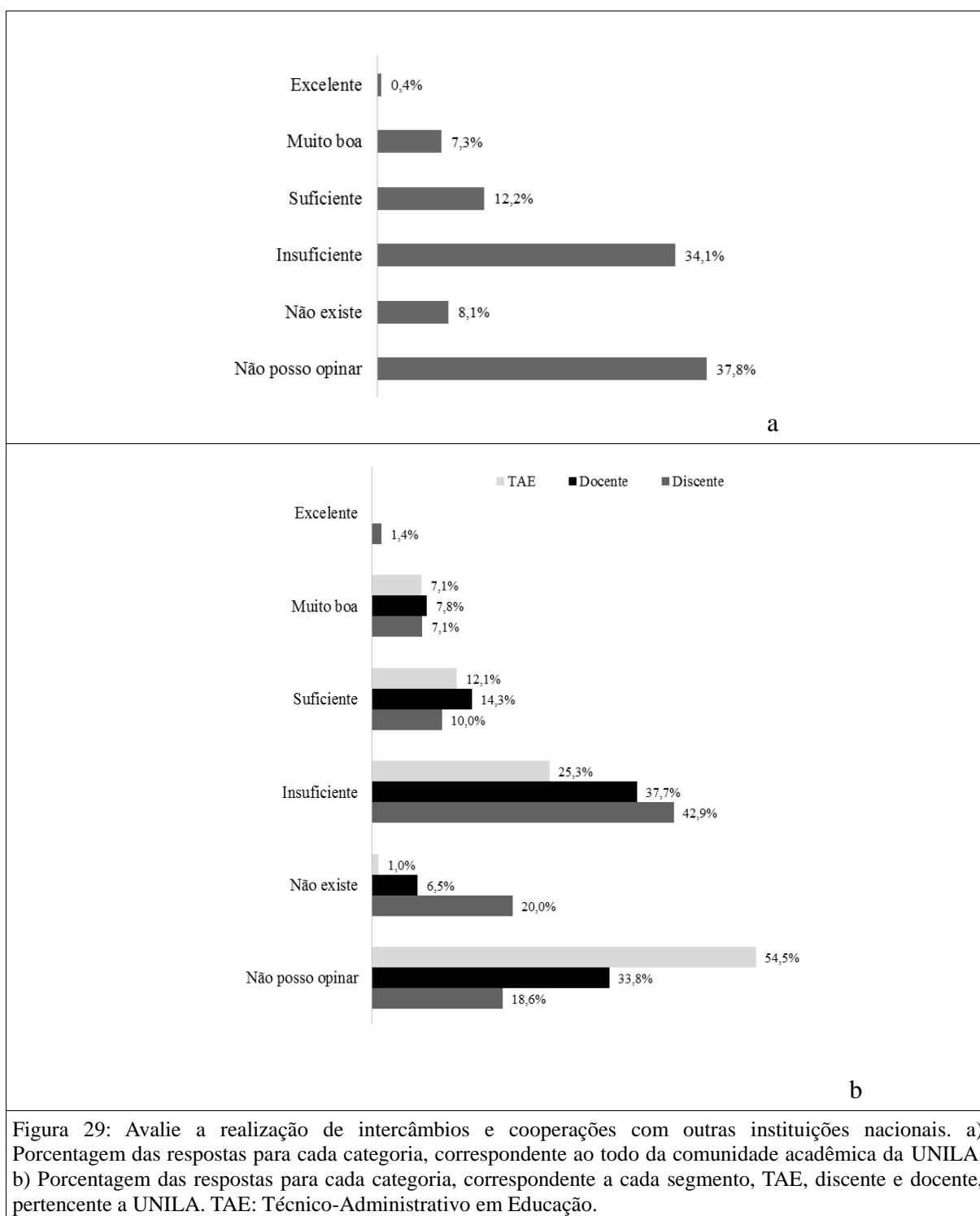
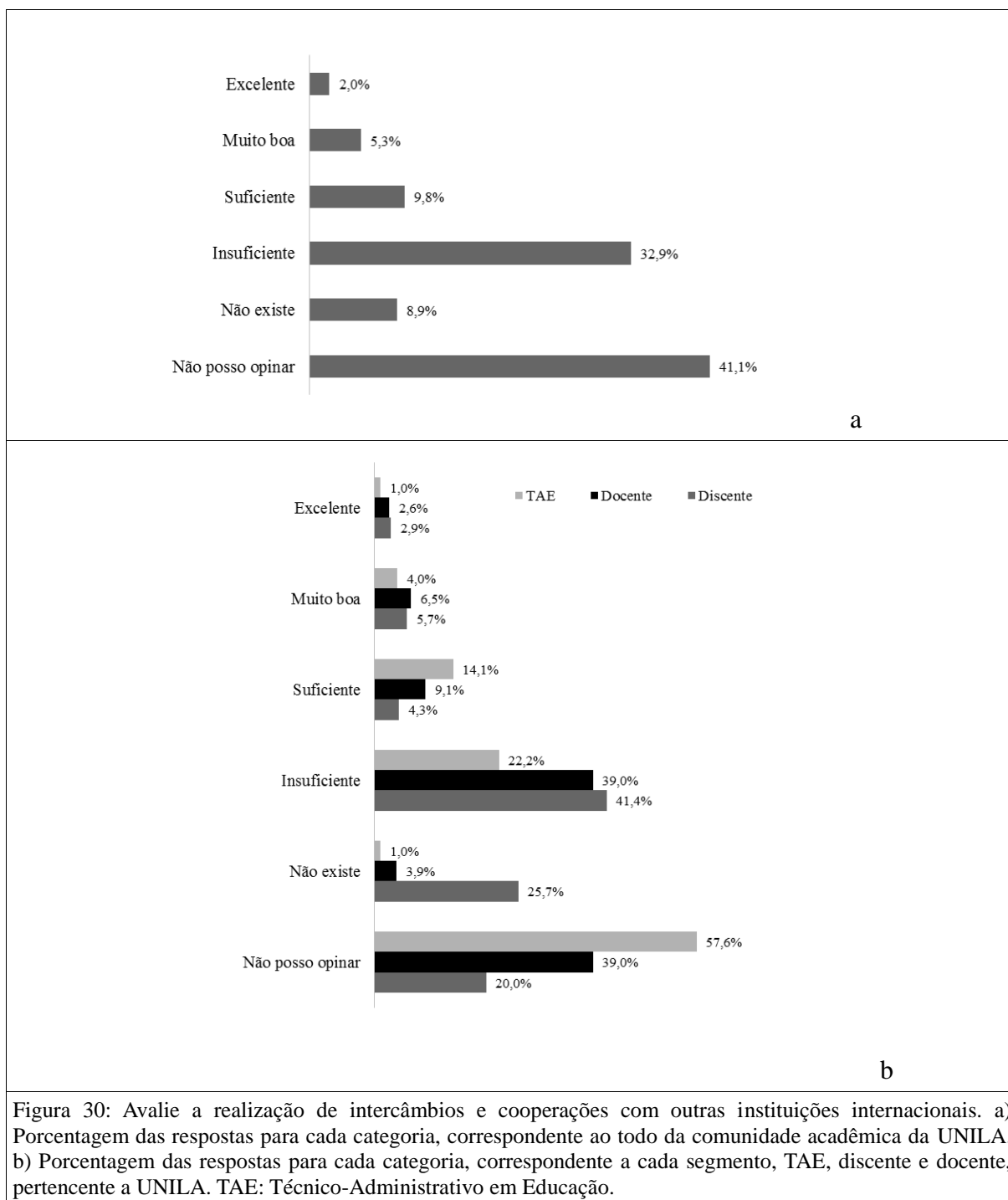


Figura 29: Avalie a realização de intercâmbios e cooperações com outras instituições nacionais. a) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente ao todo da comunidade acadêmica da UNILA. b) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente a cada segmento, TAE, discente e docente, pertencente a UNILA. TAE: Técnico-Administrativo em Educação.



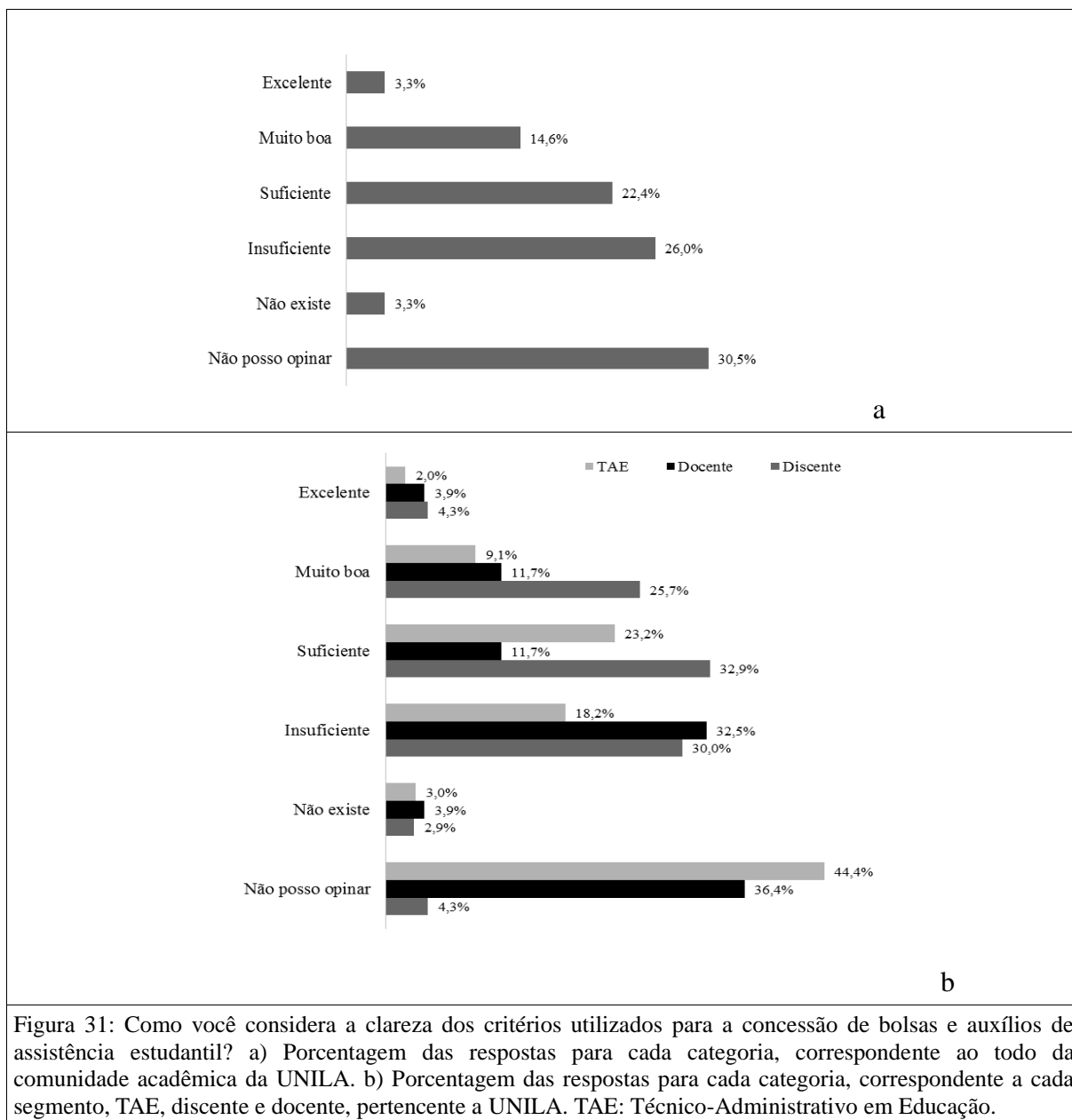
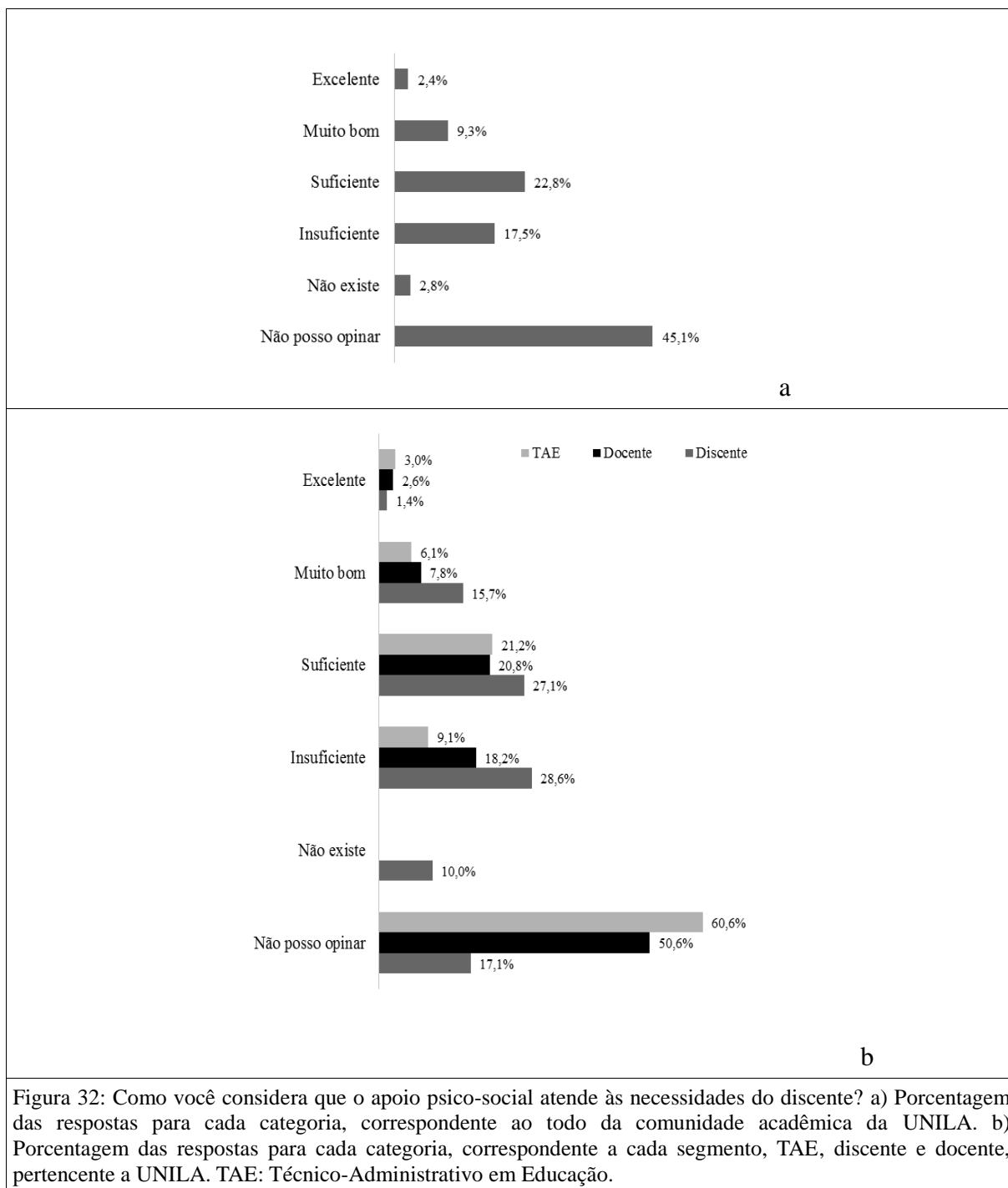
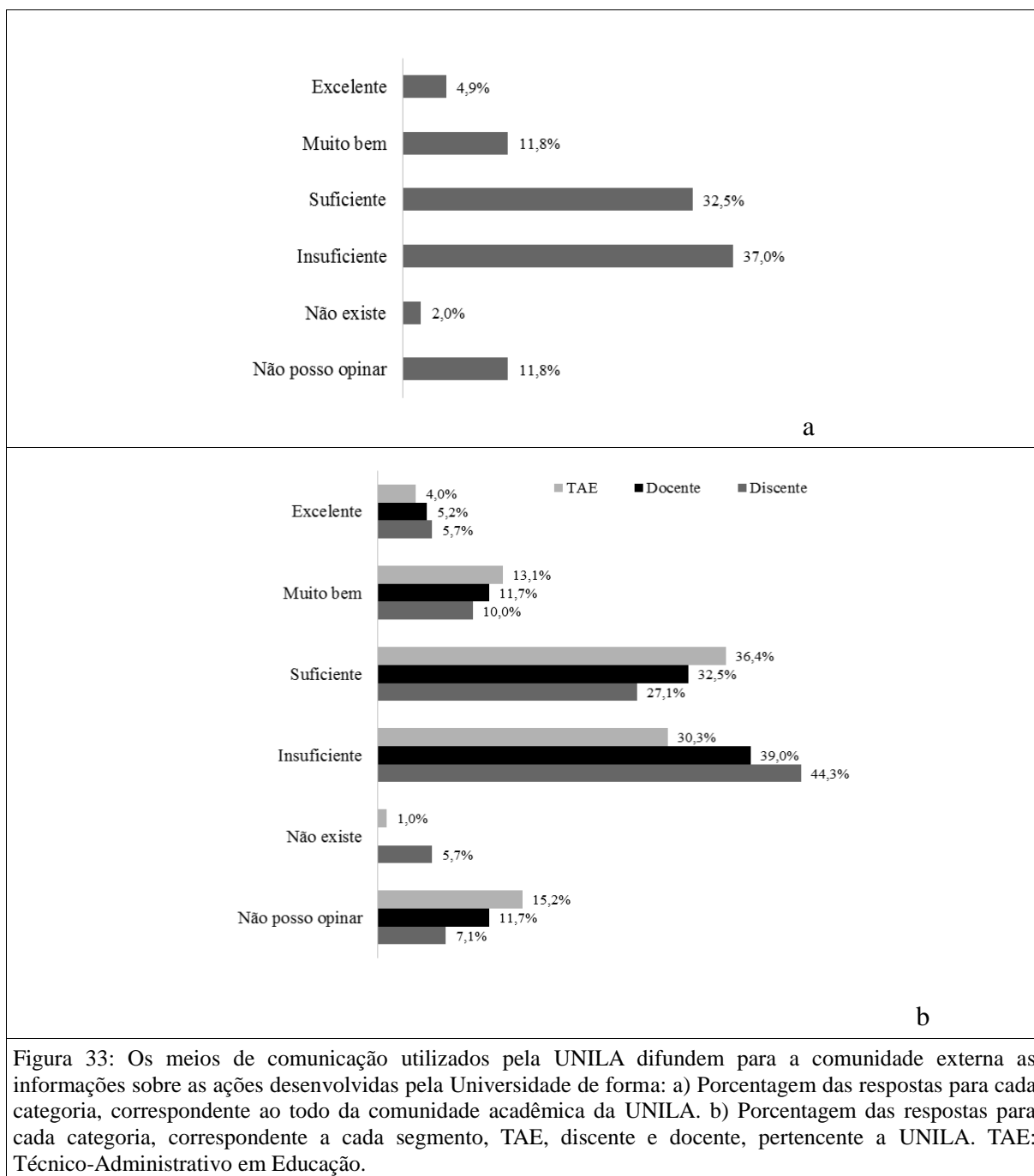
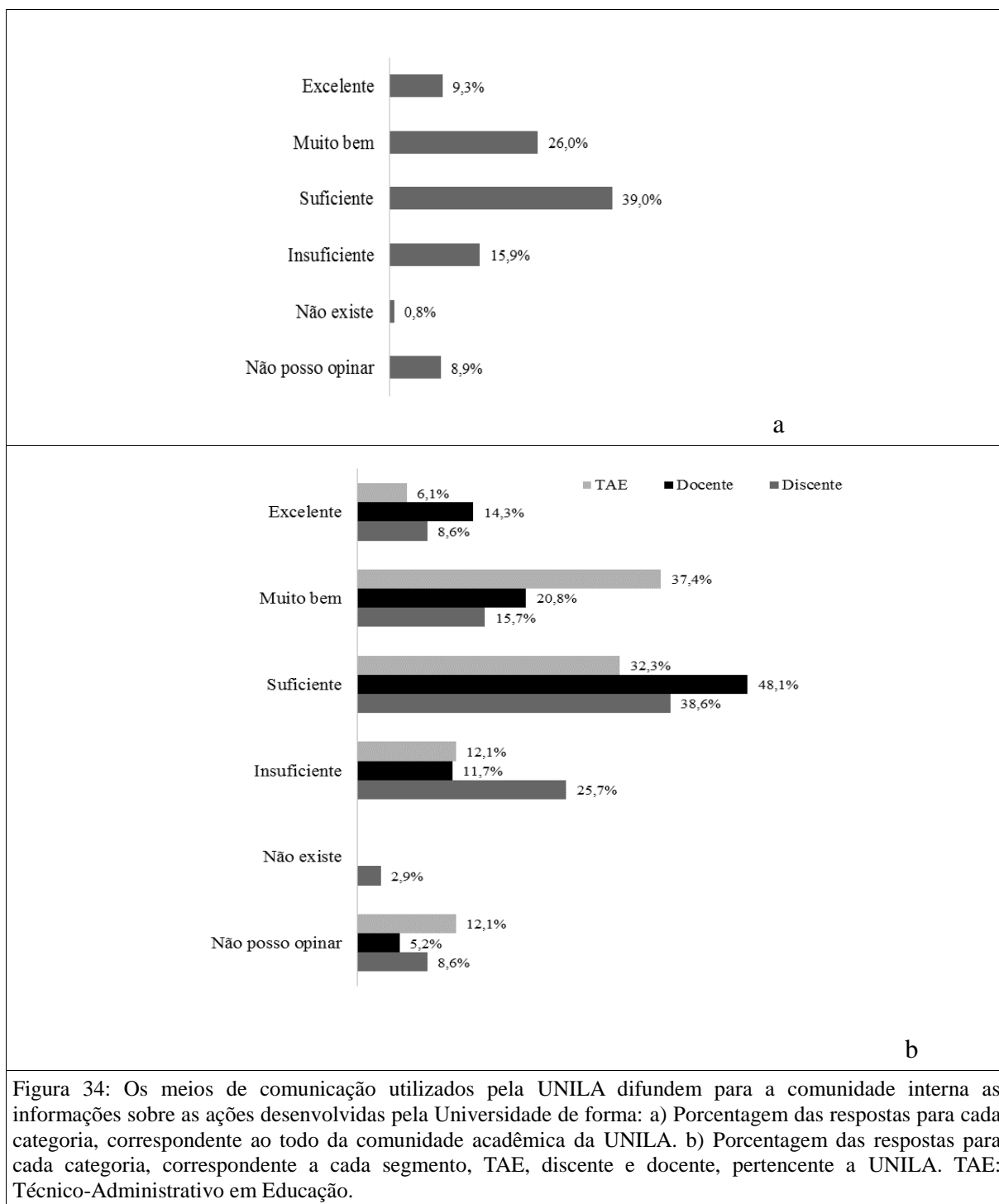
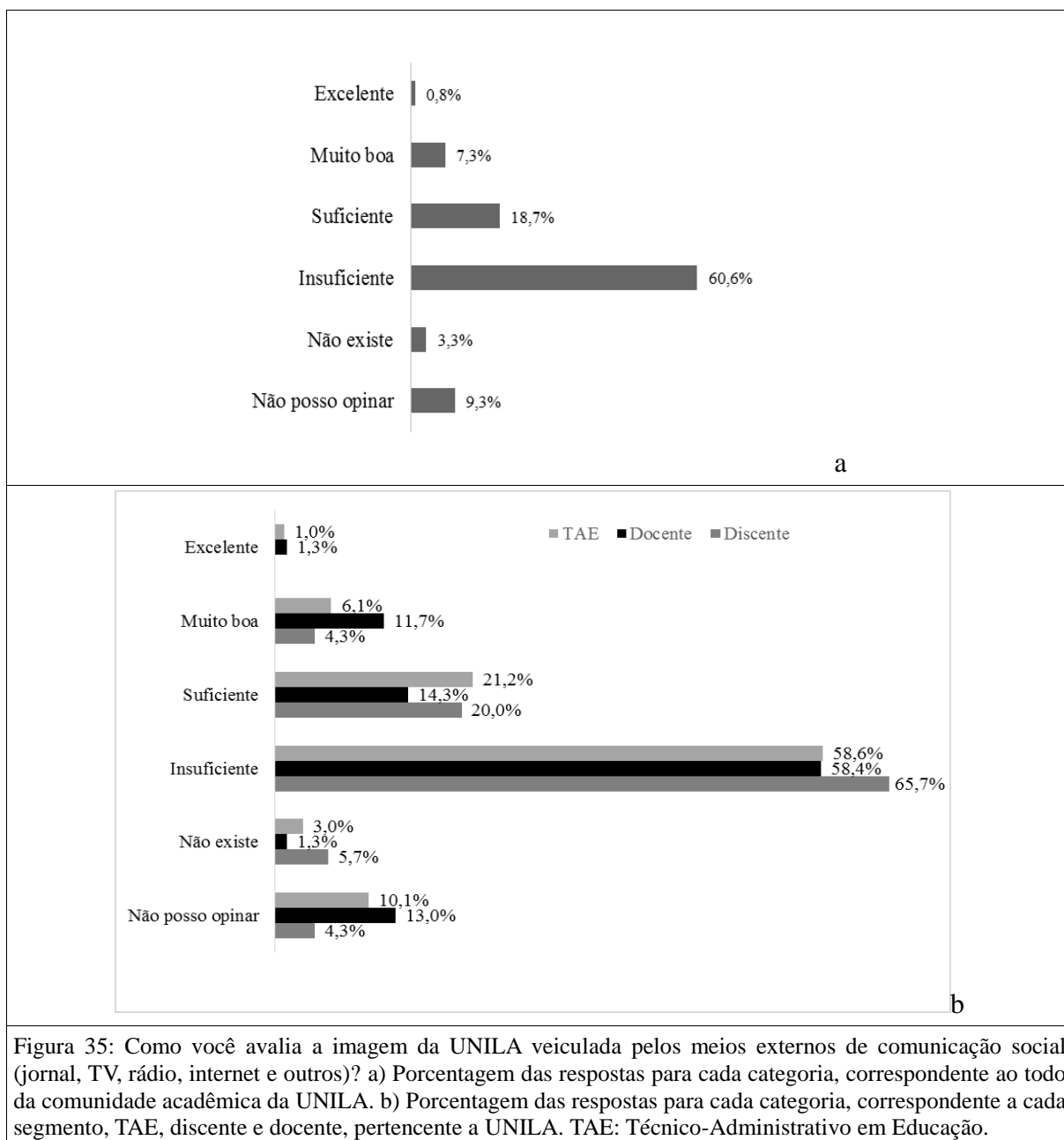


Figura 31: Como você considera a clareza dos critérios utilizados para a concessão de bolsas e auxílios de assistência estudantil? a) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente ao todo da comunidade acadêmica da UNILA. b) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente a cada segmento, TAE, discente e docente, pertencente a UNILA. TAE: Técnico-Administrativo em Educação.









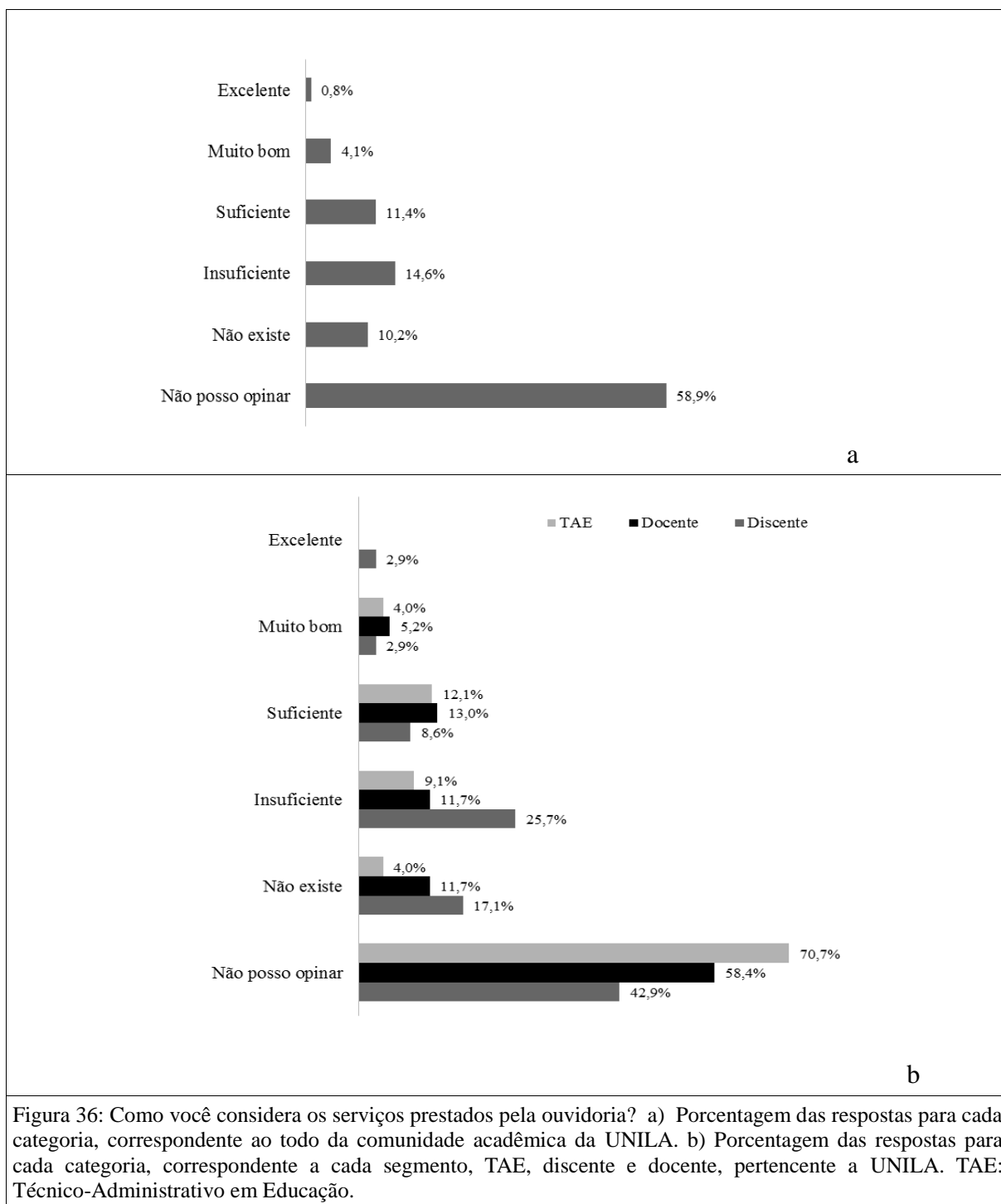
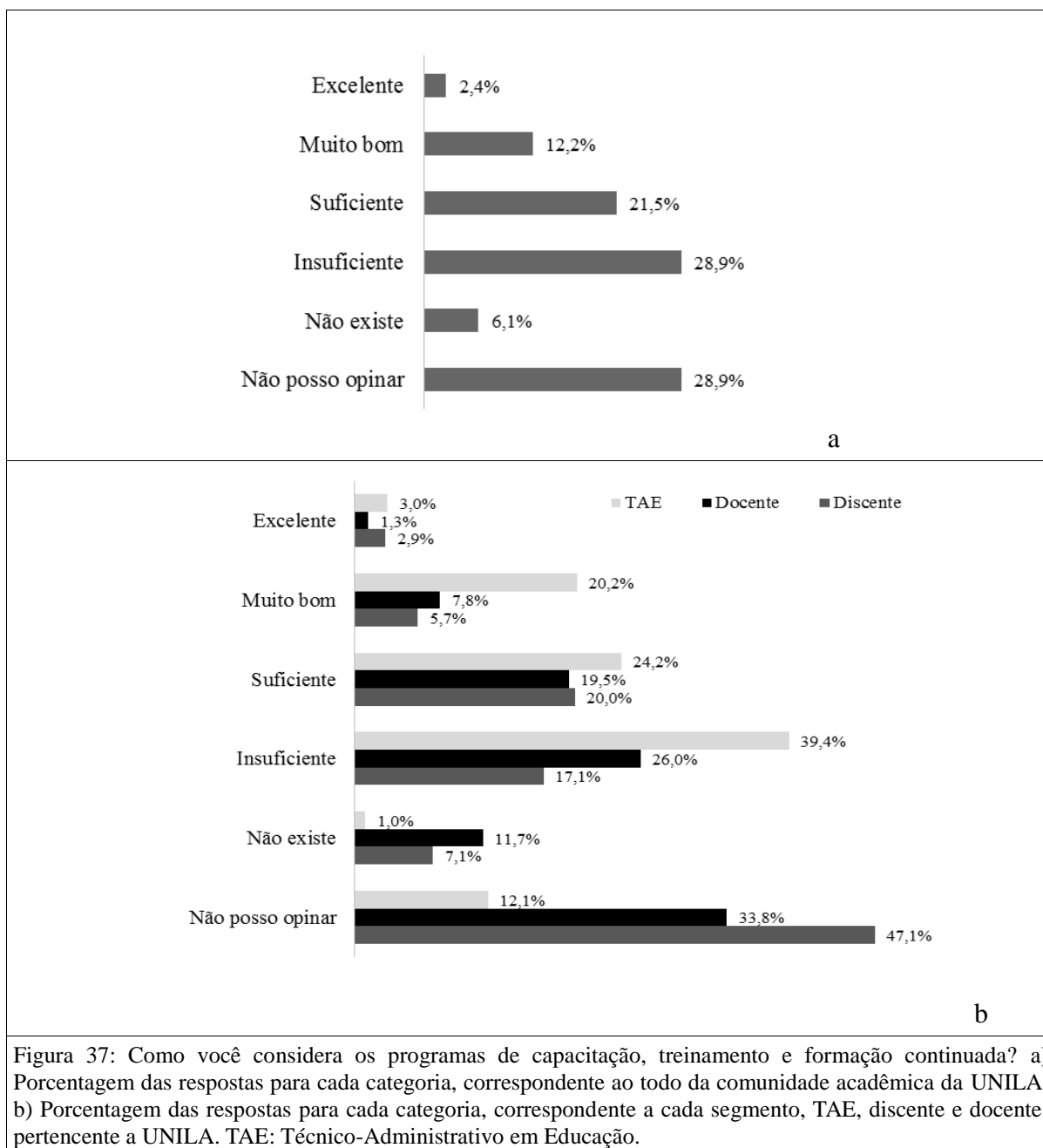
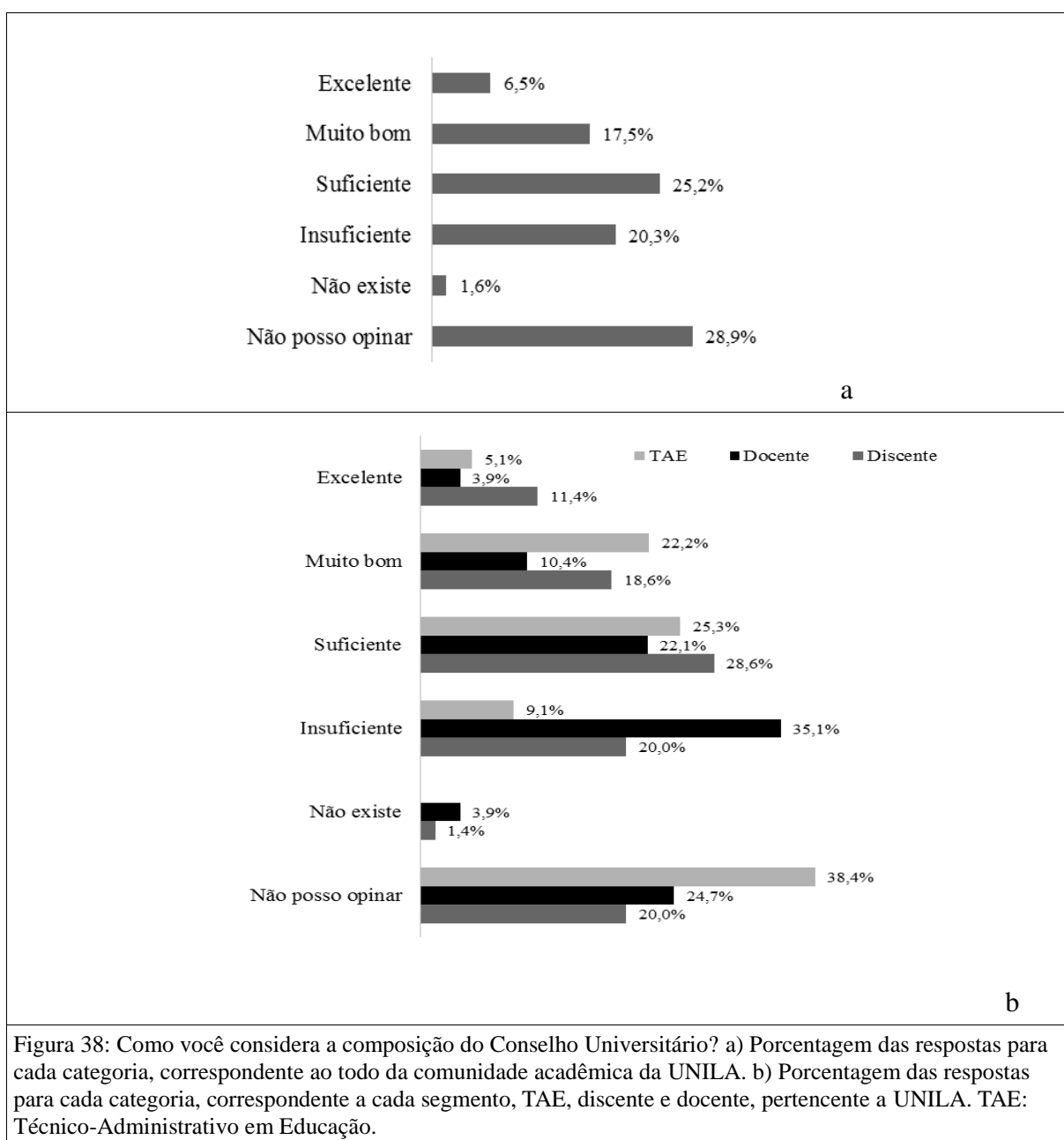
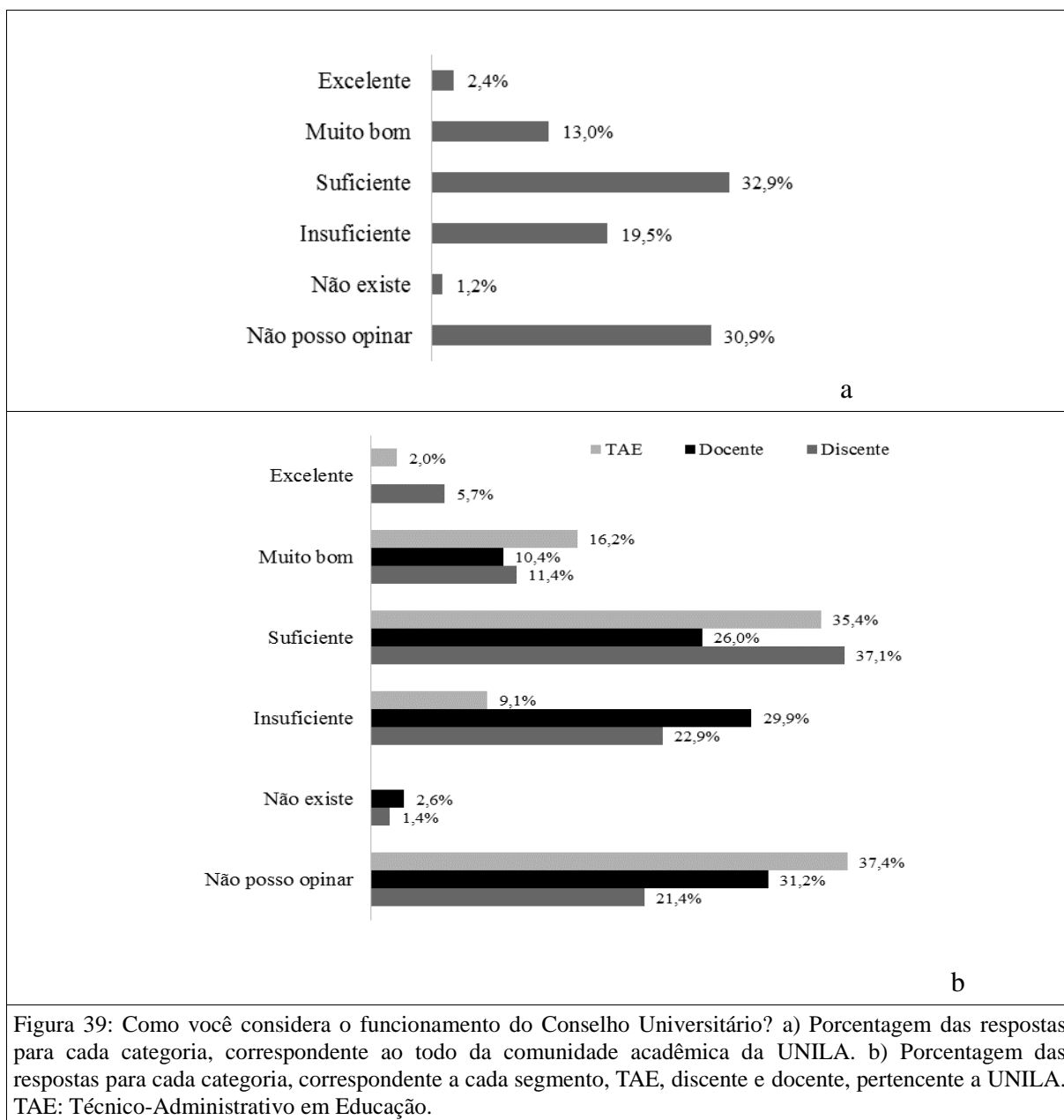
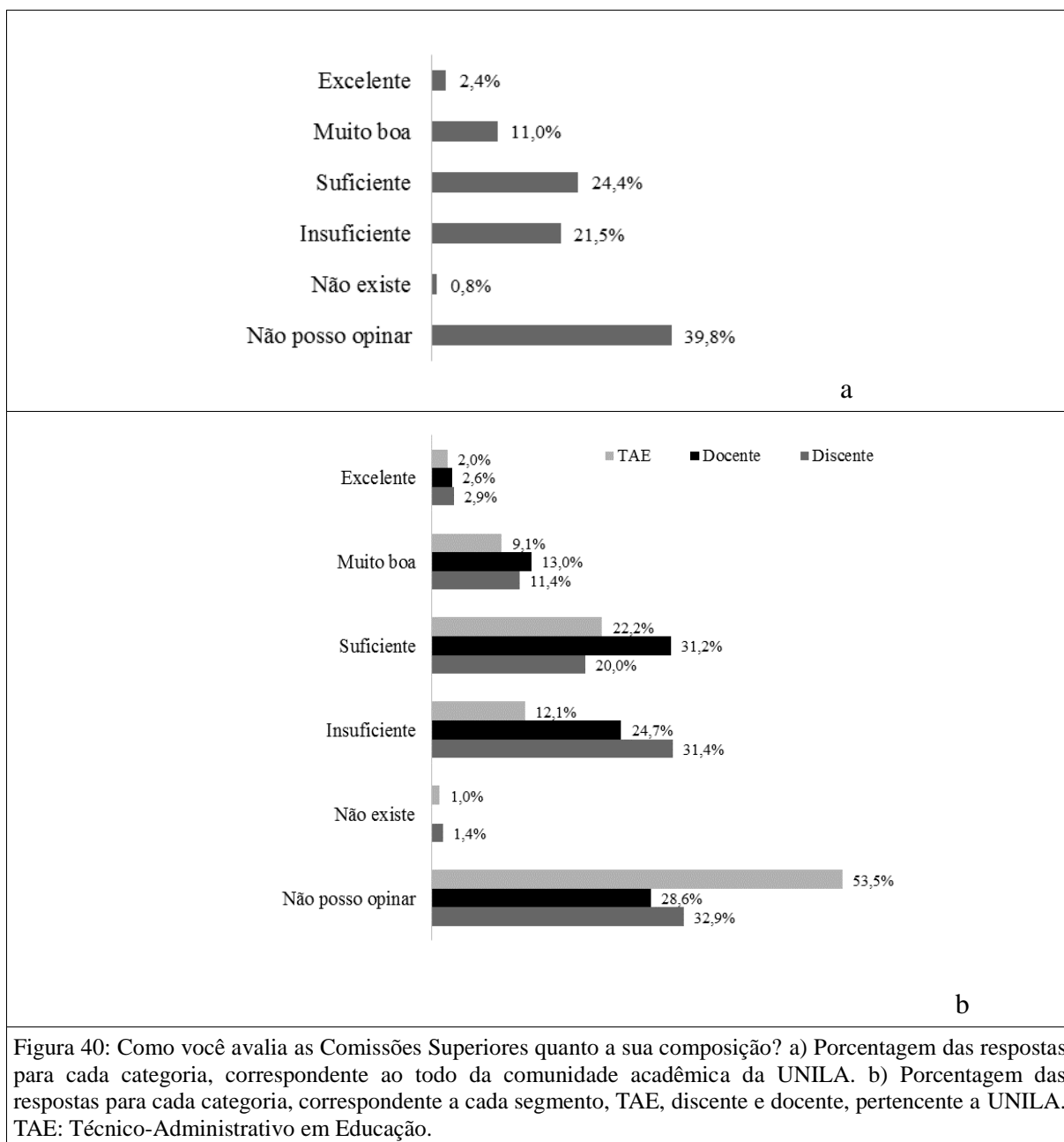


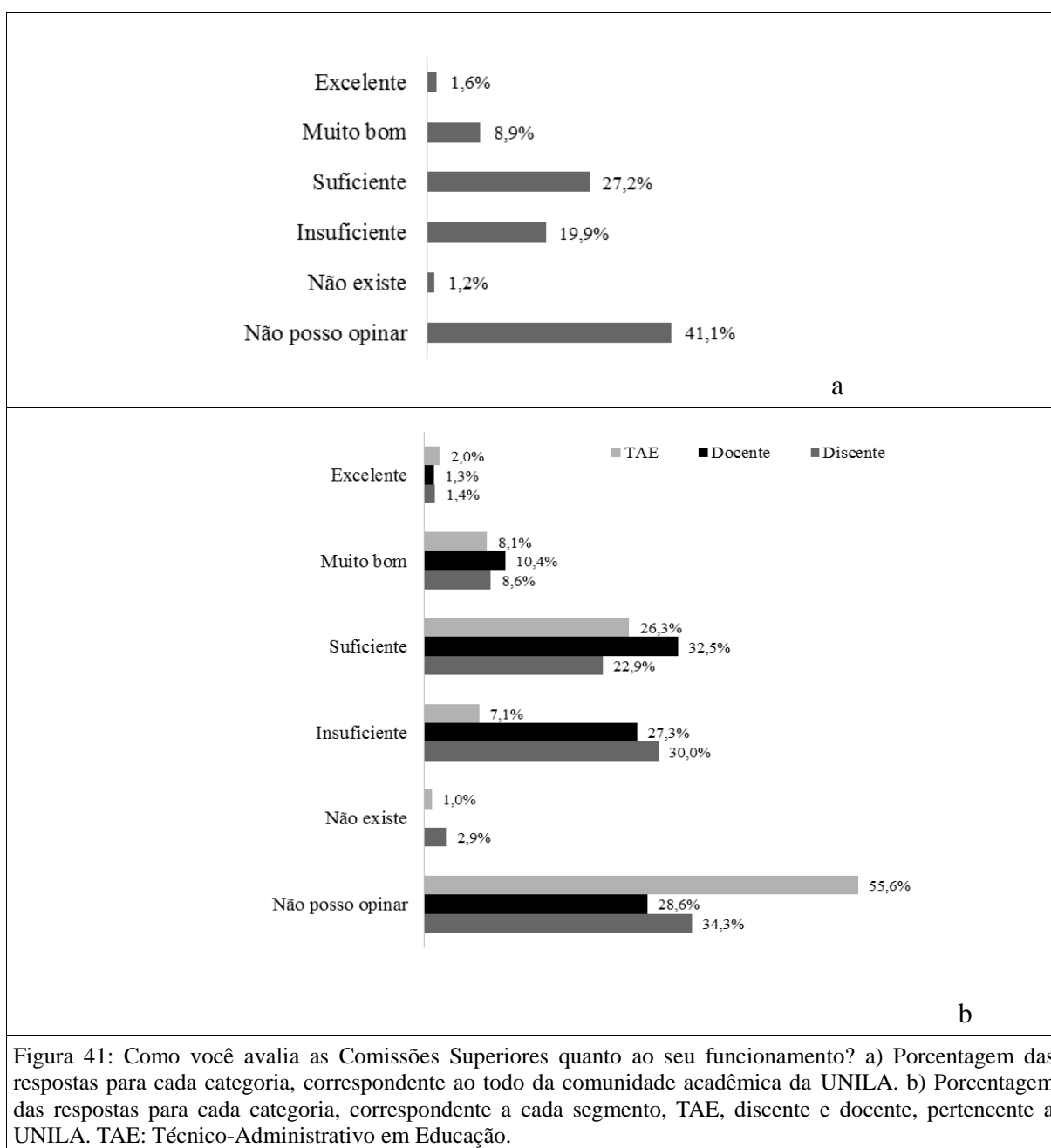
Figura 36: Como você considera os serviços prestados pela ouvidoria? a) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente ao todo da comunidade acadêmica da UNILA. b) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente a cada segmento, TAE, discente e docente, pertencente a UNILA. TAE: Técnico-Administrativo em Educação.

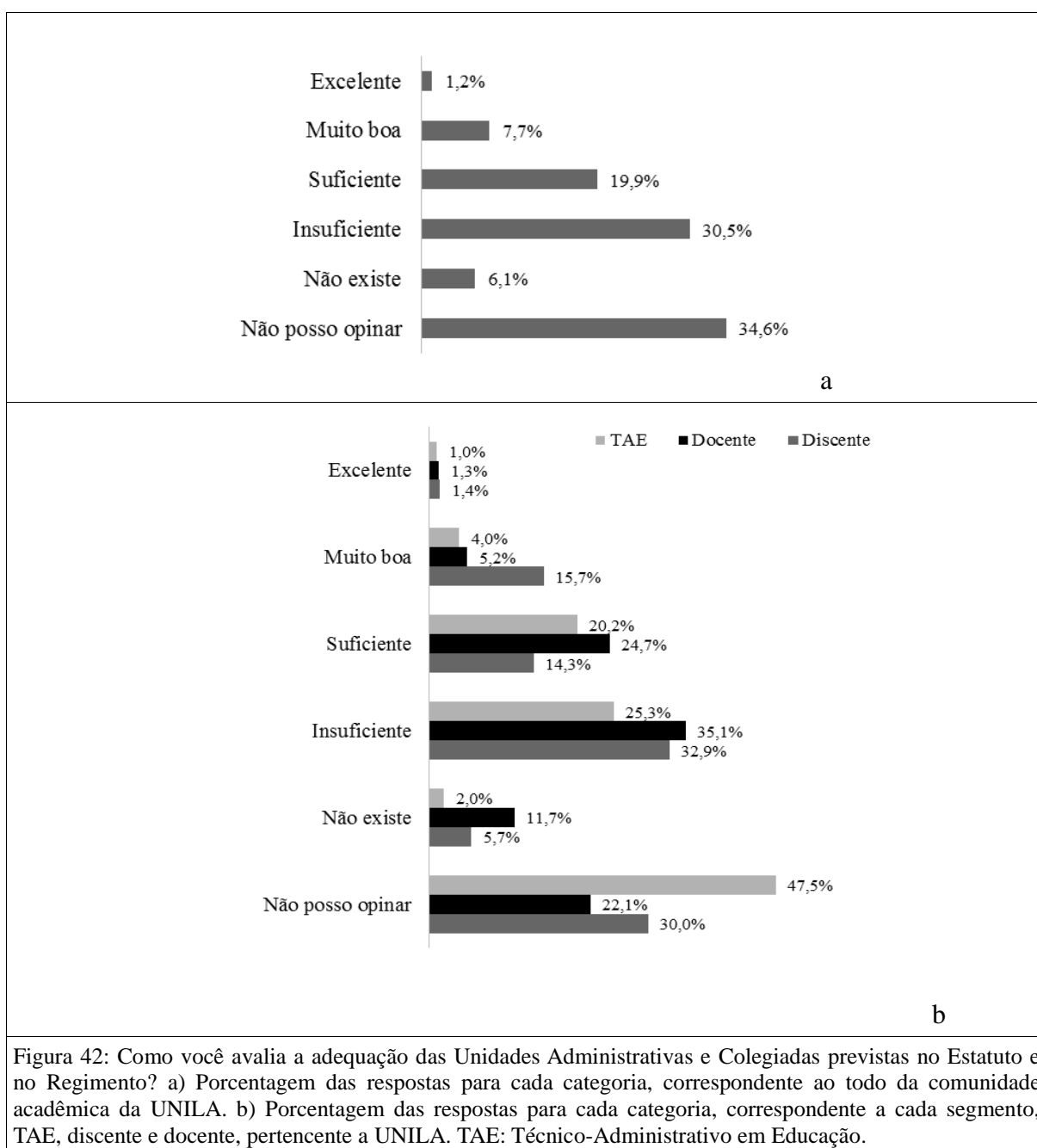


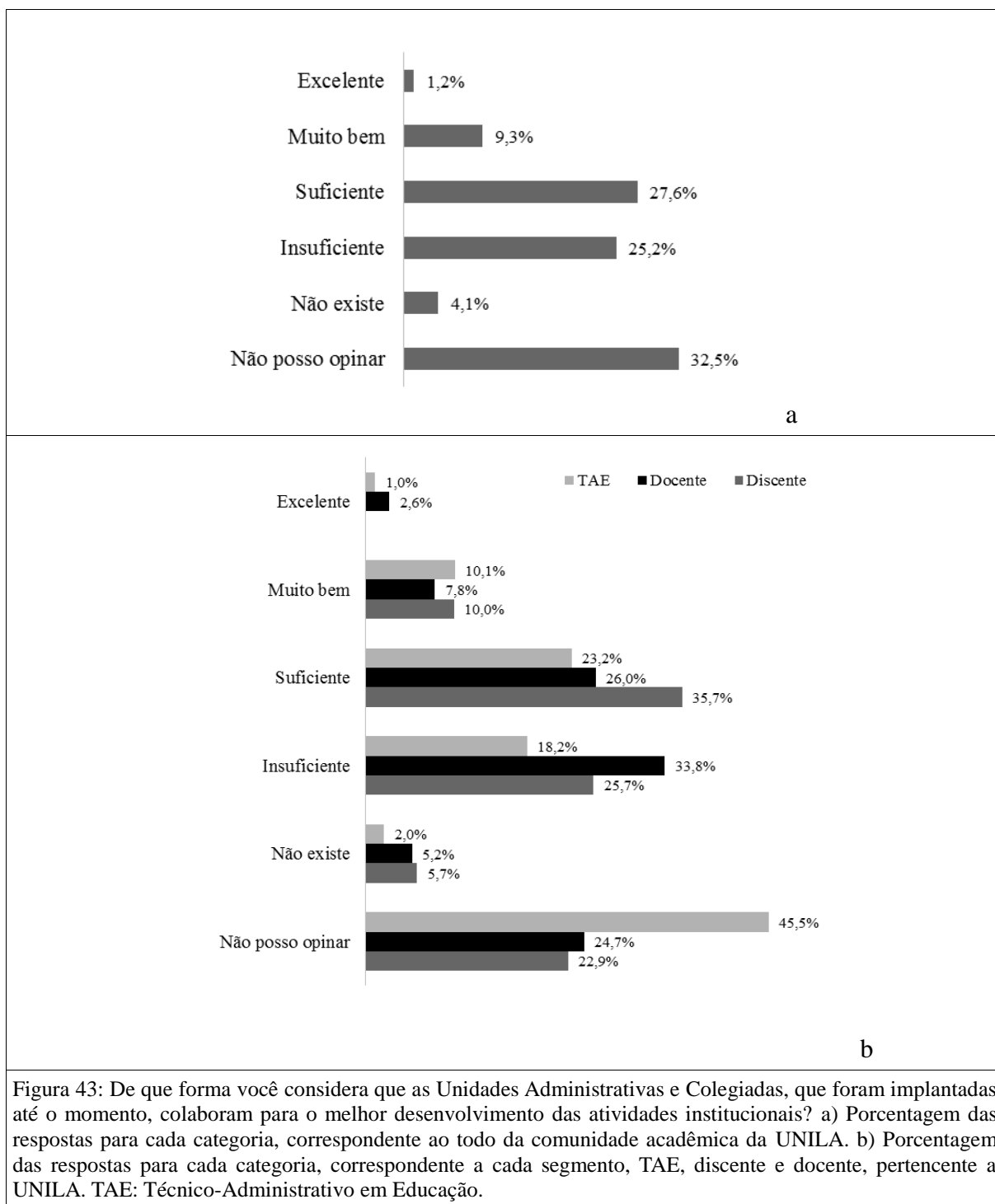


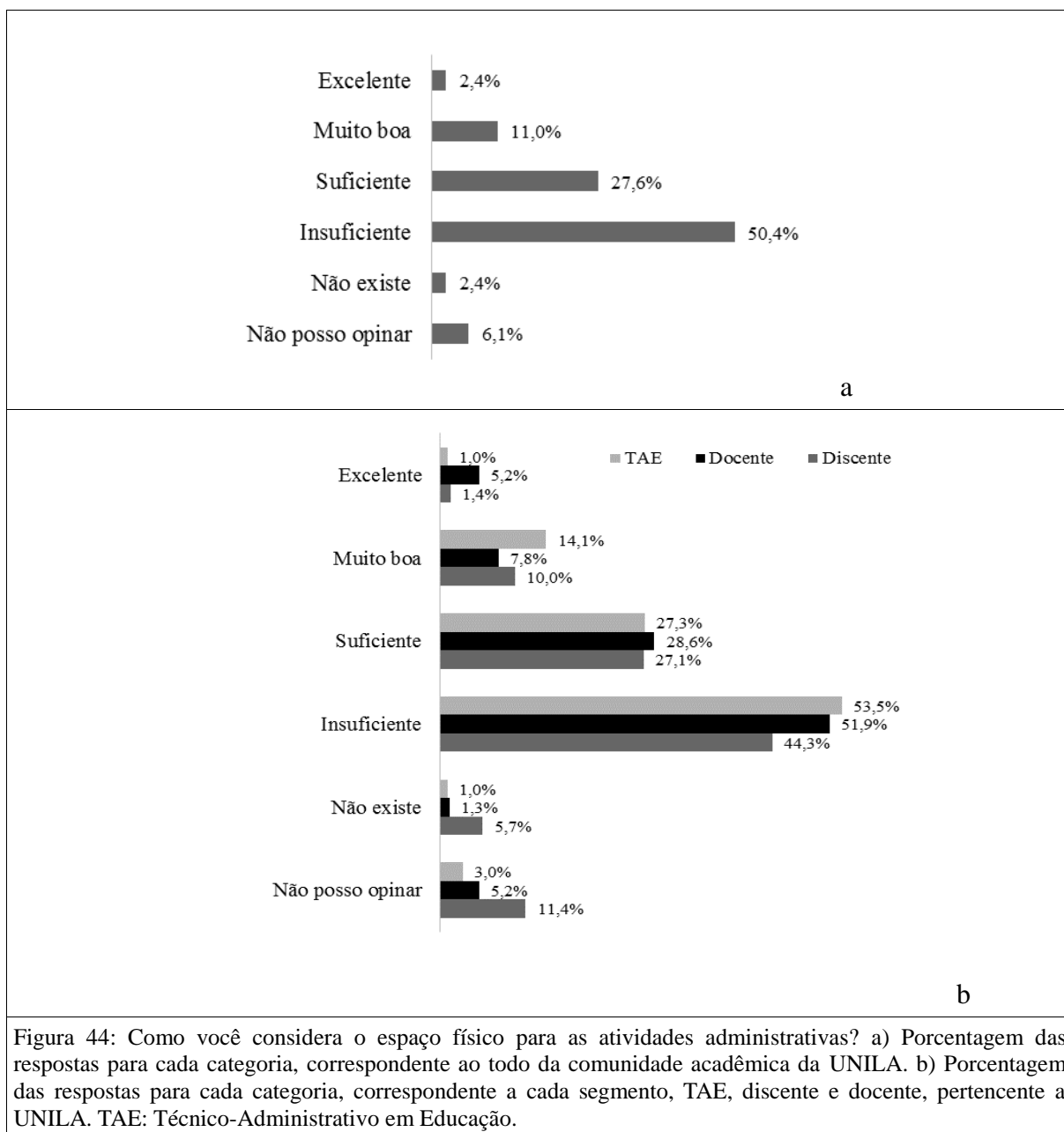












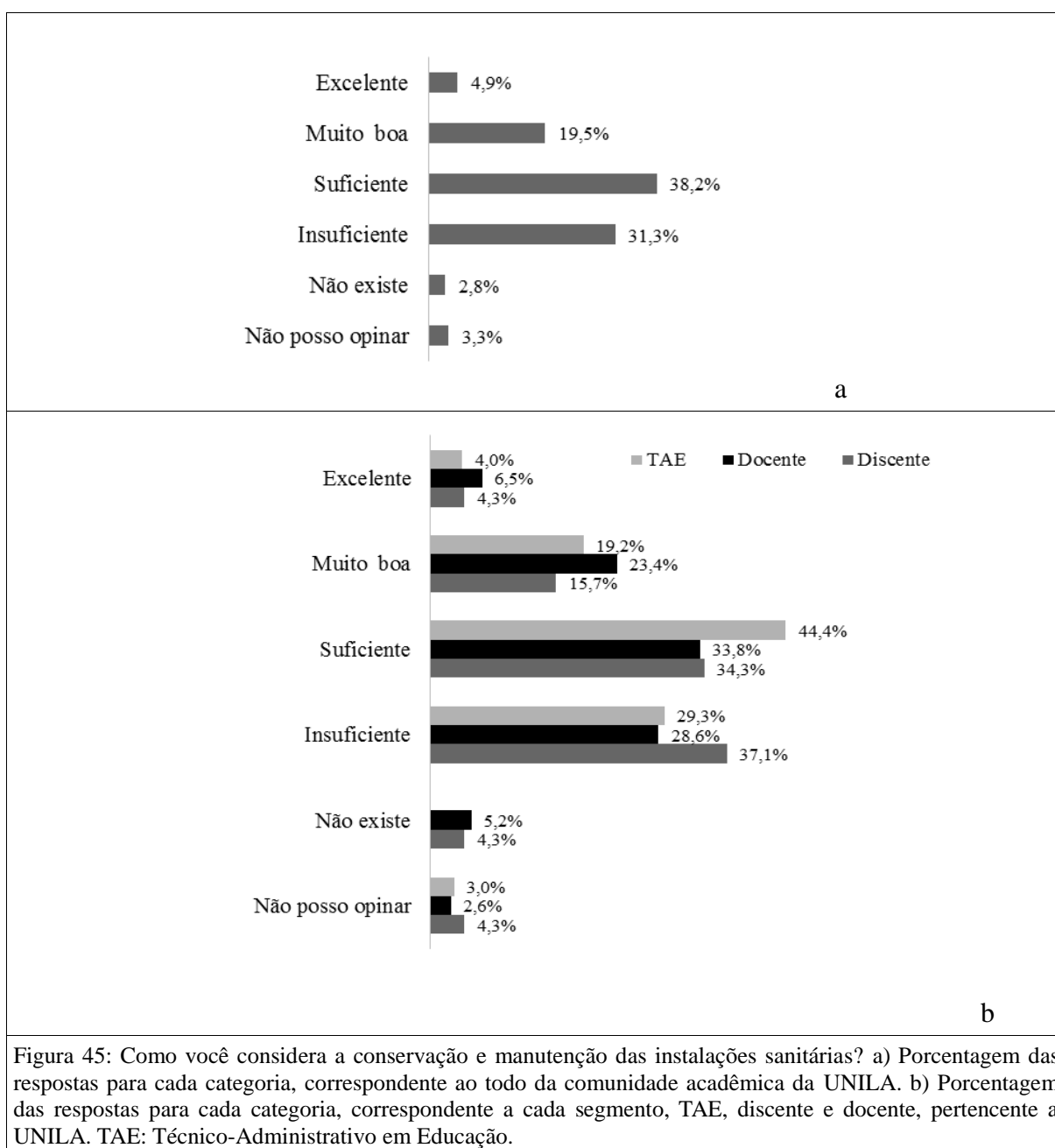
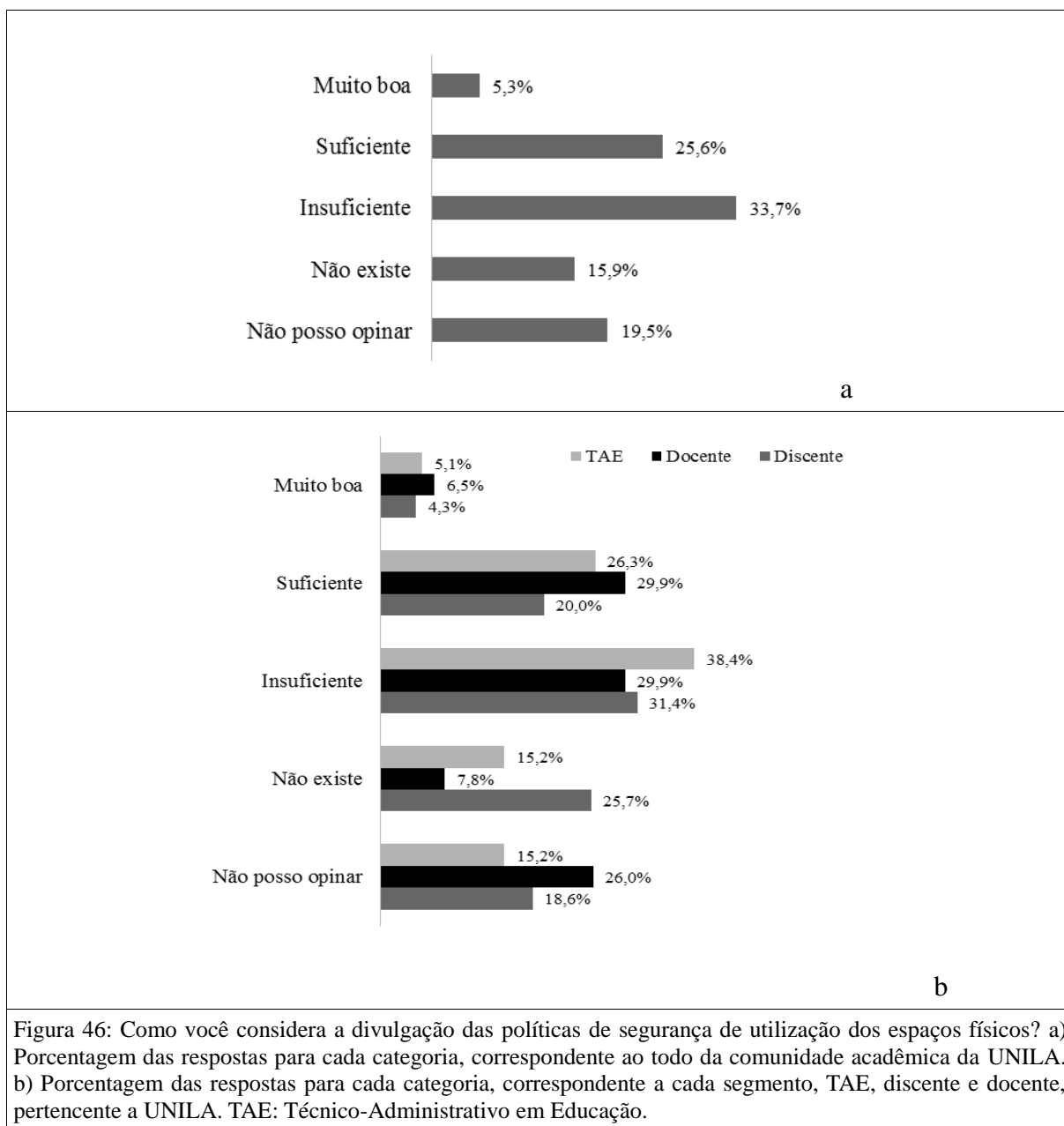
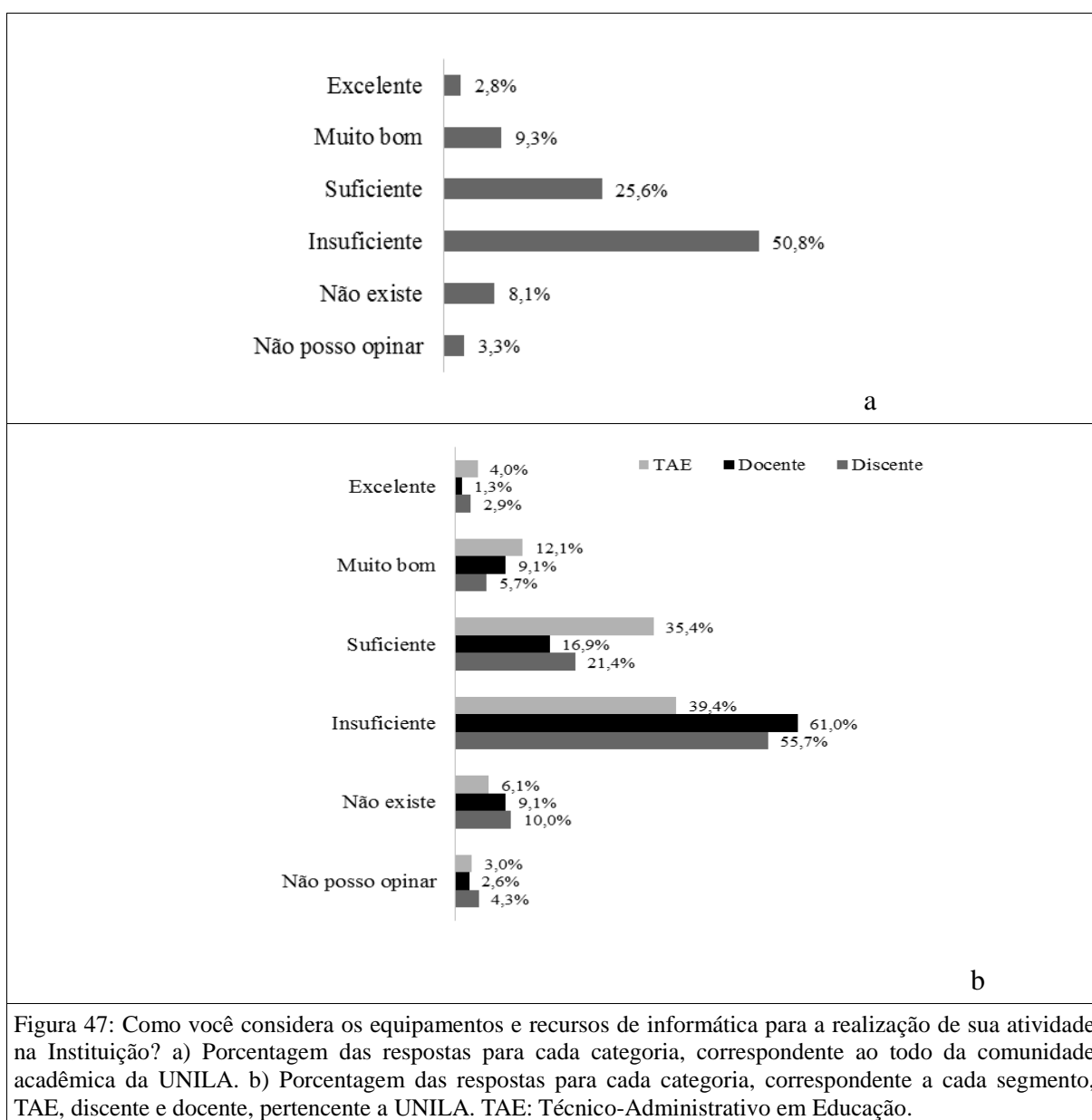


Figura 45: Como você considera a conservação e manutenção das instalações sanitárias? a) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente ao todo da comunidade acadêmica da UNILA. b) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente a cada segmento, TAE, discente e docente, pertencente a UNILA. TAE: Técnico-Administrativo em Educação.





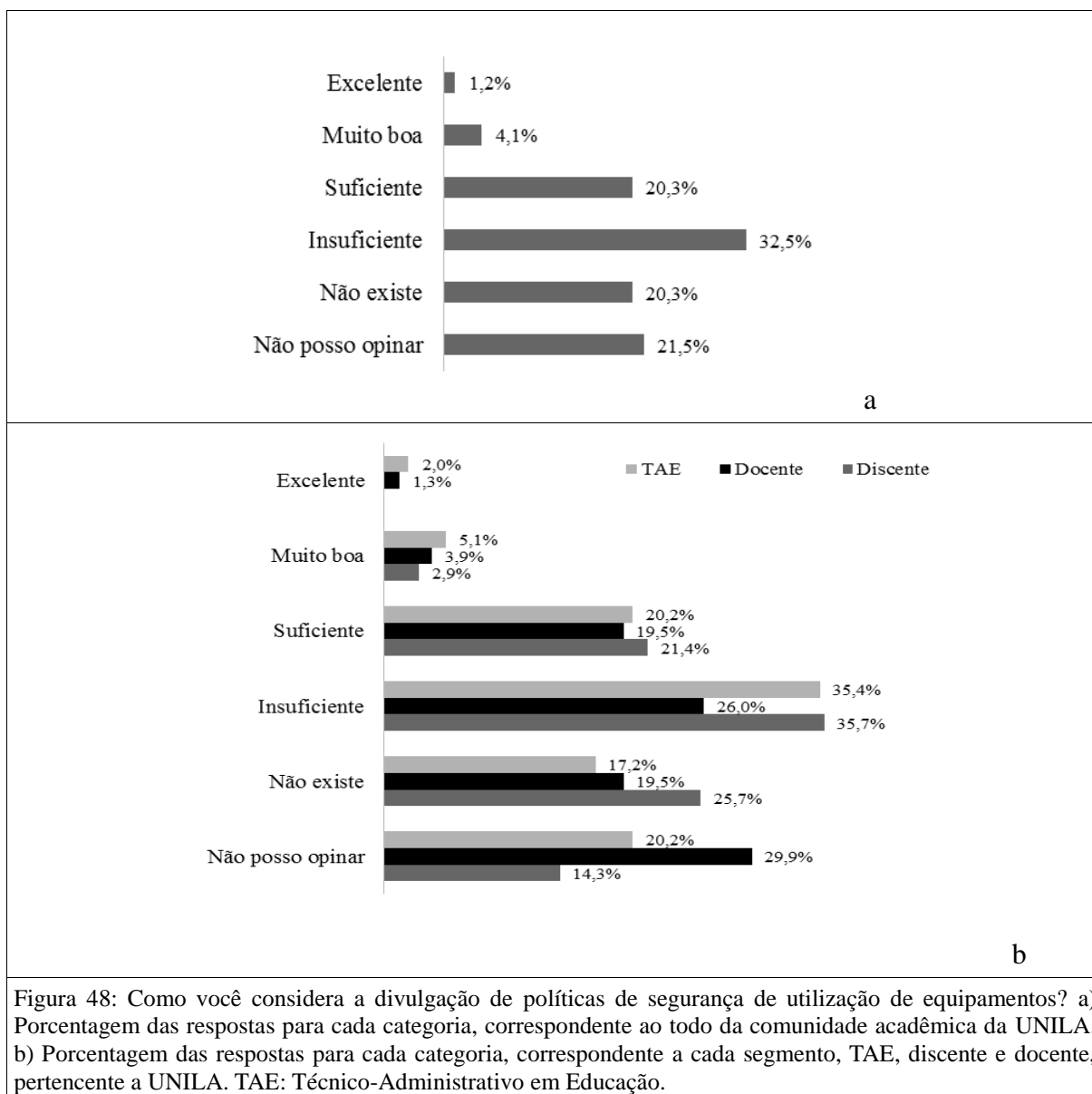
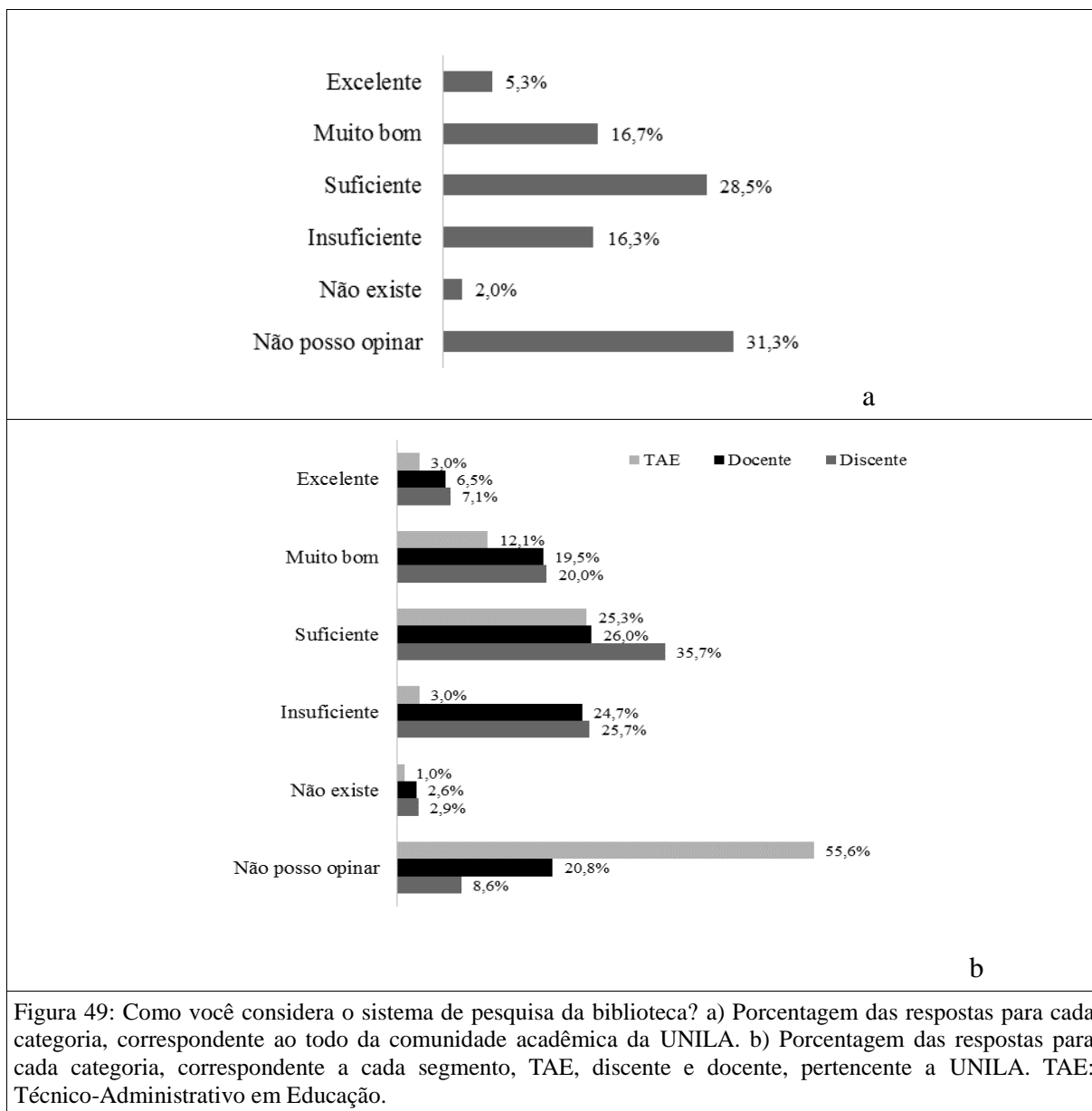
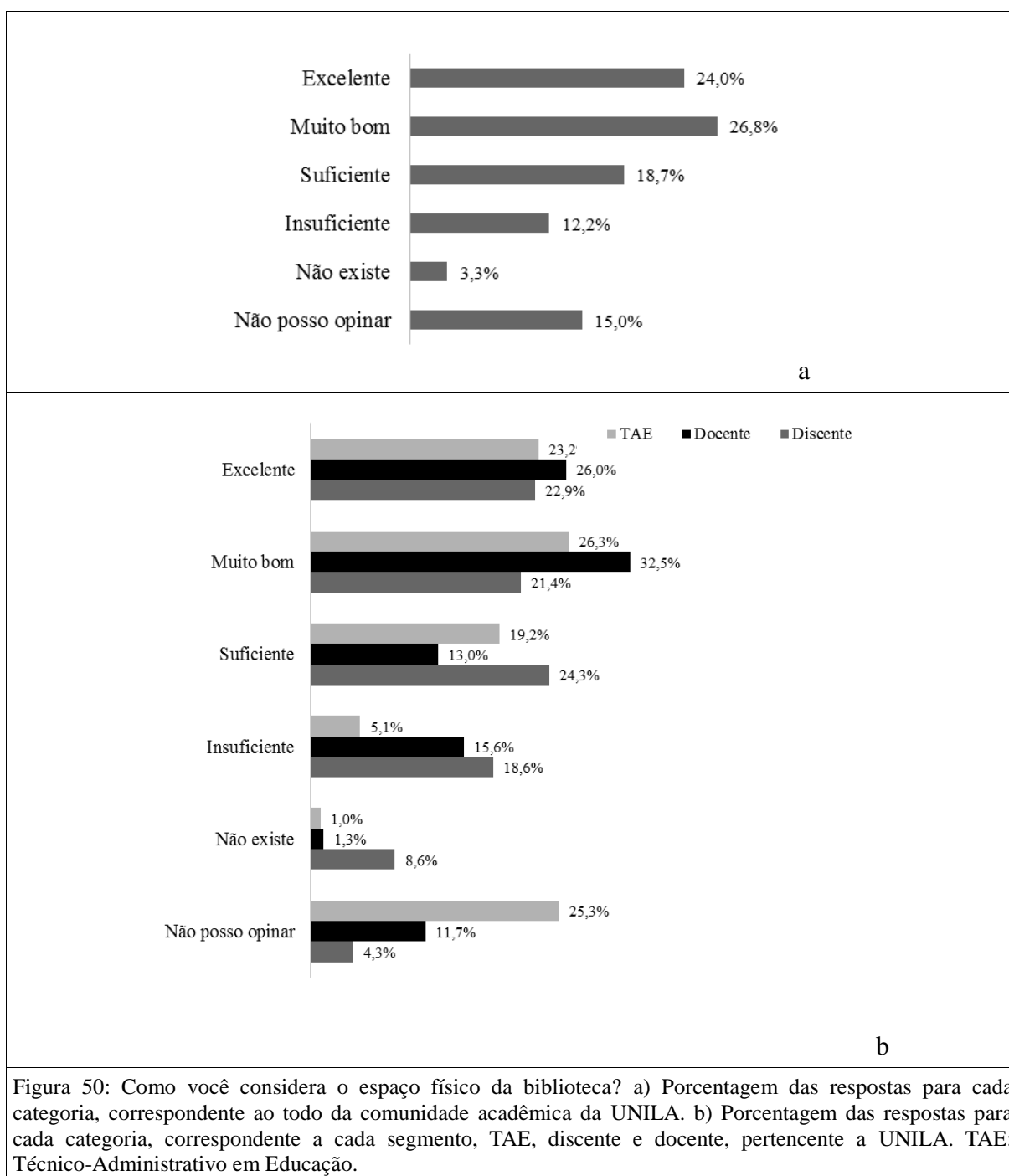
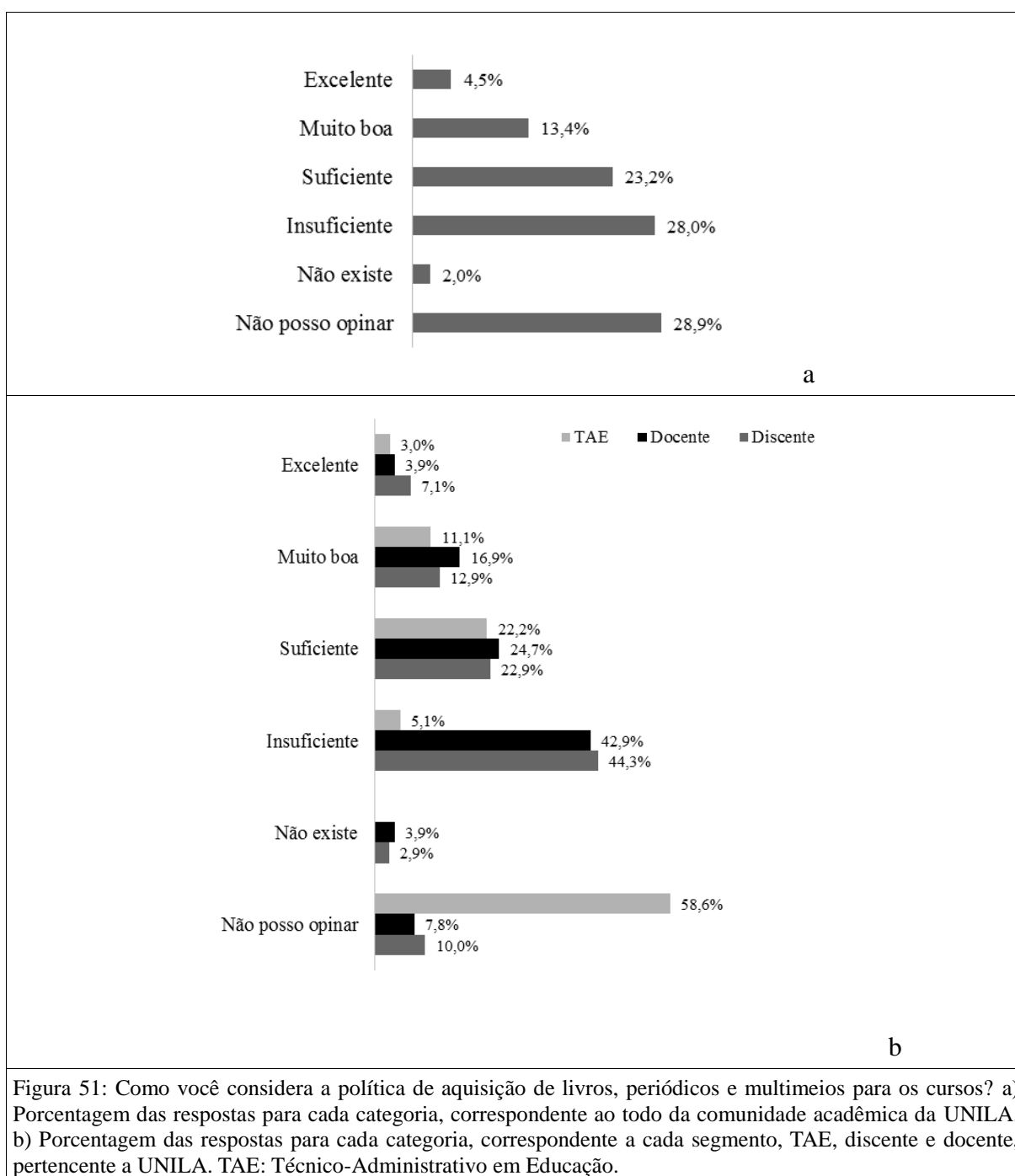
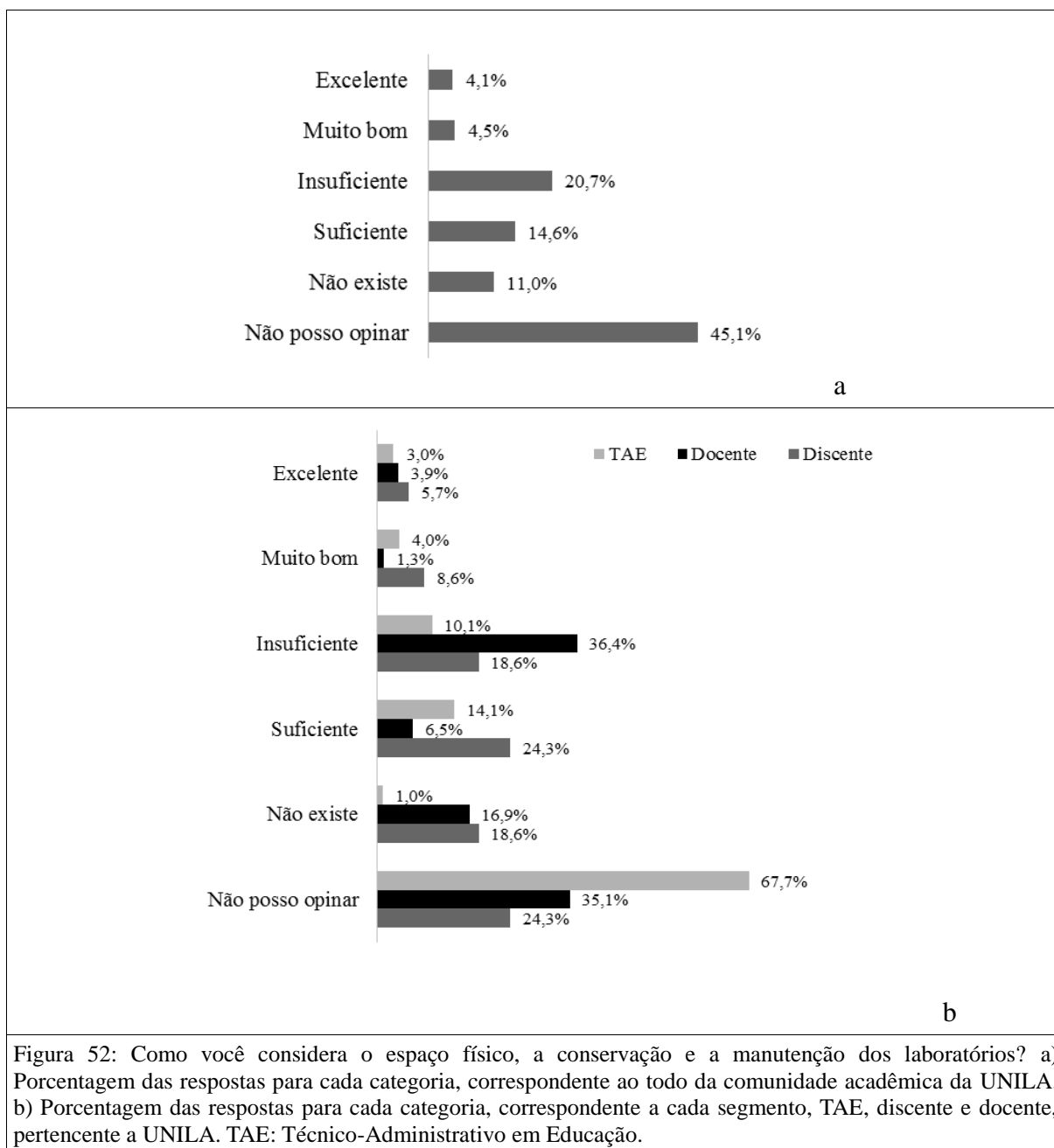


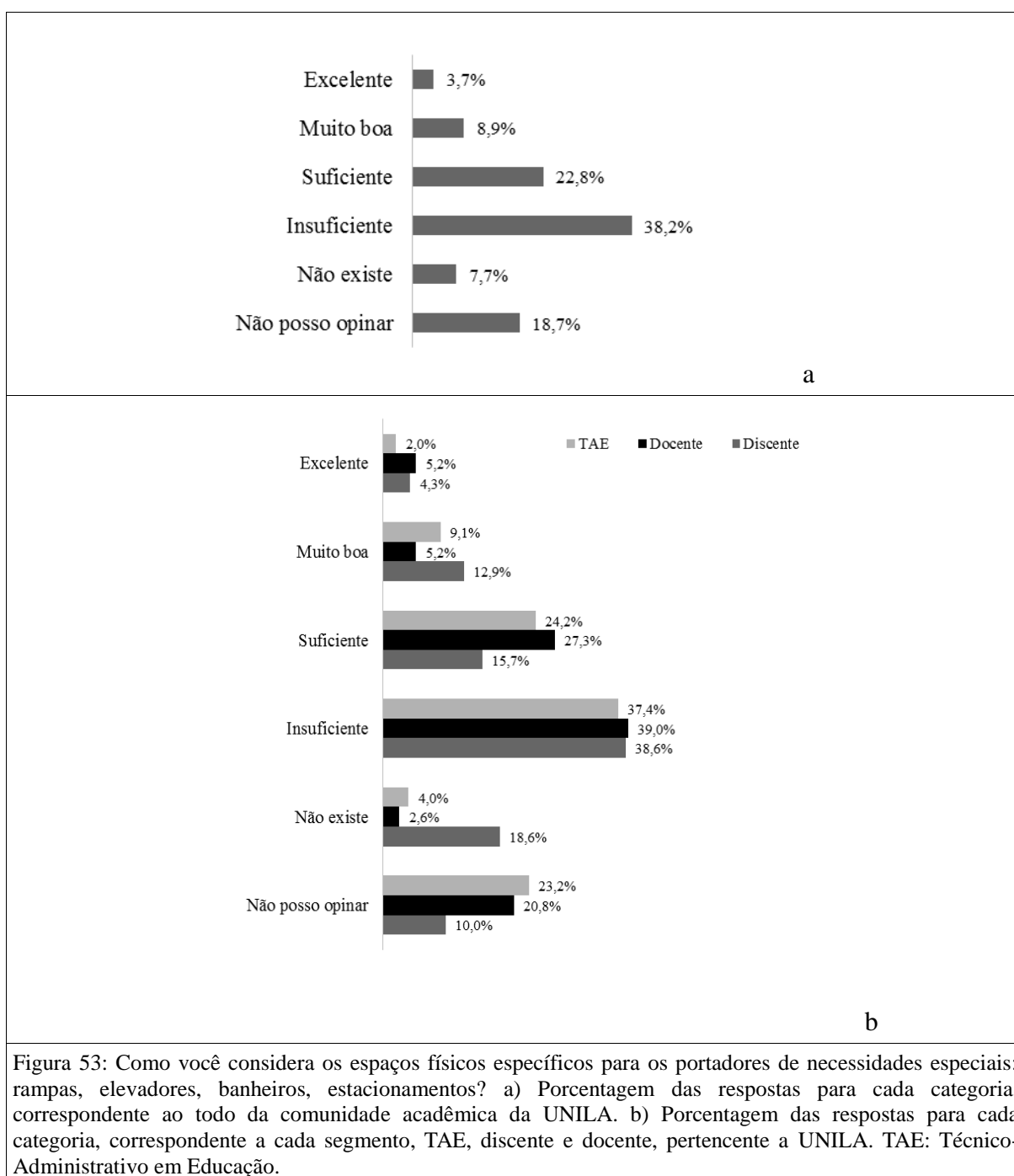
Figura 48: Como você considera a divulgação de políticas de segurança de utilização de equipamentos? a) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente ao todo da comunidade acadêmica da UNILA. b) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente a cada segmento, TAE, discente e docente, pertencente a UNILA. TAE: Técnico-Administrativo em Educação.











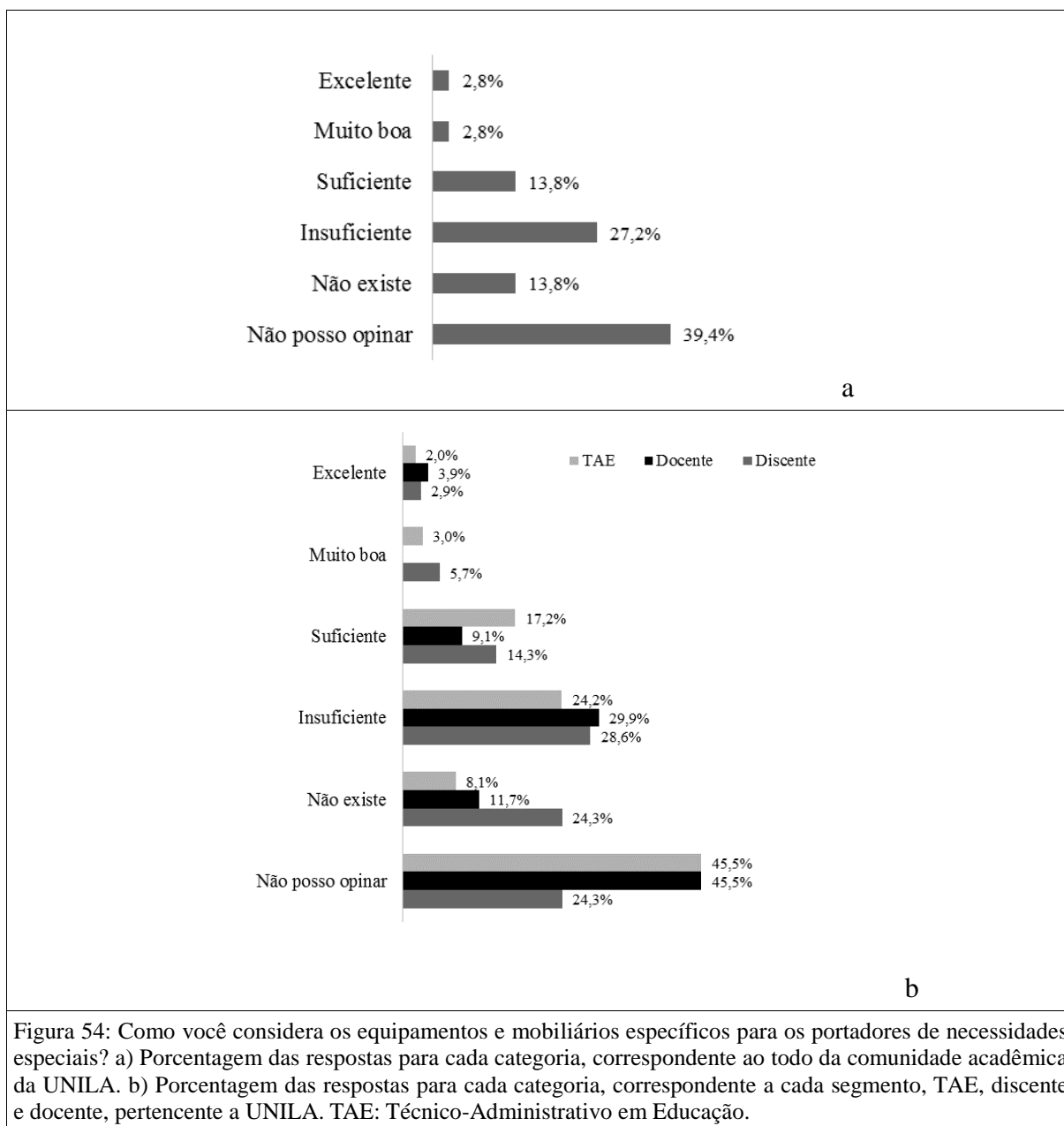


Figura 54: Como você considera os equipamentos e mobiliários específicos para os portadores de necessidades especiais? a) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente ao todo da comunidade acadêmica da UNILA. b) Porcentagem das respostas para cada categoria, correspondente a cada segmento, TAE, discente e docente, pertencente a UNILA. TAE: Técnico-Administrativo em Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Autoavaliação encerra um período avaliativo, de 2010 a 2014, que compreendeu os 4 primeiros anos de funcionamento da UNILA. Ressalta-se que os Relatórios anteriores estão disponíveis para consulta na página da CPA UNILA.

Como uma conquista desta Comissão, no ano de 2014 pode ser realizado o primeiro instrumento avaliativo, com participação da comunidade acadêmica, apresentado neste Relatório. Além do instrumento avaliativo que contempla a percepção da comunidade acadêmica da UNILA, foram coletadas informações junto aos diferentes setores da Universidade. Desta forma, este relatório server de base para uma análise crítica da Instituição, tendo em vista a melhoria qualitativa e quantitativa das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para o futuro, esta Comissão pretende planejar o projeto que compreenderá o triênio 2015-2017, levando em conta a sensibilização da comunidade acadêmica. Esta sensibilização terá objetivo de informar quanto a atuação da CPA na Universidade, estimulando a participação de todos os setores e segmentos da Universidade, no fornecimento de dados e de percepções que irão compor os futuros relatórios, tendo sempre em vista subsidiar a autoavaliação da Instituição.

Referências Bibliográficas

BARROTO, Lino. Globalización asimétrica y educación en América Latina. In: CAIRO, H.; GERÓNIMO, Sierra de. **América Latina, una y diversa: teorías y métodos para su análisis**. Costa Rica: Editora Alma Mater. 2008. Pg. 127-138.

COSTA, Flavio Moreira da. Uma flor misteriosa, solitária, na imensidão da América adormecida. In: COSTA, Flavio Moreira da; SCHLAFMAN, Léo. **Os melhores contos da América Latina**. Rio de Janeiro: Agir, 2008. p.13-14 e 16.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Extensão Universitária: organização e sistematização**. Organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão**. In: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. Manaus. 2012.

IBGE, 2010. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em <<http://censo2010.ibge.gov.br/>> Acesso em 28 de julho de 2014.

Instituto MERCOSUL de Estudos Avançados (IMEA). **A UNILA em Construção: um projeto universitário para a América Latina / Instituto Mercosul de Estudos Avançados**. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.

SIERRA, Geronimo de. America Latina, una y diversa. In: CAIRO, H.; GERÓNIMO, Sierra de. **América Latina, una y diversa: teorías y métodos para su análisis**. Costa Rica: Editora Alma Mater. 2008. Pg. 15-26.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Roteiro de autoavaliação Institucional 2004: orientações gerais**. Brasília: INEP, 2004.

SOUZA, Nilson Araujo de. **América Latina una e diversa: em busca de uma abordagem interdisciplinar**. Ponencia presentada en Santiago de Chile. Paper aún no publicado. 2012.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Estatuto da UNILA. Foz do Iguaçu, 2012.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Relatório de Gestão do Exercício de 2011. Foz do Iguaçu, 2012.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Relatório de Gestão do Exercício de 2012. Foz do Iguaçu, 2013.

RESOLUÇÃO N° 015/2013 Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), para o quinquênio 2013-2017.

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM N° 002/2013 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2013 O Presidente do Conselho Universitário, em exercício, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, no uso de suas atribuições, e considerando o que dispõe os incisos IV e V do Art. 14 da Lei N° 12.189, de 12 de janeiro de 2010,

RESOLUÇÃO N° 004/2013. Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Relações Internacionais e Integração da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 006/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 007/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO COSUEN N° 006, DE 06 JUNHO DE 2014. Aprova adequações no Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 009/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 010/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Energias Renováveis, com ênfase em Biogás, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 018/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Letras – Expressões Literárias e Linguísticas - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 018/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Letras – Expressões Literárias e Linguísticas - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 019/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Geografia – Território e Sociedade na América Latina - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 020/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em História – América Latina - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 021/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

RESOLUÇÃO N° 024/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 025/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

RESOLUÇÃO N° 026/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Letras – Artes e Mediação Cultural da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 027/2013 Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 031/2013 Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Engenharia de Energias Renováveis da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

RESOLUÇÃO N° 001/2014 DE 12 DE FEVEREIRO DE 2014 Criação do curso de Pós-graduação, lato sensu em Educação Médica.

RESOLUÇÃO N° 007/2014 DE 30 DE ABRIL DE 2014 Dispõe sobre as Normas de Avaliação de Servidores Docentes em Estágio Probatório da Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA.

RESOLUÇÃO N° 012/2014 DE 26 DE MAIO DE 2014 Criação do Curso de Pós-graduação, strictu sensu Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos.

RESOLUÇÃO N° 013/2014 DE 26 DE MAIO DE 2014 Criação do Curso de Pós-graduação, strictu sensu Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina.

RESOLUÇÃO N° 013/2014 DE 26 DE MAIO DE 2014 Criação do Curso de Pós-graduação, strictu sensu Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina.

RESOLUÇÃO N° 018/2014 DE 1° DE JULHO DE 2014 Aprova a criação do Curso de Pós-graduação, strictu sensu - Mestrado em Literatura Comparada.

RESOLUÇÃO N° 019/2014 DE 1° DE JULHO DE 2014 Aprova a criação do Curso de Pós-graduação, strictu sensu - Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento.

RESOLUÇÃO N° 020/2014 DE 1° DE JULHO DE 2014 Aprova a criação do Curso de Pós-graduação, strictu sensu - Mestrado em Física Aplicada

RESOLUÇÃO CONSUN N° 040, DE 1° DE DEZEMBRO DE 2014 Criação do Curso de Pós-graduação, Lato Sensu em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis

RESOLUÇÃO CONSUN N° 042, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014 Criação do Curso de Pós-graduação, Lato Sensu em Ciências e Matemática para Séries Finais–Ensino Fundamental - 6º ao 9ºano.

APÊNDICES E ANEXOS

Apêndice 01

Questionário de Autoavaliação 2014 produzido pela Comissão Própria de Avaliação da UNILA no ano de 2014.

Planejamento e Avaliação Institucional

Você conhece o Relatório CPA 2010/2012?

Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

Desenvolvimento Institucional

Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Como você avalia a implementação do PDI?

Você conhece o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da UNILA?

Como você avalia o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da UNILA?

Os cursos de graduação ofertados pela UNILA atendem às necessidades da missão institucional, das metas e dos objetivos do PDI de forma:

Você considera que o Ciclo Comum de Estudos colabora com a missão institucional de forma:

Como você avalia o grau com que os princípios norteadores da UNILA, bilinguismo, interculturalidade interdisciplinaridade, estão presentes na organização pedagógica da Universidade?

A UNILA desenvolve projetos voltados ao desenvolvimento social de forma:

A UNILA desenvolve projetos voltados à sustentabilidade e ao meio ambiente de forma:

Como você avalia a inserção da UNILA nos setores públicos e privados da Região da Tríplice Fronteira?

Como você avalia o conhecimento da comunidade da Região da Tríplice Fronteira sobre a UNILA?

Como você avalia a internacionalização da UNILA?

Políticas Acadêmicas

Quanto à adequação das atividades de ensino, pesquisa e extensão na proposta da UNILA, você considera:

Você considera que o apoio pedagógico ao discente atende às necessidades da Universidade?

De que forma as atividades pedagógicas atendem aos objetivos pedagógicos dos componentes curriculares?

De que forma o uso da tecnologia de informação é recorrente no processo didático-pedagógico dos componentes curriculares?

De que forma o uso da tecnologia de informação influencia na qualidade do processo didático-pedagógico?

Como você considera que o Ciclo Comum de Estudos colabora com a qualidade da formação do egresso?

Como você avalia o estímulo institucional para formação de grupos de pesquisa?

Como você avalia o estímulo institucional para implantação de cursos de pós-graduação?

Como você avalia o estímulo institucional aos programas de extensão?

Como você avalia a articulação das ações da extensão com ensino e pesquisa?

Como você avalia o estímulo institucional para a organização de eventos?

Avalie a realização de intercâmbios e cooperações com outras instituições nacionais?

Avalie a realização de intercâmbios e cooperações com outras instituições internacionais.

Como você considera a clareza dos critérios utilizados para a concessão de bolsas e auxílios de assistência estudantil?

Como você considera que o apoio psico-social atende às necessidades do discente?

Os meios de comunicação utilizados pela UNILA difundem para a comunidade externa as informações sobre as ações desenvolvidas pela Universidade de forma:

Os meios de comunicação utilizados pela UNILA difundem para a comunidade interna as informações sobre as ações desenvolvidas pela Universidade de forma:

Como você avalia a imagem da UNILA veiculada pelos meios externos de comunicação social (jornal,TV, rádio, internet e outros)?

Como você considera os serviços prestados pela ouvidoria?

Políticas de Gestão

Como você considera os programas de capacitação, treinamento e formação continuada?

Como você considera a composição do Conselho Universitário?

Como você considera o funcionamento do Conselho Universitário?

Como você avalia as Comissões Superiores quanto a sua composição?

Como você avalia as Comissões Superiores quanto ao seu funcionamento?

Como você avalia a adequação das Unidades Administrativas e Colegiadas previstas no Estatuto e no Regimento?

De que forma você considera que as Unidades Administrativas e Colegiadas, que foram implantadas até o momento, colaboram para o melhor desenvolvimento das atividades institucionais?

Infraestrutura Física

Como você considera o espaço físico para as atividades administrativas?

Como você considera a conservação e manutenção das instalações sanitárias?

Como você considera a divulgação das políticas de segurança de utilização dos espaços físicos?

Como você considera os equipamentos e recursos de informática para realização de sua atividade na Instituição?

Como você considera a divulgação de políticas de segurança de utilização de equipamentos?

Como você considera o sistema de pesquisa da biblioteca?

Como você considera o espaço físico da biblioteca?

Como você considera a política de aquisição de livros, periódicos e multimeios para os cursos?

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Como você considera o espaço físico, a conservação e a manutenção dos laboratórios?

Como você considera os espaços físicos específicos para os portadores de necessidades especiais: rampas, elevadores, banheiros, estacionamentos?

Como você considera os equipamentos e mobiliários específicos para os portadores de necessidades especiais?

Você gostaria de apontar aspectos não contemplados anteriormente ou comentar a avaliação que fez sobre algumas das perguntas anteriores?

Nota: O questionário foi composto por 51 perguntas fechadas, contendo as opções de respostas: Não sei, não tenho conhecimento, não posso opinar; Não existe; Insuficiente; Suficiente. Muito boa/bom e Excelente, e uma pergunta aberta, onde o respondente poderia dar sua opinião ou fazer sugestões.

ANEXO 01

Sugestões e Comentários apresentados no questionário de Autoavaliação 2014. Em cada linha é apresentada uma resposta para esta questão fornecida por um entrevistado. Todos os comentários realizados foram incluídos neste anexo, sendo estes colocados fielmente conforme a escrita do respondente.

Você gostaria de apontar aspectos não contemplados anteriormente ou comentar a avaliação que fez sobre algumas das perguntas anteriores?
<i>Seria interessante que na questão das Comissões fossem separadas: ex.: Comissão Superior de Ensino, Comissão Superior de Pesquisa e Comissão Superior de Extensão.</i>
<i>Alguém se preocupa com a qualidade de vida no trabalho dos servidores?</i>
<i>As opções de respostas precisam ser melhoradas. Na metade das perguntas fui obrigado a escolher a mais "próxima", por falta da opção ideal.</i>
<i>Acredito que a UNILA têm muitos aspectos para evoluir - principalmente no PLANEJAMENTO e na GESTÃO INTEGRADA, com objetivos e cronogramas comuns, compartilhados por todas as suas unidades. Somente de forma integrada e com uma comunicação interna clara, é que a UNILA irá crescer como Instituição.</i>
<i>A organização administrativa da UNILA é caótica; no site não se encontra qualquer informação; nem o básico (como endereço da coordenação de determinado curso). A infraestrutura é ruim (além de ser alugada): os aparelhos de ar condicionado falham, os equipamentos projetores tem que ser emprestados na secretaria e não há suficiente para todos os docentes; alguns projetores que estão pendurados nas salas de aula têm defeitos; as salas de aula são divididas com um material que não veda o som de forma que se escuta tudo o que se passa na sala do lado, o docente é obrigado a forçar a voz para competir com o barulho que vem de fora; alguns banheiros são sujos, falta sabonete e papel higiênico. Para piorar, a nossa perspectiva não é positiva: a UNILA está construindo uma sede faraônica, que apesar do luxo e sofisticação e da grife, não comportará todos os docentes e discentes, apenas a "elite" da administração poderá lá trabalhar. O resto está relegado aos prédios alugados de Itaipu ou da Uniamérica. Nós docentes tivemos que passar 2 dias inteiros num "seminário de ambientação" inútil, com palestras que não nos dizem respeito (por exemplo, sobre associação de servidores, outro exemplo, palestra para explicar o que é a pró-reitoria de extensão, todo docente sabe o que é extensão, seria mais útil se apresentassem quais são os projetos de extensão em andamento). Até vídeo do fantástico fomos obrigados a assistir, numa discussão equivalente a de escola de 2o grau. Foi uma grande e estressante perda de tempo, tivemos que cancelar aulas e outros compromissos. A maior parte da plateia usava o celular, jogava ou visitava o facebook, quando não ficava conversando e incomodando os outros. Alguns quiseram trabalhar, encaminhar a preparação de aulas, leitura de textos, mas com a bagunça que reinava era impossível. Em suma, a UNILA construiu um grande nome, uma reputação de ser um espaço internacional, crítico, interdisciplinar, mas a realidade é diferente: trabalhamos em condições precárias, não temos espaço para todos, até a simples tarefa de imprimir uma página é complexa (ou a impressora não funciona ou ela exige um processo burocrático que nos vence pelo cansaço). Pedir a adoção de qualquer providência é uma odisseia burocrática (para pedir o conserto do ar condicionado é preciso pedir a 3 instâncias diferentes) e após a resposta de que o conserto foi realizado, o ar condicionado falha de novo. A restaurante no PTI não tem espaço, nem capacidade de atender a todos. O café fecha às 5h45, quem é obrigado a ficar até mais tarde nem tem onde tomar um refresco. Mas o mais grave, creio eu, é que boa parte dos alunos não conseguem se comunicar, trata-se na aparência de uma</i>

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

universidade bilíngue, mas os alunos e professores fazem mímica para se comunicar. É preciso reforçar e MUITO o estudo de línguas logo no início do ciclo comum e é preciso proporcionar cursos para os docentes também.

A UNILA está cada vez mais se afastando de seu projeto inicial e se tornando cada vez mais elitizada, ainda mais com grande parte dos cursos de graduação com aulas em turnos diferentes excluindo a classe trabalhadora do processo de democratização do ensino superior, enfim ridículo.

Gostaria de sugerir, muito gentilmente, que a CPA pensasse em consultar colegas da própria UNILA ou de outras universidades sobre metodologia para construção de questionários e formas de utilização em web-based surveys. Muito humildemente, penso que poderia melhorar em muito o formato das perguntas e as matrizes de respostas.

PARIDADE NOS CONSELHOS SUPERIORES E ORGÃOS COLEGIADOS

Para algumas questões, as alternativas oferecidas não são suficientes.

- O sistema de pagamento de multa da biblioteca por boleto bancário é demasiadamente burocrático e já deixei de pegar muitos livros porque até agora não entendi como pagar meus 2 reais de multa.- faltou perguntar sobre as instalações de trabalho, até agora não tenho mesa. Faço orientação de iniciação científica nas salas de estudo da biblioteca. Já tem quase 6 meses que tomei posse, é desproporcional esse tempo que estou esperando pela minha mesa e meu computador. - sou professora de português e, em geral, eu e meus colegas precisamos de usar datashow e som em quase todas as aulas. Eu tenho que carregar sempre meu próprio computador e caixa de som e quando dou sorte, pego um projeto. Às vezes tenho dor na coluna de tanto carregar peso: equipamentos+livros+folhas, etc.

Sabia da existência do Relatório CPA 2010/2012, mas uma leitura detida ajuda a compreender melhor à UNILA e seu funcionamento.

Faltou analisar os espaços específicos de acomodação dos cursos e das especificidades de cada curso.

Gostaria de apontar os seguintes aspectos: 1) Há uma sobrecarga de trabalho dos coordenadores de cursos. No meu entender, cada curso deve ter, pelo menos um técnico administrativo para auxiliar o coordenador.2) Quanto à sobrecarga de trabalho, sugiro que os órgãos competentes verifiquem junto aos setores médico e de psicologia, para que constatem o número de enfermidades desencadeadas devido ao estresse. Entendo que doenças psicossomáticas também devem ser preocupação da Instituição.2) No uso de recursos para realização de pesquisa, há sobreposição de instâncias que impedem o livre curso dos processos. As informações se superpõem e não são claras e o gerenciamento de recursos ainda é falho, já que parte deles é devolvida ao governo federal.3) Quanto à iniciação científica, considero que os editais não são apropriados. Entendo a iniciação científica deveria colaborar com o professor para otimizar a realização de projetos e distribuição máxima dos recursos. Domo modo que está organizada, no mento, os editais atuam de modo a identificar falhas e desclassificar projetos, em vez de solucionar possíveis falhas em prol da realização dos projetos e do aproveitamento total das bolsas para os estudantes.4) Entendo que é preciso aumentar esforços para que a UNILA cumpra com sua vocação latino-americana. Isso significa o ingresso de maior número de docentes e discentes não brasileiros.5) O contexto sociolinguístico da UNILA precisa ser estudado. Há uma grande heterogeneidade quanto às línguas faladas pelos discentes e suas culturas.6) Entendo que é saudável para a Instituição que os servidores, como um todo, conheçam razoavelmente as idiossincrasias culturais latino-americanas.

O questionário apresenta problemas metodológicos na sua elaboração uma vez que as perguntas feitas não condizem com as respostas sugeridas. Com isso acredito que as respostas não refletirão o cenário real da Unia. Espero que para o futuro seja adotada a metodologia correta para produção de questionário a fim de melhorar a coleta de informações.

A CPA ou outro setor pode estimular os servidores para conhecer, interagir, utilizar serviços dos quais irão avaliar (com um check list talvez...). Isso pode diminuir bastante a incidência da resposta "Não sei, não tenho conhecimento, não posso opinar".

Destaca-se a falta de apoio às Coordenações de cursos, onde concentra-se grande parte das ações da Universidade. E também a falta de perspectivas de laboratórios de pesquisa, mesmo que voltados somente para a graduação, para o desenvolvimento de projetos e TCCs.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

<p><i>Avisos informando a importância de utilização de escadas ao invés de elevadores, bem como sobre o consumo de energia elétrica, como já há para termos uma noção do custo com impressões.</i></p>
<p><i>Agunos de los mayores problemas de la universidad son los de trasladar lo que esta en el papel a la realidad. Los problemas d infraestructura y la excesiva burocratización son un problema en aumento. La pesquisa no es estimulada tanto como debria ser. Hay cursos con pferencias en cuanto a beneficios de orden fisico, de docentes, viajes, actividades extra-curriculares y curriculares entre otras, por encima de otros cursos. La composición del CONSUN y comisiones superiores y colegiados deben ser pensados de manera paritaria entre las 3 categorias que conforman la universidad. Los espacios de discusión deben aumentar, y deben ser llevados de manera horizontal, y no vertical. Todos construimos universidad, no solo una categoría. Tal vez uno de los problemas mas graves de UNILA sea la falta de eficiencia de la parte administrativa, pues los procesos tardan mucho, nadie esta enterado de los procesos, hay confusiones, lo cual termina perjudicando a los estudiantes.</i></p>
<p><i>Faltam diversos laboratórios e equipamentos, o que impede o desenvolvimento de diversos exercícios e praticas, prejudicando o rendimento dos alunos.</i></p>
<p><i>O tempo de serviço ainda me impede de avaliar a Instituição de maneira precisa</i></p>
<p><i>En primera instancia considero que esta mal encarado este cuestionario donde las respuesta ya estan dadas, limitando al posibilidad de argumentación, limitando asi tambien las posibilidades de respuesta. Creo que esta comisión no esta atendiendo las demandas reales de una evaluación institucional debe tener, siendo asi mismo, tendenciosa con algunas de las preguntas realizadas. Sabemos muy bien que muchas de las cosas colocadas inclusive en el relatorio no condice con la realidad vivida, especialmente por los estudiantes.</i></p>
<p><i>O questionário de avaliação é muito vago e coloca muitas questões que só os órgão de gestão podem responder visto que a informação não é pública.</i></p>
<p><i>por favor fazer uma avaliação de cada uma das pro-reitorias</i></p>
<p><i>Sem mais.</i></p>
<p><i>Muitas das respostas foram insuficientes pelo pouco tempo de existência da UNILA. Acredito que muita coisa seja aprimorada somente com o tempo...</i></p>
<p><i>Muitas das respostas foram insuficientes pelo pouco tempo de existência da UNILA. Acredito que muita coisa seja aprimorada somente com o tempo...</i></p>
<p><i>Quisiera agradecer la amable disposición de la CPA para colaborar en el mejoramiento de las políticas y formas de organización en la Universidad, así como el apoyo brindado en tiempos de evaluación del MEC. Me gustaría solicitar el pronto incentivo a la creación de herramientas o formatos de evaluación de los estudiantes a los profesores. Creo que eso ayudará en responsabilizar al cuerpo docente de sus atribuciones y a dar más espacio de participación a los estudiantes en la dinámica enseñanza - aprendizaje.</i></p>
<p><i>Faz-se necessário pensar na articulação sistemática e contínua das informações e ações das Pró-Reitorias e dos Institutos e Centros, a fim de que os esforços sejam concentrados e canalizados para objetivos comuns.</i></p>
<p><i>Seria interessante, abaixo de cada resposta padrão, existir um campo aberto para explicar a resposta.</i></p>
<p><i>Antes de listar minhas inquietações, gostaria de deixar registrado meu reconhecimento pelo excelente trabalho que a PROEX, nas pessoas de sua Pró-Reitora e de seus TAES, vem realizando. Seus editais são sempre muito claros, interdisciplinares e inclusivos. Seu apoio ao docente, em reuniões constantes de orientação e no atendimento personalizado gentil e eficiente, é impecável e exemplar. Tem sido uma experiência excelente trabalhar com Extensão na UNILA. O restante de minha experiência, contudo, tem sido, no mínimo, desafiadora. Como professora da área de português há 5 meses na UNILA, não posso deixar de observar a completa falta de estrutura material para o curso de Línguas. Nós, professores, temos que brigar diariamente por um projetor, não temos rádio/som, não temos gravadores, não temos estações de trabalho para atender os alunos e auxiliá-los em suas dificuldades, não podemos usar a máquina de xerox da secretaria acadêmica do PTI (como não temos outros materiais, dependemos de atividades impressas), entre muitos outros problemas. Nas reuniões de línguas, levantei esse ponto mais de uma vez, mas meus colegas estão resignados: tentaram lutar por melhores condições de trabalho no passado e, como não conseguiram, desistiram. Muitos carregam seu projetor, suas caixinhas de som e seus livros pra cima e para baixo. Eu não posso fazer isso, já que não tenho carro e nem quero ter. Assim, só neste semestre, perdi dois conjuntos de caixinhas de som. É impossível dar aula de línguas sem essas condições mínimas. Quem já estudou outras línguas, sabe disso. Nossas aulas não podem ser expositivas, ou</i></p>

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

nossos resultados serão terríveis. Além disso, como pesquisadora, mestre e doutoranda, considero assombrosa a forma como a Instituição coíbe duas práticas essenciais para o trabalho docente em pesquisa: (1) a participação em eventos de docentes mestres e (2) o registro de pesquisa por parte dos docentes de Línguas e do Ciclo comum. No primeiro caso, me refiro à RESOLUÇÃO COSUP Nº 02/2014, mais especificamente, ao Art. 4º, item II: "São requisitos e condições necessários ao docente para solicitar o apoio: II – ter título de doutor;". Claramente, esse item tolha o docente mestre/doutorando (e somos muitos na UNILA), pois além de impedir a realização de uma das três tarefas basilares às quais seu contrato o vincula, prejudica a capacitação contínua, a atualização e a progressão destes. Ainda, no segundo caso, cito o problema do EDITAL PRPPG 05/2014: nele, estabelece-se que para registro de sua pesquisa, o docente precisa de parecer do coordenador do Centro Interdisciplinar ao qual está vinculado, além da assinatura deste ou de seu coordenador de curso no formulário. Ora, os professores de Línguas não estavam vinculados a nenhum Centro Interdisciplinar ou curso e portanto, não poderiam registrar suas pesquisas. No nosso caso específico, depois de muita discussão, conseguimos ser vinculados ao CILA para poder proceder ao registro. Este tipo de problema, no entanto, fere o ideal de interdisciplinaridade e de movimento docente transversal, livre e contínuo, idealizados no PDI. Nesse sentido ainda, gostaria de acrescentar um último problema ligado à orientação de TCCs. Os professores do Ciclo Comum, tão essencial para o projeto da UNILA, não podem orientar esses trabalhos. Isso acontece, pois não estão vinculados a nenhum curso e, acima de tudo, porque os PPCs dos cursos de nossa universidade estabelecem que só podem orientar trabalhos de conclusão docentes lotados naquele curso. Vejo com muita tristeza essa situação. Se a UNILA realmente acredita na interdisciplinaridade como um de seus princípios, na prática, o que se tem feito prova exatamente o contrário. Para concluir, externo aqui uma preocupação profissional: como linguista vejo que outro princípio a ser ferido diariamente é o princípio do bilinguismo. Temos docentes e técnicos, eu entre eles, que não falam espanhol. Outros que não falam português. Muitos que não fazem o mínimo esforço de compreensão do outro. E, acima de tudo, nenhum documento oficial traduzido para o espanhol. Essa prática fere e angustia, cotidianamente, nossos alunos vindos de outros países da América Latina, além de revelar que os princípios unileiros ainda estão muito longe da realidade.

Nosso campus fica no CENTRO, e a biblioteca fica no PTI. Nossa carga horária é integral, ou seja, praticamente devemos perder aula para ir ao PTI para pegar um livro. Por nosso curso ser integral, seria interessante um local para descanso, e uma cozinha para uso dos acadêmicos. Não temos equipamentos específicos para nosso curso (cinema). A região do nosso campus (centro) é muito boa, porém a localização e estrutura física não. Fica localizado em frente a um corpo de bombeiros, sempre que uma unidade do SAMU vai socorrer alguém, nós escutamos. O campus parece estar em constante reforma, o que ocasiona muito barulho atrapalhando as aulas. Por outro lado os professores possuem alto grau de conhecimento na área, porém acredito que seria interessante aperfeiçoamento na didática. Essa metodologia de pesquisa (em grande quantidade das questões relacionadas acima) não é suficiente para realmente estarem a par da real problemática na Instituição.

Nada a declarar.

Minha avaliação da infra-estrutura é pautada no conhecimento que tenho sobre o campus da UNILA-PTI.

Questionário péssimo. Sugiro a abertura para construção coletiva e com pessoas experientes na área de pesquisa e survey.

As instalações da UNILA deixam a desejar, seja no aspecto técnico/estrutural (UNILA centro), político (PTI) e de infra estrutura de maneira geral (Administrativo). Necessidade de empenho para conclusão da sede própria.

As perguntas foram respondidas de acordo com as respostas existentes, acredito que as respostas deveriam estar melhor adequadas as perguntas. Todas as respostas basearam-se no presente, sem levar em conta as perspectivas futuras.

Algumas das perguntas foram difíceis de responder pois entrei recentemente na Instituição (Agosto).

no existen equipos con buen sonido para proyección de videos y músicas. seria necesario un técnico que auxilie al profesor en la instalación de los equipamentos especiales, tales como proyectores, etc. faltan computadoras para uso de los profesores en las salas de los institutos, así como estantes y mobiliario adecuado para abrigar el material de trabajo e investigación.

A UNILA já está caminhando para uma melhora em vários aspectos. Gostaria de ressaltar um aspecto que considero muito importante e que não foi contemplado no questionário, que é a relação entre as Pró-reitorias entre si e com os docentes e discentes. Acredito que este diálogo precisa ser mais aberto e transparente, pois

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

constantemente ficamos perdidos em relação ao funcionamento da universidade e fica evidente a falta de organização de algumas instâncias, o que gera um atraso para a universidade como um todo. Também gostaria de ressaltar a questão organizacional das instâncias administrativas na universidade. Uma vez que ainda não há regimentos para os institutos e centros interdisciplinares, até hoje não fica claro para mim (e para muita gente) qual é o papel dos centros interdisciplinares e a quem devemos recorrer para diferentes problemas. No mais, parabênizo a CPA, que vem fazendo um bom trabalho e sempre se mostrou disposta ao diálogo.

Como morador de Foz, vejo que a população tem uma visão negativa da Instituição e nem sempre o que a UNILA está fazendo para a comunidade é repassado. Vejo que a parte de comunicação ainda está muito falho. Quanto a parte pedagógica é quase insuficiente pois não existe pedagogos, para acompanhar o que está na ementa dos professores e o que eles realmente ministram e como o conteúdo, pois em um curso de licenciatura isto é inadmissível, um professor sem didática, metodologia.

Considero a burocracia da UNILA excessiva e demorada, agravada pela má vontade em atender de certos funcionários. Somos uma Instituição nova, podemos ser mais leves, mais precisos, mais felizes. É preciso tratar os conflitos existentes no corpo funcional, com seriedade e urgência. No aspecto acadêmico, precisamos organizar discussão permanente sobre interdisciplinaridade e interculturalidade e viabilizar isso nas medidas administrativas. Por exemplo, os editais de extensão e pesquisa não favorecem grupos e projetos interdisciplinares. Ao contrário, como são propostos desestimulam a atividade interdisciplinar. Os critérios de progressão tampouco contribuem para isso. Em vez disso, favorecem a adesão à cultura pernicioso do produtivismo acadêmico, por si só antiético e adoecedor. O mesmo ocorre com os critérios de seleção dos concursos e com os critérios de apoio institucional à pesquisa, extensão e eventos. Outra discussão que está pendente na Instituição. Faltam também condições para de fato receber os estrangeiros, como tradutores e traduções. Não apenas de documentos administrativos, mas de material didático, de divulgação. O site, por exemplo, tão básico na comunicação com a comunidade externa ainda não está traduzido. O próprio informativo *La Semana* está na mesma condição. Chega a ser falta de respeito com nossos alunos e professores. E dificulta o conhecimento sobre a UNILA fora do país. Quanto aos concursos, considero falha a divulgação para outros países, impedindo a contratação destas pessoas, teoricamente previstas. A informação e facilitação da documentação também são insuficientes. A recepção e acompanhamento dos servidores, auxiliando-os a compreender e aderir à missão institucional ainda não estão bem estabelecidos e devem sê-lo a partir de uma discussão e construção coletiva, com todos os setores da universidade. Da mesma forma, as atividades feitas para os servidores poderiam ser construídas conjuntamente. Teriam maior adesão. Seria mais prático, viável e honesto se funcionássemos apenas com institutos. Os centros seriam criados conforme demandas reais, a partir de afinidades; A divisão do espaço em corredores para cada instituto tampouco favorece a interdisciplinaridade, mas favorecem preconceitos, panelinhas e fechadismo. Era melhor quando as pessoas se escolhiam livremente, compondo a distribuição nas salas por afinidade, curiosidade, interesse. Por fim, também me parece necessário que a expansão da universidade seja mais realista e responsável. Cumprir acordos burocraticamente NÃO É inclusão social. É faz de conta. É promessa que não se sustenta, precariza o trabalho, adoce os servidores e estudantes, compromete a imagem da UNILA perante a sociedade brasileira e estrangeira. As condições necessárias para a expansão devem ser providas ANTES da implantação de novos cursos. Vale ainda pontuar um equívoco na condução da tomada de decisão no CONSUN e nas Comissões Superiores: a atividade de relatoria tem sido utilizada e confundida com a atividade de um parecerista. Não cabe e não é democrático que uma única pessoa, muitas vezes desconhecedora da temática, decida como juiz, em lugar de abrir-se espaço para a discussão coletiva, aberta e honesta. Isso estimula disputas por poder, conflitos, intrigas e decisões que, além de autoritárias, por vezes são incompetentes e ignoram toda uma discussão já construída longamente na Instituição por outros setores. É fundamental amadurecer o debate e criar-se uma cultura de construção coletiva. Ainda, falta trabalhar a questão do preconceito para com as licenciaturas, cursos e profissionais da educação.

No edifício Almada, após a avaliação do MEC, o curso de música ficou sem a infraestrutura dos outros cursos do ILAACH, como internet e adaptação a portadores de necessidades especiais. Há um elevador mas não está em serviço.

Em relação aos laboratórios: Não existem laboratórios de pesquisa na UNILA. Os poucos laboratórios que existem são apenas para as atividades de ensino. Os laboratório de informática são insuficientes, mal equipados, apresentam layout inadequado para atividades de ensino e não podem ser utilizados pelos discentes fora dos horários de aula. Não existem salas de informática para os discentes. Não existem equipamentos ou veículos para atividades de pesquisa de campo. Os incentivos para as atividades de pesquisa são insuficientes e muito menores do que aqueles direcionados para as atividades extensão. Os cursos da UNILA não atendem as demandas locais

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

ligadas ao turismo, as atividades florestais e agrícolas e de produção animal, que caracterizam a região onde está inserida a universidade.

Prezad@s, ao saudál-@s pela iniciativa de conduzir o processo de avaliação institucional, aproveito para tecer algumas observações com base em processos de avaliação institucional e pesquisa pregressos a minha vinda a UNILA. O momento de avaliação institucional é um momento de grande aprendizado para a Universidade. Sem dúvida é momento privilegiado para se auscultar os diversos posicionamentos constituintes da comunidade acadêmica. No entanto, quando se utiliza uma Escala Ordinal para inquirir a comunidade acadêmica sobre o estado da Universidade está-se automaticamente restringindo o que se pode dizer a respeito dos diferentes aspectos tratados. Ainda que incorrendo num maior esforço para sintetizar os dados coletados com a avaliação institucional, seria recomendado pelo menos a alternativa "Outros", abrindo para uma caixa de texto de livre preenchimento. Outro ponto é que quando se misturam mais de uma variável numa mesma questão fica inviabilizada a resposta objetiva em relação ao que se está perguntando. Esse é o caso das questões que agrupam a atuação nos setores público e privados, ou ainda, referentes às Comissões Superiores. As últimas atuam separadamente, com metodologias de trabalho distintas e tratando de assuntos díspares, nesse sentido não é possível responder sobre as três Comissões numa mesma questão. Retomando ao ponto da Escala Ordinal empregada, creio que uma diversificação de escalas possibilitaria uma melhor qualidade nas respostas, em algumas questões tais como esta que segue, "Como você avalia a imagem da UNILA veiculada pelos meios externos de comunicação social (jornal,TV, rádio, internet e outros)?", uma escala que fosse do negativo ao positivo abarcando suas nuances talvez trouxesse um conhecimento mais próximo do que se pensa sobre a imagem da UNILA veiculada. Por fim, quando uma pergunta tem opções de resposta que remetem a mais de uma Escala temos um problema de imprecisão metodológica que tenciona para a sintetização de respostas com um desvio de tendência. Refiro-me à (1) mistura do julgamento sobre a existência ou não existência dos fatores mensurados com a atribuição de juízo de valor sobre esses mesmos fatores e (2) a inexistência de um par oposto à opção muito boa/bem.

Ressalvando as atividades de extensão, para as quais a PROEX oferece todo o apoio, em todos os sentidos, nós discentes temos tido problema com pesquisa e ensino. As atividades de pesquisa estão sendo prejudicadas por causa de problemas avaliativos da produtividade (Lattes) do professor-pesquisador junto à COSUP, realizado sem critério. O ensino, como sou de Línguas, tem sido prejudicado por falta de projetor para todos nós professores, pois eu, por exemplo, uso vídeo como parte integrante da aula (na perspectiva do Multiletramento), que fica muito prejudicada sem o devido material. Sobre intercâmbios (mobilidade) e cooperações, ainda é insuficiente, porque está no início, com tudo para melhorar. Acho que os outros países devem arcar também com bolsas para os estudantes, efetivamente, e não só no papel, colocando os alunos em dificuldades, como no caso dos paraguaios. difundem para a comunidade externa As informações sobre a UNILA deveriam chegar pela TV também, com a mesma velocidade que chega pela página da UNILA (EXCELENTE!), pois o povo de Foz vê mais TV do que acessa a página da UNILA (informação que obtenho na comunidade, pois faço meu trabalho pessoal de conscientização da comunidade de Foz, tento divulgar e valorizar a UNILA da melhor forma possível, onde quer que eu vá). Eu gostaria de colaborar em um projeto, via TV, (ajudando a pensar) contra o preconceito que nossos alunos estrangeiros sofrem na comunidade de Foz do Iguaçu.

Vocês repetiram uma questão dentro de 'Políticas Acadêmicas' (uma das últimas).

A UNILA poderia propiciar um treinamento nas áreas: segurança do trabalho, incêndio, primeiros socorros.

Minha avaliação referente a estrutura física se refere a UNILA-CENTRO, pois esta não oferece estrutura física de boa qualidade.

A UNILA está em ampla ascensão, devido a ser uma Universidade muito nova, apenas 4 anos, estando em formação ainda, falta muita coisa a ser feita, primeiro por não termos o espaço físico adequado, e depois até colocar em prática todo o trabalho com a entrada de inúmeros novos servidores, e novos cursos, com esse crescimento nos anos de 2014 e 2015, por agora muito trabalho está acontecendo, muitas dificuldades encaradas, acredito que com o tempo tudo se encaixará.

Há um item que trata dos princípios norteadores da UNILA como sendo ""bilinguismo, interculturalidade e interdisciplinaridade". Falta agregar, como sempre foi feito, o item "integração latino-americana".

Talvez algumas perguntas não puderam ser respondidas com exatidão só com o "excelente" ou "não existe"

O curso de arquitetura precisa de melhoramento e aumento e infraestruturas para o seu bom funcionamento.

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

Acredito que será necessário uma capacitação para alguns funcionários de alguns setores administrativos, entendo que foram contratados muitos servidores em um curto período, mas alguns setores estão muito burocráticos pelo simples fato de que os servidores não sabem como fazer seu trabalho, é claro que com um pouco de "Boa Vontade" do servidor isso não seria problema, pois quando eu não sei como fazer algo, basta perguntar para quem sabe.... pedir ajuda, ser humilde suficiente para reconhecer que não sabe como fazer. Acho que esse é o primeiro passo para construirmos a Universidade que desejamos. Faço esse comentário porque alguns professores estão fazendo o trabalho administrativo para que os processos se desenvolvam, mas isso não é uma crítica, pois se todos fizessem um pouquinho a mais do que foram contratados para fazer, ajudar o colega, "colocar a mão na massa", apresentar soluções ao invés de ficar discutindo políticas e contestando as regras, com certeza teríamos uma Universidade melhor.

Gabinetes para professores: insuficiente

Mais Professores preparados para se dirigir à comunidade latinoamericana y melhor preparação dos professores para ministrar aulas a hispanohablantes. Maior oportunidade para incentivar à integração (eventos sociais oferecida pela universidade, ciclo comun com alunos de diversos cursos, maior mobilidade de docentes entre os cursos) Espaço de recreaçã e lazer para os estudantes. Mas comunicação e divulgação de oortubidades de bolsas.

A comissão Superior de Extensão me parece a que mais dialóga com a comunidade interna e externa; o ciclo comum é muito importante mais sem dúvidas tem que ser melhor aprimorado no que tange a formação sobre conteúdos gerais e específicos dos cursos; A implementação das unidades acadêmicas tem que ser melhor implementadas...

Não existem laboratórios específicos/profissionalizantes na maioria dos cursos onde este item é de extrema importancia tanto para a formação dos alunos quanto em função da avaliação do MEC; de forma geral, parece existir uma grande tendência a dar preferencia aos projetos de extensão aos de pesquisa, uma vez que os de extensão contemplam um certo valor para aquisição de materiais de consumo, por exemplo, e os de pesquisa não; a pesquisa na universidade é mega deficiente, principalmente para aqueles que dependem de infraestrutura laboratorial/aquisição de insumos para execução de pesquisas; não existem laboratórios de informática em numero suficiente para atender a atual demanda dos cursos de graduação oferecidos, assim, muitas disciplinas estão tendo sua componente prática prejudicada. A isto soma-se a falta de softwares específicos e que não podem ser adquiridos, uma vez que a atual configuração dos computadores não permite sua instalação; Falta de projetores, o que fez com que alguns professores realizassem a compra de seu proprio equipamento para uso em sala de aula.

Considero que las categorías utilizadas para evaluar cada ítem de la evaluación no son los más adecuados.

Faltam laboratórios de tecnologia em música. Estou na comissão de contratação do serviço de tratamento acústico. A verba disponível é insuficiente para construir um ambiente adequado. Por outro lado, a incerteza enquanto à nossa permanência no campi do Rio Almada (já que podemos nos mudar em futuro próximo para instalações em construção em Itaipu) fazem-nos duvidar sobre a contratação de um serviço caro para uma situação provisória. No semestre que vem devemos oferecer uma disciplina (prática de estudo) para a qual não temos laboratório apropriado.

A meu ver, a UNILA precisa ter certeza do norte que quer ter e isso é incerto. A ausência de um reitor realmente preocupado com o que acontece na universidade cria uma Instituição esquizofrênica, que diverge quanto a pontos importantes. A ausência de uma política efetiva de estrutura para o ensino , em relação principalmente a sala de aula, faz com que tenha-se eternamente ausência de espaço para crescimento e outras atividades. A fragmentação administrativa cria estruturas diversas q não conversam e que não se entendem. Faz com que taes odeiem alunos e docentes , por exemplo e trabalhem apenas para o reitor. Não ha espaço ideal para convidar a comunidade para seus espaços. Manter a estrutura no pti afasta. Comunidade da UNILA. Ha problemas sérios na gestão e controle de recursos. Ausência de profissionais específicos e exagero em outras funções. Diversos setores apenas aguardam ordens e o que fazer... Enquanto o reitor for displicente com a universidade e sua comunidade comtinuarar-se-a dessa maneira. A comunicação da universidade é com certeza o local mais atrasado. O amadorismo da gestão pode ser percebida pelos seus principais produtos. A imagem da UNILA na comunidade, no brasil e América latina depende diretamente desse setor; que é exageradamente conservador em suas propostas. Há quatro anos a UNILA é mau vista pela comunidade, o que gera não atração de novos alunos na região e saída de muitos por conta do preconceito. Para mim, falta infra-estrutura minimamente adequada e comunicação institucional minimamente coerente. Os setores deveriam apresentar regularmente relatórios

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

<p><i>públicos, de atuação. Ha muita coisa que vem sendo escondida.</i></p>
<p><i>As respostas nem sempre condizem com o que está sendo perguntado, o que limita a resposta e compromete a aplicação do questionário. Além disso, várias informações relevantes às dimensões da avaliação não estão sendo tocadas, entendo a limitação de espaço, mas creio que isso possa ser melhorado. Ademais, alguns aspectos como avaliação de infraestrutura não poderiam estar juntos, já que possuímos cursos em 3 campus, o que compromete também a avaliação das respostas. Sugiro, como já o fiz, que busquem maior apoio para formulação dos questionários, temos professores na UNILA, que trabalham com métodos de aplicação de questionários e que poderiam melhorar a qualidade do mesmo.</i></p>
<p><i>Não tenho nem seis meses de Instituição, considero cedo demais para emitir uma opinião. Acredito que a UNILA tenha que se internacionalizar mais e devemos defender mais a ideia de que nossa maior riqueza para formação dos alunos brasileiros está na presença de alunos de variadas nacionalidades. Precisamos mitigar traços de xenofobia sobretudo entre os técnicos-administrativos.</i></p>
<p><i>Considero importante apontar que dentre o quesito infraestrutura física, faltam bicicletários, dado que há um grande número de estudantes que se locomovem até a Universidade por meio de bicicletas.</i></p>
<p><i>Creio que falta nessa universidade uma consciência coletiva em relação ao propósito da UNILA. Falta, principalmente nos corpos técnico e docente essa consciência. Por isso, creio que os métodos utilizados nos concursos e na capacitação desses servidores está falhando, não condiz com a necessidade da UNILA. Não raro encontramos pelos corredores técnicos e professores que estão se lixando para a UNILA, para seus estudantes, para o tripé ensino, pesquisa e extensão, que não tem consciência nenhuma de América Latina, de integração, de humanidade, de solidariedade... Eu não vim para a UNILA a fim de estudar em uma universidade convencional, eu vim pelo projeto inovador, e tristemente acompanho dia-a-dia esse projeto morrer nas mãos de quem não tem noção do que a UNILA significa.</i></p>
<p><i>Oa laboratórios de informática se tornaram muito pequenos para atender toda a UNILA. É preciso, urgentemente, comprar novos equipamentos, licenças para softwares e adequar novas salas para atender as necessidades das disciplinas de laboratório. na situação atual está muito difícil encontrar horários para atender os estudantes com monitoria, no contra turno, ou que tenham horário para realizar as atividades e trabalhos solicitados extraclasse.</i></p>
<p><i>o questionário ao meu ver está um pouco mal formulado, pois as possibilidades de respostas parecem incongruentes com as perguntas. Ademais, minhas respostas foram feitas com base nas instalações da uniamérica (onde está instalado o curso de medicina)</i></p>
<p><i>Sugiro que seja aberto um canal de atendimento online para que docentes devidamente identificados possam registrar solicitações de reparos em salas de aula e demais dependências (substituição ou instalação de cortinas nas janelas, troca de cabos avariados de video-projetor, substituição de lâmpadas queimadas, reparo de telhados que estão provocando infiltrações, etc...). O registro dessa solicitação receberia um número de protocolo e o professor poderia acompanhar o andamento do processo.</i></p>
<p><i>Como estamos numa sede provisória (no caso o PTI) e como estamos em franca expansão de novos cursos e inclusão de novos professores, estamos vivendo num momento de transição importante dentro da Instituição. Além disso, os processos de institucionalização da UNILA por vezes está tornando a Instituição muito burocratizada, diminuindo drasticamente os processos operacionais necessários para um bom andamento de suas atividades. Seria interessante durante o planejamento estratégico tentar vislumbrar com todos os atores envolvidos no processo (docentes, técnicos e discentes) os impactos de cada ato institucionalizado antes de concretizá-lo. Desta forma, seria evitável a cristalização de algum(uns) procedimento(s) indesejável(eis) ou que fosse causar incômodos e desestímulos por parte de toda comunidade acadêmica.</i></p>
<p><i>Como as instalações estão fragmentadas em diversas unidades, é difícil avaliar, pois uma é melhor ou pior do que a outra, dependendo do critério.</i></p>
<p><i>Hace falta mas divulgación de las informaciones relacionadas a la universidad, su funcionamiento administrativo, e interno (por ejemplo) los respectivos comunicados de informaciones de forma interna en los institutos, entre otros. Pero en general vamos progresando de manera conjunta</i></p>
<p><i>Nao existe bilinguismo na UNILA, as pessoas acham q obrigar uma pessoa assistir 300h de aulas de idioma e o suficiente...O Tandem e muito mais interessante do que essas aulas chatas de lousa e giz, se o objetivo e aprender outro idioma (forçado, assim como os colonizadores fizeram com os índios) e melhor q exijam que o discente</i></p>

Relatório de Autoavaliação Institucional da UNILA – 2014

<p><i>apresente um certificado de proficiência ate o final do curso, os que acharem necessário poderiam cursar essas 300h ou fazer um curso "por fora" para depois realizar esse exame de proficiência. Os professores montam horários com 4 aulas seguidas da mesma matéria e alguém aprova esse absurdo....Outro absurdo são essas materias que na UNILA tem 6 créditos enquanto nas outras universidade tem apenas 4, sendo a ementa a mesma... e por ai vai...</i></p>
<p><i>Mobilidade acadêmica tanto no Brasil, nas demais universidades, quanto pro exterior, pois é inexistente.</i></p>
<p><i>Estou há apenas 03 meses na UNILA , portanto ainda em processo de melhor conhecimento da Instituição.</i></p>
<p><i>Prezados, não vi questionamento sobre a opinião dos espaços disponibilizados para as atividades acadêmicas, somente para as administrativas. Este é um dos principais pontos que deveriam estar em discussão nesta avaliação.</i></p>
<p><i>Percebo que a própria ambientação dos novos servidores poderia ser mais bem utilizada, no sentido de contemplar questões como as abordadas neste questionário. Outra sugestão, seria a elaboração de cartilhas informativas impressas sobre as mesmas. A Semana Unilera também poderia ter um SAIBA MAIS SOBRE que auxiliaria na leitura de tais documentos.</i></p>
<p><i>A ouvidoria simplesmente nao funciona, ja cansei de mandar emails e nunca obter respostas. A maioria dos espaços fisicos nao sao propriamente da UNILA, como é o caso das salas no PTI, Laboratorios, Instalacoes Sanitarias e Biblioteca. O acompanhamento pedagogico e auxilio pedagogicos dos alunos simplesmente nao existe, bem como a participacao dos alunos em decisoes do instituto, bem como um restaurante universitario, bem como o restaurante universitario, fazendo com que os discentes que recebem auxilio tenham que pagar valores absurdos em refeicoes, em especial os que se veem obrigados a almoçar no restaurante do PTI, tornando os auxilios insuficientes.</i></p>
<p><i>Mea culpa: como servidor eu já deveria ter conhecimento a respeito do PDI, Estatuto, CPA, PEI etc. O resultado foi que em vários itens a resposta foi pelo "não sei..." As respostas dadas pelo "insuficiente" são pelo aspecto de estar em uma Universidade em formação. Por isso, em tudo aquilo que se refere à comunicação, interna e externa, ou seja, minha área de formação e "lotação" (Diretor de Imagem/SECOM), o "insuficiente" refere-se à alta demanda existente, seja à SECOM, seja desta para com outras instâncias administrativas no que concerne à publicidade em audiovisual, realização de eventos e atividades afins, diante de uma infraestrutura operacional que se inicia e que inevitavelmente passa pelos trâmites burocráticos.</i></p>
<p><i>As alternativas listadas (não existe, insuficiente...) não condizem com as perguntas feitas, o que dificultou responder de forma objetiva.</i></p>
<p><i>Tenho apenas 4 meses como servidora na Instituição, muitos dos questionamentos ficaram com resposta "não sei" "não tenho conhecimento" .</i></p>
<p><i>Ainda não conheço pessoalmente</i></p>
<p>SEGUIR A LEI NA COMPOSIÇÃO DO CONSUN DE IMEDIATO POR QUE SE CORRE O RISCO DA UNIVERSIDADE SER PUNIDA POR TER SEU ORGÃO MAIOR FORA DA LEI.</p>